XVII CONAELL

Colóquio Nacional de Estudos Linguísticos e Literários

LEITURAS DE MUNDO NA ERA DIGITAL: TEORIAS, PRÁTICAS E VIVÊNCIAS

CADERNO DE RESUMOS

07 a 09 de outubro de 2019
UNEMAT – Campus Universitário de Sinop

ISSN: 2317-3726

CIP – CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO

8(81)
C719 Colóquio Nacional de Estudos Linguísticos e Literários – CONAELL (17.: 2019 : Sinop, MT).
Caderno de Resumos [Recurso Eletrônico] / Leandra Ines Seganfredo Santos e Rosana Rodrigues da Silva (editoras) – Unemat Campus Sinop, Faculdade de Educação e Linguagem, Curso de Letras, Sinop, Unemat Editora. [2019].

180 p.

ISSN 2317-3726

1. Letras. 2. Educação. 3. Literatura. I. Título. II. Santos, L. I. S., Dra. III. Silva, R. R., Dra.

Ficha catalográfica elaborada pelo bibliotecário Luiz Kenji Umeno Alencar - CRB1 2037.

UNEMAT

Universidade do Estado de Mato Grosso

Carlos Alberto Reyes Maldonado

Prof. Dr. RODRIGO BRUNO ZANIN
Reitor

Prof. Dr. ALEXANDRE GONÇALVES PORTO
Pró-reitor de Ensino de Graduação

Prof. Dr. ANDERSON FERNANDES DE MIRANDA
Pró-reitor de Pesquisa

Prof. Dr. ROBERTO ALVES DE ARRUDA
Diretor Político-Pedagógico-Financeiro

Prof. Dr. JOÃO BATISTA LOPES DA SILVA
Diretor da Faculdade de Educação e Linguagem

Profa. Dra. VANESSA FABIOLA SILVA DE FARIA
Coordenadora do Curso de Letras

Profa. Dra. LEANDRA INES SEGANFREDO SANTOS e
Profa. Dra. ROSANA RODRIGUES DA SILVA
Edição do Caderno de Resumos

Profa. Ma. KETHELEY LEITE FREIRE REY
Arte gráfica

Caros participantes do XVII CONAELL,

Com grata satisfação, disponibilizamos este caderno de resumos da 17ª edição do Colóquio Nacional de Estudos Linguísticos e Literários conduzido, este ano de 2019, sob do tema: *Leituras de mundo na era digital: teorias, práticas e vivências.*

É mais uma edição de nosso evento anual que representa um lócus de trocas de ideias e estudos acadêmico-científicos e se constitui como vitrine das pesquisas realizadas no cenário nacional.

Os trabalhos aqui compilados são resultados de estudos desenvolvidos na graduação e pós-graduação e discutem, especialmente, formação, ensino e aprendizagem de línguas e literaturas.

É importante ressaltar que o diálogo com importantes instituições que têm como missão o ensino e a promoção de pesquisas científicas como ULBRA/Canoas, UNESP, UTFPR/Curitiba, USP, UFRJ, IFMT/Cuiabá, Universidad Nacional de Cuyo e UNEMAT, vem ao encontro do favorecimento da qualidade de desenvolvimento científico conforme objetiva o evento e a UNEMAT.

Os resumos aqui dispostos sintetizam as produções científicas apresentadas em forma de conferências, mesas de debate, minicursos, comunicações orais, apresentação de pôsteres, exposição de materiais didáticos e produções audiovisuais. Totalizam 237 trabalhos.

Por conseguinte, consoante ao que demanda a emergência do contexto acadêmico-científico, o XVII CONAELL convida você a fazer um passeio pelos trabalhos produzidos e compartilhar suas ideias e fortalecer as ciências nas áreas de Linguística e Literatura, atentas ao ensino, aprendizagem e formação de professores de línguas e literaturas.

Boa interação!

Sinop-MT, outubro de 2019.
Comissão Organizadora

Local do evento:
Universidade do Estado de Mato Grosso – Campus Universitário de Sinop
Av. dos Ingás, nº 3001. Jardim Imperial – CEP: 78555-000 – Sinop/MT
Tel: (66) 3511-2143 E-mail: conaell@unemat-net.br

Comissão organizadora
Prof. Dra. Rosana Rodrigues da Silva (Coordenadora Geral)
Profa. Dra. Leandra Ines Seganfredo Santos (Presidente da Comissão Científica)
Acadêmicos da 5ª fase de Letras e acadêmicos voluntários

Comissão técnico-científica:
Profa. Dra. Leandra Ines Seganfredo Santos (Presidente da Comissão Científica)
Profa. Dra. Adriana Lins Precioso
Profa. Dra. Albina Pereira de Pinho Silva
Profa. Dra. Angela Rita Christofolo de Mello
Prof. Dr. Antonio Aparecido Mantovani
Prof. Dr. Antonio Carlos Santana de Souza
Prof. Me. Antonio Tadeu de Azevedo
Profa. Dra. Cláudia Landin Negreiros
Profa. Dra. Cristinne Leus Tomé
Prof. Dr. Danglei de Castro Pereira
Profa. Dra. Eliane A. Galvão Ribeiro Ferreira
Prof. Dr. Genivaldo Rodrigues Sobrinho
Prof. Ma. Graci Leite Morais da Luz
Prof. Dr. Henrique Roriz Aarestrup Alves
Profa. Dra. Juliana Freitag Schweikart

Prof. Dr. Lucio Jose Dutra Lord
Prof. Dr. Manoel Mourivaldo S. Almeida
Profa. Dra. Marli T. Walker
Profa. Dra. Marta Helena Cocco
Profa. Dra. Neusa Inês Philippsen
Profa. Dra. Olandina Della Justina
Profa. Dra. Rosana Rodrigues da Silva
Profa. Dra. Sandra Luzia Wrobel Straub
Profa. Dra. Tânia Pitombo de Oliveira
Prof. Ma. Terezinha Della Justina
Prof. Dra. Vanessa Fabiola Silva de Faria

Comissão de monitores
Acadêmicos de Letras e do PPGLetras

PROGRAMAÇÃO – XVII CONAELL

Data	Horário	Atividade
07/10/19 (segunda-feira)	18:00	Inscrições e retirada de material
	19:30	**Abertura do evento** Mesa de abertura
	20:00	**Conferência de abertura: A literatura do impresso ao digital - Novos formatos e práticas de leitura no universo digital** Prof. Dr. Edgar Roberto Kirchof, da Universidade Luterana do Brasil – ULBRA- Canoas- RS) Mediadora: Profa. Dra. Rosana Rodrigues da Silva (UNEMAT/Sinop)
	21:00	**Debate**
	21:30	**Lançamento de livros**
08/10/19 (terça-feira)	13:00	**Mesa debatedora: Ensino de língua e literatura na era digital** **Alice inanimada: proposta para uma educação literária na era digital.** (Profa. Dra. Alice Atsuko Matsuda - UTFPR, câmpus de Curitiba-PR) **Sociedade Digital e Formação Crítica na Área de Línguas e Linguagens.** (Profa. Walkyria Monte Mór - USP) Mediadora: Profa. Dra. Olandina Della Justina (UNEMAT/Sinop)
	15:15	**Intervalo**
	15:30 às 17:30	**Minicursos**
	19:00	**Comunicações** Apresentações orais, pôsteres, documentários e mostras pedagógicas
	20:40	**Intervalo**
	21:00 às 22:30	**Continuação das comunicações**
09/10 (quarta-feira)	13:00	**Mesa debatedora: Leituras de mundo: práticas e vivências no ensino de língua e literatura** **Da arte de ler em tempos de interdição: sobre o direito ao acesso à literatura** (Profa. Dra. Ana Crelia Penha Dias - UFRJ) **Ensino de língua(s) e linguagens: teoria sociolinguística e vivências de práticas educacionais** (Profa. Dra. Neusa Inês Philippsen (UNEMAT/Sinop) Mediador: Prof. Dr. Antônio Aparecido Mantovani (UNEMAT/ Sinop)
	15:15	**Intervalo**

	15:30 às 17:30	**Minicursos**
	19:00	**Conferência de encerramento: Los procesos de lectura y escritura en entornos digitales** (Prof. Dr. Luis Alejandro Aguirre, Universidad Nacional de Cuyo) Mendoza, Argentina Mediador: Prof. Dr. Genivaldo Rodrigues Sobrinho (UNEMAT/ Sinop)
	20:30	**Intervalo**
	20:45	**Comunicações** Apresentações orais, pôsteres, documentários e mostras pedagógicas
	22:30	**Encerramento e avaliação do evento**

MINICURSOS

(Terça-feira e quarta-feira – 08 e 09/10/2019)

Nº	Título	Ministrante	Local	Monitor(a)
01	A FONÉTICA, A FONOLOGIA, A ESCRITA E O ENSINO	Profa. doutoranda Terezinha Della Justina (UNEMAT/Sinop)	Bloco: F Sala: 1	Priscila Alécio
02	O DIGITAL EM SALA DE AULA: PROPOSTAS DE ATIVIDADES	Profa. Dra. Alice Matsuda (UFTPR/Curitiba)	Bloco: F Sala: 2	Mariana Tomadon
03	CRÍTICA, LETRAMENTOS CRÍTICOS E AGÊNCIA NA EDUCAÇÃO LINGUÍSTICA	Profa. Dra. Walkyria Monte Mor (USP)	Bloco: F Sala: 3	Gisely Bezen
04	LITERATURA INFANTIL E JUVENIL: TENDÊNCIAS CONTEMPORÂNEAS	Profa. Dra. Ana Crélia Dias (UFRJ)	Bloco: F Sala: 4	Riscieli Dallagnol
05	LITERATURA JUVENIL E FORMAÇÃO DO LEITOR	Profa. Dra. Eliane Galvão (UNESP/Assis)	Bloco: H Sala: 5	Wilham dos S. Kienen
06	LITERATURA MATO-GROSSENSE PARA ENSINO FUNDAMENTAL II: SUGESTÃO DE PROJETOS	Profa. Dra. Marta Helena Cocco (UNEMAT/Tangará da Serra)	Bloco: H Sala: 6	Glaucia Ribeiro Lima
07	MACHISMO ESTRUTURAL NA ERA DIGITAL: CONTRADIÇÕES ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA A PARTIR DO RELATO DE ALGUMAS VIVÊNCIAS	Profa. Dra. Thielide Verônica da Silva P. Troian Clarianna Martins Baicere Silva (UNEMAT/Sinop)	Bloco: F Sala: 5	Flávio Silveira da Costa
08	NARRATIVAS DIGITAIS COMO PRÁTICAS DE MULTILETRAMENTOS	Profa. Dra. Albina P. de P. Silva e Profa. Mestranda Rosalina Ananias P. Neves (UNEMAT/Sinop)	Bloco: F Sala: 6	Vitória Albuquerque
09	TÓPICOS DE ESCRITA CRIATIVA	Professor, escritor e poeta Dr. Luiz Renato Pinto (IFMT/Cuiabá)	Bloco: F Sala: 7	Fabiane Fenalti da Rosa

Sessão de Apresentações orais (dia 08/10/2019)

GT 01 – Letramentos, formação de professores e ensino e aprendizagem de línguas e literaturas I

Hora	Título	Participante(s)	Local
19:00 às 20:30	A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE LETRAS EM CONTEXTO MATO-GROSSENSE: INTERFACES ENTRE TEORIA E PRÁTICA	ROMEU DONATTI	Bloco H Sala 3
	ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO DE CRIANÇAS NA FAIXA ETÁRIA DE 5 A 6 ANOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO DE CASO NO COLÉGIO ALEF NO MUNICÍPIO DE SINOP/MT	STELA MARIS FERRARI STREIT ORIENTADORA: ROSANE SALETE FREYTAG	
	CONCEPÇÕES ACERCA DO PROCESSO FORMATIVO DE PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA EM PRÉ-SERVIÇO: ANÁLISE DO CONTEXTO DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA SITUADA NO NORTE MATO-GROSSENSE	VITÓRIA FRANÇA ALBUQUERQUE LEANDRA INES SEGANFREDO SANTOS	
	ESCOLA INDÍGENA COMO INSTRUMENTO DE LUTA DOS MEKRAGNOTIRE	ILAINE INES DONA	
Coordenadora: Profa. Dra. Helenice Roque Faria			
Monitora: Vitória França Albuquerque			

GT 01 – Letramentos, formação de professores e ensino e aprendizagem de línguas e literaturas II

Hora	Título	Participante(s)	Local
19:00 às 20:30	A REPRESENTAÇÃO DA MULHER EM "CHUVA BENTA" DE MARTA COCCO	LUANA GRASSI DA SILVA ORIENTADORA: ADRIANA LINS PRECIOSO	Bloco H Sala 4
	DESVELANDO CRENÇAS DE FUTUROS PROFESSORES DE INGLÊS NA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA	JOELINTON FERNANDO DE FREITAS	
	LETRAMENTO LITERÁRIO PARA AS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	GIANE PORTALUPPI DOS SANTOS	
	O GÊNERO DIÁRIO RETRATADO EM FOTOGRAFIAS E NA OBRA *QUARTO DE DESPEJO: DIÁRIO DE UMA FAVELADA*, DE CAROLINA MARIA DE JESUS	JACINAILA LOURIANA FERREIRA GENIVALDO RODRIGUES SOBRINHO	
Coordenador: Prof. Mestrando Joelinton Fernando de Freitas			
Monitora: Riscieli Dallagnol			

GT 01 – Letramentos, formação de professores e ensino e aprendizagem de línguas e literaturas III

Hora	Título	Participante(s)	Local
19:00 às 20:30	O TEATRO NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA: UMA ESTRATÉGIA DE TRABALHO COM AS TURMAS DO ENSINO FUNDAMENTAL I	MARCIELE MARCHESAN REGINA CLAÚDIA FURTADO DE SOUSA LIMA	Bloco I Sala 7
	PRÁTICAS DE MULTILETRAMENTOS E O PROTÓTIPO DIDÁTICO COMO PROCEDIMENTO METODOLÓGICO	PATRÍCIA VERTUAN ORIENTADORA: ALBINA P. DE PINHO SILVA	
	TEORIAS DE APRENDIZAGEM DE LINGUA ESTRANGEIRA E SUA RELAÇÃO COM AS CRENÇAS: UM ESTUDO DE CASO DE DUAS APRENDIZES	THAUANY FERREIRA AMARO JISLAINE DA LUZ	
Coordenadora: Profa. Dra. Olandina Della Justina			
Monitora: Thauany Ferreira Amaro			

GT 01 – Letramentos, formação de professores e ensino e aprendizagem de línguas e literaturas IV

Hora	Título	Participante(s)	Local
19:00 às 20:30	PROGRAMA ALFA E BETO EM AÇÃO NA ESCOLA MUNICIPAL DE SANTA CARMEM	ROSILDA VAZ DE SOUZA	Bloco H Sala 6
	PROJETO DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NAS ESCOLAS PLENAS DE VÁRZEA GRANDE	ERIKA SILVA ALENCAR MEIRELLES ROSEMAR EURICO COENGA	
	UMA PROPOSTA DE ENSINO DE LÍNGUA INGLESA BASEADA EM CONTEÚDO DO FILME *INSIDE OUT*	PAULA DE COL CAMPANHA ORIENTADORA: OLANDINA DELLA JUSTINA	
	A CONTRUÇÃO DA IDENTIDIDADE PROFISSIONAL "PROFESSOR DE INGLÊS" DE ACADÊMICOS SURDOS DO CURSO DE LETRAS DA	BETSEMENS BARBOSA DE SOUZA MARCELINO	

	UNEMAT/SINOP		
Coordenadora: Profa. Ma. Tamiris Marques Eng Wang			
Monitora: Fernanda Spenazzato Seger			

GT 02 – Análise do discurso, linguagem e historicidade I

Hora	Título	Participante(s)	Local
19:00 às 20:30	A VIDA COTIDIANA EM CUIABÁ DESDE SUA FUNDAÇÃO ATÉ MEADOS DO SÉCULO XIX	IVANETE MARIA DE JESUS ORIENTADORA: ÁUREA C. SANTANA	Bloco H Sala 7
	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: POSSÍVEIS SENTIDOS PARA A SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E MEIO AMBIENTE DE TABAPORÃ	EDNA SENES PEREIRA DE SOUZA	
	A ICONOLOGIA DA COMISSÃO RONDON: UMA ANÁLISE DO DISCURSO	TEREZINHA FERREIRA DE ALMEIDA ORIENTADOR: ROBERTO LEISER BARONAS	
	DISCURSO JURÍDICO E FAMÍLIA: UM RESSIGNIFICAR DE SENTIDOS APÓS 30 ANOS DE PROMULGAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988	ANDRESSA FABRINA KLAUCK RHAFAELA RICO BERTOLINO BERIULA	
Coordenadora: Profa. Dra. Tânia Pitombo de Oliveira			
Monitora: Andressa Fabrina Klauck			

GT 02 – Análise do discurso, linguagem e historicidade II

Hora	Título	Participante(s)	Local
19:00 às 20:30	ENSINO DA LEITURA E INTERPRETAÇÃO DO GÊNERO DO DISCURSO MITO EM VERSÕES DE "PROMETEU E PANDORA" NA PERSPECTIVA BAKHTINIANA	IZANA NÉIA ZANARDO DANIELA FIDELIS DE MOURA PRZYVITOSKI	Bloco I Sala 4
	UMA ANÁLISE DO DISCURSO SOBRE A LEI 11.441/2007 DE DIVÓRCIO EXTRAJUDICIAL NO CONTEXTO DO EMPODERAMENTO FEMININO	FRANCIELE PELISSARI	
	O DISCURSO JURÍDICO DA LEI Nº 11.924/2009 E OS EFEITOS DE SENTIDO NO VÍNCULO DA POSIÇÃO SUJEITO PAI SOCIOAFETIVO – PADRASTO	MAYARA TONETT GALIASSI SCHEID WEIRICH	
	FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO E A PLURALIDADE CULTURAL NA EDUCAÇÃO ESCOLAR	EDVALDO SANT`ANA LOURENÇO	
Coordenadora: Profa. Dra. Sandra Luzia Wrobel Straub			
Monitora: Ana Paula de Souza Pereira			

GT 03 – Práticas identitárias, estudos culturais, educação e linguagem I

Hora	Título	Participante(s)	Local
19:00 às 20:30	A RELAÇÃO DO HABITUS COM A LEITURA E ESCRITA ACADÊMICA DOS ALUNOS DE PEDAGOGIA DA UNEMAT	IZABELA ANTÔNIA PETROSKI GUZZO	Bloco I Sala 5
	ÁGUA, SAÚDE E CIDADANIA: DIREITOS NÃO ESTREITADOS – A PRÁTICA DOCENTE COMO MEDIADORA	CLÉZIA DE FIGUEIREDO RONIVALDO BORGES DOS ANJOS	
	FILME "VIDA DE INSETO": UMA METÁFORA DAS RELAÇÕES SOCIAIS	RONIVALDO BORGES DOS ANJOS CLÉZIA DE FIGUEIREDO ORIENTADORA: TEREZINHA F. ALMEIDA	
	O RETORNO A NATUREZA NA POÉTICA ENGAJADA DE DOM PEDRO CASALDÁLIGA	EBY CRIS SALES PIRES SANTORE KATIA APARECIDA PIMENTEL	
Coordenador: Prof. Dr. Genivaldo Rodrigues Sobrinho			
Monitora: Rosa Carolina Silva de Gouveia			

GT 03 – Práticas identitárias, estudos culturais, educação e linguagem II

Hora	Título	Participante(s)	Local
19:00 às 20:30	PERFIL DAS ACADÊMICAS EGRESSAS DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNIVERSIDADE PÚBLICA DE SINOP	GRACIELI ANDRADE ORIENTADORA: EDNEUZA ALVES TRUGILLO	Bloco I Sala 6
	BRINCAR: UM AVANÇO PARA O DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL	ANA PAULA DA SILVA TALITA MARIA PEREIRA	
	IMC – ÍNDICE DE MASSA CORPORAL "A EDUCAÇÃO FÍSICA ALÉM DOS ESPORTES"	CLEDECIR BRIGO THAIS RODRIGUES ZANONI ORIENTADORA: JUSSARA S. COSTA LISBINSKI	
	SER CIDADÃO	LECIO JORGE ANSCHAU ACEDAIL JUSTINO DOS SANTOS	

		ORIENTADOR: ALDAIR JOSE M. DA SILVA	
Coordenadora: Profa. Ma. Graci Leite Morais da Luz			
Monitora: Suzana Fabrim Aguiar			

GT 04 – Sociolinguística, dialetologia, fonética e fonologia I

Hora	Título	Participante(s)	Local
19:00 às 20:30	MEMES NAS REDES SOCIAIS: GÊNERO TEXTUAL COMO ELEMENTO DE REFLEXÃO SOBRE O PRECONCEITO LINGUÍSTICO	MARIA ELENA DIAS DA SILVA JAQUELINE DIAS DA SILVA	Bloco H Sala 5
	ATITUDES LINGUÍSTICAS DO POCONEANO: RECONHECENDO IDENTIDADE E DIVERSIDADE DO FALANTE NATIVO	JAQUELINE DIAS DA SILVA MARIA ELENA DIAS DA SILVA	
	ANÁLISE DO CONCEITO DE VARIAÇÃO LINGUÍSTICA POR PARTE DOS INGRESSANTES E FUTUROS EGRESSOS DO CURSO DE LETRAS, BEM COMO O ESTUDO DAS VARIANTES FONOLÓGICAS DESSES SUJEITOS ORIUNDOS OU NÃO DE SINOP	PRISCILA FERREIRA DE ALÉCIO NEUSA INÊS PHILIPPSEN	
	DO ORAL PARA A ESCRITA: ESTUDO DE OCORRÊNCIAS DO ALÇAMENTO NA PRODUÇÃO ESCRITA DE DISCENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL NAS CIDADES DE CLÁUDIA E SINOP	PRISCILA FERREIRA DE ALÉCIO TEREZINHA DELLA JUSTINA	
Coordenadora: Profa. Dra. Neusa Inês Philippsen			
Monitora: Priscila Ferreira de Alécio			

GT 05 – Estudos de literatura comparada I

Hora	Título	Participante(s)	Local
19:00 às 20:30	A ESCRITA FEMININA NO ESPAÇO LITERÁRIO CABO-VERDIANO: UMA ANÁLISE LITERÁRIA DE MORNAS ERAM AS NOITES, DE DINA SALÚSTIO	ALINE WELTER STRAPASSON ORIENTADOR: GENIVALDO RODRIGUES SOBRINHO	Bloco C Sala 8
	A EUFORIZAÇÃO À VIDA E A DISFORIZAÇÃO À MORTE EM "RETIRANTES" DE PORTINARI E UMA IMAGEM DE "ÊXODOS" DE SEBASTIÃO SALGADO	ROSANE GALLERT BET CLARISSE ODETE FACCIO FRONZA	
	A REPRESENTAÇÃO DO ÚLTIMO IMPERADOR DO ESTADO AFRICANO DE GAZA, NA OBRA *UALALAPI*, DO ESCRITOR UNGULANI BA KA KHOSA	ALTAIR SOFIENTINI CIECOSKI	
	A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER MESTIÇA NA LITERATURA DO SÉCULO XIX: ENTRE O ESCRAVO, DE JOSÉ EVATISTO DE ALMEIDA E SIMÁ, ROMANCE HISTÓRICO DO ALTO AMAZONAS, DE LOURENÇO AMAZONAS	GISELE CRISTINA KRAESKI ORIENTADOR: ANTONIO APARECIDO MANTOVANI	
Coordenador: Prof. Dr. Antonio Aparecido Mantovani			
Monitora: Glaucia Ribeiro Lima			

GT 06 – Práticas docentes, leitura e produção textual I

Hora	Título	Participante(s)	Local
19:00 às 20:30	A ESCRITURA DOS TEXTOS ACADÊMICOS E O DIFÍCIL APRENDIZADO DOS MECANISMOS DE PROJEÇÃO DA VOZ AUTORAL	VANESSA FABIOLA SILVA DE FARIA	Bloco C Sala 11
	A LITERATURA POÉTICA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL	KELLY CAROLINE RODRIGUES DA SILVA LEANDRO JORGE MORAES ALVES	
	CARTAZ: PONTOS TURÍSTICOS DO ESTADO DE MATO GROSSO	PATRICIA MORAES MIRANDA MARCIELE MARCHESAN	
Coordenadora: Profa. Dra. Vanessa Fabiola Silva de Faria			
Monitora: Jaqueline Ferreira			

GT 07 – Teoria e crítica literária I

Hora	Título	Participante(s)	Local
19:00 às 20:30	A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE FEMININA EM *CISNE BRANCO*, DE EVEL ROCHA	KATIA APARECIDA PIMENTEL EBY CRIS SALES PIRES SANTORE	Anfiteatro
	A LIDERANÇA FEMININA NA TRILOGIA LITERÁRIA JOGOS VORAZES	ALISSON JUNIOR JACOBUCY ORIENTADOR: LUCIO JOSE DUTRA LORD	
	O DESLOCAMENTO COMO PERCURSOR DA CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA DO PERSONAGEM YAQUB NO ROMANCE DOIS IRMÃOS DE MILTOM HATOUM	MARIA LUIZA DE MEDEIROS MONTEIRO	
	ANÁLISE DA REIFICAÇÃO SOCIAL EM PAULO HONÓRIO, PERSONAGEM DE GRACILIANO RAMOS NA OBRA *SÃO BERNARDO*	CAMILLA GUEDES TIBURCIO PAZIM	

Coordenadora: Profa. Dra. Luzia Aparecida Oliva	
Monitor: Wilham dos Santos Kienen	

GT 07 – Teoria e crítica literária II

Hora	Título	Participante(s)	Local
19:00 às 20:30	LITERATURA CONTEMPORÂNEA MATO-GROSSENSE: ANÁLISE DO CONTO "A VERDADEIRA DOR" DE PAULO SESAR PIMENTEL	SANDRA MARIA ALVES DE SOUZA	Bloco L Sala 13 (CEI)
	O ARQUÉTIPO DA DEUSA ÁRTEMIS NOS CONTOS DE FADAS DE MARINA COLASANTI	EDINEIA DUARTE DA SILVA FREITAS	
	A MORTE EM PERSPECTIVA: ESPAÇOS MORIBUNDOS NO CONTO DE PAULO SESAR PIMENTEL	VANDERLEY DA SILVA ORIENTADORA: ROSANA R. DA SILVA	
	O TESTAMENTO DO SR. NAPUMOCENO E OS ELEMENTOS DE SUA NARRATIVA	CLARISSE ODETE FACCIO FRONZA ROSANE GALLERT BET	
Coordenador: Prof. Dr. Henrique Roriz Aarestrup Alves			
Monitora: Fabiane Fenalti da Rosa			

GT 08 – Literatura infantil e juvenil I

Hora	Título	Participante(s)	Local
19:00 às 20:30	A TRAIÇÃO NO CONTO "TCHAU" DE LYGIA BOJUNGA	LILIANE LENZ DOS SANTOS ORIENTADOR: AROLDO JOSÉ A. PINTO	Bloco B Sala 7
	EU E MINHA MELHOR AMIGA NO PIQUENIQUE LITERÁRIO	ARACI OMIZZOLO IVONETE BASTIAN	
	LITERATURA E EDUCAÇÃO INCLUSIVA: REPRESENTAÇÕES DO AUTISMO NA LITERATURA JUVENIL CONTEMPORÂNEA	ROSEMAR EURICO COENGA	
	O RETORNO AO MATRÍSTICO EM *A TERRA DOS MENINOS PELADOS*, DE GRACILIANO RAMOS	BRUNO BORGUETTI LARA	
Coordenador: Prof. Dr. Rosemar Eurico Coenga			
Monitora: Diana de Matos			

GT 09 – Tecnologias digitais/educação a distância na formação do professor e no ensino e aprendizagem de línguas e literaturas I

Hora	Título	Participante(s)	Local
19:00 às 20:30	A CONTRIBUIÇÃO DO JOGO DIGITAL NA APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA	SONAIRA TEIXEIRA BRUNA SILVA DE SOUSA	Bloco M Sala 2
	AS TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E OS SIGNIFICADOS PRODUZIDOS PELOS ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL	ROSALINA ANANIAS PINHEIRO NEVES WELTEMAN LOPES NEVES	
	ATUAÇÃO PEDAGÓGICA EM ESPAÇO NÃO ESCOLAR PARA A TERCEIRA IDADE: POSSIBILIDADES DE PRÁTICAS COM AUXÍLIO DA TECNOLOGIA	CAROLINE PRESTES K. GUSMÃO CONCEIÇÃO DOS SANTOS LONGO	
	LOUSA DIGITAL COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL	FABYANE DE CARVALHO RODRIGUES ARACI OMIZZOLO	
	O ENSINO MEDIADO POR METODOLOGIAS ATIVAS	JACINAILA LOURIANA FERREIRA ANGELA MARIA DE J. SENA OLIVEIRA	
Coordenadora: Profa. Dra. Albina Pereira de Pinho Silva			
Monitora: Mariana Tomadon			

Sessão de Apresentações orais (dia 08/10/2019)

GT 01 – Letramentos, formação de professores e ensino e aprendizagem de línguas e literaturas V

Hora	Título	Participante(s)	Local
21:00 às	O TEATRO E SUAS CONTRIBUIÇÕES COM O ENSINO DE LÍNGUA ADICIONAL PARA CRIANÇAS	VERA LUCIA DE OLIVEIRA PEREIRA BUOSE	Bloco H Sala 3
	ANÁLISE SOBRE A PRESENÇA DA LITERATURA EM UM LIVRO DIDÁTICO DE LP DO ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS: CONTRIBUIÇÕES PARA O LETRAMENTO LITERÁRIO	CLÁUDIA ZANATA DE OLIVEIRA VASCONCELOS IZANA NÉIA ZANARDO	
	CONCEPÇÕES DE DOCENTES DE ESCOLAS PÚBLICAS DO NORTE	ROSANGELA PECCININI LAZARETTI	

22:30	DO ESTADO DE MATO GROSSO ACERCA DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO	ADRIANA APARECIDA CARVALHO PEREIRA	
	CONTAGEM REGRESSIVA: DEZ MOTIVOS PARA ESTUDAR A LINGUAGEM ONLINE	ROSANGELA PECCININI LAZARETTI VALCIR JACOB LAZARETTI	
	UMA REFLEXÃO SOBRE A EXPERIÊNCIA A PARTIR DA LITERATURA DE CORDEL COM DISCENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE SINOP	VITÓRIA FRANÇA ALBUQUERQUE	
Coordenadora: Profa. Dra. Helenice Roque Faria			
Monitora: Vitória França Albuquerque			

GT 01 – Letramentos, formação de professores e ensino e aprendizagem de línguas e literaturas VI

Hora	Título	Participante(s)	Local
21:00 às 22:30	OLHARES PARA O ENSINO: A FORMAÇÃO DOCENTE NO CONTEXTO DO ENSINO DE LÍNGUAS ADICIONAIS PARA CRIANÇAS	RISCIELI DALLAGNOL ORIENTADORA**:** LEANDRA INES S. SANTOS	Bloco H Sala 4
	CONTAÇÃO DE HISTÓRIA NA LÍNGUA ESPANHOLA COM A PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS DA TURMA DO 6 ANO	GUISELLA ELIANA HUAMAN VARGAS	
	UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO COM OS MISERÁVEIS DE VICTOR HUGO	LUCIVANI CERVIERI MAURILÚCIO MACIEL MARTINS	
	A ROTINA DIÁRIA DA LEITURA DELEITE COMO FERRAMENTA NO PROCESSO DE LETRAMENTO	SANDRA APARECIDA DA COSTA LUANA QUADRINI	
Coordenador: Prof. Mestrando Joelinton Fernando de Freitas			
Monitora: Riscieli Dallagnol			

GT 01 – Letramentos, formação de professores e ensino e aprendizagem de línguas e literaturas VII

Hora	Título	Participante(s)	Local
21:00 às 22:30	A LEITURA COMO INTERVENÇÃO DISCIPLINAR	GISELY NOELI VANDERLINDE BEZEN	Bloco I Sala 7
	ANGLICISMOS NAS REDES SOCIAIS: ANÁLISE DE UMA ATUAÇÃO DOCENTE EM LÍNGUA INGLESA	PRISCILLA CAROLINE GRANDI LOPES ELEN ROSE DA SILVA ZAVITOSKI DEON ORIENTADORA: OLANDINA DELLA JUSTINA	
	FORMAÇÃO CONTINUADA SOBRE DESCRITORES DA PROVA SAEB DE LP: POSSIBILIDADE DE UM TRABALHO PEDAGÓGICO	ELIDI PRECILIANA PAVANELLI ZUBLER GEOVANA PORTELA DE MOURA	
	HISTÓRIAS EM QUADRINHOS E ENSINO DE LÍNGUA INGLESA	RAQUEL PLENS DE ANDRADE ELEN ROSE DA S. ZAVITOSKI DEON ORIENTADORA: OLANDINA D. JUSTINA	
Coordenadora: Profa. Dra. Olandina Della Justina			
Monitora: Thauany Ferreira Amaro			

GT 01 – Letramentos, formação de professores e ensino e aprendizagem de línguas e literaturas VIII

Hora	Título	Participante(s)	Local
21:00 às 22:30	O BOM DRAGÃO: UMA EXPERIÊNCIA DE LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL	LUANA QUADRINI DA SILVA SANDRA APARECIDA DA COSTA	Bloco H Sala 6
	POR UM ENSINO VOLTADO AO LETRAMENTO LITERÁRIO: UMA PERSPECTIVA DE LEITURA E APRENDIZADO POR MEIO DE CONTOS	ANTONIO NOEL DIAS SANCHES WILERSON FIDELIS DE MOURA ORIENTADORA: MARTA HELENA COCCO	
	APRENDENDO INGLÊS NAS REDES SOCIAIS COM MEMES	RAFAEL DIAS NASCIMENTO GIANGARELI ELEN ROSE DA SILVA ZAVITOSKI DEON ORIENTADORA: OLANDINA DELLA JUSTINA	
	NAS RUAS DO BRÁS	LAÍNES DE LOURDES PEREIRA PINTO BARATTO	
Coordenadora: Profa. Ma. Tamiris Marques Eng Wang			
Monitora: Fernanda Spenazzato Seger			

GT 02 – Análise do discurso, linguagem e historicidade III

Hora	Título	Participante(s)	Local
	A IDEOLOGIA PRESENTE NO GÊNERO DISCURSIVO PUBLICITÁRIO: UM ESTUDO DESENVOLVIDO COM ESTUDANTES DO 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	MARCIANA TEIXEIRA DE GOIS MÁRCIA APARECIDA MORAES DOMICIANO	

21:00 às 22:30	IDEOLOGIA E ANÁLISE DE DISCURSO: QUESTÕES E DESDOBRAMENTOS	AUREIR ALVES DE BRITO MILTON MAUAD DE CARVALHO C. FILHO ORIENTADORA: CRISTINNE LEUS TOMÉ	Bloco H Sala 7
	MÍDIA, CAPITAL E INFRAESTRUTURA: O DISCURSO SOBRE CIDADE MATERIALIZADO NOS MAPAS INTERATIVOS DO PROJETO "INFRA EM MOVIMENTO"	JÚLIO CEZAR RODRIGUES DA SILVA WELLITON MARTINS BINDANDI ORIENTADORA: ANA MARIA DI RENZO	
	RELAÇÕES ENTRE SAÚDE E EDUCAÇÃO: UMA ANÁLISE DE DISCURSO	MARIANGELA VANDRESEN SILVA ORIENTADOR: LÚCIO JOSÉ DUTRA LORD	
Coordenadora: Profa. Dra. Tânia Pitombo de Oliveira			
Monitora: Andressa Fabrina Klauck			

GT 02 – Análise do discurso, linguagem e historicidade IV

Hora	Título	Participante(s)	Local
21:00 às 22:30	O DIZER HISTÓRICO FEMININO: MULHERES PROFESSORAS E MULHERES DEPOENTES INSCRITAS NO DISCURSO DE LAMENTAÇÃO	SIMONNE PEREIRA DA SILVA RIBEIRO JÚLIO CEZAR RODRIGUES DA SILVA ORIENTADOR: PAULO CESAR TAFARELLO	Bloco I Sala 4
	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL EM FOCO: UM OLHAR SOB OS SENTIDOS FOMENTADOS POR ESTE TERMO	SÉRGIO PEREIRA MAIOLINI SUZANA FABRIM AGUIAR	
	DISCURSO MOTIVACIONAL: A NATURALIZAÇÃO DA DESIGUALDADE SOCIAL EM DISCURSOS REPRODUZIDOS NA INTERNET	GUSTAVO DE OLIVEIRA	
	A INTERAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE COM OS SURDOS: A DIFICULDADE DE ESTABELECER UM DIAGNÓSTICO	ANA PAULA DE SOUZA PEREIRA SANDRA LUZIA WROBEL STRAUB	
Coordenadora: Profa. Dra. Sandra Luzia Wrobel Straub			
Monitora: Ana Paula de Souza Pereira			

GT 03 – Práticas identitárias, estudos culturais, educação e linguagem III

Hora	Título	Participante(s)	Local
21:00 às 22:30	IMPORTÂNCIA DE CONHECER FRUTAS E VERDURAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PERSPECTIVA PARA UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E BALANCEADA	TALITA MARIA PEREIRA ANA PAULA DA SILVA	Bloco I Sala 5
	LITERATURA, ARTE E CULTURA MATO-GROSSENSE	ACEDAIL JUSTINO DOS SANTOS CLÉCIO JORGE ANSCHAU ORIENTADOR: ALDAIR JOSE M. DA SILVA	
	O LETRAMENTO LITERÁRIO ENQUANTO CAMINHO PARA A DISCUSSÃO DAS IDENTIDADES CULTURAIS: A QUESTÃO IDENTITÁRIA NO LIVRO SELVAGEM, DE SANTIAGO V. MARQUES	BEATRIZ VALDEVIEZO BOFFO ORIENTADORA: ADRIANA LINS PRECIOSO	
	JOGOS E BRINCADEIRAS: UMA FERRAMENTA A MAIS PARA CONTRIBUIR NO PROCESSO DE AQUISIÇÃO DAS HABILIDADES QUE AS CRIANÇAS NECESSITAM ALCANCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL	SOELI BATISTA DA SILVA LENIR GUEDES	
Coordenador: Prof. Dr. Genivaldo Rodrigues Sobrinho			
Monitora: Rosa Carolina Gouveia			

GT 03 – Práticas identitárias, estudos culturais, educação e linguagem IV

Hora	Título	Participante(s)	Local
21:00 às 22:30	PROJETO ESPORTIVO GAROTOS DE OURO	LINDOMAR BASÍLIO SILVA ALDAIR JOSÉ MORAES DA SILVA ORIENTADOR: FELIPE ALVES DE OLIVEIRA	**Bloco C Sala 2**
	ENSINO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS COM O CULTIVO DE HORTALIÇAS	WARLA SILVA SOARES ANTONIO MARCOS SILVA CORREIA ORIENTADORA: JOSIANE FURQUIM	
	A IMPORTÂNCIA DA RODA DE CONVERSA NO DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL	KATIANE ASMANN MARIANE ASSMANN	
Coordenadora: Profa. Dra. Cristinne Leus Tomé			
Monitor: Flávio Silveira da Costa			

GT 06 – Práticas docentes, leitura e produção textual II

Hora	Título	Participante(s)	Local
21:00	DISCUSSÕES SOBRE LETRAMENTO DIGITAL NAS ESCOLAS: A UTILIZAÇÃO DA FERRAMENTA CANVA	RHAFAELA RICO BERTOLINO BERIULA EZIO SAIEVES BERIULA	
	PORTUGUÊS COMO LÍNGUA DE ACOLHIMENTO: RELATO DE	SANDRA ELIANA CLAUDINO SOTOLANI	

às 22:30	EXPERIÊNCIAS DIDÁTICO-CULTURAIS COM BASE EM TEORIAS DE GÊNEROS TEXTUAIS/DISCURSIVOS	SOTOLANI LEANDRA INES SEGANFREDO SANTOS	Bloco I Sala 6
	A PESQUISA NA INTERNET SOBRE O USO/CONSUMO DE PLANTAS MEDICINAIS: UMA PROPOSTA DE PALESTRA NO ENSINO MÉDIO	LARISSA RICO BERTOLINO DOS SANTOS MÁRCIA FABIANA BARBOSA DE PAULA	
	O ENSINO EM SALA DE AULA: TÉCNICAS DE LEITURA E ESCRITA	GRACI LEITE MORAES DA LUZ ANA MARIA BARBOSA JORGE	
Coordenadora: Profa. Ma. Graci Leite Morais da Luz			
Monitora: Suzana Fabrim Aguiar			

GT 06 – Práticas docentes, leitura e produção textual III

Hora	Título	Participante(s)	Local
21:00 às 22:30	PROJETO: TRILHANDO OS GÊNEROS TEXTUAIS	LARISSA SILVA SANTOS PATRÍCIA ALVES BATISTA ORIENTADORA: LENIR GUEDES	Bloco H Sala 5
	VIVA A POESIA: AMPLIANDO O ESTUDO DO GÊNERO NA ESCOLA	TATIANE GOMES DA SILVA ESTER APARECIDA DE MEI MELLO VILALVA	
	O CONTO POPULAR EM UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA: CONTRIBUIÇÕES PARA O USO E A VALORIZAÇÃO DAS VARIEDADES LINGUÍSTICAS	SAIONARA MAZZOCHIN TORRES PATRÍCIA VERTUAN	
	A ESCRITA DE DISCENTES DO ENSINO SUPERIOR: DADOS PRELIMINARES	IARA LOPES MAIOLINI SÉRGIO PEREIRA MAIOLINI	
Coordenadora: Profa. Dra. Neusa Inês Philippsen			
Monitora: Priscila Alécio			

GT 07 – Teoria e crítica literária III

Hora	Título	Participante(s)	Local
21:00 às 22:30	UM PASSEIO PELOS BOSQUES DA METACRÔNICA: MACHADO, SABINO, HATOUM E A METALINGUAGEM ENQUANTO *LEITMOTIV*	LUAN PAREDES ALMEIDA ALVES	Bloco L Sala 13 (CEI)
	XAGUATE: CONTEXTO SOCIOLÓGICO E REPRESENTAÇÃO LITERÁRIA DO ROMANCE DE HENRIQUE TEIXEIRA DE SOUSA	DIRLEI ZAFONATO	
	LENDO LITERATURA TAMBÉM SE APRENDE GEOGRAFIA: UMA ANÁLISE DA OBRA QUARTO DE DESPEJO	ARIEL COSTA DOS SANTOS	
Coordenador: Prof. Dr. Henrique Roriz Aarestrup Alves			
Monitora: Fabiane Fenalti da Rosa			

GT 07 – Teoria e crítica literária IV

Hora	Título	Participante(s)	Local
21:00 às 22:30	QUESTÕES DE LITERATURA, HISTÓRIA E POLÍTICA EM AS AREIAS DO IMPERADOR	JESUINO ARVELINO PINTO JOÃO BATISTA CARDOSO	Anfiteatro
	UM OUTRO CAMINHO TEÓRICO PARA ESTUDOS DE TEORIA(S) DE ADAPTAÇÃO: OS CONCEITOS DE MNEMÍMESE, ARQUIRROTEIRO, MACRONARRATIVA, HIPONARRATIVA E ARQUINARRATIVA	VINÍCIUS DALLAGNOL REIS ORIENTADOR: HENRIQUE RORIZ AARESTRUP ALVES	
	MATIZES DO MITO, DO FANTÁSTICO E DO MARAVILHOSO EM TEXTOS DA CONTEMPORANEIDADE	ADRIANA LINS PRECIOSO	
	RELAÇÃO ENTRE IMAGEM E TEXTO NO POEMA FENDAS DE MARLI WALKER	BRUNA SANTOS EVANGELISTA	
Coordenadora: Profa. Dra. Luzia Aparecida Oliva			
Monitor: Wilham dos Santos Kienen			

GT 07 – Teoria e crítica literária V

Hora	Título	Participante(s)	Local
21:00 às 22:30	POÉTICAS DO INSTANTE: ESCRITA E EPIFANIA NO EIXO BRASIL-ÁFRICA	ROSANA DE BARROS VARELA	Bloco C Sala 11
	UM DISCURSO ESTÉTICO PARA A TEOLOGIA DA LIBERTAÇÃO: TEMAS E IMAGENS DE UMA LITERATURA CONTRA HEGEMÔNICA	MARCOS FABIO DA SILVA ORIENTADOR: HENRIQUE RORIZ AARESTRUP ALVES	
	REPRESENTAÇÕES DO OUTRO: REFLEXOS NA LITERATURA DE SANTIAGO VILELLA MARQUES	GISELLI LILIANI MARTINS ADRIELI TEIXEIRA ORIENTADORA: ADRIANA LINS PRECIOSO	
Coordenadora: Profa. Dra. Vanessa Fabiola Silva de Faria			
Monitora: Jaqueline Ferreira			

GT 08 – Literatura infantil e juvenil II

Hora	Título	Participante(s)	Local
21:00 às 22:30	O QUE É ESSA FOLHINHA?	GISLAINE PRZNISKA	Bloco B Sala 7
	LEITURA E ESCRITA: BOM TE VER	JANICE KARNIKOWSKI TONIN	
	LEITURA LITERÁRIA: SEQUÊNCIA BÁSICA APLICADA AO CONTO O REIZINHO MANDÃO, DE RUTH ROCHA	AGNALDO BATISTA DE LIMA	
	A IMPORTÂNCIA DOS CONTOS DE FADAS E DA LITERATURA REGIONALIZADA PARA A FORMAÇÃO DOS LEITORES INFANTIS	ALINE CRUZ LANDIM	
Coordenadora: Profa. Dra. Adriana Lins Precioso			
Monitora: Diana de Matos			

GT 08 – Literatura infantil e juvenil III

Hora	Título	Participante(s)	Local
21:00 às 22:30	A LITERATURA INFANTIL PELO VIÉS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL: A PRÁTICA DA LEITURA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	VANIA CRISTINA MARQUES ESTEVÃO BARBOSA DOS SANTOS ORIENTADORA: EDNEUZA ALVES TRUGILLO	Bloco C Sala 8
	ERA UMA VEZ: CONTE OUTRA VEZ	PATRICIA ALVES BATISTA LARISSA SANTOS SILVA ORIENTADORA: LENIR GUEDES	
	A RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL – O ESPAÇO DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS	MARIA DA CONCEIÇÃO PEREIRA ADRIANA BERALDO SILVA ORIENTADORA: IVONE CELLA DA SILVA	
	A VOZ DA MULHER SEM-TERRA NO MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS ANALISADAS A PARTIR DOS POEMAS DE ADRIANE ROCHA	VERÔNICA APARECIDA PEREIRA	
Coordenador: Prof. Dr. Antonio Aparecido Mantovani			
Monitora: Glaucia Ribeiro Lima			

GT 09 – Tecnologias digitais/educação a distância na formação do professor e no ensino e aprendizagem de línguas e literaturas II

Hora	Título	Participante(s)	Local
21:00 às 22:30	TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NOS TRABALHOS ACADÊMICOS	TATIANA PETRI LOPES MARIANA DA SILVA TOMADON ORIENTADORA: ALBINA DE PINHO SILVA	Bloco M Sala 2
	UM ENSINO PAUTADO NOS PARÂMETROS DA BNCC: A MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA	KETHELEY LEITE FREIRE JACINAILA LOURIANA FERREIRA	
	MEDIANDO A CONSTRUÇÃO DE SABERES E A (RE)LEITURA DE MUNDO NA SALA DE AULA: A EDUCOMUNICAÇÃO COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA	REGINA UEMOTO MACIEL MARTINS LEANDRO JOSÉ DO NASCIMENTO	
Coordenadora: Profa. Dra. Albina Pereira de Pinho Silva			
Monitora: Mariana da Silva Tomadon			

Sessão de Apresentações orais (dia 09/10/2019)

GT 01 – Letramentos, formação de professores e ensino e aprendizagem de línguas e literaturas IX

Hora	Título	Participante(s)	Local
20:45 às 22:30	O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA EM ESCOLAS PÚBLICAS, LEITURA E ESCRITA DE TEXTOS SIGNIFICATIVOS COM ENFOQUE NOS MULTILETRAMENTOS	SAIONARA MAZZOCHIN TORRES ELENIR FÁTIMA FANIN	Bloco H Sala 3
	OLHAR DE PÁSSARO: UMA ANÁLISE DISCURSIVA DO POEMA "CANÇÃO DO VER" MANOEL DE BARROS	KARINA MERLINO ÁVILA	
	OUTROS OLHARES, NOVOS CAMINHOS NO PROCESSO DE LETRAMENTO E APRENDIZAGEM	DÉBORA SANTOS OLIVEIRA	
Coordenadora: Profa. Dra. Helenice Roque Faria			
Monitora: Vitoria Albuquerque			

GT 01 – Letramentos, formação de professores e ensino e aprendizagem de línguas e literaturas X

Hora	Título	Participante(s)	Local
20:45 às 22:30	POESIA NA VARANDA DE SÔNIA JUNQUEIRA: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO	TIARLE JAQUELINE CARVALHO DE LIMA ORIENTADORA: ADRIANA LINS PRECIOSO	Bloco C Sala 2
	UM OLHAR SOBRE A FORMAÇÃO CONTINUADA E O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA A PARTIR DA PERSPECTIVA DE PROFESSORES DA REDE ESTADUAL DE ENSINO NO NORTE DO ESTADO DE Mt	SUZANA FABRIM AGUIAR	
	SEQUÊNCIA BÁSICA DE COSSON APLICADA AO CONTO O ALMOÇO COM O REI, DE SANTIAGO VILLELA MARQUES	SINARA CRISTINA CANCIAN VOLPE ADALUCY MARTINS PINTO	
	A FONÉTICA E A FONOLOGIA NA ALFABETIZAÇÃO	FERNANDA SPENAZZATO SEGER ORIENTADORA: LEANDRA INES S. SANTOS	
Coordenadora: Profa. Dra. Cristinne Leus Tomé			
Monitora: Fernanda Seger			

GT 01 – Letramentos, formação de professores e ensino e aprendizagem de línguas e literaturas XI

Hora	Título	Participante(s)	Local
20:45 às 22:30	TRAJETÓRIAS DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA	PATRICIA DA SILVA OLIVEIRA	Bloco H Sala 4
	LETRAMENTO DIGITAL: UM ESTUDO DO CONTEXTO DE FORMAÇÃO INICIAL E DO COTIDIANO DE ACADÊMICOS DE UM CURSO DE LETRAS NO NORTE DE MATO GROSSO	ALESSANDRA CORREA DA SILVA FERREIRA ORIENTADORA: JULIANA FREITAG SCHWEIKART	
	PROJETO DE INSERÇÃO SOCIAL E A LÍNGUA INGLESA: PRESENÇA DE ANGLICISMOS EM NOSSO COTIDIANO	VÂNIA ROMANCINI MUSACHI SANDRA BORSARI	
	ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NA ESCOLA: LETRAMENTO CRÍTICO E SEQUÊNCIA DIDÁTICA	FABIANE FENALTI DA ROSA SUZANA RAYANNE TIMOTEO ANDRADE ORIENTADORA: JULIANA F. SCHWEIKART	
Coordenador: Prof. Mestrando Joelinton Fernando De Freitas			
Monitora: Riscieli Dallagnol			

GT 02 – Análise do discurso, linguagem e historicidade V

Hora	Título	Participante(s)	Local
20:45 às 22:30	NIKETCHE: UMA HISTÓRIA DE POLIGAMIA - MULHER X SOCIEDADE MOÇAMBICANA	JOVANDRA CHITOLINA	Bloco H Sala 7
	MERENDA ESCOLAR EM MATO GROSSO: UMA ANÁLISE DISCURSIVA SOBRE OS DIZERES DA MÍDIA FRENTE À REGULAMENTAÇÃO DA MATRIZ DE RISCOS E CONTROLES	ISABELA CATHARINO SILVA RAQUEL PLENS DE ANDRADE	
	OS SENTIDOS QUE EMERGEM NO DISCURSO DOS AGENTES LETRADORES SOBRE A AVALIAÇÃO DO ENSINO/APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO DO ALUNO SURDO: UMA INCLUSÃO/EXCLUDENTE	JACKELINE CABRAL LOUREIRO DE ALMEIDA	
	ESCOLA SEM PARTIDO VERSUS ESCOLA SEM MORDAÇA: DISPUTA DE SENTIDOS EM TORNO DO PAPEL DO PROFESSOR	GUSTAVO DE OLIVEIRA	
Coordenadora: Profa. Dra. Tânia Pitombo de Oliveira			
Monitora: Andressa F. Klauck			

GT 03 – Práticas identitárias, estudos culturais, educação e linguagem V

Hora	Título	Participante(s)	Local
20:45 às 22:30	CADA DIA UMA NOVA DESCOBERTA	PRISCILA MARENGO SEGRILLO ARACI OMIZZOLO	Bloco I Sala 6
	LEITURA, ESCRITA E AUTORIA: O GÊNERO FANZINE COMO POSSIBILIDADES PARA O ENSINO DAS LINGUAGENS	JISLAINE LUZ THAUANY FERREIRA AMARO	
	PROJETO "RAÍZES"	SILVIA MARIA CAETANO EURIMAR LEITE BARBOSA	
Coordenadora: Profa. Ms. Graci Leite Morais da Luz			
Monitora: Thauany Ferreira Amaro			

GT 03 – Práticas identitárias, estudos culturais, educação e linguagem VI

Hora	Título	Participante(s)	Local
20:45 às 22:30	AS FLORES E O MEIO AMBIENTE	ROSIMARY SOUSA DA SILVA	Bloco I Sala 7
	A MUSICALIZAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM INFANTIL	ADRIANA BOTELHO FERNANDES ILSE KAFER	
	DO LADO DE LÁ DA FRONTEIRA: CONFLITOS CULTURAIS EM UMA ESCOLA NO PARAGUAI	GRASIELA MOSSMANN DA SILVA	
Coordenadora: Profa. Dra. Olandina Della Justina			
Monitora: Caroline Prestes K. Gusmão			

GT 04 – Sociolinguística, dialetologia, fonética e fonologia II

Hora	Título	Participante(s)	Local
20:45 às 22:30	CRENÇAS E ATITUDES LINGUÍSTICAS: COLOCAÇÕES PRONOMINAIS - O, LO E ELE - COMO COMPLEMENTO VERBAL	SIRLEI DE MELO MILANI	Bloco C Sala 11
	REGIONALISMOS NA LIBRAS: REGISTRANDO SINAIS DE CUIABÁ	RAYANE THAYNARA SANTOS ORIENTADORA: CAROLINA A. O. SEIXAS LIMA	
	USOS LINGUÍSTICOS DAS MÚSICAS DE FUNK NA FALA E ESCRITA DOS ALUNOS: DESCONSTRUINDO A CULTURA DO CERTO E ERRADO	NAILDES FERNANDES DE MEDEIROS	
	PROCESSOS TRANSGLÓSSICOS EM ANGLICISMOS: O CASO DE METAPLASMOS POR ADIÇÃO	OLANDINA DELLA JUSTINA TEREZINHA DELLA JUSTINA	
Coordenadora: Profa. Ms. Terezinha Della Justina			
Monitora: Priscila Ferreira de Alécio			

GT 05 – Estudos de literatura comparada II

Hora	Título	Participante(s)	Local
20:45 às 22:30	LITERATURA: UMA REFLEXÃO PARA ALÉM DA TEORIA	LEANDRO JOSÉ DO NASCIMENTO BONINNE MONALLIZA BRUN MORAES	Bloco C Sala 8
	DE 1500 A 2018: UM PERCURSO COMPARATIVO ENTRE UMA CARTA E UMA CAMPANHA PUBLICITÁRIA	DÉBORA PEREIRA LUCAS COSTA BONINNE MONALLIZA BRUN MORAES	
	MULHERES A SÓS: UM ESTUDO COMPARATIVO SOBRE A CONDIÇÃO DA MULHER EM "GEORGINA NA JANELA", DE TEREZA ALBUES, "FLORES AO TELEFONE", DE MARIA JUDITE DE CARVALHO, E "LIBERDADE ADIADA", DE DINA SALÚSTIO	GLAUCIA RIBEIRO LIMA ANTONIO APARECIDO MANTOVANI	
	O REI LEÃO: UMA ANÁLISE DOS ASPECTOS COMPOSICIONAIS, INTERTEXTUAIS E MORFOLÓGICOS DO CONTO	IRACI SARTORI DOS SANTOS ROSANA RODRIGUES DA SILVA	
Coordenador: Prof. Dr. Antonio Aparecido Mantovani			
Monitora: Glaucia Ribeiro Lima			

GT 05 – Estudos de literatura comparada III

Hora	Título	Participante(s)	Local
20:45 às 22:30	"ENTRE UMA NOITE E OUTRA" DE LUCINDA PERSONA E "RETRATO DO ARTISTA QUANDO COISA" DE MANOEL DE BARROS: O PROCESSO DE AUTOMATIZAÇÃO/DESAUTOMATIZAÇÃO A PARTIR DOS OLHARES POÉTICOS MATO-GROSSENSE	RENATA DE MELO SOUZA	Bloco L Sala 13
	O FOCO NARRATIVO EM MADAME BOVARY: UMA ANÁLISE INTERTEXTUAL	KAREN GRITTI SUTIL ORIENTADORA: MAYARA R. P. DAU ARAUJO	
	IMAGENS DA FLORESTA AMAZÔNICA NO ROMANCE O FIM DO TERCEIRO MUNDO, DE MARCIO DE SOUZA, E NO FILME ABRAÇO DA SERPENTE, DE CIRO GUERRA	HENRIQUE RORIZ AARESTRUP ALVES	
	A REVOLUÇÃO DOS BICHOS DE ORWELL E ANIMALS DE PINK FLOYD: REFLEXÕES SOBRE AS REPRESENTAÇÕES DA SOCIEDADE NA LITERATURA E NA MÚSICA	MARILIA GABRIELA BARROS DE MORAES CLAUDIA MIRANDA DA S. MOURA FRANCO ORIENTADOR: HENRIQUE RORIZ A. ALVES	
Coordenador: Prof. Dr. Henrique Roriz Aarestrup Alves			
Monitor: Wilham dos Santos Kienen			

GT 06 – Práticas docentes, leitura e produção textual IV

Hora	Título	Participante(s)	Local
20:45 às	INCENTIVO À PRODUÇÃO TEXTUAL A PARTIR DO GÊNERO MEMÓRIA	CLÁUDIA LANDIN NEGREIROS ISABELA BONILHA	
	PROJETO ÁRVORE VIVA: MÃOS COM AMOR	MAURICY DE OLIVEIRA ROSA SCHORR	Bloco H

22:30		LAURA HERONDINA MORAES	Sala 6
	CRÔNICAS: (RE)CONHENCENDO E (RE)SIGNIFICANDO O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NA EJA	DEISE SANTOS DE MORAIS TAMIRIS MARQUES ENG WANG	
Coordenadora: Profa. Ms. Tamiris Marques Eng Wang			
Monitora: Karina Hubner Ferassoli			

GT 08 – Literatura infantil e juvenil IV

Hora	Título	Participante(s)	Local
20:45 às 22:30	A ESTRANHA RUA 7: LER E COMPREENDER	MÁRCIA APARECIDA MORAES DOMICIANO	Bloco B Sala 7
	A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: O ESTÁGIO COMO EXPERIÊNCIA DE DOCÊNCIA DO CURSO DE PEDAGOGIA	ADRIANA BERALDO DA SILVA MARIA DA CONCEIÇÃO PEREIRA	
	O USO DO TEXTOS MULTIMODAIS NO PROCESSO DE LETRAMENTO LITERÁRIO E DIGITAL	ELENIR FATIMA FANIN MARLI CHIARANI	
Coordenadora: Profa. Dra. Adriana Lins Precioso			
Monitora: Diana de Matos			

GT 09 – Tecnologias digitais/educação a distância na formação do professor e no ensino e aprendizagem de línguas e literaturas III

Hora	Título	Participante(s)	Local
20:45 às 22:30	O LER E O INTERPRETAR PARA CALCULAR: APLICAÇÃO DE SIMULADOS DE LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA	LEANI SPIES MARIANE ASSMANN	Bloco I Sala 4
	PROJETO OLÁ UFMT SINOP: A UTILIZAÇÃO DAS TICS E REDES SOCIAIS COMO FORMA DE APROXIMAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA COM A UNIVERSIDADE	ROSA CAROLINA SILVA DE GOUVEIA FÁBIO RENATO BORGES	
	OS LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA NO PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM AO OLHAR DOS ESTUDANTES DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DE ENSINO DE MATO GROSSO	SANDRA LUZIA WROBEL STRAUB TÂNIA PITOMBO DE OLIVEIRA	
	PALAVRA E POESIA: LENDO, CONSTRUINDO E CONSOLIDANDO A LITERATURA NA EDUCAÇÃO BÁSICA	ESTER APARECIDA MELLO VILALVA ORIENTADORA: SUZANA F. AGUIAR	
Coordenadora: Profa. Dra. Sandra Luzia Wrobel Straub			
Monitora: Ana Paula de Pereira			

GT 09 – Tecnologias digitais/educação a distância na formação do professor e no ensino e aprendizagem de línguas e literaturas IV

Hora	Título	Participante(s)	Local
20:45 às 22:30	CONCEPÇÕES DAS LICENCIANDAS NO QUE SE REFERE A UTILIZAÇÃO DAS TICS COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA	DAILTON MARCHIORETTO ANNA KAROLINE R. MACHADO ORIENTADOR: JAIRO L. F. FALCÃO	Bloco I Sala 5
	OS BENEFÍCIOS DO RECURSO AUDIOVISUAL EM SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM COM LITERATURA INFANTIL	MARIANE ASSMANN LEANI SPIES	
	UMA NOVA PROPOSTA EDUCACIONAL NA DISCIPLINA DE LÍNGUA INGLESA: APARATOS TECNOLOGICOS NA EDUCAÇÃO INFANTO-JUVENIL	ALANA SARA ZIMMERMANN ORIENTADORA: JULIANA F. SCHWEIKART	
	INGLÊS PARA SURDOS: POSSIBILIDADE DE APRENDIZAGEM A PARTIR DE JOGOS	FLAVIO PENTEADO DE SOUZA PRISCILA VILENA LISBOA SILVA ORIENTADORA: JULIANA SCHWEIKART	
Coordenador: Prof. Dr. Genivaldo Rodrigues Sobrinho			
Monitora: Jaqueline Ferreira			

GT 10 – Parcerias universidade-escola na formação do professor de línguas e literaturas e no ensino e aprendizagem I

Hora	Título	Participante(s)	Local
20:45 às 22:30	A PRESENÇA DA LITERATURA MATO-GROSSENSE NO ENSINO BÁSICO DE SINOP/MT: ALGUMAS QUESTÕES	KATIA DE OLIVEIRA CARVALHO ORIENTADOR: ROSEMAR E. COENGA	Anfiteatro
	PIBIDIANAS EM AÇÃO - EMEI TEMPO DE INFÂNCIA	LENIR GUEDES SOELI BATISTA DA SILVA	
	PROJETO CIBERCULTURA E REDES SOCIAIS EM PERCURSOS FORMATIVOS COM PROFESSORES DE LETRAS E PEDAGOGIA NA	SARA CRISTINA GOMES PEREIRA ALBINA PEREIRA DE PINHO SILVA	

	REGIÃO CENTRO OESTE DO BRASIL		
	LITERATURA DE CORDEL: PROPOSTA DE PROJETO DE ITERVENÇÃO PEDAGÓGICA	LUCIANE LUCYK	
Coordenadora: Profa. Dra. Albina Pereira de Pinho Silva			
Monitora: Mariana Tomadon			

GT 10 – Parcerias universidade-escola na formação do professor de línguas e literaturas e no ensino e aprendizagem II

Hora	Título	Participante(s)	Local
20:45 às 22:30	ANGLICISMOS NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA: RELATOS E SENTIDOS PRESENTES EM UMA EXPERIÊNCIA DOCENTE	JOSÉ HENRIQUE BOTELHO NEVES ORIENTADORA: OLANDINA D. JUSTINA	Bloco H Sala 5
	ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA POR MEIO DO GÊNERO CANÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DOCENTE	JOÃO VICTOR SILVA DE PAULA ELEN ROSE DA SILVA ZAVITOSKI DEON ORIENTADORA: OLANDINA D. JUSTINA	
	O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E AS POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES NO NÍVEL DE PROFICIÊNCIA DE LÍNGUA INGLESA DE ACADÊMICOS DE UM CURSO DE LETRAS	VERÔNICA ALMEIDA SANTOS	
	RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA ESCOLA: À DOCÊNCIA COM FOCO NA ALEGRIA	IVONE CELLA DA SILVA	
Coordenadora: Profa. Dra. Neusa Inês Philippsen			
Monitora: Iara Meireles Fonseca			

Apresentação de Pôsteres (dia 08/10)

Local: Hall de entrada anfiteatro

Hora	Título	Participante(s)
19:00 às 22:30	DESAFIOS NA FORMAÇÃO DOS PROFESSORES	MARCINEIA VARGAS
	ENSINO E APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA NAS ESCOLAS PÚBLICAS	NATALIA CORTIM DA SILVA ROSANE DIAS BRAGA
	JOGO DO SABER: PRÁTICAS DE ENSINO A PARTIR DA LI	AMANDA FERREIRA RODRIGUES
	LEITURA LITERÁRIA NA ESCOLA: DESENVOLVENDO A LEITURA DENTRO E FORA DA SALA DE AULA	ELISANGELA DIAS SABOIA
	LEITURA LITERÁRIA: UM OLHAR PARA A SOLIDARIEDADE E O RESPEITO AS DIFERENÇAS PRESENTES NA OBRA "ROBÔ SELVAGEM"	ANGELA MARIA DE JESUS SENA OLIVEIRA ANGELA RODRIGUES DE SOUZA
	REFLEXÕES SOBRE PLANEJAMENTO DA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO CONTINUADA NUMA ESCOLA ESTADUAL EM SINOP/MT	GLADES MUELLER DIONE EMILIA CORREA BOING
	ENSINO/APRENDIZAGEM DE GRAMÁTICA NA ÁREA DE LETRAS: DIFICULDADES ENFRENTADAS	LUANA KAROLINA CARDOSO DOS SANTOS LILIAN REGINA LEAL DA SILVA
	IMAGEM E CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DO PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA	DOUGLAS CABRAL VIANA GISELLI LILIANI MARTINS ORIENTADORA: HELENICE JOVIANO ROQUE DE FARIA
	PROJETO DE LETRAMENTO E PRÁTICAS ORAIS EM SALA DE AULA	MARILIA SPINGOLON
	RELATOS E CONSTRUÇÃO DE SABERES NO PROCESSO DE AQUISIÇÃO DE SEGUNDA LÍNGUA	VANESA APARECIDAD DE OLIVEIRA LETICIA BELTRAME ALVES
	AS DIFICULDADES NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DA SEGUNDA LÍNGUA	PRISCILLA CAROLINE GRANDI LOPES BEATRIZ DILSCHNEIDER ORTOLANI ORIENTADOR: LUCIO JOSE DUTRA LORD
	NARRATIVAS DE APRENDIZAGEM E AQUISIÇÃO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA	LETICIA BELTRAME ALVES VANESA APARECIDA OLIVEIRA
	ESTUDOS DOS MULTILETRAMENTOS ALIADOS AO USO TECNOLOGIAS DIGITAIS: UM PANORAMA DAS PESQUISAS REALIZADAS PELOS DOCENTES DE LÍNGUA PORTUGUESA	JOSIANE DOS SANTOS ORIENTADORA: ALBINA PEREIRA DE PINHO SILVA
	A CONJUNÇÃO DO GÊNERO TEXTUAL RECEITA COM UM JOGO VIRTUAL PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA	VANESSA BIOLCHI CAMILA MORIMÃ TREVISAN
	ANÁLISE DAS EXPERIÊNCIAS FORMADORAS EM MULTILETRAMENTOS	TASSIANA DOS SANTOS
	AS TEMÁTICAS DO PROJETO DE FORMAÇÃO (PEFE) COMO RECURSOS PARA O APRIMORAMENTO DA PRÁTICA DOCENTE	JULIANA OLIVEIRA COSTA E SANTOS MAIRY ANY MARQUES AMORIM
	LINGUAGENS EM SALA DE AULA (LIBRAS)	EURIMAR LEITE BARBOSA

		SILVIA MARIA CAETANO
	A IMPORTÂNCIA SOCIAL DA LINGUÍSTICA HISTÓRICA	ENTONI KAIO SEGATTO ANA PAULA JANDREY SOARES
	A EXPANSÃO DOS TEMPLOS EVANGÉLICOS EM SINOP MATO GROSSO	MAICON MARCELO DAHMER CRISTINNE LEUS TOMÉ
	UMA ANÁLISE DISCURSIVA SOBRE A CONSTITUIÇÃO DO PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE COLÍDER POR MEIO DO MAPEAMENTO DAS ESCOLAS ESTADUAIS ENTRE 1975 E 2010	VANUZA CRISTINA GOMES
	SUSTENTABILIDADE, CAPTAÇÃO E APROVEITAMENTO DE ÁGUAS PLUVIAIS EM COMUNIDADE QUE VIVE DA AGRICULTURA FAMILIAR EM SINOP - MATO GROSSO	PAULO RICARDO OLIVEIRA FERREIRA CRISTINNE LEUS TOMÉ
	A INCLUSÃO DIGITAL DO IDOSO INTERMEDIADA PELO CEPEC DE SINOP/MT	ADRIELI TEIXEIRA DOUGLAS CABRAL VIANA ORIENTADORA: GISÉLLI LILIANE MARTINS
	HISTÓRIA E MEMÓRIA: O JOGO DISCURSIVO DO SILENCIAMENTO NA ANÁLISE DO SAMBA ENREDO HISTÓRIA PRA NINAR GENTE GRANDE	KATIA KAROLINA DE ALMEIDA LEANE SPIES
Coordenador: Prof. Me. Antonio Tadeu de Azevedo		
Monitor: Keoma Leandro Noronha da Fonseca		

Apresentação de Pôsteres (dia 09/10)

Local: Hall de entrada anfiteatro

Hora	Título	Participante(s)
19:00 às 22:30	REFLEXÕES SOBRE AS MUDANÇAS NO MODO DE FALAR DOS GRADUANDOS AO LONGO DO CURSO DE LETRAS	JOSÉ HENRIQUE BOTELHO NEVES WHELLISON WENDEL ISAIAS DA SILVA
	DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM COMO ESTRATÉGIA PARA PROMOVER A APRENDIZAGEM DE TODOS OS ALUNOS	DIONE EMILIA CORREA BOING GLADES MUELLER
	"ME CONHEÇO ME IDENTIFICO" – ENTRE LETRAS E NÚMEROS	KELY ELOIR DE CAMPOS SANTOS DANIELA CRISTINA MACARI ORIENTADORA: GISLAINE PRZNISKA
	O MUNDO ENCANTADO DAS BORBOLETAS	DANIELA CRISTINA MACARI KELY ELOIR DE CAMPOS SANTOS ORIENTADORA: GISLAINE PRZNISKA
	PUBLICAÇÕES VIRTUAIS DA UNEMAT/SINOP: BUSCA POR SEXUALIDADE NOS TCCS DA PEDAGOGIA	SULAMYTA CARGNIN
	A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NO AMBIENTE ACADÊMICO	ROSANE DIAS BRAGA NATALIA CORTIM DA SILVA
	HOPEP - A FESTA JAWARI	JULIANA BORGES DE OLIVEIRA
	A LITERATURA NA FORMAÇÃO DO ALUNO ESCRITOR	NEIVA GUARIENTI PAGNO KARINA COSTA PAES DE SOUSA
	DESENVOLVENDO A PRODUÇÃO TEXTUAL E OS MULTILETRAMENTOS	KARINA COSTA PAES DE SOUSA NEIVA GUARIENTI PAGNO
	OFICINA DE MINICONTOS COMO ESTRATÉGIA DE INTERPRETAÇÃO E PRODUÇÃO TEXTUAL	ISABELA CAMARA BONILHA
	A IMPORTÂNCIA DA LUDOPEDAGOGIA NO ENSINO DA TABELA PERÍODICA PARA ALUNOS DO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO - ESCOLA PLENA VINICIUS DE MORAES	EDILAINE DE FIGUEIREDO SOUZA ORIENTADORA: JOSIANE FURQUIM LOPES
	PROJETO DE LEITURA INVERSA	ISABEL RODRIGUES XAVIER JOELMA DOS SANTOS DIAS ORIENTADORA: ELIANE A. DOS SANTOS
	PROJETO RÁDIO E JORNAL: O USO DAS MÍDIAS A NOSSO FAVOR NA ESCOLA ESTADUAL PLENA VINÍCIUS DE MORAES	ACEDAIL JUSTINO DOS SANTOS CLÉCIO JORGE ANSCHAU ORIENTADOR: ALDAIR JOSE MORAIS DA SILVA
	ESTIMULANDO A LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	SOLANGE PERETO SILVA ROSA APARECIDA DOS SANTOS ROCHA
	O USO DE TECNOLOGIAS NA SALA DE AEE (ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO)	ROSA APARECIDA DOS SANTOS ROCHA SOLANGE PERETO SILVA
	TRANSFORMANDO NOSSAS CRIANÇAS ATRAVÉS DA LUDICIDADE DO TEATRO	DELCI GONZATTI ZAMPIERON ODILIA ALVES GOMES A SOUZA
	SENTIR E AGIR	TATIANI BONFIM BIANCHINI ADRIANI REGINA COLETO CORREIA

	A IMPORTÂNCIA DE LITERATURA NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	SIMONE APARECIDA PEREIRA DA SILVA NELY FORTUNA MARTINS ORIENTADORA: MARA HELENA MARTINS PEREIRA
	CORDEL DE ENCANTAR	MARIA DE FÁTIMA NUNES RIBEIRO DA COSTA MARIA CLEONICE DA CONCEIÇÃO SILVA ORIENTADOR: ALDAIR JOSÉ MORAES DA SILVA
	PEQUENOS GRANDES LEITORES	MARGARETE DALVA ANSCHAU MARIA CAROLYNE DOS SANTOS
	NAS MARGENS DO VIDEOCLIPE: A BUSCA TEMÁTICA NO TEXTO MULTIMODAL	DANIELA FIDELIS DE MOURA PRZYVITOSKI ORIENTADORA: ADRIANA LINS PRECIOSO
	TECNOLOGIAS DIGITAIS E INDEXAÇÃO DE PERIÓDICOS	BEATRIZ DILSCHNEIDER ORTOLANI ORIENTADOR: LUCIO JOSE DUTRA LORD
	JORNAL ESCOLAR: COMPARTILHANDO SABERES	MARCIA WEBER ZILETE LUIZ DOS SANTOS
	LEARNING ABOUT SAINT PATRICK'S DAY: TEMAS CULTURAIS NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA	MÁRCIA DE CÁSSIA PEREIRA LOPES FLÁVIO SILVEIRA DA COSTA ORIENTADORA: JULIANA FREITAG SCHWEIKART
Coordenadora: Profa. Ma. Rosana Varela		
Monitor: Keoma Leandro Noronha da Fonseca		

Apresentação de Documentários (dia 08/10)

Hora	Título	Participante(s)	Local
19:00 às 20:30	SUSTENTABILIDADE: UMA FORMULAÇÃO ENTRE O ESVAZIAMENTO E O EFEITO DE UNIDADE PARA MADEIREIROS E PRODUTORES RURAIS	DÉBORA PEREIRA LUCAS COSTA ADRIANO EULALIO ARAUJO	Bloco C Sala 2
	DOCUMENTÁRIO: OS DESLIZAMENTOS DE SENTIDOS DO ENUNCIADO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA FEIRA DO MICROEMPREENDEDOR RURAL DE MARCELÂNDIA – MATO GROSSO	SANDRA BORSARI VÂNIA ROMANCINI MUSACHI	
	OS DESLIZES DE SENTIDO DA PALAVRA 'PIONEIRO' NA CONSTRUÇÃO SOCIAL DO COLETIVO FEMINISTA SINOP PARA ELAS	FLÁVIO SILVEIRA DA COSTA ORIENTADORA: CRISTINNE LEUS TOMÉ	
Coordenadora: Profa. Dra. Cristinne Leus Tomé			
Monitor: Flávio Silveira da Costa			

Mostra Pedagógica (dia 08/10)

Local: Hall de entrada anfiteatro

Hora	Título	Participante(s)
19:00 às 22:30	O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA PARA CRIANÇAS: MATERIAIS DIDÁTICOS E ESTRATÉGIAS DE ENSINO	VERA LUCIA DE OLIVEIRA PEREIRA BUOSE
	JOGOS PEDAGÓGICOS E ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS ADICIONAIS PARA CRIANÇAS	OLANDINA DELLA JUSTINA
	JOGOS PEDAGÓGICOS E ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS ADICIONAIS PARA CRIANÇAS: ENCAIXAR COPOS	BRUNA SILVA DE SOUSA SONAIRA TEIXEIRA
	JOGOS PEDAGÓGICOS E ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS ADICIONAIS PARA CRIANÇAS: MEMORY GAME - DISNEY'S CHARACTERS	VANESSA BIOLCHI
	JOGOS PEDAGÓGICOS E ENSINO-APRENDIZAGEM DE LI PARA CRIANÇAS: DEGUSTAÇÃO ALIMENTOS, APRENDENDO SOBRE SLOW FOOD E FAST FOOD	ALINE CRUZ LANDIM
	FAMILY TRACK GAME	ROSILDA VAZ DE SOUZA ELIZETE ALVES FERREIRA
	JOGOS PEDAGÓGICOS E ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS ADICIONAIS PARA CRIANÇAS: GOLDILOCKS GAME	ERICA CRISTINA GOLLO
	JOGOS PEDAGÓGICOS E ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA PARA CRIANÇAS: (PANEL CONTROL) PAINEL DE CONTROLE	DALILA MAIA DE SOUSA
	JOGOS PEDAGÓGICOS E ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS ADICIONAIS PARA CRIANÇAS: THE THREE LITLE PIGS FAMILY TREE	LILIANE APARECIDA ESTAVAS
	JOGOS PEDAGÓGICOS E ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS ADICIONAIS PARA CRIANÇAS: FOREST	MATHEUS S. GUIMARAES ORIENTADORA: OLANDINA D. A JUSTINA
	JOGOS PEDAGÓGICOS E ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS ADICIONAIS PARA CRIANÇAS: BOARD GAME - ODD AND EVEN NUMBERS	JANE LEMOS RAVAGNANI LILIANE APARECIDA ESTAVAS
Monitor: Keoma Leandro Noronha da Fonseca		

RESUMOS DAS CONFERÊNCIAS E MESAS DE DEBATES

CONFERÊNCIA 1

A LITERATURA DO IMPRESSO AO DIGITAL – NOVOS FORMATOS E PRÁTICAS DE LEITURA NO UNIVERSO DIGITAL

EDGAR ROBERTO KIRCHOF
Universidade Luterana do Brasil – ULBRA- Canoas- RS

Desde as décadas de 80 e 90 do século XX, as tecnologias digitais têm se tornado cada vez mais populares e acessíveis a uma vasta camada da população mundial. Devido às facilidades indisputáveis proporcionadas por esse tipo de tecnologia para produção, distribuição e consumo de informação, a cultura contemporânea está se tornando, nas palavras de Lev Manovich (2001), "uma cultura codificada na forma digital". Diante desse contexto, pretendo discutir algumas questões relativas ao modo como a cultura literária está sendo gradualmente transformada devido à sua proximidade cada vez mais intensa em relação à tecnologia digital. Com base no aporte teórico dos Estudos Culturais – mais especificamente, o conceito de Circuito da Cultura proposto por Paul du Gay, Stuart Hall e outros –, inicialmente, será apresentado um panorama quanto às principais transformações ocorridas com a literatura no que diz respeito às suas condições de produção, regulação e consumo devido à emergência das tecnologias digitais. Em seguida, será apresentado um panorama relativo à emergência de novos formatos e gêneros literários no universo digital, com foco no conceito de literatura digital/eletrônica. Nesse contexto, será apresentado, inicialmente, um histórico e uma possível tipologia da literatura digital com base em autores como Katherine Hayles, Jorge Luiz Antonio, Alckmar dos Santos, entre outros. Serão apresentados desde alguns autores pioneiros da década de 50, como Theo Lutz, a geração da hiperficção, liderada por George Landow, a poesia digital até os novos formatos que surgiram após a popularização de aparelhos móveis – celulares e tablets –, depois de 2010, tais como os book apps, os livros de realidade aumentada e os projetos transmídia.

CONFERÊNCIA 2

LOS PROCESOS DE LECTURA Y ESCRITURA EN ENTORNOS DIGITALES

LUIS AGUIRRE
Universidad Nacional de Cuyo - Argentina

La mayoría de los estudios sobre los procesos de lectura y escritura recopilan evidencias mediante protocolos de pensamiento en voz alta o cuestionarios, entre otras técnicas tradicionales. Estos métodos se basan en las percepciones de los participantes sobre sus procesos, así como en su capacidad para informarlos. Sin embargo, particularmente para acercarse a los procesos de lectura y escritura en contextos digitales desde una perspectiva sociocognitiva, en los últimos años se ha comenzado a emplear *keystroke logging*, que permite

recopilar datos comportamentales a cada milisegundo de manera relativamente simple y sin interrumpir los procesos (Abdel Latif, 2008; Leijten y Van Waes, 2013). Esta técnica aporta múltiples datos que pueden filtrarse para analizar los procesos de lectura y escritura digitales: teclas presionadas en el teclado, movimientos del mouse, sitios web visitados, documentos digitales consultados, pausas, etc. En esta conferencia discutiremos acerca de las potencialidades de esta técnica, y de su combinación con otras, para el estudio de tareas híbridas de lectura y escritura en entornos digitales. En este tipo de tareas, la lectura de múltiples textos-fuente interactúa con la producción de un texto integral, poniendo en juego habilidades de búsqueda, comprensión, síntesis e integración de la información (Castelló, Bañales y Vega, 2011). Las investigaciones que han empleado *keystroke logging* han señalado algunos procesos cognitivos claves para las tareas académicas híbridas realizadas en entornos digitales (Aguirre, 2019; Chan, 2017, entre otras). No obstante ello, falta aún mayor evidencia empírica para consolidar los hallazgos de un campo de estudio en desarrollo.

MESA DE DEBATES 1

Tema: ENSINO DE LÍNGUAS E LITERATURAS NA ERA DIGITAL

ALICE INANIMADA: PROPOSTA PARA UMA EDUCAÇÃO LITERÁRIA NA ERA DIGITAL

ALICE ATSUKO MATSUDA
Universidade Tecnológica Federal do Paraná/Curitiba

O presente estudo é fruto do projeto de pesquisa do Estágio de Pós-doutoramento em Portugal, intitulado "A Literatura Infantil e Juvenil Contemporânea: Estudo de mídias, linguagens e tecnologias", desenvolvido de julho/2017 a junho/2018, com auxílio Capes, Processo - 88881.119696/2016-01, junto ao Grupo de Investigação Mediação Digital e Materialidades da Literatura, do Centro de Literatura Portuguesa, da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, sob a supervisão da Professora Doutora Ana Maria e Silva Machado. Pretende-se apresentar a aplicação de uma experiência piloto, em duas escolas públicas, uma de Anadia e outra de Coimbra, em Portugal, com intuito de avaliar a recepção da novela digital *Alice Inanimada*, episódio 1-China e episódio 2-Itália, de Kate Pullinger e Chris Joseph, pelos alunos de duas turmas do 6.º ano e uma do 8.º ano, assim como pelas professoras das turmas. A aplicação na turma de 8.º ano foi realizada pela doutoranda Ana Albuquerque e Aguilar e nas duas turmas dos 6.º anos foi realizada por mim. Os dados dessa aplicação que agora se apresentam recuperam a informação da comunicação antes apresentada na ELO 2018, em Montreal-Canadá. A pesquisa da novela digital *Alice Inanimada* já vem sendo realizada desde 2016, coordenada pela Professora Ana Maria e Silva Machado, com uma aluna do Programa de Doutorado, Ana Albuquerque e Aguilar, e um mestre em tradução, António Oliveira, com intuito de traduzir a novela digital para a Língua Portuguesa como também o material pedagógico que a acompanha. Além disso, discute-se na pesquisa as práticas pedagógicas voltadas para a educação literária, bem como reflexões sobre a formação inicial do professor, com foco em metodologias que tenham o texto literário como centro, tendo em vista as contribuições possíveis para se ampliar os debates em torno dos lugares, modos, caminhos e desafios no processo de se educar pela literatura, objetivando demonstrar como a Literatura Digital pode auxiliar na formação de leitores, incentivando os alunos dessa geração midiática a ler, sendo uma ferramenta excelente para a sala de aula. Para tanto, além da

experiência desenvolvida durante o projeto realizado no Estágio de Pós-doutoramento, na FLUC, os pressupostos teóricos que nortearam a pesquisa são os estudos de Hayles (2009), Aarseth (2006), Zacharias (2016), Kirchof (2009), entre outros.

SOCIEDADE DIGITAL E FORMAÇÃO CRÍTICA NA ÁREA DE LÍNGUAS E LINGUAGENS

WALKYRIA MONTE MÓR
Universidade de São Paulo

Com o crescente reconhecimento da importância das tecnologias digitais e da pluralidade nas relações sociais, acentuam-se os estudos sobre Letramentos (Novos e Multi-letramentos, Letramentos críticos, Letramentos digitais) e sobre a pluralidade na sociedade e na academia, gerando oportunas pesquisas sobre o tema. Essa comunicação discute alguns dos tópicos integrantes desses trabalhos, no caso, a sociedade da escrita, a sociedade digital, a formação crítica e o projeto de Letramentos. A sociedade da escrita, por ser a que vivemos, dentro de seus modelos e valores culturais e linguísticos. A sociedade digital, pela contribuição na ampliação de epistemologias não convencionais e na contribuição para a formação cidadã dos alunos; a formação crítica, por possibilitar expansões conceituais no que concerne padrões culturais, linguísticos e epistemológicos; o projeto de Letramentos, por propor uma formação educacional voltada para questões da sociedade atual. Alinhavando esses tópicos, a apresentação pretende focalizar os estudos sobre crítica e a expansão de perspectiva nas práticas universitárias e escolares, na defesa da relevância desses para a promoção de oportunidades e participação social. As teorias em discussão baseiam-se nos estudos de letramentos desenvolvidos por autores brasileiros e estrangeiros como Kalantzis, Cope (2008, 2012; 2015; 2017); Lankshear, Knobel (2011; 2013; 2016); Luke (2004; 2019); Freire (1967, 1987, 2001) e dialogam com as ideias de pluralidade, de Pennycook (2007, 2010); Canagarajah (2007; 2010; 2013); das revisões educacionais de Biesta (2009; 2010; 2014); Janks (2008; 2014); Kubota (2004); Monte Mór e Souza (2006); Rojo (2010; 2012) e dos estudos sobre crítica de Levinson (2011); Monte Mór (2013; 2017; 2018); Souza (2011), dentre outros. Esses estudos são também promovidos pelos integrantes do "Projeto Nacional de Letramentos: Linguagem, Cultura, Educação e Tecnologia" (Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq).

MESA DE DEBATES 2

Tema: LEITURAS DE MUNDO: PRÁTICAS E VIVÊNCIAS NO ENSINO DE LÍNGUA E LITERATURA

DA ARTE DE LER EM TEMPOS DE INTERDIÇÃO: SOBRE O DIREITO AO ACESSO À LITERATURA

ANA CRELIA PENHA DIAS
Universidade Federal do Rio de Janeiro

No clássico ensaio "O direito à literatura", Antonio Candido trata do direito à fruição da literatura e das artes em geral como necessidade humana, equiparado aos direitos da sobrevivência prática. Em um contexto favorável a esse debate, teceu reflexões sobre o alargamento do conceito de literatura e certa relação igualitária de formas literárias, das mais simples às mais complexas, sem recorte de classe. O contexto era o fim da década de 80 do

século XX, e prometia uma convocação não só à instrução propriamente dita, como também ao entendimento da necessidade humana de experiência estética. Algumas décadas depois e diante de um painel irretocável de aparatos tecnológicos, que interferiram nas formas de suporte, escrita, distribuição, produção e até recepção de obras, a literatura parece encontrar-se novamente em situação de litígio, diante de um conflito impensável em contexto democrático: a censura dos textos sob pretexto de inadequação a certos valores morais. Esta conferência visa pensar sobre avanços e desafios dos estudos literários em tempos em que, se por um lado, o amplo desenvolvimento dos meios de produção e circulação indicam vida longa à literatura, por outro, os espaços formativos sofrem cerceamentos advindos de forças externas aos espaços especializados. Como garantir o direito à leitura de textos literários, sem recortes de classe? Como reagira a um movimento sistêmico de censura e pautar a defesa da fruição da literatura? Estas e outras reflexões tomarão por base os estudos de Antonio Candido, Paulo Freire, Regina Zilberman e Beatriz Sarlo.

ENSINO DE LÍNGUA(S) E LINGUAGENS: TEORIA SOCIOLINGUÍSTICA E VIVÊNCIAS DE PRÁTICAS EDUCACIONAIS

NEUSA INÊS PHILIPPSEN
UNEMAT/Sinop

Nesta apresentação objetiva-se mostrar como a formação continuada ofertada pelo Programa de Mestrado Profissional em Letras/PROFLETRAS, da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT/Sinop), tem mobilizado a interlocução entre a teoria discutida no âmbito da disciplina "Gramática, variação e ensino" e as práticas desenvolvidas em sala de aula. Dessa forma, visa-se a apresentar resultados de ações pedagógicas e socioculturais interventivas realizadas por mestrandos do Programa, a partir de proposituras desenvolvidas na disciplina. As ações desenvolveram-se em escolas das redes públicas estadual e municipal, em sua maioria, do Estado de Mato Grosso. Cabe ressaltar que as pesquisas que se vêm aplicando nesta disciplina do Programa estão ligadas ao projeto Diversidade e Variação Linguística em Mato Grosso – DIVALIMT, que se fundamenta nos princípios da Geolinguística contemporânea e das Sociolinguísticas Educacional e Variacionista e busca refletir sobre a língua portuguesa e línguas minoritárias com ênfase em contatos de variedades, crenças, atitudes linguísticas, incorporação de anglicismos e história do português em contexto de migração. Dentre as principais fundamentações teóricas que se têm utilizado para o desenvolvimento metodológico dos estudos e pesquisas propostos, ressaltam-se Dolz, Noverraz, Scnneuwly (2004), Marcuschi (2008), Bortoni-Ricardo e Machado (2005, 2013), Faraco (2008), Bagno (2000, 2007), Travaglia (2007), Gorski e Coelho (2009), Neves (2012), Zilles et. al. (2015), dentre outros. Todas as intervenções centraram-se na temática da variação linguística e apresentaram proposições teórico-metodológicas que envolveram a gramática em uso. Os trabalhos desenvolvidos, por sua vez, estão diretamente ligados à formação e às práticas docentes no ensino de línguas e linguagens. **Palavras-chave**: Sociolinguística(s), formação docente, variação linguística e gramática, práticas pedagógicas e socioculturais.

A FONÉTICA, A FONOLOGIA, A ESCRITA E O ENSINO

TEREZINHA DELLA JUSTINA
UNEMAT/Sinop
Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagem UFMT/ Cuiabá

Conhecimentos de fonética e fonologia são de suma importância para pesquisas científicas na área da Linguística, bem como para a formação de professores de Letras e Pedagogia para o exercício da docência, todavia na graduação desses cursos geralmente elas possuem pouca visibilidade e isso pode incidir em formação linguística insuficiente para se desenvolver pesquisas relacionadas a essas áreas ou agir em certas situações de ensino da língua. Mais específico para as atividades de ensino, esse domínio teórico é essencial para se construir práticas pedagógicas mais consistentes sobre determinados fatos de uma língua, porque municia o professor para o exame e compreensão dos porquês de certas dificuldades com que os alunos se deparam/apresentam no ato da escritura convencional, assim pode orientar ações mais lógicas/eficientes de ensino e aprendizagem. Conhecimentos de fonética e fonologia também auxiliam na compreensão de alguns fenômenos dialetais, destes presentes no contexto escolar, assim subvencionam maneiras adequadas de se lidar com a presença de determinadas variantes e/ou de preconceito contra algumas delas. Destarte, a proposta do minicurso é apresentar/discorrer sobre o sistema fonético (fones), o fonológico (fonemas) e o gráfico (grafemas) do português brasileiro, aquilo que os relaciona ou distingue, destacando-se os pontos mais relevantes a se apreender deles para atuação nas salas de aula, bem como para realização de pesquisas.
Palavras-chave: fonética; fonologia; ensino; pesquisa.

O DIGITAL EM SALA DE AULA: PROPOSTAS DE ATIVIDADES

ALICE ATSUKO MATSUDA
Universidade Tecnológica Federal do Paraná/Curitiba

No atual contexto em que a internet vem ocupando, praticamente, de quase todas as atividades humanas, torna-se imprescindível pensar no impacto da tecnologia na educação e como ela pode afetar o ensino da literatura para um público da geração midiática. Portanto, pretende-se discutir o uso do digital em sala de aula, trazendo sugestões de atividades em que atenda aos anseios da geração midiática ao trabalhar com textos mais próximos do horizonte de expectativas deles. Para tanto, as atividades terão como base metodologias de ensino de literatura, como o Método Recepcional, organizado por Bordini e Aguiar (1993); o Letramento Literário por meio da Sequência Básica e Sequência Expandida sugerido por Cosson (2009) e a Perspectiva Rizomática proposta por Gallo (2008).
Palavras-chave: literatura digital; metodologias de ensino de literatura; propostas de atividades.

CRÍTICA, LETRAMENTOS CRÍTICOS E AGÊNCIA NA EDUCAÇÃO LINGUÍSTICA

WALKYRIA MONTE MÓR
Universidade de São Paulo

As recentes pesquisas e estudos sobre Letramentos (Novos letramentos, Multiletramentos, Letramentos Críticos, Letramentos Digitais) levam em conta as premissas freireanas de educação crítica, agência e cidadania. Entretanto, essas ideias vêm sendo reinterpretadas social, cultural e historicamente, respondendo às mudanças sociais das últimas décadas, como no caso do fenômeno da globalização e da comunicação digital. Nesse processo, novas noções se incorporam às percepções de construção de conhecimento, de linguagens, valores, identidades, expandindo as formas de interação, de produção, de relacionamentos – nas quais incluem-se as relações de poder – em locais e campos de trabalho e na vida. Nesses, observa-se a coexistência de novos e antigos paradigmas e a emergência, por um lado, de contradições e conflitos e, por outro lado, de criação e inovação, trazendo desafios para a aprendizagem e para o ensino das sociedades atuais e futuras. Este minicurso propõe abordar a percepção crítica como um dos conceitos-chave na educação e no desenvolvimento de agência, questões prementes na educação linguística e na linguística aplicada. Pretende focalizar a relação língua-linguagem-crítica e a visão sobre expansão crítica na reconstrução das representações linguísticas, culturais e sociais. Algumas das referência teóricas para o minicurso são: Kalantzis, Cope (2008, 2012); Lankshear, Knobel (2013; 2011); Luke (2004); Freire (1967, 1987, 2001) nos estudos sobre Letramentos; Biesta (2014; 2010; 2009); Janks (2014; 2008); Kubota (2004); Monte Mór e Souza (2006); Rojo (2012; 2010) nas pesquisas sobre educação e ensino de línguas e linguagens críticas e sobre os conceitos de Letramentos; e os estudos sobre crítica desenvolvidos por Levinson (2011); Monte Mór (2013); Souza (2011), dentre outros. Esses estudos são também desenvolvidos pelos participantes do Projeto Nacional de Letramentos: "Linguagem, Cultura, Educação e Tecnologia" (Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq).
Palavras-chave: letramentos; letramento crítico; agência; cidadania ativa.

LITERATURA INFANTIL E JUVENIL: TENDÊNCIAS CONTEMPORÂNEAS

ANA CRELIA PENHA DIAS
Universidade Federal do Rio de Janeiro

Este minicurso abordará alguns aspectos da literatura infantil e juvenil contemporânea, quais sejam:

a) ainda o problema da catalogação: livro infantil e literatura infantil;
b) texto e imagem: autonomia e simbiose;
c) ilustradores e novas escritas;
d) histórias da História
e) casos de reendereçamento.

LITERATURA JUVENIL E FORMAÇÃO DO LEITOR

ELIANE A. GALVÃO RIBEIRO FERREIRA
UNESP/Assis

Este curso tem por objetivo fomentar reflexões sobre o específico juvenil no âmbito da produção literária contemporânea. Busca-se apresentar uma reflexão acerca das obras eleitas pelos jovens para leitura e do papel do professor e/ou mediador na formação desse leitor. Para tanto, pretende-se apresentar e discutir algumas obras juvenis premiadas, bem como refletir acerca de estratégias que possam motivar o jovem a constituir, pela leitura dessas obras, uma *biblioteca vivida*.

LITERATURA MATO-GROSSENSE PARA ENSINO FUNDAMENTAL II: SUGESTÃO DE PROJETOS

MARTA HELENA COCCO
UNEMAT/Tangará da Serra

Partindo da premissa de que o texto literário na formação humana é imprescindível, a qual espera-se que seja consensual entre os professores de língua portuguesa, este minicurso não propõe discussões teóricas acerca do assunto, mas apresenta projetos de leitura do texto literário produzido em Mato Grosso para a educação básica. A seleção de textos da produção regional atende a uma demanda dos profissionais e estudantes da área das linguagens, haja vista a escassez de circulação desses textos e de materiais didáticos sobre eles. Essa apresentação tem o propósito de que os procedimentos metodológicos possam ser avaliados pelos participantes e/ou sirvam de inspiração para projetos futuros. O embasamento teórico subjacente ao trabalho segue as orientações da estética da recepção acerca da importância do leitor no processo da educação literária.

MACHISMO ESTRUTURAL NA ERA DIGITAL: CONTRADIÇÕES ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA A PARTIR DO RELATO DE ALGUMAS VIVÊNCIAS

CLARIANNA MARTINS BAICERE SILVA
THIÉLIDE V. S. PAVANELLI TROIAN
GT PCEGDS – ADUFMAT/ADUNEMAT/ANDES

As ideias e questionamentos sobre as diferenças de gênero estão sendo experienciadas e reivindicadas em amplas esferas sociais, seja nas redes virtuais, nas manifestações de rua ou em espaços educacionais, como escolas e universidades. Neste contexto este minicurso tem a intenção de discutir a perspectiva do machismo estrutural que desde sempre vivenciamos e que se constitui num código secreto e silencioso que molda e discrimina o comportamento de meninos e meninas, homens e mulheres, apresentando maiores desdobramentos na vida adulta, contribuindo com os índices de agressões, assédios, violências, assassinatos de mulheres, e preconceitos que buscam colocar a mulher em situação desigual, vulnerável e inferior ao sexo oposto. Pretendemos problematizar o uso das mídias e redes sociais na perpetuação de vivencias machistas, protagonizadas tanto por homens quanto por mulheres, no sentido de possibilitar aos participantes compreender que quando dizemos que nossa sociedade é “machista” em geral, não estamos falando de indivíduos declaradamente machistas. Nem de atitudes isoladas de machismo explícito, ou de discriminação proposital, racionalizada, das mulheres. Estamos falando das associações que fazemos com “ser mulher” e “ser homem” e o que elas significam em nossa sociedade, e o quanto a era digital, de alguma maneira, dá visibilidade e legitima, a desigualdade de gênero.

NARRATIVAS DIGITAIS COMO PRÁTICAS DE MULTILETRAMENTOS

ALBINA PEREIRA DE PINHO SILVA
UNEMAT/Sinop
ROSALINA ANANIAS PINHEIRO NEVES
Profletras/UNEMAT/Sinop; SEDUC/Sinop

É mais do que unanimidade o fato de que todos os aspectos da vida, dentre esses as atividades e experiências cotidianas, as práticas de trabalho e os percursos de aprendizagem, são amplamente transformados pelas tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC). Dentre as inúmeras mudanças contemporâneas, as práticas acadêmicas e escolares, sobretudo, de leitura e escrita foram digitalmente transformadas. Dadas as céleres mudanças oriundas dos efeitos da presença das TDIC nos distintos setores sociais, a língua(gem), a cultura, as práticas sociais e, por conseguinte, as atividades humanas foram amplamente afetadas como já mencionamos. Com essa breve consideração, a pretensão deste minicurso consiste em mobilizar os participantes a refletir e, ao mesmo tempo, vivenciar experiências formadoras que os motivem a pensar possibilidades de utilização das narrativas digitais nas práticas de sala de aula como possibilidade de expansão dos processos de letramentos e, por conseguinte, da atitude crítica e responsiva dos estudantes frente à realidade da cultura digital. Para isso, a proposta metodológica prevê, principalmente, o trabalho com conceitos de narrativas digitais, letramento(s) e TDIC, visto que esses serão fundamentais para compreensão da potencialidade que as narrativas digitais assumem no processo de letrar os estudantes, com vistas a mobilizá-los a assunção de atitudes críticas, autorais e protagonistas. Espera-se com esta proposta de minicurso que os participantes compreendam as narrativas digitais como práticas sociais de letramentos e, a partir disso, na condição de agentes letradores, vislumbrem possibilidades de utilização das TDIC para expansão das práticas de letramentos dos estudantes contemporâneos.

Palavras-chave: leitura e escrita; aprendizagem; TDIC; cultura digital.

TÓPICOS DE ESCRITA CRIATIVA

RENATO PINTO
Instituto Federal de Mato Grosso/Cuiabá

Os processos de escrita criativa que têm se expandido por todo o país são antigos nos Estados Unidos da América. O poeta e prosador Edgard Alan Poe, por exemplo, é apontado como um de seus iniciadores por lá. “A filosofia da composição” é um texto clássico desse conjunto e, a exemplo de muitos outros escritores/ensaístas e teóricos produziram material de ficção e não ficção ao longo de sua trajetória. Um curso de introdução à escrita criativa, a meu ver, deve conter aspectos de caráter histórico em sua plenitude cronológica, mas também deve se ater a elementos sincrônicos, o que contribui de maneira decisiva para a compreensão espaço-temporal da produção contemporânea. Um segundo ponto importante é a relação da leitura com a escrita, a partir da perspectiva da construção dos gêneros literários. É sabido, de maneira bastante incisiva que a teoria dos gêneros de Aristóteles não se adequa mais para o estudo da literatura do momento, embora seu conhecimento seja de cabal importância para o que já se produziu por séculos e séculos. Vejo também com muita precisão uma abordagem a partir do que grandes autores produziram e como falam de suas próprias obras. Livros que falam sobre livros devem estar à cabeceira dos interessados no assunto. Outro aspecto relevante é o diálogo as com plataformas contemporâneas e outras manifestações artísticas. Deve-se observar também a ênfase sobre a tríade Leitura, Criação e Sistemas Literários. Destaco ainda o conceito de transubstanciação, ou seja, a migração de textos literários para outros suportes, tais como cinema, teatro, televisão, videoclips e jogos eletrônicos. Finalizo com o diferencial que destaca a abordagem teórico-prática para a escrita de textos de ficção e não ficção, com

foco na produção ensaística, a questão da autoria e o lugar do leitor e o conceito de pós-verdade aliado a outras questões contemporâneas na literatura.

RESUMOS DAS APRESENTAÇÕES ORAIS

Eixo temático 01 – Letramentos, formação de professores e ensino e aprendizagem de línguas e literaturas

A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE LETRAS EM CONTEXTO MATO-GROSSENSE: INTERFACES ENTRE TEORIA E PRÁTICA

ROMEU DONATTI

Teoria e prática parecem travar e perpetuar uma discussão perene. Há defensores e opositores para ambas. Fato é que na atualidade, em um mundo repleto de mudanças multisetoriais, urge a necessidade de encontrar-se harmonia entre esses dois construtos, a fim de que, no âmbito educacional, a formação inicial dos cursos de Letras seja mais eficiente ao promovê-la, ocasionando reflexos substanciais na prática pedagógica dos docentes em sala de aula. Os objetivos desta apresentação são a) demonstrar o que as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Letras propõem para a formação desse profissional, b) analisar, subsequentemente, como esse profissional absorve as teorias estudadas na formação inicial e c) evidenciar como ele as articula com a prática em seu fazer pedagógico cotidiano. Como recursos metodológicos foram utilizados a entrevista semiestruturada com 14 participantes (professores de língua inglesa de Centros de Educação de Jovens e Adultos – CEJAs), aplicação de um questionário on-line e o estudo do Parecer CNE/CES 492/2001. Para fomentar o aporte teórico, Celani (2016), Imbernón (2011) e Paiva (2003), são algumas das referências utilizadas. Os resultados apontam que a articulação entre teoria e prática ainda está descompassada, mas se faz necessária. Nesse sentido, entendo que o estudo das teorias é essencial no fazer docente e requer do professor em sala de aula e na elaboração dos currículos dos cursos de Letras um (re)pensar que possibilite uma aproximação mais significativa entre teoria e prática.
Palavras-chave: teoria e prática; formação inicial; cursos de Letras; língua inglesa.

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO DE CRIANÇAS NA FAIXA ETÁRIA DE 5 A 6 ANOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO DE CASO NO COLÉGIO ALEF NO MUNICÍPIO DE SINOP/MT

STELA MARIS FERRARI STREIT
ORIENTADORA**:** ROSANE SALETE FREYTAG

O presente trabalho tem como tema central a alfabetização e o letramento de crianças de 05 a 06 anos na Educação Infantil. Para elucidar essas questões, buscou-se o referencial teórico de Teberosky (1986), Soares (2017) Tfouni (2010), entre outros estudiosos, os da Educação Infantil nos aspectos da alfabetização e letramento. Os principais objetivos da pesquisa foram reconhecer as propostas de alfabetização e letramento aplicadas em 04 turmas da Educação Infantil no Colégio Alef, na cidade de Sinop/MT, bem como, as crianças apresentam o domínio dos códigos linguísticos gráficos e sonoros nas suas diferenças na forma de aprender. Teve

como objetivos específicos identificar como as crianças aprendem a ler e a escrever no processo da alfabetização e letramento no final da formação da Educação Infantil, além de visualizar a descrição feita pelas crianças no processo ensino-aprendizagem, caracterizando como interagem com o universo da leitura e da escrita. A partir dos dados, observou-se desníveis na constituição da formação dos escritores/leitores, fato pertinente para uma turma de alunos em processo de alfabetização e letramento, sendo que, os resultados indicam, sob o olhar das profissionais pesquisadas, que o ensino e aprendizagem na percepção professor e aluno estão ajustadas ao proposto. Ademais, a relação do professor e aluno no processo de ensino-aprendizagem é satisfatória, havendo uma relação de afetividade, atenção e uma boa comunicação. Para tanto, utilizou-se o método quantitativo, como procedimento do estudo de caso com aplicação de questionário a 53 alunos e 03 professoras do Pré II da Educação Infantil.
Palavras-chave: alfabetização e letramento; ensino-aprendizagem; educação infantil.

CONCEPÇÕES DE DOCENTES DE ESCOLAS PÚBLICAS DO NORTE DO ESTADO DE MATO GROSSO ACERCA DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

ROSANGELA PECCININI LAZARETTI
ADRIANA APARECIDA CARVALHO PEREIRA

Tomando por base o conceito de alfabetização enquanto processo de aprendizado da leitura e da escrita e o conceito de letramento como o desenvolvimento do uso competente da leitura e da escrita nas práticas sociais, procedemos a coleta dos dados com o objetivo de verificar a concepção de professores alfabetizadores de duas escolas da rede pública do Estado de Mato Grosso a respeito da aprendizagem dos alunos matriculados no ensino fundamental fase 1. A pesquisa se deu no intuito de compreender a visão desses profissionais sobre os saberes e práticas docentes acerca de alfabetização e letramento. Para o desenvolvimento da pesquisa e para a verificação das concepções de aprendizagem, foram realizadas entrevistas qualitativas de base etnográfica de dois tipos: estruturada e aberta. As informações coletadas ratificam que a alfabetização é o processo de aprendizagem em que se desenvolve a habilidade de ler e escrever enquanto o letramento desenvolve o uso competente da leitura e da escrita nas práticas sociais. Dentre os principais aspectos analisados situam-se a ação pedagógica dos professores e as práticas de leitura e escrita adotadas nas quais destacam-se o uso de diferentes tipos de textos, visando facilitar o processo de aprendizagem dos alunos. Os professores consideram que o aprendizado se dá em conjunto entre professor e aluno, ou seja, o professor é um mediador do conhecimento e como tal deve propiciar condições para que o aluno vivencie situações e atividades interativas, nas quais ele próprio vai construir os saberes. Julgamos conveniente ressaltar que, dentre os sujeitos da pesquisa da pesquisa doze professores participaram do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), programa de formação de professores que atuam na alfabetização. Como aporte teórico para este artigo, utilizamos autores como Rojo (2012), Kleiman (2008), Freire (2003), Street (1984), Soares (2005a; 2004), Kato (1986), entre outros.
Palavras-chave: saberes; práticas; mediação.

ESCOLA INDÍGENA COMO INSTRUMENTO DE LUTA DOS MEKRAGNOTIRE

ILAINE INES DONA

Este artigo ora apresentado é o resultado de uma pesquisa realizada junto ao grupo indígena Mekragnotire, subgrupo dos Kayapó Setentrionais, que se autodenominam como Mebengokre, pertencentes ao tronco linguístico Macro Jê e família linguística Jê. A pesquisa foi realizada na aldeia Kubenkokre situada no sudoeste do estado do Pará. Inicialmente buscamos apresentar a constituição desta etnia por meio de dados bibliográficos e etnográficos que abordam suas origens, partindo da contextualização dos próprios Mekragnotire e registros de pesquisadores sobre os primeiros contatos com os agentes de colonização. O artigo se constitui de pesquisa bibliográfica e etnográfica no âmbito da literatura sobre a temática indígena objetivando o entendimento do processo de luta política do povo Mekragnotire pelo direito a educação escolar nas aldeias. Este trabalho respalda-se em pesquisadores como Turner (1992), Melatti (1974), Lea (1986), Luciano Baniwa (2006) dentre outros. O trabalho propõe-se discutir a importância da construção analítica capaz de contextualizar a temática educação/escola/aldeia. Busca-se retratar a determinação e persistência desse povo que, através de suas lutas o resultado enfim se deu através da conquista de uma unidade escolar implantada na aldeia Kubenkokre. No entrelaçamento dessas visões no que tange o processo de busca ao acesso à educação formal como meio de fortalecer suas lutas, os Mekragnotire instrumentalizaram a escola como ferramenta para aprimorar e resguardar seus direitos.
Palavras-chave: Kayapó; Mekragnotire; contatos interétnicos.

A REPRESENTAÇÃO DA MULHER EM "CHUVA BENTA" DE MARTA COCCO

LUANA GRASSI DA SILVA
ORIENTADORA**:** ADRIANA LINS PRECIOSO

Este trabalho tem como objetivo analisar o conto "Chuva benta", da escritora mato-grossense Marta Cocco, da obra Não presta pra nada (2016), articulando a teoria literária para leitura do texto e o letramento literário para leitura em sala de aula, visando a melhoria do ensino aprendizagem. Propõe-se a leitura com a análise do conto, para investigação da representação da mulher na narrativa, bem como a reflexão de como a personagem se configura. Partindo da perspectiva de Zolin, de que "os escritos de mulheres, assim como aqueles relacionados às minorias étnicas e sexuais e dos segmentos sociais menos favorecidos, são relativamente pouco difundidos em sala de aula." (ZOLIN, 2019, p. 235). Esse estudo irá considerar as três acepções da palavra conto para Julio Casares e Cortázar, sendo elas: 1. Relato de um acontecimento; 2. Narração oral ou escrita de um acontecimento falso; 3. Fábula que se conta às crianças para diverti-las (GOTLIB, 1990, p.11). As vozes femininas ficaram por muito tempo silenciadas no espaço social, de modo consequente, no ambiente literário. Com a luta de direitos cada vez mais presente, a literatura feminina vai ganhando cada vez mais lugar no coletivo. Essa proposta busca aliar o estudo da representação da personagem na narrativa ao estimulo à leitura de obras além do cânone em sala de aula. Vale ressaltar que, sendo essa perspectiva, um tanto nova, é necessário que o professor tenha acesso a um arcabouço teórico e metodológico para atuar nesse tipo de texto que interfere na prática social da atualidade.
Palavras-chave: mulher; letramento literário; conto.

DESVELANDO CRENÇAS DE FUTUROS PROFESSORES DE INGLÊS NA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

JOELINTON FERNANDO DE FREITAS

O termo crenças no processo de ensino-aprendizagem tem sido alvo de pesquisa de diversos estudiosos no Brasil e no mundo BARCELOS, 2004, ALMEIDA FILHO, 1993, MADEIRA, 2008, HIRATA, 2012, ABRAHÃO, 2004. Além disso, por ser um termo complexo, diversas áreas de estudo têm voltado seu olhar para este campo, tais como a Filosofia, Antropologia, a própria Ciência Histórica etc. Uma das áreas que apresenta fortes discussões sobre o assunto é a Linguística Aplicada e é nessa área que este trabalho se apoia. No decorrer deste estudo foi possível compreender que o termo crenças não possui uma definição única, pois, segundo Barcelos (2004), a existência de vários termos e definições é uma das questões que torna este assunto difícil de se investigar. Para contribuir com essa discussão, a presente pesquisa teve por objetivo analisar as crenças sobre formação inicial de professores de inglês de seis acadêmicos do curso de Letras de uma universidade pública estadual, localizada no município de Sinop/MT. Os participantes da pesquisa, fazem parte de um programa organizado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) intitulado Residência Pedagógica (RP), em Língua Inglesa. A natureza da pesquisa é qualitativa e o método de coleta de dados foi um questionário semiestruturado disponibilizado aos acadêmicos participantes da RP. Os resultados obtidos foram organizados sob a perspectiva de uma abordagem interpretativa. A partir da análise das crenças dos acadêmicos notou-se que eles compreendem a RP como o momento de colocar em prática o que aprenderam durante as aulas de língua inglesa na graduação, mas também enxergam o programa como um momento para a aprendizagem do inglês, o que vai de encontro com a ideia da CAPES de que o programa visa apenas promover a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso e não a aprendizagem da língua inglesa em si. Dois dos participantes da pesquisa mostraram-se inseguros, principalmente com relação a proficiência na língua para ministrarem aulas, entretanto compreendem a RP como um espaço rico de pesquisa e de reflexão das práticas docentes no ensino de língua inglesa.

Palavras-chave: linguística aplicada; formação inicial; língua inglesa; residência pedagógica.

LETRAMENTO LITERÁRIO PARA AS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

GIANE PORTALUPPI DOS SANTOS

A literatura na escola atual deveria agregar o papel de formação do indivíduo na sua intelectualidade e também o prazer de ler, a estética do texto literário infantil, a ludicidade. Porém, o utilitarismo e o pragmatismo é o que impera a respeito dos textos literários, sendo mais importante ensinar a língua através deles do que explorá-los na formação de leitores críticos e sensíveis. O texto literário é uma obra artística e em contato com ele o leitor passa por uma experiência estética e emocional, que excede o pragmatismo. Diante disso, o Letramento Literário assume a função de conceder ao leitor a capacidade não apenas de decodificar textos, mas deles se apropriarem efetivamente, em experiências pessoais e sociais. Mas, afinal, qual a função de um texto literário? Por que é preciso formar leitores de literatura? Essa pergunta não pode ser respondida se não se tiver a compreensão e a proposta do Letramento Literário. A partir dessa necessidade, durante os momentos de Formação Continuada propostos pela Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso, especificamente na Unidade de Ensino Edina Dalabetta, localizada no município de Sinop, houve o início de uma Pesquisa-ação, durante o ano letivo vigente, com uma proposta de Letramento Literário para os anos iniciais do Ensino Fundamental junto aos docentes em atividade. Através da referida pesquisa busca-se verificar o entendimento de professores acerca da função do texto literário; identificar os variados tipos de usos desses textos na alfabetização de seus estudantes;

conceituar e consolidar Letramento Literário, bem como, propor metodologias para o trabalho com ele. A metodologia desta pesquisa está baseada no aprofundamento a respeito da literatura infantil, do ensino de literatura, do letramento literário e das práticas pedagógicas sobre a formação do leitor e da leitura literária, estabelecidas em bibliografias e nas experiências docentes realizadas em sala de aula, nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Para tanto, é realizado o estudo sobre a função da literatura na formação do leitor junto aos professores, durante os momentos de Formação Continuada; a coleta de dados sobre as práticas pedagógicas (instituídas como ensino de literatura e letramento literário), a fim de realizar um diagnóstico e traçar um quadro sobre o ensino relacionado à essas práticas na escola. Essa coleta de dados é realizada através de entrevistas estruturadas e não-estruturadas. Atualmente os estudos sobre o assunto e a coleta de dados encontram-se em fase final, para que em seguida possa haver a estruturação de uma proposta didática metodológica adequada para o alcance de um Letramento Literário.

Palavras-chave: educação; letramento literário; alfabetização.

O GÊNERO DIÁRIO RETRATADO EM FOTOGRAFIAS E NA OBRA *QUARTO DE DESPEJO: DIÁRIO DE UMA FAVELADA*, DE CAROLINA MARIA DE JESUS

JACINAILA LOURIANA FERREIRA
GENIVALDO RODRIGUES SOBRINHO

A presente comunicação faz parte de um projeto de mestrado que está em andamento, cuja aplicação da sequência básica em sala de aula ocorrerá no próximo ano. Objetiva-se trabalhar o gênero textual diário, considerando aspectos sociais e do cotidiano do alunado. Para isso, será trabalhada a obra *Quarto de despejo: Diário de uma favelada*, de Carolina Maria de Jesus, como referência para a construção de sentidos na produção textual e valorização do contexto em que cada aluno se insere. Alguns dos referenciais teóricos usados no embasamento do trabalho foram, Thiollent (2011), Cosson (2016), Rojo (2009), Coscarelli (2012), Jesus (1994), entre outros. Considerando o contexto atual em que se valoriza a imagem, propomos um trabalho com fotografias do dia a dia dos alunos, para mostrar aspectos dos textos não verbais na construção dos significados e sentido. Assim como o texto verbal, a imagem constitui-se em discurso. A pesquisa será direcionada por meio da leitura que objetiva uma junção entre a leitura, o registro de imagens - fotografias e a tradução dos momentos mediados pela escrita contínua e persistente que desencadeará no aprendizado constante, bem como valorizará os aspectos autorais de cada indivíduo. O gênero diário traz consigo particularidades essenciais, pois trata-se da escrita e consiste em um texto pessoal carregado de subjetividade, relata opiniões, desejos, acontecimentos, fatos e tudo que envolve uma vida em particular. Esses fatos do cotidiano podem transformar-se em aliados para o ensino e a aprendizagem, visto que o aluno está completamente imerso no mundo descrito, e por ser algo que lhe pertence, demonstrará maior envolvimento e, consequentemente, aprendizado. A leitura do livro será um momento de reflexão e valorização de aspectos sociais e pessoais, considerando que a autora Carolina Maria de Jesus relata sua história de vida, os pormenores de uma luta diária na favela, com filhos para criar, mãe solteira e vítima de preconceitos da sociedade em que se insere. É na valorização do social e da atemporalidade literária que nosso trabalho com o gênero diário se embasa, pois ele tem raízes nos problemas com os quais nos deparamos todos os dias, e que requer reflexão, caminhos alternativos, pautados em “textos” reais, emaranhados de vida e expectativas em uma escola que ensina e forma para a vida.

Palavras-chave: leitura; diário; fotografia; letramento literário.

O TEATRO NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA: UMA ESTRATÉGIA DE TRABALHO COM AS TURMAS DO ENSINO FUNDAMENTAL I

MARCIELE MARCHESAN
REGINA CLAÚDIA FURTADO DE SOUSA LIMA

A presente pesquisa foi realizada em quatro turmas de 5° ano do ensino fundamental I em uma escola municipal situada na cidade de Cuiabá, Mato Grosso. Trata-se de uma atividade de intervenção, visto que, durante o decorrer do ano letivo verificamos que os alunos das turmas em questão apresentavam grandes dificuldades para aprender conteúdos básicos da Língua Inglesa, como o verbo ser ou estar, os pronomes/sujeitos e também vocabulários. Mesmo após as aulas expositivas com a realização de exercícios escritos e também orais, notamos que os alunos ainda não conseguiam assimilar o que era ensinado, visto que, não conseguiam obter resultados satisfatórios durante as avaliações bimestrais. Mesmo retomando o conteúdo em todas as aulas e estimulando os alunos a se envolverem com a disciplina, notamos uma grande resistência dos mesmos, pois não compreendiam a necessidade de aprender uma segunda língua. Desta maneira, visto a realidade dos alunos e os problemas enfrentados na unidade escolar, vislumbramos a necessidade de aplicar a intervenção pedagógica, associando a temática social sobre o bullying e o ensino de inglês. Durante as atividades interventivas os estudantes foram expostos a leitura de pequenos textos e diálogos, interpretação de textos, escrita e criação de um pequeno texto teatral que colocasse em prática tanto a escrita dos alunos, quanto a oralidade e habilidade de expressão, através da encenação das mini peças teatrais que tiveram como tema o preconceito e o bullying na escola. Através das atividades desenvolvidas durante esse projeto, notamos que as crianças se sentiram envolvidas e fazendo parte do processo de criação e aprendizado, vendo que eram capazes de escrever e falar pequenos diálogos em Língua Inglesa. Além disso, também foi possível debater com os alunos acerca dos problemas enfrentados diariamente com relação ao bullying. Como fundamentação teórica para a discussão dos dados obtidos nessa pesquisa, realizamos leituras de teóricos sobre a aprendizagem de línguas, como Leffa (2001) e Paiva (2009). Com relação a importância do texto teatral como estímulo para trabalhar a oralidade Jorge (2006), e Fante (2005 e 2008) que nos auxiliou a levantar reflexões sobre o bullying na sala de aula e como levar nossos alunos a refletirem sobre esse assunto. Através desse projeto de intervenção, conseguimos observar uma melhora significativa tanto na aprendizagem e na superação das dificuldades que os alunos tinham com relação a Língua Inglesa, quanto na relação afetiva entre aluno/professor e aluno/aluno, contribuindo desta forma não só para a melhora da condição intelectual, mas também social desses estudantes.

Palavras-chave: teatro; bullying; inglês.

PRÁTICAS DE MULTILETRAMENTOS E O PROTÓTIPO DIDÁTICO COMO PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

PATRÍCIA VERTUAN
ORIENTADORA**:** ALBINA PEREIRA DE PINHO SILVA

Em atenção aos níveis de proficiência em leitura e escrita apresentados pelos estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental, e diante das tecnologias digitais cada vez mais acessíveis e que, muitas vezes, apresentam-se mais atrativas aos adolescentes do que os livros e os bancos

escolares, surge a reflexão acerca do que tem sido apresentado a esses jovens no ambiente escolar: que leituras têm realizado e que gêneros estão sendo explorados para desenvolver as habilidades leitoras e escritoras desejáveis. Além disso, que recursos têm sido adotados para despertar a atenção e interesse dos estudantes de modo a resultar em uma significativa aprendizagem. A partir desses questionamentos, este trabalho tem por objetivo apresentar os aspectos metodológicos da pesquisa intitulada *Práticas de leitura e produção do gênero anúncio em suporte da rede social Facebook: uma proposta intervencionista sob o enfoque dos multiletramentos*, em desenvolvimento no âmbito do PROFLETRAS. A pesquisa investiga como as práticas de leitura e produção do gênero anúncio, com uso de tecnologias digitais, sob a perspectiva dos multiletramentos, podem contribuir com o processo de apropriação dos elementos multimodais. O projeto tomou como referência os princípios do método da pesquisa-ação (THIOLLENT, 2011). A partir da perspectiva dos gêneros discursivos (BAKHTIN, 1997) e dos multiletramentos (ROJO, 2012), a proposta intervencionista foi desenvolvida por meio de um Protótipo Didático, que será o foco desta apresentação. A elaboração do Protótipo Didático levou em consideração os descritores das Orientações Curriculares do Estado de Mato Grosso e as habilidades descritas na Base Nacional Comum Curricular. Para a estrutura e ordem das atividades, serviram como referência os quatro encaminhamentos didáticos da pedagogia dos multiletramentos: *prática situada, instrução aberta, enquadramento crítico e prática transformada* (ROJO, 2012). As ações do projeto tiveram por objetivo mobilizar os alunos e incentivar a leitura crítica, em uma turma de 8º ano do Ensino Fundamental, a partir de um gênero de ampla circulação social: o anúncio publicitário.

Palavras-chave: leitura e produção textual; multiletramentos; protótipo didático.

PROJETO DE INSERÇÃO SOCIAL E A LÍNGUA INGLESA: PRESENÇA DE ANGLICISMOS EM NOSSO COTIDIANO

VÂNIA ROMANCINI MUSACHI
SANDRA BORSARI

Este artigo visa demonstrar o desenvolvimento de um workshop denominado “A presença da Língua Inglesa no nosso cotidiano”, desenvolvido no Projeto de Inserção Social “Construindo o hoje em função do amanhã” da terceira turma do Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGLetras), da Universidade do Estado de Mato Grosso, Campus Universitário de Sinop/MT, realizado de março a junho de 2019. Este projeto foi uma ação proposta pela Coordenação do PPGLetras e realizado no batalhão da Policia Militar - 3º Comando Regional de Sinop/MT. Os participantes foram adolescentes na faixa etária de 12 a 17 anos, matriculados no projeto: “Luz do Amanhã: Cultivando Segurança com Integração Social”, da Polícia Militar. A escolha em trabalhar com a língua inglesa justifica-se devido à influência dessa língua no contexto brasileiro, pois por conta dos avanços tecnológicos e do rompimento das fronteiras o número dos empréstimos linguísticos, oriundos da língua inglesa, só vem crescendo e se fazendo cada dia mais presente em nosso dia-a-dia. O workshop foi desenvolvido no dia 21 de maio e teve como propósito mostrar aos participantes a presença dos anglicismos, bem como despertar o interesse e a importância de aprender a língua inglesa. Os resultados foram satisfatórios, pois os participantes puderam perceber o fenômeno dos anglicismos e compreender o atual contexto globalizado em que vivemos. Evocar temas atuais e situações cotidianas viabilizaram discussões construtivas e ajudaram a enriquecer as aulas, possibilitando ir além das cansativas repetições gramaticais ou lista de vocabulários. Nesse sentido, a execução desta ação foi de grande satisfação, pois possibilitou aos participantes se perceberem como indivíduos inseridos

num mundo globalizado, e a compreenderem a língua inglesa como uma forte aliada ao desenvolvimento pessoal e profissional.
Palavras-chave: projeto de inserção social; anglicismo; ensino/aprendizagem; língua inglesa.

TEORIAS DE APRENDIZAGEM DE LINGUA ESTRANGEIRA E SUA RELAÇÃO COM AS CRENÇAS: UM ESTUDO DE CASO DE DUAS APRENDIZES

THAUANY FERREIRA AMARO
JISLAINE DA LUZ

Este trabalho é resultado de uma pesquisa desenvolvida para a disciplina de Línguas Estrangeiras em Diferentes Contextos do Programa de Pós-Graduação em Letras, que objetivou, a partir de relatos de experiência de aprendizes de segunda língua, averiguar quais foram as teorias de aprendizagens de línguas que fizeram parte do processo de aprendizado dessas pessoas. Para tal, foi realizada uma pesquisa qualitativa na qual entrevistou-se duas pessoas – uma que já havia aprendido a língua inglesa e outra que estava no processo de aprendizagem da língua espanhola – e, posteriormente, feita uma análise das entrevistas que foram transcritas. Na análise de dados e escolha da metodologia de pesquisa lançamos mão dos escritos de Barcelos (2001 e 2004) e Santos (2018) para compreender um pouco sobre crenças no ensino-aprendizagem de línguas, bem como Gil (2008) na elucidação sobre os percursos metodológicos percorridos e a escolha de entrevista como um instrumento de coleta de dados. Além destes, este estudo também se amparou no livro de Paiva (2014) acerca das teorias que estão por trás da aquisição de segunda língua. Os resultados de ambas as informantes que fizeram parte do estudo corroboram com o que Paiva (2014) aborda em seu livro ao dissertar que uma teoria apenas não é suficiente para a aprendizagem de todas as habilidades de uma língua mas sim que, ao combinar mais de uma, elas conseguem se complementar e atingir sucesso no aprendiz. Por fim, durante as análises do corpus, foi possível notar, em uma das voluntárias do estudo de maneira mais exacerbada do que na outra, como as crenças estão presentes no relato de cada uma e como isso pode ser um empecilho para a afetiva aprendizagem.
Palavras-chave: linguística; linguística aplicada; aquisição de línguas; crenças.

PROGRAMA ALFA E BETO EM AÇÃO NA ESCOLA MUNICIPAL DE SANTA CARMEM

ROSILDA VAZ DE SOUZA

A administração executiva da cidade de Santa Carmem – MT tem como foco ofertar um ensino educacional público e de qualidade a todos que dela precisar, a começar pelo corpo docente, todos possuem formação e especialização na área de atuação, e aos discentes é dado todo o material didático adquirido do Instituto Alfa e Beto (IAB). Em prol de uma educação de qualidade este estudo visa relatar como ocorre o processo de praticabilidade do Programa Alfa e Beto de Alfabetização a partir da sua implantação. Trata-se de um programa de ensino estruturado que trabalha a alfabetização através do método fônico das Letras. Objetiva garantir que todos os alunos estejam plenamente alfabetizados ao fim do 1º ano do Ensino Fundamental, isto é, que todos os estudantes não só estejam aprendendo a ler como domine o nível básico de fluência em leitura e escrita, significando uma base sólida na progressão do estudo escolar. O Programa, também é tido como meio eficaz de alfabetização capaz de elevar os índices do ensino de Santa Carmem a nível Estadual e Nacional. Além de oferecer todo o

material para os educandos, compostos por: livro de Língua Portuguesa, Matemática (2 volumes), Ciências, Grafismo, minilivros e um Tablet, sendo este último para realização do teste de Língua Portuguesa, que antes do teste os alunos fazem uma vez por semana o treinamento no Tablet (jogos de alfabetização). Para os professores o Instituto disponibiliza todos os manuais dos livros, livros e agendas. Há no programa um acompanhamento de todos os trabalhos realizados por meio de coordenadorias regionais e locais de educação as quais foram capacitadas pelo próprio Instituto Alfa e Beto a estarem aplicando cursos de formação em relação à forma de se trabalhar cada material. Bem como o preenchimento de documentos bimestrais, onde a escola informa dados sobre frequência dos alunos, andamento dos trabalhos, e resultados dos testes. Os dados são analisados pela escola, coordenadoras regionais e pelo próprio Instituto Alfa e Beto. Todos os materiais para as avaliações já vêm pronto para o professor e coordenador aplicarem. O processo de ensino-aprendizagem é avaliado diariamente por professor regente da sala e coordenação local, bimestralmente, sempre enfatizando a melhoria e qualidade educacional. Esta pesquisa foi desenvolvida a partir da prática pedagógica das professoras alfabetizadoras com esse método de ensino adotado pela escola, com enfoque qualitativo, bibliográfico do próprio mentor do programa, Oliveira (2008) e estudo de caso, com a participação da diretora da escola, coordenadora local do programa, e as experiências de três professoras.

Palavras-chave: programa Alfa e Beto; método fônico; prática pedagógica.

PROJETO DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NAS ESCOLAS PLENAS DE VÁRZEA GRANDE

ERIKA SILVA ALENCAR MEIRELLES
ROSEMAR EURICO COENGA

Este texto pretende apresentar uma reflexão dos indicadores apontados no Projeto de Intervenção das Escolas Plenas de Várzea Grande, com foco no componente de Língua Portuguesa. Instituída pela Lei Estadual nº 10.622/17, a Escola Plena, iniciou a execução das avaliações diagnósticas de Língua Portuguesa e Matemática, como uma das ações pedagógicas para melhoria da qualidade da aprendizagem. Para a execução do projeto Escola Plena, na primeira adesão ao Programa de Fomento do MEC, o Estado contou com vários parceiros, entre eles o Instituto de Qualidade no Ensino – IQE, responsável pela elaboração e tabulação dos dados das avaliações diagnósticas e formação de nivelamento dos professores de Língua Portuguesa e Matemática, com vistas a apoiar o modelo pedagógico ancorado nos princípios educativos e na Base Nacional Comum Curricular. Neste contexto, esta intervenção pedagógica, uma ação do modelo da Escola Plena, é apontada, nesta pesquisa, como mecanismo que busca a elevação da proficiência dos estudantes. Em 2018, com o desligamento do IQE, o Núcleo de Educação Integral, se constitui como Coordenadoria de Ensino Integral - CEIn e assume a ação do Projeto de Intervenção em parceria com o Núcleo de Avaliação da Secretaria de Educação, o Centro de Formação e Atualização dos Profissionais da Educação Básica de Mato Grosso – Cefapro e professores das escolas plenas. Para elaboração do Projeto de Intervenção nas escolas, a CEIn realizou formação EAD para os professores, encaminhou orientativo de modo a subsidiá-los no planejamento de atividades e estratégias, de cunho interdisciplinar, voltadas para o trabalho com objetivos de aprendizagem e descritores, respectivamente do ensino fundamental e ensino médio, que obtiveram menores desempenhos pelos estudantes na avaliação de entrada, ocorrida em julho do ano em questão. A pesquisa tem a pretensão de apontar os resultados obtidos em Língua Portuguesa nas E.E. Manoel Gomes e E.E. Honório

Rodrigues de Amorim a partir das ações desenvolvidas nos planos de intervenção, cujo o objetivo era a promoção das aprendizagens relacionadas aos objetivos de aprendizagem/descritores. Esta pesquisa está apoiada nos epistemológicos Hoffman (2010), Vasconcellos (2013), Freire (2016), Perrenoud (1993) entre outros, numa vertente da reflexão da prática pedagógica para a melhoria no desempenho acadêmico do estudante no processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: escola plena; intervenção pedagógica; língua portuguesa.

UMA PROPOSTA DE ENSINO DE LÍNGUA INGLESA BASEADA EM CONTEÚDO DO FILME *INSIDE OUT*

PAULA DE COL CAMPANHA
ORIENTADORA**:** OLANDINA DELLA JUSTINA

Uma das maiores dificuldades encontradas pelos professores no ensino de uma língua estrangeira (LE) é a desmotivação dos alunos. Habituados com aulas monótonas e repetitivas, os educandos acabam perdendo o interesse (fator que é muito importante para a aprendizagem de LE). Dessa forma, este trabalho objetiva discutir e analisar uma intervenção feita com os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental de uma escola estadual nas aulas de língua inglesa. Tal intervenção foi feita por meio da exposição do filme *Inside Out*. O filme foi reproduzido para os alunos com áudio em inglês e legenda em português visando lhes oportunizar uma aula mais atrativa, viabilizando, assim, o processo de aquisição inconsciente da segunda língua. Para identificar os problemas de aprendizagem da língua e observar resultados foram desenvolvidas atividades em sala de aula antes e após a reprodução do filme. No que concerne à aquisição de vocabulário e aprimoramento da pronúncia foram desenvolvidas atividades escritas e orais nas quais foram utilizados trechos do filme *Inside Out*. Além de proporcionar desenvolvimento da aquisição da língua inglesa, as atividades objetivavam trabalhar o entendimento dos alunos acerca do assunto “Inteligência emocional”, temática presente no filme e que possui grande importância em ser debatido entre os jovens dessa faixa etária. Para a realização da aula e análise dos dados coletados, foi utilizado como aporte teórico o autor Stephen Krashen e as suas contribuições acerca da abordagem natural, que compreende a aquisição inconsciente de uma segunda língua, e o conceito de filtro afetivo. Pôde-se observar como resultados o engajamento dos alunos, devido ao estímulo causado pela apresentação de uma aula diferenciada, a aquisição de vocabulário e o surgimento de um debate interessante sobre a temática “Inteligência Emocional”. O estudo filia-se aos princípios da pesquisa qualitativa de natureza intervencionista. Além de Krashen (1985, 2004), também são citados outros autores que discutem sobre o uso de filmes no ensino-aprendizagem de línguas (NAPOLITANO, 2003; FRANCO, 2004, entre outros).

Palavras-chave: filtro afetivo; ensino-aprendizagem; formação inicial.

A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDIDADE PROFISSIONAL "PROFESSOR DE INGLÊS" DE ACADÊMICOS SURDOS DO CURSO DE LETRAS DA UNEMAT/SINOP

BETSEMENS BARBOSA DE SOUZA MARCELINO

A história de lutas pelos diretos de grupos minoritários no Brasil tem sido acentuada nos últimos anos. O Estatuto da Pessoa com Deficiência, que entrou em vigor no início do ano de 2016, traz em sua concepção a Lei 13.146 / 2015 tratando dos direitos da inclusão da pessoa

com deficiência aos bens culturais da sociedade. Neste sentido, a comunidade surda tem escrito sua própria trajetória de lutas, principalmente no que tange à inserção escolar, tanto que o curso de Letras da UNEMAT Sinop, com habilitação em Português/Inglês, conta hoje com alunos surdos em fase de conclusão do curso. Considerando as atuais configurações da sociedade pós-moderna que estamos, tornam-se objeto de pesquisa os elementos envolvidos nos processos de construção de perfis identitários Stuart Hall (2006), Manuel Castells (1999), Moita Lopes (2003) e Zygmunt Bauman (2001)). Este trabalho, portanto, trata sobre as problemáticas inerentes ao ensino de Língua Inglesa no espaço universitário, voltando um olhar crítico-reflexivo para o processo de formação destes letrandos surdos, no intuito de compreender como tem se dado a construção de suas identidades enquanto teachers. Devemos lembrar que a aprendizagem de uma nova língua está diretamente relacionada a fatores ideológicos e identitários. Pensar um contexto de formação de professores de LI requer também preocupação com estes aspectos (RAJAGOPALAN, 2001; ALMEIDA FILHO 1992). Neste sentido, o presente trabalho utiliza-se dos pressupostos da Análise Crítica do Discurso (ACD), fundamentada pelo estudioso Norman Fairclough (2003), enquanto método de análise dos enunciados dos sujeitos da pesquisa. Ainda, considerando que a ACD pensa a linguagem num viés dialético, de transformação social, e, tomando como base as postulações de Bonny Norton (2003, 2010) sobre investimento e comunidades imaginadas, este trabalho pretende apresentar algumas ações formativas que possam contribuir para uma formação crítica-reflexiva e emancipatória destes letrandos, visando transformações sociais que impactem a sociedade em geral e a comunidade surda em específico no que tange ao acesso ao Inglês enquanto língua adicional.

Palavras-chave: acadêmicos surdos; identidade; professores de inglês; formação acadêmica.

O TEATRO E SUAS CONTRIBUIÇÕES COM O ENSINO DE LÍNGUA ADICIONAL PARA CRIANÇAS

VERA LUCIA DE OLIVEIRA PEREIRA BUOSE

Esta comunicação se propõe a socializar experiências e refletir sobre o trabalho pedagógico realizado por meio de teatro em língua adicional para crianças na escola. Atuar em peça teatral tem uma grande importância na vida das crianças, permite muito aprendizado, auxilia no desenvolvimento de várias habilidades e, na escola, muitos artistas podem ser descobertos, pois desde pequeninas, as crianças se lançam na arte da fantasia, criam e recriam em seu imaginário muitas histórias por dia, que podem ser encenadas. Oportunizar meios para que elas se encontrem, é trabalhar a possibilidade delas se colocarem no lugar do outro, exercer sua liberdade, emocionar, descobrir seus anseios e envolver-se com o mundo em transformação. Por outro lado, teatralizar em uma língua adicional cria-se formas significativas de uso da língua alvo, além de desenvolver a escuta, a fala, a leitura e a escrita, assim como outras habilidades sociais e cognitivas que podem ser possibilitadas neste contexto. Este trabalho foi desenvolvido com alunos do quarto ano do Ensino Fundamental vespertino, entre os meses de março a julho de 2016, na Escola Municipal Basiliano do Carmo de Jesus, na cidade de Sinop, Mato Grosso. Teoricamente este se ancora em Spolin (2008), Santos (2010), Tonelli (2005), Rocha (2008); Ferreira (2006), Buose (2017), entre outros. Para atingir os objetivos este projeto pautou-se na metodologia da pesquisa qualitativa do tipo pesquisa-ação. Os resultados mostraram que as crianças desenvolveram habilidades orais na língua foco, fizeram relações entre esta e a língua materna, dialogaram entre si e a interação social entre eles esteve presente em muitas situações durante a efetivação deste trabalho. Além disso, foi possível constatar o quanto um

ensino ofertado de forma significativa pode consolidar aprendizagens em diversas áreas e atuar no desenvolvimento consciente da língua.
Palavras-chave: língua adicional para criança; teatro; interação social.

OLHARES PARA O ENSINO: A FORMAÇÃO DOCENTE NO CONTEXTO DO ENSINO DE LÍNGUAS ADICIONAIS PARA CRIANÇAS

RISCIELI DALLAGNOL
ORIENTADORA**:** LEANDRA INES SEGANFREDO SANTOS

O presente trabalho tem por objetivo apresentar os dados parciais de uma pesquisa em andamento, desenvolvida em um curso de pós-graduação lato sensu em ensino-aprendizagem de línguas adicionais para crianças ofertada pela Unemat, campus de Sinop. O surgimento desse curso ocorreu pela necessidade de capacitar os profissionais que atuam ou desejam atuar no ensino de línguas para crianças na região Norte do estado de Mato Grosso, aliás, inédito no Brasil na modalidade presencial, referente ao seu tema. Com o intuito de entender as especificidades do processo de formar os docentes para ensinar, significativamente, línguas adicionais para crianças, salientamos a escolha pela abordagem de uma pesquisa qualitativa e de cunho interpretativista. O diário de campo reflexivo foi escolhido como um instrumento de geração de dados, pois justifica-se pelo contexto da necessidade de se registrar os fenômenos observados nas aulas do curso de especialização, no qual, para registro, empregamos modelo desenvolvido por Santos (2009). Dessa maneira, os registros são compostos pelas ações desencadeadas pelos 27 participantes da especialização, e os respectivos docentes, que são 09 (nove). Outro apoio para a geração de dados foi a entrevista semiestruturada que está relacionada a confecção de um tópico guia, pois possibilitou emergir questões momentâneas à entrevista e assim, a manifestação de respostas livres, não condicionadas a um padrão de alternativas. Acreditamos que, conforme Bauer, Gaskell e Allum (2002), poderíamos atingir um referencial seguro com representatividade dos diferentes perfis da população. Os resultados parciais apontam que o processo de ensinar e formar docentes para trabalhar com o ensino de língua adicional para crianças requer um cuidado extremo e entender que a identidade profissional do professor é construída de forma processual, subjetiva, que corresponde a sua experiência individual e social. Logo, no contexto da contemporaneidade, em que Leffa (2012) diz que ensinar é olhar para o futuro, o docente tem a possibilidade de (re)pensar na sua atuação e o desafio está em formar professores capazes de refletirem sobre suas crenças e de serem um agente ativo da sua prática. Ademais, conhecer como a criança adquire e aprende línguas, bem como aportes teórico-metodológico-culturais são imprescindíveis para uma formação consistente para atuação com este público específico.
Palavras-chave: formação docente; ensino de línguas para crianças; língua adicional.

ANÁLISE SOBRE A PRESENÇA DA LITERATURA EM UM LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA DO ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS: CONTRIBUIÇÕES PARA O LETRAMENTO LITERÁRIO

CLÁUDIA ZANATA DE OLIVEIRA VASCONCELOS
IZANA NÉIA ZANARDO

Este artigo aborda a presença da literatura em um livro didático da coleção “Projeto Teláris”, especificamente a Unidade 2 - Capítulo 3, páginas 82 a 94, sendo o volume do 6º ano do Ensino

Fundamental - Anos Finais, da disciplina de Língua Portuguesa, distribuída pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) 2017-2019, pelo fato de ter sido a mais escolhida pelas instituições de ensino no estado de Mato Grosso. O objetivo central é refletir pelo modo como o texto literário é abordado no livro didático, se sua presença tem potencial para o letramento literário dos alunos (no sentido de despertar para o gosto da leitura e de desenvolver suas competências progressivamente) e cumpre a função de seu papel humanizador. Também mencionaremos o papel dos professores como incentivadores da leitura literária no contexto intra e extraescolar e como eles podem trabalhar o texto literário para sensibilizar o aluno a sentir e a pensar sobre os textos. Nesta perspectiva, pretendemos analisar a proposta apresentada no livro didático citado anteriormente, Unidade 2 "Conto: imaginação e realidade", e Capítulo 3 "Conto em prosa poética". Bem como expandir a reflexão sobre o papel do professor nesse processo de letramento literário do aluno. O principal referencial teórico está pautado em COSSON (2012). A pesquisa deste artigo delineia-se na coleta de dados de fontes bibliográficas e no método da análise de conteúdo. Os procedimentos analíticos são de natureza qualitativa. O resultado aponta que são importantes para além da utilização dos textos literários presentes no livro didático, o incentivo do professor e a organização dos momentos da leitura de textos literários com os alunos.

Palavras-chave: literatura; livro didático; ensino fundamental.

CONCEPÇÕES ACERCA DO PROCESSO FORMATIVO DE PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA EM PRÉ-SERVIÇO: ANÁLISE DO CONTEXTO DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA SITUADA NO NORTE MATO-GROSSENSE

VITÓRIA FRANÇA ALBUQUERQUE
LEANDRA INES SEGANFREDO SANTOS

O presente estudo objetiva investigar a formação em pré-serviço de docentes de Língua Inglesa, do Curso de Letras, de uma universidade pública, situada no contexto mato-grossense, no que se refere às competências e habilidades que precisam desenvolvidas ao longo do curso. Assim, alguns objetivos específicos foram estabelecidos, tais como: compreender, por meio das entrevistas, como os colaboradores da pesquisa enxergam o processo formativo; estudar e analisar os documentos oficiais, bem como as teorias atuais sobre formação docente, especificamente o Letramento Crítico, a fim de verificar se os resultados dialogariam com aspectos abordados nos documentos e as teorias. A pesquisa filia-se à Linguística Aplicada e respalda-se teoricamente em Moita Lopes (2006), Nóvoa (1995), Santos (2009), Monte Mór (2013), Siqueira (2011), para citar alguns. Insere-se no método de pesquisa qualitativa, de cunho interpretativista, baseada em Bauer e Gaskell (2002). Para a coleta de dados foram utilizadas entrevistas semiestruturadas, bem como documentos cuja formação docente está embasada, por exemplo: Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada, dentre outros. As entrevistas ocorreram individualmente no primeiro semestre de 2018, nas quais 18 licenciandos do Curso de Letras foram entrevistados, por meio de um tópico guia com perguntas abertas, sendo 14 professores em pré-serviço da 7º fase e 4 da 8º fase. De modo geral, os dados levam a inferir que a formação nessa instituição precisa ser remodelada, porém, alguns colaboradores reconhecem que esse processo ocorre constantemente e também depende deles próprios. Em relação ao desenvolvimento das competências e habilidades, alguns afirmaram que o curso não lhes propiciou de forma tão efetiva como esperavam. Entretanto, ao que parece, têm essa visão por entenderem-nas somente como o conjunto de conhecimentos linguísticos. Pontuam

que o Letramento Crítico foi trabalhado no curso e que pode tornar o profissional mais consciente, não só de seu processo formativo, mas também de seus alunos, pois desenvolve no professor a postura de olhar para um determinado fenômeno sob outra visão. Assim, é de suma importância que a discussão sobre esta problemática continue com recorrência na academia, bem como considerar as vozes dos sujeitos que estão sendo formados, dessa forma, haverá maiores possibilidades de refletirem sobre o processo formativo.
Palavras-chave: linguística aplicada; formação em pré-serviço; língua inglesa; letramento crítico.

UMA REFLEXÃO SOBRE A EXPERIÊNCIA A PARTIR DA LITERATURA DE CORDEL COM DISCENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE SINOP

VITÓRIA FRANÇA ALBUQUERQUE

O presente trabalho apresenta uma experiência obtida durante o Estágio de Regência de Literatura realizado no período 2018/1, com uma turma de 8º Ano do Ensino Fundamental, em uma escola pública de Sinop. O objetivo foi estudar e compreender os aspectos e características da Literatura de Cordel, além disso foi solicitado para cada aluno uma produção do gênero literário. Filia-se à Literatura e respalda-se teoricamente em Cosson (2012), Luyten (2005), Todorov (2009), para citar alguns. O trabalho foi dividido em 3 módulos, cada um com 2 aulas, por meio de uma sequência básica. A motivação ocorreu por meio de uma conversa para saber quais leituras os estudantes gostavam. Na introdução, alguns versos de Cordel foram apresentados para que houvesse um primeiro contato com o gênero literário e, em seguida, foi solicitada a leitura dos versos. Após, foram questionados sobre o que seria uma Literatura de Cordel, para que, a partir disso, fossem explicadas suas principais características. Na interpretação, foram lidos versos em voz alta e, após, discutidos com os alunos. No segundo módulo, a motivação ocorreu por meio de vídeos de cordéis. Adiante, foi solicitada a leitura individual de alguns versos, em seguida, a leitura compartilhada e, por fim, a interpretação. Ao final da aula, houve um diálogo sobre a estrutura dos cordéis, as imagens de xilogravuras, a sequência de acontecimentos, a linguagem utilizada, as rimas, bem como sobre a escolha dos temas das produções. O terceiro módulo foi destinado às produções dos cordéis dos alunos. Foram distribuídos folhetos para cada aluno com uma imagem de xilogravura impressa na capa para que criassem suas histórias. As produções foram recolhidas e entregues à professora regente para que os alunos as finalizassem. Foi um momento de grande aprendizado, já que a todo momento os discentes requisitavam auxílio para realizar suas produções. Importante ressaltar que os alunos não conheciam a Literatura por este nome, isso de certa forma dificultou o desenvolvimento das atividades, tornando-se um trabalho difícil e cansativo. Nesse sentido, é necessário modificar os currículos das universidades, a fim de inserir metodologias para que professores de Literatura tenha maiores possibilidades de torná-la mais efetiva. A metodologia proposta por Cosson tornou o trabalho com os alunos mais sistematizado, pois promove ao professor um planejamento mais organizado e, consequentemente, uma segurança em realizar sua prática pedagógica.
Palavras-chave: estágio de regência; literatura; literatura de Cordel.

CONTAÇÃO DE HISTÓRIA NA LÍNGUA ESPANHOLA COM A PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS DA TURMA DO 6 ANO

Quem nunca gostou de ouvir historinhas? o mesmo de contar uma? isso é uma prática tão normal, e que surgiu há muito tempo, aliás a própria origem do ensino está enraizada na tradição oral e nas histórias e lições contadas através das culturas e civilizações da antiguidade. Hoje pode-se dizer que está presente tanto no meio escolar como no familiar e que faz parte não só do mundo das crianças, embora sejam elas as mais encantadas. Ouvir e contar histórias tornou-se parte de seu mundo, e é muito mais interessante se são elas as protagonistas, como assim aconteceu em este trabalho que surgiu como uma tentativa de motivação e interação da língua espanhola com a prática. Este estudo é de abordagem qualitativa, com estudos de cunho bibliográfico, do tipo estudo de caso realizado com um grupo de alunos, com o objetivo de contribuir na ampliação de seus conhecimentos na língua espanhola, através de histórias curtas, narradas pela professora e com a participação dos alunos. O estudo de campo foi realizado em uma escola privada de Sinop, por meio de intervenção pedagógica em sala de aula. Os sujeitos do estudo foram alunos da turma do 6 ano que conta com 13 alunos matriculados. Especificamente, objetiva-se verificar se o aprendizado construído por meio das histórias contadas pela professora e atuado pelos alunos, enriqueceu e incrementou seus conhecimentos na língua espanhola. Desse modo, percebeu-se que utilizando a contação de histórias como uma metodologia de interação e conhecimento, é possível despertar a motivação dos alunos para obter uma melhor disposição e uma aprendizagem significativa com relação a língua espanhola.
Palavras-chave: contação de história; língua espanhola; aprendizagem.

UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO COM OS MISERÁVEIS DE VICTOR HUGO

LUCIVANI CERVIERI
MAURILÚCIO MACIEL MARTINS

Ler, na abrangência de seu significado, é uma necessidade imprescindível para a inserção humana às práticas sociais, contudo, as avaliações externas apontam que a proficiência em leitura dos estudantes brasileiros está baixa, já que encontram dificuldades não só de ler, mas também de interpretar e utilizar esse saber no cotidiano. Pontua-se, dessa maneira a urgência de metodologias significativas, logo, esse trabalhou buscou a pesquisa-ação, por permitir intervenções diretas, baseando-se nos pressupostos da sequência expandida (Cosson, 2014) e tendo como eixo norteador o cânone literário Os Miseráveis de Victor Hugo. Objetivou-se refletir sobre as contribuições do letramento literário no desenvolvimento da habilidade leitora, além de verificar as contribuições dessa proposta na aprendizagem significativa dos alunos do 2º ano do ensino médio da Escola Estadual Papa João Paulo II, localizada no município de Itaúba-MT. Teve como aporte teórico, principalmente os textos de Candido (2011), Ceia (1961), Colomer (2007), Cosson (2014 e 2017) e Todorov (2009) para entendimento e reflexão acerca de conceitos sobre leitura, literatura e letramento literário, com análise de sua interferência no processo de aprendizagem e na formação de uma sociedade crítica, que entenda-se como pertencente uma comunidade. Os resultados exteriorizaram que práticas pedagógicas planejadas nos conceitos do letramento literário se tornam significativas, propiciando a leitura e a formação de agentes atuantes.
Palavras-chave: literatura; letramento literário; Os Miseráveis.

A ROTINA DIÁRIA DA LEITURA DELEITE COMO FERRAMENTA NO PROCESSO DE LETRAMENTO

SANDRA APARECIDA DA COSTA
LUANA QUADRINI

Várias são as ferramentas que o professor tem para realizar suas atividades com as crianças de maneira lúdica e dinâmica, aqui destacamos uma delas que é a leitura deleite. Por muito tempo utilizava-se um texto para a partir dele realizar a proposta de trabalho, desenho, pintura entre outras, porém, ler por ler pode fazer parte da rotina e estar inserida no planejamento diário. Este trabalho foi realizado com crianças da Turma Fase II, idade de 5 anos. O objetivo principal foi demonstrar que pode-se apreciar a leitura de um livro sem a obrigação de realizar alguma atividade relacionada ao texto. Esse momento de sentar, ler, conversar sobre o que se foi lido de forma livre passou a ser o auge da aula, sendo uma grande possibilidade para introduzir diversos gêneros literários, poemas, contos, fábulas, álbuns e outros. O debate sobre o que foi lido ajuda atribuir sentido ao texto, é possível interpretar com base em seus conhecimentos de mundo e de outros textos. Essas leituras foram previamente selecionadas e inseridas no plano de ensino e continham objetivos como: apropriar-se do comportamento leitor, compreender a função social da escrita, despertar o gosto pela leitura, ampliar vocabulário. Cada dia da semana foi levado um livro diferente e com textos de qualidade, em roda a lia-se e instigava as crianças a anteciparem acontecimentos e a curiosidade sobre o final das histórias, com frases como, “Crianças vamos fechar o livro e amanhã terminamos de ler!”, e assim elas ficavam querendo saber o que iria acontecer, e esperavam o momento onde iriam se divertir e expressar opinião e serem ouvidas tanto pela Professora quanto pelos colegas. O que se conclui, portanto, é que a leitura realizada de forma dinâmica leva as crianças a terem um maior interesse em manusear os livros e tornarem-se mais argumentativas.
Palavras-chave: educação infantil; crianças; leitura.

A LEITURA COMO INTERVENÇÃO DISCIPLINAR

GISELY NOELI VANDERLINDE BEZEN

Sabe-se que a leitura se faz presente a todo instante na vida das pessoas, entretanto ainda se percebe que falta a verdadeira leitura. A leitura será sempre o principal meio de aprendizagem, hoje em dia os alunos precisam conhecer todas as características dos textos, já que leem pela internet, aplicativos e redes sociais. Com o intuito de ampliar o repertório de leitura, incentivar a leitura de forma prazerosa, desenvolver a oralidade e a escrita, ampliar vocabulário e estabelecer a leitura como ferramenta para a construção do conhecimento, ou seja, para incentivar e fazer os alunos vivenciarem a leitura torna-se importante trabalhar a leitura durante o ano utilizando-se de ao menos uma aula para esse fim. Nesta perspectiva, amparou-se teoricamente em autores como Cândido (2011), Cosson (2016), Freire (2001), Vidal (2009), entre outros para dialogar sobre a leitura de livros e o prazer da leitura para o processo de ensino e aprendizagem. Desta forma, decidiu-se em realizar uma vez por semana a atitude de levar os alunos para frequentarem a biblioteca da escola para a leitura de livros de escolha deles, posteriormente entregam um resumo do que leram, no decorrer do ano comentam em sala sobre o que leram, do que mais gostaram e do que não gostaram. Em algumas aulas, faz-se leitura de um livro, uma parte dele ou comenta-se sobre algum livro lido, sendo estas, uma estratégia para instigar a busca por livros, outro meio utilizado é o de passar filmes baseados

em livros e comentar sobre as diferenças entre o que é passado no filme e o que consta nos livros em que foram baseados, aguçando assim a curiosidades dos alunos. A partir dos resultados no desenvolvimento das atividades propostas por este trabalho os alunos passaram a fazer mais leituras, melhoraram a interpretação, o desempenho das atividades de língua portuguesa, bem como passaram a pedir por mais aulas nesse formato. Portanto, conclui-se que ao despertar o interesse no aluno, faz leitura e melhora seu desempenho, chegando até mesmo aos que aparentemente não possuem o hábito de ler.
Palavras-chave: imaginação; leitura; prazer por ler.

ANGLICISMOS NAS REDES SOCIAIS: ANÁLISE DE UMA ATUAÇÃO DOCENTE EM LÍNGUA INGLESA

PRISCILLA CAROLINE GRANDI LOPES
ELEN ROSE DA SILVA ZAVITOSKI DEON
ORIENTADORA: OLANDINA DELLA JUSTINA

Este estudo apresenta um relato de experiência de uma bolsista do PIBID baseada em uma proposta desenvolvida em Língua Inglesa em uma escola estadual de Sinop-MT por meio do projeto de ensino-aprendizagem "Anglicismos nas redes sociais", com o objetivo de contribuir para o conhecimento de língua inglesa dos alunos do ensino médio, avaliar a compreensão que esses possuem sobre anglicismos, bem como esse fator interfere na linguagem e comunicação no cotidiano. A internet tornou-se um campo de informações muito popular, os jovens são os principais usuários e utilizam o seu tempo livre para se conectarem a seus vários aplicativos, jogos, sites e redes sociais, interagem com seus contatos, assistem a vídeos, jogam em grupos e se contactam através da comunicação digital de maneira rápida e genérica. A linguagem utilizada na internet advém de processos modernos que modificaram a língua, a globalização permitiu que as variações sejam muito presentes, o "internetês" é uma fonte de abreviações da língua portuguesa, e os anglicismos são destaques na composição dos "posts" e "status" dos usuários das redes sociais. Para fundamentação teórica tivemos o apoio de Assis-Peterson (2008), Justina (2006, 2008) Sanou (2018). Os resultados indicam que a trabalhar com essa linguagem é importante, pois está presente nas interações dos alunos e, aumenta a capacidade de pluralismo linguístico, portanto, é recomendável que a escola a revisite com um olhar crítico e como forma de ampliar o acerva lexical.
Palavras-chave: língua inglesa; ensino-aprendizagem; anglicismos; intervenção docente.

FORMAÇÃO CONTINUADA SOBRE DESCRITORES DA PROVA SAEB DE LÍNGUA PORTUGUESA: POSSIBILIDADE DE UM TRABALHO PEDAGÓGICO

ELIDI PRECILIANA PAVANELLI ZUBLER
GEOVANA PORTELA DE MOURA

As avaliações externas do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) têm por objetivo verificar a qualidade do ensino oferecido pelos sistemas educacionais brasileiros, a prova de Língua Portuguesa é construída com foco na leitura, sendo assim, ela averigua se os estudantes são capazes de apreender o texto em diferentes níveis de compreensão, análise e interpretação. Os resultados obtidos dessas provas apontam para um desempenho não satisfatório dos alunos matogrossenses, ou seja, o nosso estado encontra-se aquém das projeções de metas. Reverter esses índices é função dos gestores e das políticas públicas, dessa

forma, uma das demandas para a área de Linguagem do Centro de de Formação e Atualização do Profissionais da Educação (Cefapro) de Sinop para o ano de 2019 é propor formações para os docentes dos 9° anos do ensino fundamental e 3° anos do ensino médio, turmas que serão avaliadas. Dessa forma, tivemos como problema de trabalho: como transformar a matriz de escala de proficiência num instrumento pedagógico. Mediante essa problemática, elaboramos um curso de formação continuada que tinha por objetivos: compreender o que é e como está prevista a avaliação SAEB/2019; explorar a Matriz de Referência de Língua Portuguesa; analisar os níveis de desempenho que compõe a Escala de Proficiência; discutir e visualizar possibilidades de trabalhar a disciplina a partir das habilidades leitoras; fornecer condições aos docentes para elaborar atividades que verifiquem, através de questões objetivas, o nível de proficiência de seus alunos e utilizem esses dados como diagnóstico para o Projeto de Intervenção da sua matéria. Como estratégias metodológicas lançou-se mão de exposições dialogadas, oficinas, elaboração de atividades e planejamento de intervenção. Os estudos foram realizados em encontros presenciais com 4 turmas diferentes e contou com a participação de professores da disciplina de Língua Portuguesa das escolas estaduais de Sinop e municípios vizinhos. A formação possibilitou aos participantes um momento de estudo coletivo em que puderam conhecer e discutir os resultados da proficiência de suas escola, analisar se as atividades que desenvolvem com seus alunos contribuem para o desenvolvimento das habilidades cobradas nos descritores e (re)planejar ações que visem o trabalho com essas habilidades. Toda essa dinâmica foi bem avaliada pelos participantes uma vez que foram apontadas novas possibilidades de estudos e a necessidade de um trabalho contínuo no que tange ao acompanhamento dos resultados das avaliações externas e ações para a melhoria da proficiência leitora.

Palavras-chave: avaliação externa; descritores de língua portuguesa; formação continuada.

HISTÓRIAS EM QUADRINHOS E ENSINO DE LÍNGUA INGLESA

RAQUEL PLENS DE ANDRADE
ELEN ROSE DA SILVA ZAVITOSKI DEON
ORIENTADORA: OLANDINA DELLA JUSTINA

Este trabalho tem como finalidade avaliar uma proposta de ensino de língua inglesa que prevê o desenvolvimento da capacidade de interpretação de textos curtos, como as tirinhas e as HQs, de alunos do terceiro ano do ensino médio de uma escola estadual do município de Sinop MT. Essa pesquisa recorre a abordagem qualitativa dentro de um perfil intervencionista. Será fornecido um questionário avaliativo para levantamento de dados que será aplicado em duas etapas, no início e no final do programa de aulas, as aulas serão divididas em cinco etapas, apresentar as HQs e as tirinhas aos alunos; pedir para eles interpretar uma tirinha; formar grupos para discutir sobre o assunto; explicar como se apresenta as HQs; seus planos; imagens; como ler os sons entre outros. Posteriormente será sugerido que eles criem uma tirinha utilizando ferramenta tecnológica da internet para que realizem a interpretação como forma avaliativa, assim como exposição das tirinhas criadas pelos alunos. As tirinhas trabalhadas são recortes que já foram utilizadas nas provas do ENEM de anos anteriores, a interpretação de textos curtos como os apresentados em tirinhas que sempre estão presentes em provas e concursos, pois carregam informações de temas variados e se apresentam de forma rápida e ágil. Para a fundamentação teórica, autores como Dionísio (2011), Marcuschi (2005). Os resultados esperados para essa pesquisa é que os alunos participantes possam conhecer mais

profundamente o gênero, interpretar de forma plausível e dar sentido à língua inglesa e isso os prepare para provas e concursos.
Palavras-chave: língua inglesa; HQs; formação inicial.

O BOM DRAGÃO: UMA EXPERIÊNCIA DE LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

LUANA QUADRINI DA SILVA
SANDRA APARECIDA DA COSTA

Durante o período da infância a criança encontra-se em um processo de várias aprendizagens, dentre elas está o letramento que não ocorre somente no ambiente escolar, ele surge a todo momento, por meio da leitura de mundo. A escola faz o papel de ampliar esses conhecimentos, ofertando novas possibilidades de leitura. Portanto, ler é uma ação essencial para esse processo de formação e possibilita que as crianças reflitam sobre seus valores e conhecimentos bem como o dos seus pares. A literatura, com seus diversos gêneros textuais pode ser surpreendente, formando e informando leitores, os transportando para outros mundos possíveis, sendo um caminho absolutamente infinito de descobertas e de compreensão. Geralmente na Educação Infantil trabalha-se com muitos contos de fadas. Nossa proposta foi o trabalho com o conto do Bom Dragão de Santiago Vilela Marques. A inspiração surgiu no período de organização do Varal de Poesia, que homenageou o autor. O objetivo foi explorar um conto que não apresentasse como protagonistas príncipes e princesas, e sim outra perspectiva o que possibilitou fluir o imaginário infantil fomentando a curiosidade. Para o trabalho com este conto, dispusemos de uma série de recursos pedagógicos como vídeos infantis com personagens similares aos do conto, imagens de dragões e rodas de conversas sobre a origem destes seres mitológicos para que os questionamentos feitos fossem prontamente respondidos. Como culminância as crianças realizaram a ilustração do conto, explorando o enredo de maneira lúdica e criativa e todos os trabalhos foram expostos durante a realização do evento do Varal de Poesias – Unemat/2019. Nossa proposta, possibilitou aos alunos a descoberta do mundo colossal dos conflitos entre os seres, seus impasses e soluções que todos vivenciam e de uma maneira ou de outra, são assumidos, resolvidos ou não pelas personagens de cada história. Concluiu-se com essa atividade que o letramento na Educação Infantil estimula a participação ativa no processo educacional e oportuniza a formação de futuros leitores.
Palavras-chave: educação infantil; contos; letramento.

POR UM ENSINO VOLTADO AO LETRAMENTO LITERÁRIO: UMA PERSPECTIVA DE LEITURA E APRENDIZADO POR MEIO DE CONTOS

ANTONIO NOEL DIAS SANCHES
WILERSON FIDELIS DE MOURA
ORIENTADORA: MARTA HELENA COCCO

Nosso trabalho busca investigar a prática docente, apresentar propostas de melhoria e, ainda, suscitar uma reflexão sobre o letramento literário numa perspectiva de leitura e aprendizado por meio de contos. Não há dúvida de que em um país plural, como o Brasil, é importante que a prática da literatura seja voltada para a diversidade e para o uso de uma construção cultural sem estigmas a fim de envolver sem qualquer rotulação todos os que estão envolvidos com o processo de ensino e de aprendizagem. Assim, foram desenvolvidas atividades que

suscitassem essa reflexão sobre o uso de textos literários em suas variadas formas com a utilização do gênero textual contos com foco em uma proposta de atividades literária. A produção acadêmica recorreu à fonte de Bagno, Cosson e outros. Esperamos que as reflexões aqui postas sejam utilizadas como instrumento de refinamento por todos os professores que buscam melhorar a sua prática, conhecer melhor as produções literárias de seus alunos e, sobremaneira, aprimorar com mais eficiência seus procedimentos de ensino, pois temos clareza de que o professor é o grande mediador do conhecimento, em especial do texto literário e o despertar do aluno para leituras estéticas. Percebemos, por intermédio da prática docente, as inúmeras dificuldades e o pouco gosto pela leitura de textos literários em nosso alunado. Avaliamos que há uma concorrência severamente desleal: tecnologia (celulares, videogames, computadores, smartphones) com todas as suas cores, movimentos e musicalidade versus livros em preto e branco. Todavia, é fundamental que o professor, como mediador do conhecimento, desperte e busque desenvolver nos discentes o gosto pela leitura literária com o propósito de contribuir para a sua formação cidadã, pois princípios como autonomia, reflexão e alteridade são apreendidos através do contato com o texto estético. Além disso, busca-se contribuir para a sociedade com a formação de cidadãos mais empáticos e compreensíveis a fim de torná-la mais sensível e consciente diante de tantas atrocidades, pois não podemos aceitar a naturalização da violência e das mazelas sociais como algo paisagístico e inebriante.
Palavras-chave: letramento literário; reflexão; conto; leitura.

APRENDENDO INGLÊS NAS REDES SOCIAIS COM MEMES

RAFAEL DIAS NASCIMENTO GIANGARELI
ELEN ROSE DA SILVA ZAVITOSKI DEON
ORIENTADORA: OLANDINA DELLA JUSTINA

O presente trabalho visa apresentar métodos de ensino mais comuns à realidade atual dos alunos, sobretudo da rede pública de ensino. É perceptível como as tecnologias e rede sociais estão cada vez mais presentes na sala de aula, os aparelhos celulares se tornaram um equipamento de suma importância para os jovens. Diante disto, é necessário reinventar as formas de ensinar, utilizando uma linguagem que dialogue diretamente com o aluno. Com esse intuito, o gênero textual “meme” foi usado como forma de aproximar o estudante da língua inglesa, muitas das vezes não presente na sua rotina. O objetivo é colocar os alunos em contato com a língua inglesa através desse gênero tão comum entre eles, levando-os à compreensão da linguagem que delas faz parte e promovendo uma forma de apreender conectado com o uso linguística da vida diária. Foram realizadas aulas expositivas ressaltando sempre os principais processos na interpretação de um texto em língua inglesa, incentivando-os a buscar a compreensão mesmo que parcial do texto e trabalhou-se também a pronúncia de textos em inglês. A pesquisa está filiada à abordagem qualitativa e de base intervencionista. Por ter uma linguagem mais direta e mais próxima dos jovens o “meme” foi mais facilmente interpretado logo de início, sendo comparado com um texto que se tratava do mesmo assunto, o “meme” se mostrou menos complexo. Conclui-se que a educação e o letramento estão em constante evolução já que o público a quem se dirige essas aulas muda constantemente por isso é necessário criar métodos mais atuais que dialoguem com o aluno, facilite seu entendimento e cative sua atenção.
Palavras-chave: língua inglesa; gêneros textuais; memes.

NAS RUAS DO BRÁS

LAÍNES DE LOURDES PEREIRA PINTO BARATTO

Nas Ruas do Brás, obra de Drauzio Varella, é uma narrativa que conta a trajetória de seu avô paterno (imigrante Espanhol) e avós maternos (imigrantes Portugueses) bem como sua infância no Bairro do Brás – São Paulo. A Sequência Básica, por ser uma prática de atividades diversificadas, possibilita ao educando, uma inserção ao mundo da escrita, havendo uma interação na forma de comunicação individualizada em relação ao seu conhecimento de mundo e na forma de comunicar-se com outras pessoas. A partir dessa concepção, a leitura terá o foco na interação ativa entre leitor/ouvinte, contextos escritos, orais ou multissemióticos oriundos de diferentes campos de atividade humana para aprimorar a compreensão leitora de ouvinte com atividades direcionadas, os quais os mesmos comentarão textos escritos. Essas experiências devem incluir a reflexão sobre quem escreveu, para quem, sobre o quê, com que finalidade, em qual tempo e espaço, como o texto circulou e chegou até nós. Esse processo é fundamental para o desenvolvimento do pensamento crítico e para a formação cidadã, ampliando o conhecimento de mundo do aluno. As atividades serão propostas no decorrer da apresentação de cada capítulo com enfoques diferenciados, um processo de apropriação da literatura na construção de sentidos de acordo com Cosson, e que dessa maneira transcenda os limites de tempo e espaço. Durante o desenvolvimento da Sequência Básica, os educandos guardarão seus trabalhos em forma de portfólio, contendo todas as atividades elaboradas no decorrer do desenvolvimento da Sequência Básica, em forma da produção de um portfólio no qual as atividades serão apresentadas.
Para finalizar os trabalhos, os mesmos farão um pequeno livro constando suas memórias.
Palavras-chave: sequência; reflexão; conhecimento.

JORNAL ESCOLAR: COMPARTILHANDO SABERES

MARCIA WEBER
ZILETE LUIZ DOS SANTOS

Esse trabalho tem por objetivo apresentar a proposta e algumas ações da Intervenção Pedagógica (Formação Continuada da/na Escola - SEDUC-MT) desenvolvida pelas coordenadoras da Escola Estadual Cleufa Hübner. Entendendo como Intervenção Pedagógica uma interferência intencional e responsável feita pelos educadores no processo educativo em situação de superação ou potencialização, em que estão implicados o ensino e a aprendizagem (DRC-MT, 2018). A necessidade surgiu a partir da análise e reflexão dos resultados das Avalições Situacionais realizadas no início desse ano letivo (2019), que apontaram como maiores dificuldades as questões em que os Objetivos de Aprendizagem (SIGEDUCA) exigiam a leitura, interpretação e compreensão do textos multissemióticos, aliados ao contexto. Desse forma, propomos socializar os trabalhos realizados em sala de aula pelos professores, em um Jornal Mural (quinzenalmente) e nas mídias digitais da escola (Facebook e Instagran), trabalhando com diversos gêneros textuais. Pozo (2009), aponta que as questões do dia a dia podem estar presentes no ensino de maneira que os conhecimentos prévios ou o senso comum se comuniquem com as atitudes investigativas e de interpretação e ressignificação do mundo em que vive, por meio de um ponto de vista científico. Assim, propor o jornal escolar como um produto educacional auxilia no desenvolvimento de habilidades leitora e escritora, consequentemente a melhora da qualidade da aprendizagem. Dentre os objetivos trabalhados estão: potencializar as aprendizagens que estão em desenvolvimento; proporcionar momentos

de interação e coletividade; estimular a leitura e a escrita; incentivar os alunos à leitura, à pesquisa e à produção de texto; valorizar as produções dos alunos e de suas opiniões e ideias; aumentar a autoestima dos alunos através da socialização dos trabalhos produzidos; desenvolver atividades que proporcionem aos alunos a percepção que as diferentes disciplinas estão interligadas; debater problemas que afetam a sociedade. Das ações já desenvolvidas observou-se que a interação entre os alunos-professores-publicações está acontecendo satisfatoriamente, pois percebe-se que tanto os alunos, como os professores sentem-se envolvidos e estimulados a novas produções e publicações.

Palavras-chave: formação continuada; intervenção pedagógica; leitura e produção de textos.

O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA EM ESCOLAS PÚBLICAS, LEITURA E ESCRITA DE TEXTOS SIGNIFICATIVOS COM ENFOQUE NOS MULTILETRAMENTOS

SAIONARA MAZZOCHIN TORRES
ELENIR FÁTIMA FANIN

Este trabalho é resultado de um plano de intervenção, que ocorreu no ano de 2017, em uma escola estadual, situada no município de Terra Nova do Norte-MT, na disciplina de Língua Inglesa, como forma de atribuir sentido as aulas, além de possibilitar ao estudante, letramentos que possam conscientizá-los a respeito de uma alimentação saudável, por meio de textos explicativos, os quais fornecem informações sobre vitaminas e demais nutrientes indispensáveis a manutenção do bom funcionamento do organismo. Pautados nos pressupostos teóricos de Rojo (2012), ao afirmar que a escola deve ampliar os conhecimentos para além da sala de aula, ressaltando as necessidades do cotidiano, que permite ao estudante adquirir habilidades e competências inerentes a vida real. O presente trabalho contou ainda com pesquisas simples em sites seguros a respeito do assunto, ao mesmo tempo em que pesquisou-se por modos de vida e hábitos alimentares de países em que a língua inglesa é falada, o que permitiu fazer uma comparação do Brasil com países estrangeiros, principalmente com os Estados Unidos da América. Os estudantes, foram oportunizados a aprimorar a pronúncia, ampliar o vocabulário, realizar atividades gramaticais, por meio de um assunto relevante, capaz de chamar a atenção, principalmente por se tratar de algo que faz parte do cotidiano das pessoas. Também tiveram oportunidade de criarem cartazes escritos em Língua Inglesa, divididos em: comida saudável, comida rápida, frutas, legumes, sobremesas, bebidas, além de produzirem “menus” que simulam cardápios de restaurantes. Para fechar este plano de ensino, contou-se com a presença de uma nutricionista que palestrou sobre a importância de uma boa alimentação e, respondeu às perguntas dos discentes. Dessa forma, foi possível perceber o engajamento dos envolvidos na realização do trabalho, de forma participativa e compartilhada em todos os momentos da aplicação.

Palavras-chave: multiletramentos; ensino e aprendizagem significativos; assunto relevante; leitura e produção em língua inglesa.

OLHAR DE PÁSSARO: UMA ANÁLISE DISCURSIVA DO POEMA “CANÇÃO DO VER” MANOEL DE BARROS

KARINA MERLINO ÁVILA

A característica do gênero literário da poesia da contemporaneidade é singular, pois tem a intenção de ser voltada para si, dando destaque para a linguagem. Uma grande característica

do gênero literário usado por Manoel de Barros, é a de autoanálise, o ato de refletir sobre a poesia dentro dela própria, que é um ponto marcante na poesia contemporânea. Este artigo apresenta uma reflexão sobre os métodos de formação dos sentidos no poema "Canção do ver", de Manoel de Barros, com o propósito de compreensão de uma análise discursiva através de uma materialidade de gênero poético. Sendo a pesquisa de cunho qualitativo. Partindo dessa concepção, apresentaremos os subsídios que a análise de discurso tem como fundamentos de leitura habilitada para ser utilizada para prática de textos de diferentes gêneros, particularmente neste artigo o de natureza literária. Diante de um pressuposto de análise dos métodos de composição do poema, processo de produção, memória discursiva, formação imaginária, interdiscurso e posição sujeito-autor. Com base na ligação em texto e discurso. Verificando a função dos sentidos no texto, mais precisamente nesse poema retirado da obra Poemas Rupestres de Manoel de Barros que percorre às recordações de Mato Grosso e principalmente de sua infância no Pantanal, dando um significado pessoal para cada palavra escrito no poema, apresentando ao mesmo tempo a análise discursiva a partir da biografia desse autor contemporâneo mato-grossense que está refletida e subentendida no poema "Canção do Ver".

Palavras-chave: análise do discurso; gênero literário; Canção do Ver; Manoel de Barros.

OUTROS OLHARES, NOVOS CAMINHOS NO PROCESSO DE LETRAMENTO E APRENDIZAGEM

DÉBORA SANTOS OLIVEIRA

Este trabalho tem o objetivo de apresentar os caminhos percorridos durante a experiência do estágio acadêmico ocorrido em 2015, onde se iniciou o processo de estágio de literatura que foi o passo inicial do projeto "Oficina Literária: Outros Olhares", o projeto foi uma ideia conjunta entre os estagiários do curso de letras da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, campus Sinop em conjunto com as professoras supervisoras de estágio. Esse projeto nasceu no decorrer das aulas teóricas de estágio e dos trabalhos ministrados pelos acadêmicos em sala de aula na academia, foram utilizadas obras de autores renomados e sobre assuntos atuais, como por exemplo, o letramento literário, tema abordado e discutido sob a observação e orientação das professoras supervisoras. A oficina teve como objetivo, levar aos alunos de uma determinada escola, uma prática diferenciada das que já eram desenvolvidas normalmente, no caso que será apresentado nesse artigo o método utilizado para elaboração das aulas foi o de sequência didática, buscando um novo caminho para trabalhar o gênero textual "miniconto". O primeiro passo do planejamento foi a escolha do gênero literário, optou-se pelo gênero miniconto por ser uma leitura diferenciada, dinâmica e curta que possibilita ao leitor várias formas de interpretação. É um gênero novo, difícil de ser abordado, pois os autores são novos e os materiais são encontrados basicamente pela internet, sites e blogs que desenvolvem a publicação dos mesmos. Uma nova maneira de olhar e interpretar textos literários, levando atividades lúdicas para serem trabalhadas em conjunto com o a literatura. A oficina foi uma experiência diferenciada da realidade que era enfrentada no cotidiano daquela escola naquele dado momento, porém foi válida, pois é um projeto que pode ser adotado em qualquer ambiente escolar e é bem recepcionado pelos alunos que participam desde que tenha o apoio e o empenho de membros da instituição de ensino. Para aporte teórico dos planejamentos de aulas foram aplicadas as teorias de autores como Rojo (2012), Cosson (2009) e Coscarelli (2005) com teorias de letramento e multiletramento e estudos da obra de Cascudo (2004) para o desenvolvimento do trabalho proposto.

Palavras-chave: oficina literária; sequência didática; letramento; texto literário.

POESIA NA VARANDA DE SÔNIA JUNQUEIRA: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO

TIARLE JAQUELINE CARVALHO DE LIMA
ORIENTADORA: ADRIANA LINS PRECIOSO

Uma das maiores fragilidades na formação e ação de docentes no Ensino fundamental 2 (de quintos a nonos anos) está no trabalho efetivo a partir do gênero poético em sala de aula. Docentes e discentes não leem e não produzem poemas, encontram inúmeras dificuldades na leitura, na abstração e na produção de sentido desse gênero, assim e com essas justificativas, a lacuna a respeito do entendimento e do gosto por este tipo de gênero cresce progressivamente, fato lamentável e que pode ser revisto por meio de um trabalho detalhado, com objetivos coerentes e significativos, tal como a proposta de Letramento Literário desenvolvida por Rildo Cosson e outros teóricos do ensino da Literatura. Para isso, foi selecionada a obra Poesia na varanda de Sônia Junqueira (2012) com ilustração de Flávio Vargas, como objeto de análise como argumento de um trabalho possível para essa faixa da educação básica. A obra traz um texto riquíssimo, carregado de intertextualidades e da essência do fazer poético, além de contar com ilustrações coerentes e bastante significativas que somadas ao texto verbal auxiliam no processo de geração de sentido de toda a obra. Os tempos atuais exigem do leitor competências e habilidades das quais apenas o gênero poético pode suscitar, tais como: relações intertextuais, empatia, alteridade, enriquecimento linguístico e gramatical, entre outros. Tendo como característica um texto que circula na sociedade, o poema ou o gênero poético, caracteriza-se como texto imprescindível para a formação dos multiletramentos, sendo presença indispensável em sala de aula e; para isso, faz-se necessária uma rede de atividades, tal como sugere o letramento literário para que esse tipo de texto saia das “vitrines” e do “supérfluo” e ganha destaque junto aos outros gêneros.
Palavras-chave: poesia; letramento literário; literatura infantil.

UM OLHAR SOBRE A FORMAÇÃO CONTINUADA E O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA A PARTIR DA PERSPECTIVA DE PROFESSORES DA REDE ESTADUAL DE ENSINO NO NORTE DO ESTADO DE MATO GROSSO

SUZANA FABRIM AGUIAR

Estudos sobre a formação de professores ganham cada vez mais visibilidade e assumem, na atualidade, importância ímpar nas muitas pesquisas em Linguística Aplicada, sobretudo, aos estudos que dizem respeito a formação do professor de língua inglesa face a atual conjuntura da educação no Brasil. Este trabalho é um recorte de dissertação de mestrado, desenvolvida para o Programa de Pós-Graduação em Letras, linha de pesquisa em estudos linguísticos, da Universidade do Estado de Mato Grosso – Unemat, tem como base os pressupostos teóricos da Linguística Aplicada. Recorrendo a informações do Banco de Dados do Projeto Formalin, onde os dados foram gerados no ano de 2017, por meio de um questionário online composto por 47 perguntas direcionadas aos professores da rede pública estadual da área de linguagem, das regiões norte e noroeste do estado de Mato Grosso, Brasil, englobando as disciplinas de Língua Portuguesa, Educação Física, Arte e Língua Estrangeira Moderna (Espanhol e Inglês). Esta pesquisa irá apresentar informações acerca da formação continuada voltada para a formação

de professores de língua inglesa. Visando promover reflexões acerca dos dados coletados, fundamentamo-nos em Nóvoa (1992), Bortoni-Ricardo (2008), Gatti (2008), Santos (2009), Freitas (2010), Leffa (2011), Cox E Assis-Peterson (2011), Monte Mor (2012), Jordão (2015), Coscarelli (2016), Nicolaides (2016), Cassemiro (2018), dentre outros teóricos que discutem os temas correspondentes à essa dissertação. Os dados que compõem o corpus de análise, possibilitaram compreender e evidenciar a expressiva importância da Universidade do Estado de Mato Grosso – Unemat, bem como, os Cefapros, como instituições promotoras de formação continuada. Os resultados apontam também que há lacunas formativas relacionadas a formação inicial e contínua e que embora essas fragilidades estejam presentes nos relatos e expressões dos professores, a busca pela qualificação profissional é bastante mencionada pelos colaboradores.

Palavras-chave: linguística aplicada; língua inglesa; formação continuada; ensino de língua inglesa.

SEQUÊNCIA BÁSICA DE COSSON APLICADA AO CONTO O ALMOÇO COM O REI, DE SANTIAGO VILLELA MARQUES

SINARA CRISTINA CANCIAN VOLPE
ADALUCY MARTINS PINTO

Este artigo apresenta uma proposição de trabalho a partir do estudo sobre o letramento literário por meio da sequência básica de Rildo Cosson (2014) aplicada ao conto O almoço com o rei, do escritor Santiago Villela Marques (2015). Para tanto, abordamos sobre o poder humanizador da literatura e a literatura na escola e sua contribuição para a formação social dos alunos com base em Antonio Candido (2004) e Todorov (2009) Com este estudo, buscamos fortalecer o diálogo sobre o desenvolvimento de competências leitoras a partir da literatura, e nutrir o diálogo intelectual. Tendo em vista a que literatura colabora significativamente para a aprendizagem e quando trabalhada de maneira eficaz sobretudo na escola contribui não só para a formação leitora dos alunos, mas também para sua formação social, intelectual e emancipatória enquanto sujeito crítico e situado historicamente no meio em que vive. Através da literatura o aluno descortina seu olhar e passa a perceber o mundo que o cerca de forma diferente, desenvolve seu senso crítico e, consequentemente, aprende a se colocar no lugar do outro, a ser mais complacente com o diferente e a respeitar o próximo. Buscamos nas referências de Cosson (2014), o letramento literário a partir da sequência básica, que para o autor, tem o objetivo de apresentar uma possibilidade concreta das organizações de estratégias a serem usadas nas aulas de literatura. A aplicação da sequência básica nos permite desenvolver a competência leitora de nossos alunos de forma significativa, pois busca através de atividades diferenciadas levá-los ao reconhecimento do texto, e à compreensão, pois a falta destes distancia do prazer da leitura e da formação de leitores eficientes e autônomos.

Palavras-chave: sequência básica; letramento literário; literatura.

A FONÉTICA E A FONOLOGIA NA ALFABETIZAÇÃO

FERNANDA SPENAZZATO SEGER
ORIENTADORA: LEANDRA INES SEGANFREDO SANTOS

O presente trabalho tem por objetivo apresentar os resultados de uma pesquisa em andamento no curso de licenciatura em pedagogia na Unemat campus de Sinop-MT. A pesquisa

ocupa-se em compreender as relações que se estabelecem entre o professor alfabetizador e a Fonética e a Fonologia como apoio teórico/metodológico no processo de alfabetização. Busca-se analisar como ocorre a apropriação dos conceitos relacionados à Fonética e Fonologia por parte dos professores alfabetizadores (graduandos e graduados em Pedagogia por esta universidade) para utilizar como um aporte no processo de alfabetização de crianças. Para a investigação do fenômeno proposto nessa pesquisa nos apoiamos na concepção da "pesquisa qualitativa", que, por responder a questões muito particulares, "evita números e lida com interpretações das realidades sociais" (BAUER; GASKELL, 2003, p. 23). Os materiais de coletas de dados são entrevistas semi-estruturadas, os sujeitos da pesquisa são professores que atuam no processo de alfabetização em escolas da rede pública e privada de Sinop-MT, professores e acadêmicos da graduação do Curso de Pedagogia da Universidade do Estado de Mato Grosso - campus universitário de Sinop e uma fonoaudióloga que atua na área da educação. Outros materiais para a análise de dados que elegemos foram os principais documentos que norteiam os cursos de Licenciatura em Pedagogia e a alfabetização no Brasil e na região, que são estabelecidos pelo Ministério da Educação e Secretarias de Educação, assim como, documentos do curso de licenciatura em Pedagogia da Unemat. Para analisar os dados coletados, tomamos como base a análise interpretativista, nos moldes defendidos por Bortoni-Ricardo (2008). Para a referida autora, seu foco está em "entender, interpretar fenômenos sociais inseridos em um contexto" (BORTONI-RICARDO, 2008, p. 34). Os resultados parciais das análises apontam que há um desafio, para os professores que atuam na fase da alfabetização e os que estão em formação, na reflexão da língua por meio de seus sons, e dessa forma, no ensino do sistema da língua escrita por meio dessa perspectiva. A linguagem oral é constituída primeiramente e o ato de falar é algo tão natural aos humanos que se torna difícil atentar-se ao estudo do funcionamento e da produção dos sons da fala. Dessa forma, quando se pensa em estudar a linguagem humana a abordagem recaí sobre a língua escrita, pois essa apresenta maior valor social presente nas relações humanas (CALLOU; LEITE, 2009, p. 13).

Palavras-chave: alfabetização; linguística; fonética; fonologia; formação de professores.

TRAJETÓRIAS DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA

PATRICIA DA SILVA OLIVEIRA

No decorrer da trajetória educacional da Educação de Jovens e Adultos no Brasil, encontra-se as marcas de uma educação provisória, aligeirada e compensatória. No entanto, as contribuições na década de 60 do pesquisador Paulo Freire, foram fundamentais para o entendimento do ensino voltado para jovens e adultos pautado em uma educação inclusiva, crítica e libertadora (FREIRE, 1987, 1989). Neste viés, este trabalho apresenta uma investigação de trajetórias de Formação Continuada de professores de Língua Portuguesa em contexto da Educação de Jovens e Adultos. A justificativa para este estudo encontra-se na afirmativa das Orientações Curriculares para o Estado de Mato Grosso (2012) de que, apesar dos avanços legislativos para o referido segmento, algumas instituições e alunos ainda mantêm a percepção de uma educação acelerada. Por isso, o exercício docente do professor de Língua Portuguesa pode contribuir para que se desenvolvam práticas de letramento(s) que reverberem em inclusão social. Desse modo, ampara-se na pesquisa de cunho qualitativo e na área da Linguística Aplicada Crítica. Como instrumento de coleta de dados, utilizou-se análise de entrevistas narrativas orais. Acerca dos participantes, são quatro professoras que atuam nas escolas estaduais atendidas pelos Centros de Formação e Atualização dos Profissionais da

Educação Básica de Sinop, de Alta Floresta e de Juara, no estado de Mato Grosso. Os dados mostram que, além do desenvolvimento de alguns projetos de formação continuada na escola descontextualizados da realidade da Educação de Jovens e Adultos, as burocratizações e o excesso de trabalho tornam esse momento pouco profícuo para possíveis transformações sociais.

Palavras-chave: trajetórias; formação continuada; Educação de Jovens e Adultos.

LETRAMENTO DIGITAL: UM ESTUDO DO CONTEXTO DE FORMAÇÃO INICIAL E DO COTIDIANO DE ACADÊMICOS DE UM CURSO DE LETRAS NO NORTE DE MATO GROSSO

ALESSANDRA CORREA DA SILVA FERREIRA
ORIENTADORA: JULIANA FREITAG SCHWEIKART

As mudanças advindas pelo uso das redes sociais e expansão de uso da internet, por meio de vários aparatos eletrônicos têm transformado as relações com outras pessoas e com o saber. Dados são alterados com a mesma celeridade em que são divulgados e assim, é preciso estar numa constante atualização de conhecimentos que perpassam novas tecnologias digitais e influenciam no desenvolvimento da competência profissional, pois surgem novas possibilidades de interação e com maior facilidade, estreitam relações e permitem desenvolver uma infinidade de saberes. Desta forma, este estudo é um recorte da dissertação de mestrado, em que buscamos um panorama do letramento digital no espaço de formação inicial de professores de línguas. Objetivamos compreender a relação dos alunos-acadêmicos/usuários das novas tecnologias em contextos diários à sua formação acadêmica inicial. Para isso, nos pautamos no viés da Linguística Aplicada e buscamos aporte teórico em autores como Rojo (2009,2012), Soares (2001), Street (2014), Kleiman (1995, 2008) que discorrem sobre práticas sociais de leitura e de escrita nas perspectivas dos novos letramentos e multiletramentos, em Coscarelli (2012, 2016) para o conceito de letramentos digitais, Lemos (2015), Lévy (2010) para compreensão do contexto de cibercultura e ainda, subsidiamo-nos em Imbernón (2011) e Gatti (2013) sobre políticas públicas e formação de professores, dentre outros. Em conformidade com a metodologia de base qualitativo-interpretativista, para a coleta de dados foram realizadas duas etapas de entrevistas com acadêmicos da segunda metade do Curso de Letras, 5ª a 8ª fase. Verificamos por meio dos dados analisados, que os alunos-acadêmicos reconhecem suas dificuldades de inserção no ciberespaço, e buscam na formação inicial uma base para a utilização das TD no ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: tecnologias digitais; letramento digital; formação inicial de professores.

ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NA ESCOLA: LETRAMENTO CRÍTICO E SEQUÊNCIA DIDÁTICA

FABIANE FENALTI DA ROSA
SUZANA RAYANNE TIMOTEO ANDRADE
ORIENTADORA: JULIANA FREITAG SCHWEIKART

Este resumo apresenta um dos subprojetos do programa institucional Residência Pedagógica (RP), que neste contexto se volta para o incentivo à docência de língua inglesa em escolas públicas. O planejamento das aulas em questão é desenvolvido por acadêmicos do curso de Letras da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) do campus de Sinop-MT, os quais

estão inseridos no projeto e são supervisionados por uma professora preceptora. O foco é o letramento crítico (BRYDON, 2011; URZÊDA-FREITAS, 2012; SCHLATTER, 2009), com aplicação da sequência didática de Dolz e Schneuwly (2004), a partir da perspectiva da Linguística Aplicada ao ensino de línguas adicionais, em que se pretende a promoção da simultaneidade entre os estudos dos aspectos linguísticos do inglês e a formação cidadã. Para cumprir com esses objetivos, foi desenvolvido um trabalho pedagógico no mês de agosto de 2019, em quatro aulas para duas turmas de 9º ano (A e B), que puderam debater e refletir sobre o tema trabalho e as questões sociais presentes nos ambientes de trabalho, e respectivamente entrar em contato com o gênero currículo. Para isso, foi utilizado o livro didático, que traz o assunto como unidade temática e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O livro didático foi analisado para selecionar o que era interessante para essa proposta e repensar a abordagem, com foco na criticidade. Para o método de pesquisa, acerca do trabalho reflexivo-crítico proposto, optou-se pela metodologia qualitativo interpretativista (DENZIN; LINCOLN, 2006). A partir desse direcionamento, os principais resultados foram a contribuição, mesmo que suscinta, para o desenvolvimento da criticidade dos alunos a partir do contato com uma língua adicional, a produção do currículo pessoal dos alunos como um gênero textual contextualizado e a motivação dos mesmos nas aulas de língua inglesa, a partir da aproximação do conteúdo linguísticos com discussões sociais. Dessa forma, o desenvolvimento desse subprojeto e a sua respectiva análise tem a intenção de possibilitar uma perspectiva crítica acerca de temas atuais para esses futuros cidadãos, sem deixar de lado os aspectos linguísticos do inglês.
Palavras-chave: língua inglesa; letramento crítico; sequência didática.

Eixo temático 02 – Análise do discurso, linguagem e historicidade

A VIDA COTIDIANA EM CUIABÁ DESDE SUA FUNDAÇÃO ATÉ MEADOS DO SÉCULO XIX

IVANETE MARIA DE JESUS
ORIENTADORA**:** ÁUREA CAVALCANTE SANTANA

O presente artigo tem a finalidade de descrever alguns fatos ocorridos no cotidiano da cidade de Cuiabá, desde sua fundação até meados do século XIX, com base no que propõe Volpato (1993). E também, relatar alguns equívocos descritos sobre o local onde fora assinada a Ata de Fundação de Cuiabá, de acordo com Costa e Silva (2012), em sua obra Erros e Mitos na História de Mato Grosso. Este trabalho se propõe a retratar a trajetória dos habitantes que aqui viveram, como surgiram os primeiros povoados, como eram compostas as casas e como eram denominadas as ruas. Desta forma, embasados nos documentos escritos, descreveremos os aspectos sócios-históricos, assim definidos pela função transcendente da filologia, em que o texto deixa de ser um fim em si mesmo da tarefa filológica, para se transformar num instrumento que permite ao filólogo reconstruir a vida espiritual de um povo ou de uma comunidade em determinada época, segundo Spina (1977), com o intuito de divulgar e incentivar o estudo da história de Mato Grosso, e também contribuir para o processo de identidade de Cuiabá. Este trabalho é um recorte da tese de doutorado desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagem da Universidade Federal de Mato Grosso – PPGEL/UFMT. Esta pesquisa faz parte dos trabalhos desenvolvidos no Grupo de Pesquisa “FOLIUM-ESTUDOS INTERDISCIPLINARES DE LINGUÍSTICA, FILOLOGIA E HISTÓRIA” que está diretamente ligado ao Projeto Nacional PHPB-Para a História do Português Brasileiro.
Palavras-chave: Cuiabá; povoação; história.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: POSSÍVEIS SENTIDOS PARA A SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E MEIO AMBIENTE DE TABAPORÃ

EDNA SENES PEREIRA DE SOUZA

O trabalho que ora apresentamos é resultado de pesquisa na área da Linguística desenvolvido como requisito da disciplina Semântica da Enunciação e tem por objeto de estudo a reflexão do termo "Desenvolvimento sustentável" para o Secretário de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente do Município de Tabaporã, MT. O termo desenvolvimento sustável apesar de presente em nossa língua há décadas e também ser recorrente na mídia, ao que parece ainda não alcançou um completo entendimento do seu significado junto às massas, de modo geral, falta um certo entendimento do seu significado, o que gera ao termo inúmeros sentidos dependendo do momento de sua enunciação. Esta pesquisa tem por objetivo compreender quais os sentidos envolvidos no termo "desenvolvimento sustentável" no momento da enunciação feita pelo Secretário. Para tanto, o trabalho apoia-se, principalmente, nas concepções dos teóricos Eduardo Guimarães e Sheila Elias de Oliveira. A metodologia utilizada é pesquisa de campo com abordagem qualitativa e entrevista semiestruturada tendo como locutor o secretário e condição de produção: sctrito sensu: o ato da enunciação para o Secretário da cidade de Tabaporã - MT e Lato sensu: como o desenvolvimento sustentável se articula no Brasil pelo discurso ecológico. Por meio deste trabalho, pode-se verificar que a compreensão da expressão 'desenvolvimento sustentável' ainda não está bem definida no entendimento do secretário. Trinta anos depois de ser cunhada, a expressão permanece carente de ser conhecida e entendida sem as confusões frequentes, sobretudo com desenvolvimento econômico que é a mais comum e recorrente.
Palavras-chave: desenvolvimento sustentável; economia; meio ambiente.

A ICONOLOGIA DA COMISSÃO RONDON: UMA ANÁLISE DO DISCURSO

TEREZINHA FERREIRA DE ALMEIDA
ORIENTADOR: ROBERTO LEISER BARONAS

Este trabalho objetiva analisar parte do registro fotográfico produzidos pela Comissão Rondon por ocasião da expedição para implantação das "Linhas Telegráficas e Estratégicas de Mato Grosso ao Amazonas, disponibilizado ao longo de três volumes que compõem o relatório publicado pela Comissão Rondon como prestação de contas ao governo e ao país. Os procedimentos metodológicos e teóricos mobilizados pela pesquisa inscrevem-se no campo da Análise do Discurso, desenvolvida sob o signo das ideias de Michel Pêcheux (1938-1983). A constituição do corpus discursivo se faz pela via arquivista, mediante a seleção de textos veiculados pela mídia oficial governamental produzidos por e sobre Rondon que constam nos relatórios apresentados pela Comissão Rondon ao governo. O testemunho das imagens contidas no relatório de Rondon fornecem informações sobre aspectos não alcançados pelo texto escrito, pois, genericamente, tudo o que diz respeito às narrativas sobre os indígenas, indispensavelmente, vem acompanhado por evidência visual, seja no caso de Rondon, seja na ocasião do descobrimento do Brasil. É quase impossível conceber a imagem mental de um indígena apenas por descrição escrita, antes, o que impera é a estereotipização fornecida por meio das imagens que retratam a falta de vestimenta e pinturas corporais, bem como adereços típicos, dessa forma, a condição para ser indígena é apresentar essa aparência estereotipada

concebida socialmente. Para análise do corpus, além do arcabouço teórico da AD, foram mobilizados conceitos de iconografia e iconologia cunhados por Burke, bem como as contribuições de Le Goff e Pierre Nora no vasto campo da Historiografia, tão caro à análise do discurso.
Palavras-chave: Rondon; fotografia; análise do discurso.

DISCURSO JURÍDICO E FAMÍLIA: UM RESSIGNIFICAR DE SENTIDOS APÓS 30 ANOS DE PROMULGAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988

ANDRESSA FABRINA KLAUCK
RHAFAELA RICO BERTOLINO BERIULA

O ordenamento jurídico, por estarmos submetidos ao Estado Democrático de Direito, nasce com a incumbência de estabelecer regras e definições para reger as relações sociais que algumas vezes, por estar em constante mudança, fazem com que o Direito tenha que significar ou ressignificar uma determinada relação fática, como ocorreu com o sentido da palavra 'família', considerada o primeiro agente socializador do ser humano e parâmetro de estrutura para a formação da sociedade. Este estudo propõe-se a analisar as formações discursivas e a ideologia que enredam os sujeitos que compõem o Supremo Tribunal Federal (doravante STF), guardião das normas constitucionais, e, os que compuseram o Poder Constituinte Originário durante a elaboração da Constituição Federal de 1988. Busca-se compreender a relação dos sujeitos com seus meios de produção, estudando o deslizamento de sentidos da palavra 'família' para os ministros do STF após 30 anos de promulgação da Carta Magna de 1988. Traz como objeto de pesquisa o acórdão proferido pelo Supremo Tribunal Federal no julgamento da Ação de Descumprimento de Preceito Fundamental número 132 (ADPF 132) no ano de 2011 que reconheceu o núcleo familiar homoafetivo e, um excerto das discussões travadas na Assembleia Constituinte sobre a questão do gênero na união estável. Tem como amparo a pesquisa bibliográfica com conceitos de Zeno Veloso (1999); Maria Berenice Dias (2015) em conjunto com a Análise de Discurso materialista-histórica nas perspectivas de Eni Orlandi (2015) e Michel Pêcheux (1975) para realizar a análise discursiva, trabalhando conceitos como condições de produção, sujeito e ideologia. Como resultado tem-se que a elaboração do documento constitucional de 1988, foi fortemente influenciado pela religião, isso, associada às condições de produção vigentes na época, fez com que somente os núcleos familiares constituídos por casais heterossexuais fossem reconhecidos pelo ordenamento jurídico. Entretanto, com a mudança das relações sociais, foi necessário enfrentar a questão novamente, mediante julgamento da ADPF 132, que possibilitou o deslizamento de sentidos do que se considera 'família' na sociedade brasileira.
Palavras-chave: análise de discurso; deslizamento de sentidos; família.

ENSINO DA LEITURA E INTERPRETAÇÃO DO GÊNERO DO DISCURSO MITO EM VERSÕES DE "PROMETEU E PANDORA" NA PERSPECTIVA BAKHTINIANA

IZANA NÉIA ZANARDO
DANIELA FIDELIS DE MOURA PRZYVITOSKI

Este trabalho objetiva apresentar um protótipo didático para o ensino da leitura em sala de aula, de modo a respeitar as necessidades discursivas dos estudantes de uma turma do 8° ano do ensino fundamental. Para isto, selecionamos o gênero discursivo "Mito" em duas versões da

história de “Prometeu e Pandora”, do autor Thomas Bulfinch (2006), presente em sua obra O livro de ouro da mitologia, como trabalho pedagógico com a leitura e interpretação do mito, e buscamos respostas para as seguintes questões: a) De que forma a leitura das duas versões de “Prometeu e Pandora” pode auxiliar no desenvolvimento da formação leitora dos estudantes? b) Como o trabalho com as versões de “Prometeu e Pandora” pode colaborar para a compreensão dos elementos e sentidos da lenda mítica? Os pressupostos teóricos são baseados em Bulfinch (2006), para a construção do mito; enquanto para gênero discursivo utilizaremos Bakhtin (2003); e Rojo (2012) para a reflexão sobre os multiletramentos e protótipo didático. O protótipo didático é centrado no processo de leitura e interpretação, que terá sua organização a serem desenvolvidas em oito etapas, como sugestão aos professores de língua portuguesa, com atividades para auxiliar os estudantes a aperfeiçoar a compreensão leitora. Contem anexos com comentários e um apêndice com material extra para os professores, como subsídio para este trabalho. Desse modo, espera-se que o protótipo didático ao ser desenvolvido em sala de aula possa auxiliar os professores e estudantes na prática da leitura e interpretação, no processo de ensino aprendizagem, e que os estudantes reflitam e percebam como o uso da linguagem em interação pode produzir diversos efeitos de sentido. Essa proposição didática implica em uma concepção de língua como atividade interativa e contextualizada socioculturalmente, e uma concepção de linguagem como forma de interação comunicativa mediada pela produção de efeitos de sentido entre interlocutores, em uma dada situação e em um contexto sócio-histórico e ideológico, pelo fato de que os interlocutores são sujeitos que ocupam lugares sociais. A adesão a essa concepção possibilita ao professor adotar uma nova atitude em relação aos pressupostos metodológicos a serem utilizados em sala de aula.

Palavras-chave: ensino da leitura; gênero discursivo; mito.

UMA ANÁLISE DO DISCURSO SOBRE A LEI 11.441/2007 DE DIVÓRCIO EXTRAJUDICIAL NO CONTEXTO DO EMPODERAMENTO FEMININO

FRANCIELE PELISSARI

A ideologia imposta pela dominação masculina distribui narrativas de que se as mulheres soubessem como tratar os companheiros, os casamentos seriam para sempre. Contudo, as pressões religiosas e sociais por um casamento onde “até que a morte os separe” podem esconder um ambiente de submissão, agressões, infelicidade e anulação de personalidade. O presente trabalho objetiva compreender o discurso operante no interior da Lei de Divórcio Extrajudicial (11.441/2007), envolta no contexto do empoderamento da mulher justamente em oposição à dominação acima referida. O estudo busca analisar as alterações colocadas pela Lei que agilizou os procedimentos, reduziu os custos e simplificou o atendimento à população. A hipótese do estudo é de que essas mudanças tenham contribuído para o empoderamento das mulheres e para a independência das suas sexualidades, autonomia sobre seus corpos e o direito de irem e virem. O estudo foi realizado a partir do uso de noções teórico-metodológicas da Análise do Discurso, em especial a corrente foucaultiana francesa. Por isso, o estudo dedicou atenção à análise do texto de Lei, aos conceitos nele presente e suas historicidades. Também foram observadas as publicações em jornais e revistas sobre a referida Lei. O contexto sócio-político e econômico também compôs dado de análise no estudo da Lei e na Análise do Discurso empregada. Os dados coletados mostram que para se tornar eficaz o texto da Lei carece de outras ações como é o caso de uma real educação voltada ao empoderamento feminino no processo de socialização, capaz de alcançar o âmbito familiar e se propagar na

sociedade legitimando o divórcio, alterando a condição de “mulher separada”, a insegurança e os desafios advindos dos preconceitos. Assim, o estudo conclui que apesar de trazer um avanço, devido à possibilidade de reduzir a violência o matrimônio consolidação dos significados e a materialização da Lei exigem outras políticas afirmativas em prol da mulher.
Palavras-chave: empoderamento feminino; divórcio extrajudicial; análise do discurso.

O DISCURSO JURÍDICO DA LEI Nº 11.924/2009 E OS EFEITOS DE SENTIDO NO VÍNCULO DA POSIÇÃO SUJEITO PAI SOCIOAFETIVO – PADRASTO

MAYARA TONETT GALIASSI SCHEID WEIRICH

Este trabalho visa refletir sobre o discurso jurídico posto pela Lei nº 11.924/2009, que possibilita o enteado(a) requerer judicialmente a averbação do nome de família (patronímico) de seu padrasto ou madrasta, com a concordância destes, sem prejuízo dos apelidos de família. Propõe como objeto de análise realizar um estudo de caso com entrevista semiestruturada da posição sujeito pai sócio/afetivo padrasto requerente [U1] da primeira sentença deferida no município de Sinop, região norte mato-grossense, nos termos da referida Lei, cujo convívio entre as partes era de aproximadamente 16 anos. Mobiliza-se conceitos de fundamental importância para a compreensão da constituição de sentidos da posição sujeito padrasto e a inclusão nome de família como âncora que sustenta os processos de identificação do núcleo familiar. Este estudo sobre linguagem se inscreve na perspectiva teórica da Análise de discurso materialista histórica, fundada nos trabalhos de Michel Pêcheux e Eni Orlandi e percorre noções teóricas especialmente quanto as condições de produção da lei em questão, formações imaginárias, processos de identificação e memória discursiva. Este percurso deu visibilidade à possibilidade de se estabelecer novos e diferentes caminhos que assentam as relações afetivas na análise da prática discursiva do sujeito “padrasto” entrevistado. Concluiu-se, por fim, que a materialidade da sentença jurídica que incluiu o patronímico socioafetivo do padrasto no nome civil da enteada foi essencial para a formação “sujeito pai” do entrevistado, sendo que a linguagem reflete normas sociais e também as reforça.
Palavras-chave: análise de discurso; patronímico socioafetivo; posição sujeito padrasto.

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO E A PLURALIDADE CULTURAL NA EDUCAÇÃO ESCOLAR

EDVALDO SANT`ANA LOURENÇO

Um dos principais problemas sobre a pluralidade cultural é a incompreensão pode ser percebida nas escolas, praças, ruas, playgrounds, clubes e na internet, que traz em si a intolerância, que são a porta de entrada para a raiva, ódio, violência, preconceito e bullying. A incompreensão normalmente está acompanhada pelo fanatismo, dogmatismo, insegurança e medo, frutos das relações predatórias estimuladas pelas famílias e reforçada nas escolas que estão a serviço do sistema que têm na competição o método eficaz que separa os melhores para ocupar os empregos mais cobiçados no país e assim garantir seu futuro. Porém, as consequências deste modelo educacional que a princípio parece ser o mais indicado e que mais traz resultados, possui muitas falhas e nuances perigosas. A educação do sujeito precisa ter comprometimento com a compreensibilidade e com a vida preparando-o para que possa ser um cidadão de bem que cumpra seus direitos e deveres em harmonia entre “seus iguais” na construção de um mundo melhor. Por tudo o que já vivenciamos e evoluímos é válido

aprofundar a concepção de razão aberta ou de racionalidade em relação ao respeito entre as pessoas no ambiente escolar. Pensar a educação compreensiva e respeitosa no presente e no futuro se faz necessário aprofundar a partir do diálogo o conjunto dos esforços dos educandos, educadores e familiares com o objetivo comum de encontrar caminhos que possam auxiliar no seu desenvolvimento e concretização de uma educação que prepara o sujeito para viver a vida e suas circunstâncias. A educação compreensiva/respeitosa quer construir um caminho para a superação da barbárie, minimização da cegueira e formação cultural do sujeito para a compreensão autônoma e emancipadora, objetiva e subjetiva, onde há espaço para o outro com sua alteridade e diferença. A ética da compreensão se propõe a acolher sem julgamento e avaliar quais são as reais causas que estão por trás de cada situação. A ética da compreensão passa pela empatia, simpatia, identificação, projeção e generosidade e compreende o outro como outro a partir de uma justificativa intersubjetiva. O outro deve ser respeitado como outro, porque evoca a alteridade e a diferença e porque revela a própria identidade humana, a quem e com quem se deve conviver desenvolvendo a realidade social que nos cerca construindo uma sociedade mais humana. Que a partir da compreensão possamos colaborar na construção da realidade social complexa, repensando o pensamento e compreendendo o outro objetiva e intersubjetivamente. Além desta pratica ética, grupos de debate, discussão sobre os dramas/transformações infanto-juvenil como terapia grupal "Amor Exigente", pode ser uma opção.

Palavras-chave: pluralidade; cultura; discurso; educação.

A IDEOLOGIA PRESENTE NO GÊNERO DISCURSIVO PUBLICITÁRIO: UM ESTUDO DESENVOLVIDO COM ESTUDANTES DO 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

MARCIANA TEIXEIRA DE GOIS
MÁRCIA APARECIDA MORAES DOMICIANO

O discurso está presente em textos orais ou escritos e nele se insere consciente ou inconscientemente ideologias. Em uma sociedade marcada pelo capitalismo, diferentes ideologias são propagadas por meio da publicidade que veicula em sua construção linguística intenções para atingir um público específico. Nessa perspectiva, ler, compreender e analisar os gêneros discursivos que circulam socialmente, representam tarefas relevantes aos sujeitos para que não sejam leitores/receptores passivos da mensagem de um texto, facilmente influenciáveis. Ao considerar que textos da esfera social devem estar presentes no ensino-aprendizagem, este trabalho teve por objetivo realizar junto com estudantes do 8º ano do ensino fundamental, de uma escola estadual, do município de Alta Floresta - MT, uma análise do gênero discursivo publicitário, no qual está inserida uma ideologia que revela o preconceito racial. A análise da propaganda, do produto para cabelo, da marca TRESemmé, instigou os estudantes a perceberem as estratégias utilizadas pelo texto verbal e não verbal, que supervalorizaram o cabelo liso e depreciaram o afro. Como resultado da proposta pôde-se perceber que houve desafios, por parte dos estudantes, em perceber a ideologia preconceituosa presente no texto, o que foi revelado através das atividades realizadas. Tal fato certificou que o discurso da classe dominante está arraigado culturalmente na sociedade, mesmo a escolar, que não identificou, à princípio na propaganda, o preconceito existente ao cabelo afro, ao destacar o liso. Dessa forma, considera-se relevante o acesso aos textos publicitários em sala de aula, para que o professor possa trabalhar as estratégias utilizadas pelo marketing para a venda (e lucro) de produtos/serviços e, assim, instigar e favorecer a análise crítica dos estudantes, para que não sejam meros leitores e possíveis consumidores do

anunciado, mas que possam analisá-lo criticamente para que não sejam vítimas de armadilhas bem articuladas pela linguagem oferecidas pelo capitalismo.
Palavras-chave: texto; propaganda; preconceito.

MÍDIA, CAPITAL E INFRAESTRUTURA: O DISCURSO SOBRE CIDADE MATERIALIZADO NOS MAPAS INTERATIVOS DO PROJETO "INFRA EM MOVIMENTO"

JÚLIO CEZAR RODRIGUES DA SILVA
WELLITON MARTINS BINDANDI
ORIENTADORA: ANA MARIA DI RENZO

Este trabalho aborda um estudo dos efeitos de sentido produzidos sobre cidade em dois mapas interativos do Projeto Infra em Movimento, projeto internacionalmente conhecido pela sua atuação no mercado de infraestrutura. Ancorados na teoria de Análise de Discurso, de linha francesa, Michel Pêcheux e Eni Orlandi, concebendo, no estudo sobre cidade, a sua relação com a mídia, ao capital e às questões relativas à infraestrutura no processo de globalização, partimos, a priori, das condições de produção do Projeto Infra em Movimento, bem como da tríade geradora e sustentadora do projeto, a saber: a Rede Globo de Televisão (RGT), o Banco do Bradesco (BB) e a Companhia de Concessões Rodoviárias (CCR). Em seguida, tomamos como discussão, a respeito dos sentidos dicionarizados de cidade, bem como das concepções acerca da compreensão de cidade sob a ótica do discurso urbanista, permeando também uma discussão que circunda pelo discurso de sustentabilidade, da globalização e das cidades digitais, bem como, o discurso midiático enquanto espaço simbólico na produção de sentidos. Nessa relação, a pesquisa explora os efeitos de sentidos produzidos pelos dois mapas interativos e as relações possíveis entre sujeito, língua e história, além de investigar, através da memória e do imaginário sobre cidade, exarados na constituição do corpus de análise, as concepções de cidade que são concebidas a partir dos imaginários que dizem e se materializam, emanando sentidos nos/através/pelos mapas interativos.
Palavras-chave: cidade; mídia; sujeito; infraestrutura; sustentabilidade.

RELAÇÕES ENTRE SAÚDE E EDUCAÇÃO: UMA ANÁLISE DE DISCURSO

MARIANGELA VANDRESEN SILVA
ORIENTADOR: LÚCIO JOSÉ DUTRA LORD

Este trabalho teve por objetivo discutir a influência que o laudo com diagnóstico médico tem na rotina dos alunos que apresentam alterações de fala, linguagem e aprendizado. A partir da Análise do Discurso (AD), pretendeu-se problematizar essa influência e percebê-la para além das relações restritas à área da saúde. A metodologia do estudo englobou a revisão teórica dos conceitos em AD; o estudo da legislação sobre o tema na área da saúde e educação; a observação dos documentos de laudos sobre os alunos e a coleta de dados mediante entrevistas com os pais. Para delimitação do sujeito de pesquisa, realizou-se o levantamento nos prontuários clínicos dos alunos, a fim de identificar aqueles que foram encaminhados pela escola para diagnóstico médico. Depois, buscou-se contato com os pais e da aceitação desses, foi composto o grupo focal, junto ao qual as entrevistas foram coletadas. A partir da revisão teórica buscou-se analisar como o discurso médico se construiu historicamente e como o mesmo se manifesta hoje, dentro do ambiente escolar. Daí, a opção pelo recurso teórico e metodológico da AD, que é instrumento privilegiado para a compreensão de tal fenômeno.

Para o presente trabalho, escolheu-se o caso de uma aluna/paciente, cujo laudo foi estudado e os pais entrevistados. Nesse caso a criança, após manifestar dificuldades com a linguagem oral, aprendizagem e interação social, havia sido encaminhada para avaliação com profissional especializado, recebendo o diagnóstico de transtorno do espectro autista (TEA). A partir da entrevista foi observado que, num primeiro momento, o laudo impactou negativamente sobre os pais. Contudo, a existência do laudo lhes proporcionou uma clareza, pois, a partir dele passaram a compreender o que se passava com a filha e buscar recursos para estimulá-la adequadamente. Segundo as entrevistas, na escola foram adotadas estratégias para melhor atendimento da criança numa perspectiva de integração com os demais colegas, acompanhado de uma especial atenção de profissionais no contraturno das aulas. Desse modo, o estudo conclui, ainda com caráter provisório, que a influência do laudo na rotina escolar pode dirigir para um atendimento mais adequado às necessidades da criança. Também conclui que o poder do laudo de influenciar na rotina escolar, além da relação de poder da medicina, está na concepção dos sujeitos envolvidos, de que ele pode produzir efeitos salutares à qualidade de vida daqueles que vivem essa realidade.

Palavras-chave: laudo médico; escola; análise do discurso.

O DIZER HISTÓRICO FEMININO: MULHERES PROFESSORAS E MULHERES DEPOENTES INSCRITAS NO DISCURSO DE LAMENTAÇÃO

SIMONNE PEREIRA DA SILVA RIBEIRO
JÚLIO CEZAR RODRIGUES DA SILVA
ORIENTADOR: PAULO CESAR TAFARELLO

É crescente no Brasil o número de mulheres que lamentam por sofrerem violência doméstica, ao passo que professoras, de modo geral, enunciam vários descontentamentos no fazer docente, levando-as a lamentar. Esta pesquisa analisa o discurso de Mulheres Professoras (MP) que atuam no Ensino Básico e de Mulheres Depoentes (MD) na Delegacia de Defesa da Mulher (DDM), Catalão-GO. A aparente desarticulação entre os discursos a serem analisados torna-se compreensível se pensarmos esse ponto de intersecção. A Docência uma das primeiras conquistas, quando ela deixa o espaço privado e se constitui como pessoa pública. Já a Depoente, conquista o direito de trazer para o espaço público aquilo que se esconde no privado. A percepção assistemática da existência de um ponto de intersecção entre os dizeres de MP e de MD motivou a pesquisa: ambas apresentavam discurso de lamentação. Origina-se na/pela manifestação da inquietação que existe nas mulheres que ocasionam o ato da lamentação. A hipótese para esse discurso, pautado pela lamentação, é que ambas repetem um dizer, um imaginário histórico da condição feminina. À esta hipótese, este trabalho assumiu como objetivo, investigar, no discurso produzido por MP e MD, o discurso comum que enunciam uma determinação histórica da condição feminina. Os dispositivos da Análise de Discurso, de linha francesa, constituíram os instrumentos para a análise desse corpus produzidos nos dois espaços em que se inserem: a sala de aula e a delegacia. Nesses espaços, é possível visualizar a intersecção entre os público e privado por elas vivenciados e estabelecidos. A hipótese de que o discurso pautado na lamentação, presente, tanto no discurso de MP, quanto no discurso MD, tinha origem na repetição de um discurso histórico da condição feminina, de onde partiu este estudo. Desse modo, confirmou-se: MP e MD revelaram-se determinadas por um discurso histórico feminino, segundo o qual lhes cabe abnegação e submissão. Para além dessa hipótese inicial, a análise, permitiu a comprovação dos dispositivos de subjetivação de que fala Foucault (2005). Ao se apresentarem falando de si, reforçam a

eficácia do dispositivo confessional postulado por Foucault (2004), revelando que a verdade sobre si se encontra não só nas mulheres, mas no ato da confissão que se realiza – entre – as mulheres e seus ouvintes. A verdade flui no momento em que elas se apresentam falando de si, em virtude de a verdade estar não somente na materialidade linguística do enunciado das MP e MD, mas, no ato discursivo: a verdade escapa-lhes no momento da enunciação. Se, de um lado, constituem-se como corpos dóceis historicamente determinados para garantir o funcionamento das instituições escolar e familiar em que se encontram inseridas, de outro, conhecem-se um pouco mais.

Palavras-chave: mulher; confissão; análise do(e) discurso; público; privado.

IDEOLOGIA E ANÁLISE DE DISCURSO: QUESTÕES E DESDOBRAMENTOS

AUREIR ALVES DE BRITO
MILTON MAUAD DE CARVALHO CAMERA FILHO
ORIENTADORA: CRISTINNE LEUS TOMÉ

O presente trabalho pretende discutir a importância do conceito de ideologia na atualidade dos trabalhos de Análise de Discurso (AD). Parte-se de um questionamento feito por Eni Orlandi (2016), na primeira parte da obra Discurso em Análise: sujeito, sentidos e ideologia, em que a autora argumenta que parte de um filão de trabalhos que se utiliza da AD tem apagado o político e as questões ideológicas, ou tratando estas últimas como mera ocultação da realidade, na linguística. Além disso, os estudos recentes do grupo de estudos de Michel Pêcheux – realizado no âmbito do projeto Leituras urbanas e suas materialidades discursivas socioambientais no Norte do Mato Grosso, ministrado nas dependências da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), e coordenado pela Professora Doutora Cristinne Leus Tomé – têm dirigido importantes questionamentos e resoluções a respeito da questão da ideologia para este autor. Por fim, trata-se de uma continuidade de um minicurso realizado na edição anterior do Colóquio Nacional de Estudos Linguísticos e Literários, cujo título foi Formações Ideológicas e Formações Imaginárias: 'Escola Sem Partido' e 'Escola Sem Ideologia', ministrado pelos mesmos autores deste trabalho. O objetivo desta comunicação é, assim, proceder uma revisão bibliográfica acerca da noção de ideologia no âmbito da Análise de Discurso, explorando as contribuições da literatura marxista-althusseriana nas obras de Pêcheux e Orlandi. Serão retomados os conceitos de ideologias práticas e teóricas, bem como, as estruturas da formação social capitalista, para elucidar a consequência necessária de se proceder com a elaboração de ideologia na concepção marxista de Althusser, principalmente, em sua obra Ideologia e Aparelhos Ideológicos de Estado (1996).

Palavras-chave: linguística; apagamento do político. Michel Pêcheux.

A INTERAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE COM OS SURDOS: A DIFICULDADE DE ESTABELECER UM DIAGNÓSTICO

ANA PAULA DE SOUZA PEREIRA
SANDRA LUZIA WROBEL STRAUB

Quando falamos em atendimento médico para os Surdos muitas são as dúvidas de como atender o paciente, visto que temos nesse processo línguas distintas. Além da questão linguística, há no imaginário social uma imagem de como se configura uma consulta. Assim, o paciente 'fala' seus sintomas e o médico prescreve o tratamento, explicando oralmente os

passos a serem seguidos. Em relação ao paciente Surdo, o esquema comunicativo é diferenciado, pois o Surdo tem a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como primeira língua e os médicos, geralmente, não possuem o conhecimento da LIBRAS. Acrescenta-se a isso, a ausência de intérpretes, fato que pode dificultar essa interação. Dessa forma, este trabalho objetivou analisar como ocorre o diagnóstico das pessoas surdas nas unidades de atendimento do município de Sinop-MT. O processo investigativo se desenvolveu pela Análise de Discurso Materialista Histórica. Para coleta de dados, realizamos entrevistas semiestruturadas com três médicos e uma enfermeira. Fundamentamos-nos teoricamente nas reflexões de Pêcheux (2009), Orlandi (2003 e 2015), Sá (2010), Quadros (1997) e Oliveira et al (2015). Por meio das análise de dados, averiguamos que a diferença linguística dificulta o estabelecimento de um diagnóstico, uma vez que a consulta médica não funciona apenas com apontamentos gestuais ou pela escrita, considerando que alguns Surdos apresentam dificuldades na língua portuguesa. Neste contexto, é necessário um diálogo mais específico, já que cada detalhe conta para a identificação das patologias. Em outras palavras, os profissionais destacam que o diagnóstico fica comprometido pela falta de intercâmbio linguístico entre as línguas. Ademais, ressaltam a importância de um intérprete de LIBRAS para auxiliar na comunicação.

Palavras-chave: atendimento médico; LIBRAS; imagem do diagnóstico; análise de discurso.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL EM FOCO: UM OLHAR SOB OS SENTIDOS FOMENTADOS POR ESTE TERMO

SÉRGIO PEREIRA MAIOLINI
SUZANA FABRIM AGUIAR

O presente estudo é fruto de uma pesquisa realizada na disciplina “Semântica da Enunciação” do Programa de Pós-Graduação em Letras – PPGLetras da Universidade do Estado de Mato Grosso – Unemat/Sinop e cujo objetivo é analisar qual é o significado de sustentabilidade e desenvolvimento sustentável para a cidade de Sinop-MT e quais medidas a secretaria de Desenvolvimento Sustentável da referida cidade está adotando. Para isso, entrevistamos a secretária municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Ivete Mallmann Franke, a qual discorreu sobre as metas do município no atinente ao tema Desenvolvimento Sustentável. A metodologia utilizada é qualitativa com entrevista semiestruturada, realizada aos cinco dias do mês de abril de 2019, no gabinete da secretária, no município de Sinop. A entrevista foi registrada em vídeo e seguida por um roteiro de direcionamento elaborado pelos pesquisadores. A entrevistada falou e comentou sobre as metas estabelecidas pelo município, bem como explanou as ações que já são realizadas a fim de promover o desenvolvimento sustentável. Assim, este trabalho tem como referencial teórico os preceitos da Semântica da Enunciação e do Acontecimento que compreende como os espaços enunciativos e os sentidos se relacionam. De acordo com Orlandi (2012), a maneira como se organiza o espaço é uma maneira de configurar sujeitos em suas relações, isto é, de significá-los. Sendo assim, o desenvolvimento sustentável para a entrevistada configura-se como ações de interação social, desenvolvimento econômico para um maior crescimento da cidade, qualidade de vida, preservação do meio ambiente, conscientização entre a sociedade sinopense, prevenção para não degradar o meio ambiente. As análises estão dispostas da seguinte maneira: primeiro apresentaremos os apontamentos da secretária que correspondem as medidas adotadas para os espaços urbano e rural.

Palavras-chave: sustentabilidade; desenvolvimento sustentável; semântica da enunciação.

OS SENTIDOS QUE EMERGEM NO DISCURSO DOS AGENTES LETRADORES SOBRE A AVALIAÇÃO DO ENSINO/APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO DO ALUNO SURDO: UMA INCLUSÃO/EXCLUDENTE

JACKELINE CABRAL LOUREIRO DE ALMEIDA

As discussões sobre a inclusão do aluno Surdo no ensino regular brasileiro têm sido alvo de inúmeras discordâncias, tanto por Surdos quanto por ouvintes por causa da sua especificidade linguística. Dessa forma buscamos com esse trabalho analisar nos discursos dos professores da sala de aula regular, quais sentidos emergem no processo de avaliação da aprendizagem voltada para o aluno Surdo, e quais procedimentos e instrumentos são utilizados a fim de que esse aluno se desenvolva tal qual o ouvinte, de maneira que contribua com a sua inclusão. Para essa discussão convidamos diversos autores com pesquisas na área da avaliação da aprendizagem, dentre eles destacaremos as concepções de Luckesi (2005), Roffmann (2014), Pimenta (2004). Pesquisadores da língua de sinais como Quadros (2002, 2004, 2012), Fernandes (2010) e Strobel (2000, 2012), além de algumas Leis e Decretos. A presente pesquisa deu-se em uma escola Estadual de ensino médio da cidade de Sinop, localizada na região amazônica ao norte do Estado do Mato Grosso, e a materialidade utilizada para a análise foi entrevista semiestruturada com três professores. Permearam este trabalho nas questões teóricas, metodológicas e analíticas, da Análise de Discurso Materialista Histórica Francesa dos precursores Michel Pêcheux (França) e Eni Orlandi (Brasil). Considerando que a inclusão desses alunos vai muito mais além de mudanças na arquitetura escolar, e que requer-se principalmente que haja mudanças nos espaços, nas formas de interação, nas formações de professores bilíngues, de professores Surdos e de intérpretes de língua de sinais. Buscamos compreender como acontece a avaliação da aprendizagem do aluno Surdo, se há um desenvolvimento de qualidade e se há uma inclusão/exclusão desse aluno mediante os desafios educacionais encontrados no dia a dia. A questão é que, o fato da Libras ser uma língua visual-espacial, em relação à língua portuguesa, isso determina uma reestruturação na questão da inclusão do sujeito Surdo nas escolas brasileiras. Assim, embora em alguns discursos produzidos por esses professores exista a imagem de que o aluno Surdo está sendo avaliado de forma igualitária com os ouvintes, dessa forma acontece a inclusão, percebe-se que há uma inclusão/excludente do sujeito Surdo. Essa pesquisa faz parte do Projeto de Pesquisa "Leituras Urbanas e suas materialidades discursivas socioambientais no Norte do Mato Grosso", desenvolvido pela Universidade do Estado do Mato Grosso (UNEMAT) – Campus de Sinop.
Palavras-chave: aluno surdo; análise de discurso; avaliação.

NIKETCHE: UMA HISTÓRIA DE POLIGAMIA - MULHER X SOCIEDADE MOÇAMBICANA

JOVANDRA CHITOLINA

Este trabalho pretende fazer uma análise sobre a representação e a condição da mulher moçambicana na obra Niketche - Uma história de poligamia, publicado pela escritora moçambicana Paulina Chiziane, no ano de 2002, e o seu contexto de produção. É narrada em primeira pessoa por Rami, mulher de meia-idade, mãe de cinco filhos e casada há vinte anos com Tony, um alto comissário de polícia. A família pertence à classe média e vive confortavelmente na capital de Moçambique, nos dias atuais. A narrativa representa não apenas um mergulho na vida dessa personagem, mas principalmente um panorama complexo sobre a difícil situação feminina na sociedade moçambicana, a posição de uma mulher dentro

da sociedade moçambicana e dentro de seu casamento, no qual a instituição selada pelos votos católicos não é respeitada, visto que o marido da protagonista, é o comandante da polícia Tony, possui quatro amantes - rivais: Julieta, Luísa, Saly e Mauá Saulé. Por meio da análise literária, percebe se o papel da mulher dentro do casamento e na sociedade moçambicana. A da personagem Rami, uma mulher, contrariamente à aceita na sociedade tradicional, que desafia sua condição de subalterna, que parte em busca de sua identidade e do seu lugar como sujeito. Rami personifica a mulher moçambicana que cresce entre os costumes da tradição e a cultura do colonizador, mas que se revolta contra o tratamento aviltante imposto pela sociedade tradicional que a considera como ser inferior com o dever de sujeitar-se ao homem.
Palavras-chave: tradição; poligamia; mulher.

MERENDA ESCOLAR EM MATO GROSSO: UMA ANÁLISE DISCURSIVA SOBRE OS DIZERES DA MÍDIA FRENTE À REGULAMENTAÇÃO DA MATRIZ DE RISCOS E CONTROLES

ISABELA CATHARINO SILVA
RAQUEL PLENS DE ANDRADE

A presente pesquisa tem como proposta analisar um recorte da matéria veiculada no endereço eletrônico do Jornal MT de Fato, em três de maio de 2019. O material midiático aborda o aprimoramento da gestão de Alimentação Escolar em 124 municípios do Estado de Mato Grosso. O foco do estudo é pautado pela linha da Análise do Discurso materialista histórica, embasando-se nos pensamentos do filósofo francês Michel Pêcheux e de Eni Orlandi, pesquisadora brasileira. O objetivo é compreender o funcionamento do interdiscurso na evolução da prática das merendas escolares, perante a importância da implementação da Resolução Normativa nº 34/2016. A legislação dispõe a respeito da Matriz de Riscos e Controles, a qual regulamenta esta atividade. Busca-se, ainda, verificar as condições de produção, para que atingisse à necessidade da criação de leis para regulamentar a alimentação nas escolas, garantindo que o processo de produção até o resultado final seguissem os manuais de boas práticas de fabricação. Tais manuais determinam as características básicas a serem encontradas em ambientes de elaboração dos alimentos. Com isso, o intuito foi averiguar como as condições de produção interferem no ambiente escolar, comparando a influência de seguir os protocolos da normativa e, assim, padronizar a qualidade do uso da merenda, em contraposição ao não seguimento desta conduta. Por meio deste, traz-se aos interlocutores, a beneficiação das informações dispostas no site, através da divulgação destas novas atribuições. Esse trabalho surgiu a partir de reflexões propostas no curso de extensão Michel Pêcheux: ideologia (Parte 2), desenvolvido pelo projeto de pesquisa Leituras Urbanas e suas materialidades discursivas socioambientais no Norte de Mato Grosso, da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), campus Sinop/MT.
Palavras-chave: discurso; merenda escolar; mídia.

DISCURSO MOTIVACIONAL: A NATURALIZAÇÃO DA DESIGUALDADE SOCIAL EM DISCURSOS REPRODUZIDOS NA INTERNET

GUSTAVO DE OLIVEIRA

Tendo em vista a forma-sujeito contemporânea, na qual impõe-se ao sujeito a ilusão da liberdade de pensamento, de centro e origem de suas ideias, percebe-se a constante

reprodução de discursos motivacionais, que reforçam essa ideia na sociedade. A partir deste cenário, o presente trabalho teve por objetivo compreender o funcionamento de discursos reproduzidos na página Extraordinária_mente, em uma rede social. Para isto, filiou-se à Análise de Discurso Materialista, disciplina inaugurada por Michel Pêcheux na década de 1960, na França. Na composição do dispositivo analítico, buscou-se conceitos basilares da Análise de Discurso, tais quais o de Discurso, Condições de Produção, Língua, Ideologia, Sujeito e Aparelhos Ideológicos de Estado, tendo como base estudiosos como Pêcheux (2014a, 2014b), Eni Orlandi (2007, 2009, 2015a, 2015), precursora desses estudos no Brasil, o filósofo materialista Louis Althusser (1996) e Silva Sobrinho (2005). Os recortes analisados foram constituídos a partir de publicações de mensagens motivacionais sobre crescimento financeiro, profissional e pessoal veiculados na página. A partir dos estudos realizados, pôde-se tecer considerações acerca da forma-sujeito contemporânea, marcada pela interpelação do sujeito à ideologia dominante, o que, em consequência, contribui para a naturalização da exploração e da desigualdade presentes no modelo econômico capitalista. Por fim, espera-se trazer contribuições para os estudos da Análise de Discurso sobre questões relacionadas a este objeto de estudo.

Palavras-chave: discurso motivacional; desigualdade social; análise de discurso.

ESCOLA SEM PARTIDO VERSUS ESCOLA SEM MORDAÇA: DISPUTA DE SENTIDOS EM TORNO DO PAPEL DO PROFESSOR

GUSTAVO DE OLIVEIRA

Diante do cenário atual, demarcado por diversas mudanças no que diz respeito a questões políticas e partidárias no Brasil, há, em consequência, mudanças no âmbito da educação, palco de disputas de sentidos em torno da escola e do papel do professor em sala e na sociedade. Dentro dessas condições, surge o Movimento Escola Sem Partido, criado em 2004 pelo advogado Miguel Nagib com o intuito de acabar com a doutrinação político-ideológica nos diversos graus de ensino em todo o país. A partir deste movimento, surgem Projetos de Lei pautados nesses princípios e, em paralelo, outros projetos que surgem como respostas, contrapondo o movimento. Neste sentido, o presente trabalho busca compreender como se estabelecem os sentidos acerca da figura do professor. Para isto, filia-se à Análise de Discurso de Linha Francesa, criada por Michel Pêcheux, na década de 1960. O corpus deste trabalho é constituído a partir de recortes retirados de dois Projetos de Lei em tramitação na Câmara Federal: o PL nº 246/2019, proposto pela deputada Bia Kicis (PSL/DF), que visa instituir o Programa Escola Sem Partido, e o PL nº 502/2019, da deputada Dalíria Petrones (PSOL/RJ), que busca instituir o Programa Escola Sem Mordaça. Para a composição da fundamentação teórica, utiliza-se Pêcheux (2014a, 2014b), Orlandi (2015), Althusser (1996), Mussalim (2006) e Penna (2016). Ao adotar uma perspectiva materialista de trabalho com os sentidos, busca-se amparo nas noções de Discurso, Ideologia, Sujeito Discursivo, Formação Ideológica e Formação Imaginária, Condições de Produção, Paráfrase e Polissemia. Por meio desta pesquisa, torna-se possível tecer apontamentos acerca dos embates ideológicos na educação e da luta de classes tendo como palco a língua, lugar de materialização dos discursos.

Palavras-chave: escola sem partido; papel do professor; análise de discurso.

Eixo temático 03 – Práticas identitárias, estudos culturais, educação e linguagem

A RELAÇÃO DO *HABITUS* COM A LEITURA E ESCRITA ACADÊMICA

DOS ALUNOS DE PEDAGOGIA DA UNEMAT

IZABELA ANTÔNIA PETROSKI GUZZO

Estudos têm mostrado que o capital cultual dos alunos influencia diretamente no rendimento e sucesso escolar dos estudantes visto que ao transmitir o *habitus* a família transmite valores e estruturas que facilitam a aprendizagem e a decifração de códigos inerentes à apropriação do conhecimento. O objetivo desse estudo foi entender e compreender de que formas os sujeitos mobilizam sua cultura nos espaços acadêmicos e de que maneira o capital cultural se relaciona com o rendimento escolar dos acadêmicos do curso de Pedagogia, da UNEMAT, campus de Sinop, enfatizando sua relação com leitura e escrita, com base na teoria de Pierre Bourdieu. Sabe-se que as instituições de ensino valorizam a habilidade da leitura e escrita formal e que esta formalidade não é cotidiana em todos os contextos sociais e culturais, entretanto ela é cobrada constantemente em avaliações escolares e avaliações governamentais das próprias instituições. Para o autor, a escola exerce violência simbólica ao legitimar a cultura dominante como válida na apreciação do conhecimento, sendo que seus processos avaliativos, seu currículo e didática utilizada, desconsideram a cultura popular e enaltece a cultura dominante. Assim, alunos que não carregam o capital cultural desejado pelas instituições encontram dificuldades em compreender e assimilar os conteúdos, dificultando sua permanência e continuidade na escola. Desse modo, é importante refletir sobre essas relações, principalmente as culturais, dos sujeitos presentes em uma Universidade pública. A metodologia de estudos foi qualitativa descritiva. A coleta de dados foi realizada no ano de 2014/02 com acadêmicos que estavam no primeiro, quarto, sexto e sétimo semestre. O questionário apresentou 72 questões, sendo elas abertas e/ou fechadas. Ao todo foram 80 questionários respondidos. Os dados indicaram que os alunos do curso de Pedagogia da UNEMAT não tiveram acesso aos bens simbólicos que produzem o *habitus* apreciado pela escola. De modo geral, os alunos vêm de classe social popular, não simplesmente pela condição econômica, mas pelas dimensões relacionais com o capital social e o cultural, refletindo nas relações de reprodução das próprias condições existentes como classe social. Assim, é possível concluir que na universidade pesquisada o capital cultural dos acadêmicos reflete diretamente na leitura e escrita acadêmica. Ao não terem o domínio das habilidades que o capital cultural proporciona, os alunos passam a enfrentar dificuldades em dominar o linguajar acadêmico utilizado na Universidade e isso reflete diretamente em seu rendimento escolar.

Palavras-chave: curso de Pedagogia; capital cultural; rendimento escolar; Pierre Bourdieu.

O RETORNO A NATUREZA NA POÉTICA ENGAJADA DE DOM PEDRO CASALDÁLIGA

EBY CRIS SALES PIRES SANTORE
KATIA APARECIDA PIMENTEL

Neste artigo analisa-se dois poemas de Dom Pedro Casaldáliga na perspectiva dos Estudos Culturais, na qual intenciona-se compreender a dinâmica do poema em consonância com o ambiente físico, social, político, econômico e religioso. Objetiva compreender o entrelaçamento desses elementos no texto e como eles se manifestam no poema. A análise está embasada no aporte teórico de Maria Helena Cevasco e Antônio Cândido no que tange a abrangência dos Estudos Culturais, Hilda Gomes Dutra Guimarães ao que se refere a história da literatura de mato grosso e Adriana Lins Precioso pelos estudos realizados sobre o autor. Com esse intuito realizou-se uma investigação bibliográfica que resultou nesta escrita. Propõe-se realizar uma

análise dos poemas 'E o Verbo se Faz Classe e Cemitério de Sertão', de Pedro Casaldáliga, sob a ótica dos estudos culturais que se configuram como um campo do conhecimento que estuda os aspectos culturais e se articula com diferentes áreas do saber, como a sociologia, história, filosofia e literatura, a qual se apresenta como campo de investigação neste trabalho, desta forma, a análise pauta-se nos eixos econômico e social no espaço amazônico. Tem-se como aporte teórico as contribuições de Maria Helena Cevasco, Antônio Candido, Hilda Gomes Dutra Guimarães e Adriana Lins Precioso.

Palavras-chave: literatura; poema; engajamento; Pedro Casaldáliga.

PERFIL DAS ACADÊMICAS EGRESSAS DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNIVERSIDADE PÚBLICA DE SINOP

GRACIELI ANDRADE
ORIENTADORA: EDNEUZA ALVES TRUGILLO

O presente trabalho teve como objetivo compreender o perfil das acadêmicas do curso de Licenciatura em Pedagogia, de uma Universidade pública localizada no município de Sinop-MT. Foi realizado com acadêmicos egressos da 8ª fase de 2019. A pesquisa é de cunho quantitativo e qualitativo e a metodologia utilizada para a coleta de dados foi a aplicação de questionários para 24 acadêmicos (as) do curso. Dentre os resultados obtidos, constatou-se que destes, 23 são mulheres, classificando-se na faixa etária de 30 a 35 anos. Quanto à opinião dos (as) acadêmicos (as) sobre o curso, há mais mulheres do que homens, pois, a própria sociedade naturalizou este estereótipo de que a mulher teria vocação para tratar com crianças, por outro lado, afirmou-se que essa desigualdade se dá devido ao preconceito com os homens no trabalho com a educação, nos anos iniciais da escolarização. Estes dados se tornam relevantes ao analisar o perfil das acadêmicas do curso de Pedagogia desta universidade e refletir sobre essa naturalização que a sociedade define sobre o papel da mulher no mercado de trabalho. Desta maneira, abordou-se, de modo sucinto, a historicidade da educação no Brasil, o perfil histórico da mulher, seu papel enquanto sujeito na sociedade e sua relação com o curso de Pedagogia. Para isto, buscou-se aporte teórico em Aranha (2006), Beauvoir (1970), Stamatto (2002), Silva (2003), Alves e Pitanguy (1985), que abordam as noções teóricas sobre a historicidade da educação, as informações sobre a mulher na educação e na sequência sobre a mulher enquanto sujeito. Por fim, há uma análise dos dados obtidos para a materialização dos resultados.

Palavras-chave: educação; perfil acadêmico; mulheres na Pedagogia.

ÁGUA, SAÚDE E CIDADANIA: DIREITOS NÃO ESTREITADOS – A PRÁTICA DOCENTE COMO MEDIADORA

CLÉZIA DE FIGUEIREDO
RONIVALDO BORGES DOS ANJOS

Este trabalho tem como objetivo apresentar análise de resultados obtidos com a realização do projeto "Água, Saúde e Cidadania: direitos não estreitados" aplicado aos alunos de 6º ano da Escola Municipal CMEB – Centro Municipal de Educação Básica - de Sorriso. Dados brasileiros sobre a água, saneamento e saúde do ser humano revelam que os recursos naturais no Brasil estão distribuídos de forma desigual perante a população e/ou região geográfica. Os fatores que contribuem para que isso aconteça são latitude, altitude, chuvas, temperaturas, dentre

outros. Segundo a ANA – Agência Nacional de Águas –, a oferta do recurso hídrico não é proporcional ao número de habitantes de cada região, logo o saneamento básico também possui a desproporção ainda maior por região, de acordo com o SNIS – Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento. Em decorrência desses fatores, doenças transmitidas por falta de tratamento de água e falta de saneamento acontecem deliberadamente com milhões de brasileiros. Durante a vigência do projeto, foram propostas atividades de interpretação de texto, questionários prévios e ulteriores, leitura de textos do tipo informativo, jogos e músicas destinados a propiciar práticas e envolvimento social relacionados à problemática da água e do saneamento básico na comunidade em que o educando está inserido. A realização do projeto culminou na produção de textos de gêneros diversos, como cartum, panfleto, poema, dentre outros, apresentando propostas de intervenção às problemáticas locais apontadas no decorrer da realização do projeto. Apesar de se constituir um tema bastante explorado no ambiente escolar desde as séries iniciais, a realização do projeto evidenciou que falta aprofundamento do tema por meio de artigos de caráter científico para que o educando não se detenha no problema apenas a nível local, mas passe a considerar a situação macro em que está inserido no que diz respeito ao fornecimento de água e saneamento básico, condições primordiais para a garantia da saúde e cidadania.

Palavras-chave: projeto de ensino; recurso hídrico; linguagem.

FILME "VIDA DE INSETO": UMA METÁFORA DAS RELAÇÕES SOCIAIS

RONIVALDO BORGES DOS ANJOS
CLÉZIA DE FIGUEIREDO
ORIENTADORA: TEREZINHA FERREIRA DE ALMEIDA

Este estudo tem como objetivo apresentar uma análise do filme "Vida de inseto, sob a perspectiva das ideias de Èmile Durkhein, Max Weber e Karl Marx no campo da sociologia. O filme produzido pela Pixar Animation Studios, lançado em 1998, com duração de 1h35min, cujo gênero é comédia no formato de animação, apresenta uma metáfora das relações sociais nas quais se pode observar conceitos desenvolvidos por Durkhein, Weber e Marx. Para Karl Marx, para que seja possível entender o desenvolvimento da sociedade é necessário observar a maneira como se dão as relações de trabalho, pois para o autor, a sociedade é resultante da transformação da natureza por meio do trabalho que este exerce, bem como as relações entre os próprios homens, as quais transformam também sua própria natureza. Não despropositadamente, os animais escolhidos para figurarem a saga como personagens protagonistas são formigas, uma representação bastante apropriada da classe proletária, o que favorece evidenciar também na obra conceitos de Superestrutura e Infraestrutura cunhados por Marx. Observando o filme sob a ótica de Weber, é possível evidenciar o conceito de Ação Social, legitimada pela convenção social. Já a consciência coletiva dos membros do formigueiro configura o que Durkhein chama de solidariedade mecânica, visto que se trata de uma sociedade relativamente pequena e com divisões de trabalho bem simples, sem mobilidade social. Vida de Inseto é uma obra fílmica que, apesar de aparentemente se direcionar ao público infanto-juvenil, apresenta grande potencial para análise à luz da Sociologia, possibilitando várias reflexões acerca de conceitos desenvolvidos por autores relevantes.

Palavras-chave: relações sociais; obra fílmica; Sociologia.

BRINCAR: UM AVANÇO PARA O DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

ANA PAULA DA SILVA
TALITA MARIA PEREIRA

Este projeto tem por finalidade refletir sobre o brincar como um avanço para a educação. Para assim tomarmos consciência da importância que o brincar tem para o desenvolvimento integral das crianças, descobrindo a partir das práticas de brincadeiras um meio de conhece-las mais profundamente, com o propósito de que estas manifestações lúdicas propiciam a oportunidade de repensar e adequar propostas recreativas. Contribuindo para a aprendizagem de nossas crianças de educação infantil. Refletir sobre as possibilidades que as brincadeiras oferecem para que aprendizagem a partir da ludicidade seja cada dia mais presente em sala de aula, respeitando a qualidade da educação oferecida às crianças com trabalhos pedagógicos organizados de forma que promova o desenvolvimento em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social. Os objetivos específicos neste projeto é desenvolver atividades interativas (música, danças de roda) que envolvam afetividade e a socialização, realizar experiências individual e coletivas com a finalidade de aprimorar a concentração e a imaginação das crianças, proporcionar através de brincadeiras momentos de lazer e companheirismo. Como metodologia utilizou-se a pesquisas realizadas referente as temáticas, a partir de material já publicado, constituído principalmente de livros, artigos e materiais disponibilizados na internet acerca das interações e suas especificidades pedagógicas para se trabalhar através das brincadeiras com as crianças e como o professor o faz em suas metodologias pedagógicas. Com o desenvolvimento desse trabalho, e com as análises elaboradas durante a realização do projeto, foi observado que o desempenho e aprendizado dos alunos ocorreu de forma espontânea já que os jogos e as brincadeiras proporcionam esse desenvolvimento de forma que os alunos deixam de ser alunos ouvintes apenas, e passe a ser os protagonistas das atividades e experiência que foram desenvolvidas ao longo do ano. Essas práticas lúdicas estão sendo desenvolvidas e bem aceitas nas escolas de Educação Infantil na atualidade, além de fazer parte da proposta pedagógica do nosso município. Diante disso o papel do professor é oportunizar ao aluno ser um sujeito ativo para a construção do conhecimento e com esse trabalho tornaram também observadores das possibilidades e experiências no contexto escolar.
Palavras-chave: criança; aprendizagem; brincadeiras.

IMC – ÍNDICE DE MASSA CORPORAL "A EDUCAÇÃO FÍSICA ALÉM DOS ESPORTES"

CLEDECIR BRIGO
THAIS RODRIGUES ZANONI
ORIENTADORA: JUSSARA SCHNEIDER COSTA LISBINSKI

A educação da atualidade exige que o educador esteja repensando sua prática pedagógica e alterando-a sempre que necessário essa é uma maneira de encontrar soluções para os desafios do âmbito educacional, não se encerrar em uma ou outra teoria, mas ver nelas a possibilidade abrir novos horizontes, pode ser um caminho para se realizar o verdadeiro sentido do termo ensino aprendizagem. O ambiente escolar é marcado por situações que influenciam diretamente na vida dos adolescentes e jovens. Quando eles não conseguem seguir certos modelos, ficam isolados e frustrados em seus empreendimentos pessoais. É o caso dos estudantes com sobrepeso. A escola é, sem dúvida, o lugar onde se acentuam questões relacionadas à obesidade. Pensando nisso, faz-se necessário enfrentar a obesidade na escola, contribuindo com o desenvolvimento psicossocial desses adolescentes e jovens, o que se reflete em seu processo de aprendizagem. Dessa maneira, o presente trabalho busca, em uma

perspectiva interdisciplinar envolvendo as disciplinas de Educação Física e Matemática promover uma reflexão acerca dos problemas relacionados ao sobrepeso e à obesidade e incentivar os estudantes a adotarem hábitos alimentares mais saudáveis, contribuindo assim para a melhoria da saúde física e da autoestima dos mesmos. Diante do exposto o interesse para realizar uma prática interdisciplinar surgiu da necessidade de desenvolver hábitos alimentares e estilos de vida saudáveis, superando as dificuldades apresentadas no cálculo de porcentagem e elaboração de gráfico, contextualizando assim com a realidade apresentada no decorrer da proposta vivenciada. Por meio desse contexto e para tentar responder aos questionamentos apresentados no decorrer das aulas constatou-se que as práticas identitárias, estão presentes no comportamento alimentar dos estudantes. Portanto foi elaborado um estudo com o objetivo de investigar a relação entre a percepção dos envolvidos sobre tais práticas e o seu índice de massa corporal – IMC. A pesquisa foi realizada de modo transversal e correlacional, contamos com amostra de 25 alunos numa faixa etária de 12 a 14 anos do período matutino, da Escola Estadual Kreen Akarore. As crianças foram pesadas e medidas para posterior tabulação em porcentagem, e elaboração de gráfico de acordo com os dados coletados referente ao IMC dos alunos participantes. A pesquisa demonstrou que há relação entre índice de massa corporal do aluno e as práticas identitárias, também foi possível detectar por meio da coleta dos dados, da tabulação e elaboração do gráfico quais alunos apresentavam grau de desnutrição, quais estavam no padrão de normalidade, sobrepeso, obesidade ou obesidade mórbida.

Palavras-chave: índice de massa corporal; interdisciplinaridade; práticas identitárias.

SER CIDADÃO

LECIO JORGE ANSCHAU
ACEDAIL JUSTINO DOS SANTOS
ORIENTADOR: ALDAIR JOSE MORAIS DA SILVA

Quando se pensa em educação, pensa se em espaço físico onde o saber é construído, onde são formados sujeitos críticos, ativos e capazes de melhorar a vida da comunidade em que vivem. A escola, como um todo, influencia positivamente na formação do cidadão, uma vez que fortalece as relações de aprendizagem e transmite distintos conhecimentos e modo de vida. Nesse espaço, todos os envolvidos com o processo de ensino e aprendizagem percebem-se responsáveis pela formação de indivíduos. Aos poucos, as instituições envolvidas no processo educativo percebem que fazer uso dos meios de comunicação, principalmente o rádio, no ambiente escolar, promove um ensino interessante, significativo e útil, que forma pessoas esclarecidas e atuantes, e descobrem que é praticamente impossível afastar das salas de aula os meios de comunicação e as e no que se diz ser cidadão com informação sem distancia o aluno do mundo político. O processo de comunicação é o fundamento do processo educativo. A relação educador-educando ocorre em mão dupla: um fala, o outro responde, e o diálogo acontece de forma natural. Desta forma, o rádio pode ajudar na construção de uma prática onde os alunos sejam os protagonistas da aprendizagem, propiciando uma comunicação mediadora entre todos os componentes da comunidade escolar. Cidadania é a consciência de direitos democráticos, é a prática de quem está ajudando a construir os valores e as práticas democráticas. No Brasil, cidadania é fundamentalmente a luta contra a exclusão social e a miséria e mobilização concreta pela mudança do cotidiano e das estruturas que beneficiam uns e ignoram milhões de outros. E querer mudar a realidade a partir da ação com os outros, da

elaboração de propostas, da crítica, da solidariedade e da indignação com o que ocorre na sociedade.

Palavras-chave: cidadania; políticas públicas; processo educativo; comunidade cidadã; poder.

IMPORTÂNCIA DE CONHECER FRUTAS E VERDURAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PERSPECTIVA PARA UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E BALANCEADA

TALITA MARIA PEREIRA
ANA PAULA DA SILVA

Alimentar-se de forma correta é algo que está cada vez mais escasso, pois a correria do dia a dia faz com que as refeições sejam as mais simples e rápidas possível. Com isso as crianças são as mais prejudicadas, visto que com toda correria os responsáveis acabam deixando de oferecer frutas, legumes e verduras, que são importantes para o desenvolvimento da criança em todos os aspectos. Este projeto teve por finalidade apresentar as crianças alimentos saudáveis buscando conscientizá-los a ter uma refeição diversificada. Partindo de toda observação e roda de conversa surgiu a ideia de apresentar as crianças outros alimentos que são essenciais no cardápio alimentar já que as crianças tem acesso e conhecimento de frutas, verduras e legumes que são mais baratos e acessíveis. As experiências de aprendizagem foram realizadas por meio de histórias infantil, vídeos, pintura, recorte, colagem com diferentes técnicas e degustações alimentares, com o intuito de apresentar e oferecer diferentes frutas, verduras e legumes, para que as crianças compreendam desde cedo a importância de comer bem, levando as mesmas ter um hábito de alimentação saudável, para que possam compreender que esses hábitos age como um fator de precaução de futuras doenças. Propor um prato colorido às crianças faz com que as mesmas sintam prazer de degustar os alimentos oferecidos e a escola nesse processo de aceitação alimentar torna-se imprescindível, pois apresenta as crianças outros alimentos importantes para o desenvolvimento da mesma em um todo de forma divertida, dinâmica e diferenciada. Portanto, pode-se perceber que o referido projeto despertou nos pais o interesse de aprender a ter uma reeducação alimentar, e que as crianças quando estimuladas têm grande facilidade de comer novos alimentos, e dentro do ambiente escola essa diversificação alimentar se torna mais viável pois tem o professor mediador dessas ações que observa, registra, conversa instiga e pesquisa, tendo em vista que essas práticas alimentares beneficiam no desenvolvimento da criança incentivando a qualidade de vida.

Palavras-chave: desenvolvimento; criança; escola.

LITERATURA, ARTE E CULTURA MATO-GROSSENSE

ACEDAIL JUSTINO DOS SANTOS
CLÉCIO JORGE ANSCHAU
ORIENTADOR: ALDAIR JOSE MORAIS DA SILVA

Sabendo que o homem desenvolveu modelos de convivência em grupo, criou símbolos para que as pessoas pudessem se identificar e se sentir parte de uma determinada sociedade pela qual deveriam lutar e defender para proteger seu território e seu povo. Partindo desse pressuposto, esse veio de encontro a proposta pedagógica da escola realizando assim no segundo semestre com turmas do Ensino Médio da Escola Estadual Plena Vinícius de Moraes demonstrado que cada povo tem a responsabilidade de defender os interesses de seu país,

contribuir para o desenvolvimento do mesmo, manter e proteger o patrimônio histórico, cultural e artístico para as futuras gerações e a continuidade de sua história. Observa-se, que parte da população brasileira, entre crianças, jovens e adultos, desconhece ou não se importam com a história, cultura e arte do país, muitas vezes valorizando em excesso o que "vem de fora" e desprezam, se envergonham e mesmo acreditam que o Brasil não tem cultura de qualidade, fazendo uma comparação do que é considerado bonito de acordo com as culturas dominantes que ditam o que é ou não cultura e arte. Claro que esse processo é uma construção cultural que ocorre no país desde o período colonial, mas é necessário desconstruir para que os brasileiros, em sua totalidade, percebam e valorizem a cultura nacional. Dentro desse contexto está à cultura mato-grossense que é tão pouco divulgada e trabalhada em âmbito escolar e muitas vezes nossos alunos só tem contato pela televisão ou em algum evento que mais parece uma demonstração folclórica. Pensando nisso e na divulgação dessa cultura tão rica e diversificada vamos fazer uma viagem pela História, Cultura e Arte mato-grossense colocando os alunos em contato com a mesma com o intuito de plantar uma sementinha nesse caminho que é lento e gradual e ao mesmo tempo valorizar as habilidades artísticas de nossos alunos e quem sabe despertar outros nesse sentido.

Palavras-chave: cultura mato-grossense; arte de Mato Grosso; historicidade; diversidade cultural; autores mato-grossenses.

O LETRAMENTO LITERÁRIO ENQUANTO CAMINHO PARA A DISCUSSÃO DAS IDENTIDADES CULTURAIS: A QUESTÃO IDENTITÁRIA NO LIVRO SELVAGEM (2013), DE SANTIAGO VILLELA MARQUES

BEATRIZ VALDEVIEZO BOFFO
ORIENTADORA**:** ADRIANA LINS PRECIOSO

Inserido no projeto "Multiletramento e tecnologia: formação em prática docente (fase 2)" e aprovado no edital de bolsas PROBIC nº 003/2018 e em consonância com o objetivo de "reconhecer as fragilidades na formação e ações de docentes acerca dos multiletramentos e tecnologias para propor ações interventivas" (SANTOS, 2017, p. 9), este subprojeto buscou promover a inserção do texto literário, de forma específica, a poesia de Santiago Villela Marques, como estratégia para o avanço do multiletramento e para a discussão de uma possível construção identitária cultural. Para cumprir este objetivo, foi selecionada a obra Selvagem (2013), especialmente pelo desejo de trabalhar o texto literário produzido em Mato Grosso em sala de aula, abordando questões referentes à cultura, a regionalismo e à identidade cultural, temas que vão de acordo ao que Rojo (2009) traz quando fala de textos híbridos de diferentes letramentos inseridos numa sociedade também formada por híbridos impuros e fronteiriços, como a sociedade mato-grossense. Nesse contexto, a transgressão dessas fronteiras culturais e a representação de uma e/ou múltiplas identidades não raro aparecem como eixos estruturadores dessa produção literária e norteiam uma série de estudos literários e culturais em âmbito acadêmico, de modo que o letramento literário realizado em sala de aula, a partir de textos escritos no Estado, pode ser extremamente pertinente caso consideremos a literatura um modo de o sujeito se reconhecer, através da linguagem e das experiências interiorizadas pela poesia e pela ficção, como participante ativo dessa identidade coletiva, seja ela globalizada ou localizada em âmbito regional. Logo, a proposta desta pesquisa se deu no sentido de propor o trabalho em sala de aula com a poesia do livro Selvagem (2013), enquanto representante da poesia produzida em Mato Grosso, a fim de promover o letramento literário situado nesse contexto de um espaço fronteiriço, constituído por múltiplas práticas

culturais e letradas, problematizando a questão identitária e suas formas de representação por meio da expressividade poética oportunizada pela literatura e magistralmente elaborada na produção de Marques. O referencial teórico compreende autores que tratam do poema como Bosi (1992), Paz (1956), Cândido (1962), o letramento literário e o multiletramento com Cosson (2006), Rojo (2009) e Cavalcante (2013) e de autores que abordam a questão da identidade cultural na pós-modernidade, como Hall (2006). (Apoio: FAPEMAT)
Palavras-chave: multiletramentos; letramento literário; identidade cultural; poesia produzida em Mato Grosso; Selvagem.

JOGOS E BRINCADEIRAS: UMA FERRAMENTA A MAIS PARA CONTRIBUIR NO PROCESSO DE AQUISIÇÃO DAS HABILIDADES QUE AS CRIANÇAS NECESSITAM ALCANCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

SOELI BATISTA DA SILVA
LENIR GUEDES

A inserção da criança na Educação Infantil representa um marco na vida dela, é neste ambiente que seus horizontes irão ampliar significativamente, ela irá conhecer novas pessoas, constituir novas relações, vivenciar culturas diferentes da sua, experimentar várias aprendizagens que vão compor seu universo, como também compreender regras e limites, itens indispensáveis que são constituídos nessa fase. Este trabalho foi pautado em uma pesquisa bibliográfica cujo objetivo foi analisar e apresentar a importância dos jogos e brincadeiras na Educação Infantil como uma ferramenta a mais para tornar o processo de aquisição das habilidades necessárias a essa faixa etária mais prazerosa. Ao abordarmos essa temática precisamos ter ciência que essa é a primeira e a etapa mais importante da educação básica, conforme relata a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, e com isso necessita haver um comprometimento maior por parte dos professores referente as práticas desenvolvidas em sala de aula. Por meio de estudos e pesquisas conseguiu-se perceber que os jogos e brincadeiras são recursos pedagógicos fundamentais na Educação Infantil, pois com os mesmos a criança consegue atingir com mais facilidades as habilidades necessárias a cada faixa etária, e o professor terá mais êxito em seus planejamentos. Por meio da curiosidade a mesma constrói, inventa, amplia o seu conhecimento em todas as áreas e atingi as habilidades necessárias para adentrar o ensino fundamental. Cabe também ao professor respeitar o tempo de cada criança, valorizar sua construção e espontaneidade, escutar com muita atenção suas dúvidas e sempre desafiá-los a construir sua própria história sendo o sujeito das próprias ações. Por meio da brincadeira a criança consegue aprender, assimilar regras com mais facilidade, se socializa com o meio em que está inserido, aprende a dividir, sem contar que a aprendizagem será muito mais prazerosa. O jogo e a brincadeira são a essência da infância e o uso continuo desses dois recursos faz com que a prática pedagógica permite a produção do conhecimento com mais exatidão como também a estimulação da afetividade, além de oportunizar compreender o mundo no qual está inserido.
Palavras-chave: aprendizagem; alunos; estratégias.

PROJETO ESPORTIVO GAROTOS DE OURO

LINDOMAR BASÍLIO SILVA
ALDAIR JOSÉ MORAES DA SILVA
ORIENTADOR: FELIPE ALVES DE OLIVEIRA

Este estudo trata do esporte como um conteúdo pedagógico, procurando através do projeto de esportes coletivos, conhecer e centrar nossa atenção no esporte. Verificamos a pedagogia do esporte, considerando suas dimensões na pratica esportiva. No âmbito da pesquisa focalizamos o atual momento desta área de conhecimento. No contexto do esporte recreativo, educacional e competitivo procuramos analisar o mesmo a partir da modernidade e passamos a compreendê-lo como um fenômeno sociocultural de múltiplas possibilidades, e seu objetivo no processo formativo de adolescentes e jovens. O esporte é um fenômeno que se manifesta de diversas maneiras, sendo procurado como pratica por adolescentes e jovens. Ele apresenta várias possibilidades de manifestação, porém neste trabalho ele foi estudado como instrumento pedagógico, analisando aspectos relacionados à socialização, construção de valores morais e éticos, bem como à recreação e lazer, e sua importância para o desenvolvimento integral de adolescentes e jovens. O projeto tem o modelo analítico está centrado no desenvolvimento das habilidades técnicas. Pois as técnicas constroem habilidades nos educandos evolvidos no projeto, as técnicas e fundamentos do esporte, tem a função de desenvolver as habilidades e coordenação motora e cognitiva dos participantes. As habilidades precisam ser divididas em fundamentos técnicos (no futsal, por exemplo, temos: chute, passe, drible), que devem ser aprendidos, inicialmente fora do contexto de jogo, para que depois possam ser progressivamente aplicados às situações reais de jogo.

Palavras-chave: futsal; regras e fundamentos; socialização; incentivo a uma vida saudável.

ENSINO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS COM O CULTIVO DE HORTALIÇAS

WARLA SILVA SOARES
ANTONIO MARCOS SILVA CORREIA
ORIENTADORA: JOSIANE FURQUIM

O artigo apresenta a experiência desenvolvida através do projeto “Ensino de ciências biológicas com o cultivo de hortaliças” da escola Plena Vinicius de Moraes, teve como princípio a valorização do meio ambiente, propondo mudanças no processo educativo com implantação da horta na própria instituição, envolvendo os alunos da disciplina Eletiva do Ensino Fundamental onde os mesmos aprenderam técnicas de Plantio, Alimentação Saudável e Educação Ambiental, envolvendo os professores das disciplinas de Ciências e Matemática, e profissionais da alimentação da cozinha da escola, e vigilantes. Com aulas diferenciadas dentro e fora da sala de aula, com temas envolvendo técnicas de plantio e adubação orgânica, controle biológico, cuidados com o solo e manejos, desenvolveu a aprendizagem dos estudantes e colaboradores, proporcionando mudanças e hábitos no decorrer desse artigo, tornando os mais conscientes e proporcionando uma vida saudável no cotidiano dos mesmos, além de noções sobre reaproveitamento, o conhecimento que aprenderam no projeto para a vida fora do espaço escolar foi de grande relevância. Podemos afirmar baseados nos resultados, tanto no aprendizado de conteúdos, quanto no envolvimento dos estudantes que o projeto teve como consequência o conhecimento, as trocas de experiências e técnicas entre estudantes envolvidos, professores e demais funcionários da unidade escolar, apresentando uma perspectiva de vida saudável, sustentável e economicamente viável. Assim, a horta na escola se constitui num espaço de produção e cuidados diários, contando com a participação ativa de todos os sujeitos elencados, já que: “O contato com a terra e o cultivo de vegetais e de hortaliças permite aos alunos perceber todo o processo de crescimento, as necessidades do plantio até a colheita e o que a falta de cuidados pode acarretar à plantação.” (ROSAR, p. 04).

Palavras-chave: alimentação saudável; educação ambiental; horta.

A IMPORTÂNCIA DA RODA DE CONVERSA NO DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

KATIANE ASMANN
MARIANE ASSMANN

Este trabalho vem apresentar as contribuições da roda de conversa na ampliação da linguagem durante a educação infantil. A roda de conversa faz parte da rotina de educação infantil, ela deve acontecer diariamente, onde as crianças tem a oportunidade de sentar e expressar seus sentimentos, anseios e vontades. O objetivo deste trabalho é averiguar como este momento que é a roda de conversa possibilita a construção de significados na aprendizagem do aluno. Para isso analisamos uma turma de educação infantil com crianças de dois e três anos de idade do município de Sinop-MT. Os aspectos analisados foram a prática do professor como planejamento e intencionalidade, como o professor mediava o momento da roda de conversa e quais as condições criavam para as crianças se expressarem. Foram observadas as crianças durante a realização desta atividade de rotina, como reagiam e se demonstravam interesse em participar do mesmo. Conclui-se com este trabalho que a roda de conversa oportuniza as crianças a expressar seus pensamentos, narrar experiências vividas, interagir com os outros, ampliando assim sua competência comunicativa. Esta atividade é fundamental e requer planejamento e reflexão constante, o professor deve mediar e participar, estando atento ao que as crianças dizem e atribuindo significado ao que é relatado, elaborar perguntas que incentivem as crianças a falarem e abordar temas que sejam do interesse dos alunos. Quando o professor ouve atentamente as crianças, consegue detectar aquela mais reservada que tem dificuldade de expor suas ideias e pensamentos, e cabe ao professor identificar quem precisa de mais estímulo para a linguagem.
Palavras-chave: prática pedagógica; oralidade; ensino aprendizagem.

CADA DIA UMA NOVA DESCOBERTA

PRISCILA MARENGO SEGRILLO
ARACI OMIZZOLO

O presente texto é um relato de experiências do projeto trabalhado em sala de aula com uma turma de fase II em um Escola Municipal de Educação no Município de Sinop-MT.
Esse projeto surgiu através de uma roda de conversa logo nos primeiros dias de aula, ao falar sobre o cuidado que é necessário adquirir através da higienização bucal e do nosso próprio corpo, diante desse diálogo houve diversos questionamentos como: como é feito a higienização bucal de cada um? Quando se faz necessário higienizar os dentes? Quais alimentos fazem bem para a saúde do nosso corpo? Quem conhece seu próprio corpo? Como é o corpo humano por dentro? E por fora? A ideia do projeto aprofundou a partir do momento que tive que fazer uma cirurgia, a partir daí, as práticas sobre o corpo humano afloraram a curiosidade nas próprias crianças, que demonstraram um anseio em conhecer e entender melhor nosso corpo e suas funções. Assim sendo, foi possível observarmos uma necessidade de trabalhar com a identidade de cada um, conhecer a si próprio e o corpo humano. O objetivo do projeto foi proporcionar às criança uma apropriação da sua identidade, bem como conhecer quem escolheu seu nome e quem foram seus antepassados, através de uma árvore genealógica;

conhecer nosso corpo internamente e externamente através de imagens, vídeos e livros de histórias infantis; reconhecer a importância de se ter uma boa higiene corporal e bucal; desenvolver o hábito de cuidar de si mesmo; construção da própria imagem; a confecção de um cartaz do corpo humano com o título: conheço-me por dentro e por fora, representando os órgão do corpo, elaboramos um gráfico com o período de nascimento das crianças desta sala da fase II, confecção de um cartaz sobre alimentos saudáveis e não saudáveis e, por fim, a confecção da carteira de identidade de cada criança, entendo que cada um é um ser único e especial no Mundo. O projeto foi de extrema importância para eles, uma vez todos participaram, interagiram, demonstraram tamanha curiosidade que chamou atenção dos próprios familiares que também tiveram um envolvimento com o projeto. A avaliação foi contínua ao longo do processo, respeitando o tempo e o limite de cada criança, a estratégia de registro utilizada aconteceu através de fotos as quais eram publicadas no facebook da escola e de exposição dos trabalhos nos murais da escola, de forma que todos pudessem acompanhar e apreciar as práticas do projeto.
Palavras-chave: educação; educação infantil; identidade.

LEITURA, ESCRITA E AUTORIA: O GÊNERO FANZINE COMO POSSIBILIDADES PARA O ENSINO DAS LINGUAGENS

JISLAINE LUZ
THAUANY FERREIRA AMARO

Este artigo descreve a experiência obtida com o trabalho cujo objetivo foi propor uma atividade pedagógica utilizando o modelo de sequência didática - SD (DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2004) que relacionasse o ensino e a aprendizagem das competências metacognitivas às várias possibilidades de sentido envolvidas no processo de leitura e escrita autoral, tendo em vista que o gênero textual pode ser compreendido como uma realização linguística concreta envolvida por propriedades sociocomunicativas (PASSARELLI, 2012). A aplicação da metodologia de SD com o gênero fanzine ocorreu com os alunos dos anos finais do Ensino Fundamental, participantes do projeto "Luz do amanhã", realizado pela polícia militar em várias cidades de Mato Grosso, em parceria com a Universidade do Estado de Mato Grosso UNEMAT, especificamente, com o curso de Pós-graduação PPGLetras (2018/02). Na proposta para a realização do projeto de inserção social resultante dessa parceria, buscou-se trabalhar com a integração entre as competências leitoras, escritoras e sociocomunicativas de forma a ampliar as experiências dos estudantes com o uso das mais diversas linguagens (verbal, não-verbal, midiática, artístico-literária), abrangendo também o caráter identitário na construção do conhecimento. Ao final foi possível concluir que, enquanto suporte teórico-metodológico, o trabalho com sequência didática utilizando fanzines é eficiente no auxílio da construção de sentidos nos procedimentos de leitura realizados pelos alunos, além de fortalecer as questões de identidade envolvidas nessa fase de desenvolvimento. Quanto à escrita, o processo de produção textual evidenciou uma fragilidade na questão autoral, assim como também apresentaram dificuldades na interrelação e no uso das diferentes linguagens. Porém, foi possível perceber que os estudantes iniciaram de forma satisfatória esse processo de construção e reconhecimento de seu potencial autoral e identitário no uso das diferentes linguagens abordadas através do trabalho pedagógico com o gênero fanzine.
Palavras-chave: linguagens; sequência didática; gênero fanzine.

PROJETO "RAÍZES"

SILVIA MARIA CAETANO
EURIMAR LEITE BARBOSA

A ideia do projeto surgiu com intuito de ajudar os alunos a compreenderem melhor o continente europeu, pois se sabe que, foram nossos colonizadores e exerceram influência em grande parte dos países em todo mundo, sendo assim chamado de "Velho Mundo". São formadores da sociedade brasileira, especialmente os portugueses, porém, essa formação influencia muito até os dias atuais e muitas vezes passam despercebidas na vida e no cotidiano dos alunos. A Região Sul do Brasil tem o maior contingente de imigrantes europeus e que há algumas décadas estão migrando para outras regiões, como é o caso do Mato Grosso, que através de um projeto do Governo Federal, para trazer desenvolvimento para a região incentivou muitos agricultores a virem para cultivar as terras até então improdutivas nesse estado. Fundaram várias cidades, entre elas está Sinop, considerada a capital do norte mato-grossense, completando 45 anos de formação em quatorze de setembro de dois mil e dezenove, sendo polo universitário, no comércio e na saúde. Cidade em grande desenvolvimento, com grande produção na agricultura fazendo parte com outras cidades do celeiro de grãos da região Centro-Oeste e do Brasil. O desenvolvimento do projeto acontecerá em várias fases, iniciando com o estudo do continente europeu em todos os seus aspectos, físicos, econômicos e sociais. Serão realizadas pesquisas, atividades em sala de aula, relatórios, seminários e atividades extraclasses como visita ao Museu, à Colonizadora Sinop, ao Clube de Tradições Gaúchas (CTG) e a vários lugares da cidade para fotografar nomes de países e cidades europeias nos hotéis, ruas, bairros e outros comércios da cidade, conseguindo perceber o quanto Sinop é europeia e sulista mesmo com um clima tão diferente de ambos os lugares. Será usado para o registro dos dados coletados um caderno de campo onde serão relatadas todas as informações de estudos e fotos. Formaremos grupos de trabalho dividindo os campos de estudo, um grupo ficará com a migração europeia, outro ficará com a Região Sul do Brasil e o outro grupo ficará com a migração interna para o Mato Grosso, no município de Sinop. Com esse trabalho os alunos saberão diferenciar os tipos de migração, interna e externa: imigração, emigração e migração regional e ao mesmo tempo poderão identificar as "Raízes" europeias nas suas descendências familiares.

Palavras-chave: imigração; Europa; região Sul; Mato Grosso; raízes.

AS FLORES E O MEIO AMBIENTE

ROSIMARY SOUSA DA SILVA

Este artigo tem por finalidade construir o olhar estético e de cuidado das flores com crianças da Sala de Recurso, que demonstram curiosidade em conhecer e experimentar vivências com as plantas através da práticas a pedagógica, respeitando as diversidades dos alunos e exigir diferenciação nos atos pedagógicos que contemplem suas necessidades educacionais especiais, fazendo parte de uma estratégia global de educação e visar suas finalidades gerais, contém a importância das Flores para o meio ambiente. Com o propósito de desenvolver a sensibilidade da textura, cor, tamanho, fragrância, beleza, singeleza e aroma que leva para um mundo tão diversificado, construir um olhar estético e de cuidado das plantas com alunos com necessidades especiais da Sala de Recursos e demais que se interessarem. No âmbito social, as flores não só proporcionam a beleza, mas a relevância do reconhecimento das flores, o estudo, a análise, o cultivo da vida das flores e suas utilidades. Desenvolvendo uma relação de respeito

e colaboração com os seres vivos de modo especial as flores, através das melhorias ambientais. Para desenvolver a sensibilidades nos alunos com necessidades especiais, quanto a diversificação das flores e a conscientização da beleza delas; Relacionar ao conhecimento o sentimento de proteção e cuidado ao meio ambiente; Levando o aluno a compreender e valorizar o amor ás flores e ao seu meio. O exercício da cidadania em incluir direitos e deveres políticos, sociais e ambientais. Exerce-la significa participar de lutas por qualidade ambiental, moradia, alimentação, saúde, emprego, educação e cultura. E exercício praticado diariamente, nos torna cidadãos e cidadãs. A juventude está cobrando dos adultos e governos ações que deem a todos nós a chance de herdar um planeta, colorido e bom de se viver. Isso depende das atitudes individuais e de políticas públicas que nos tragam mais qualidade de vida. Mas, para que isso se realize é necessário conscientizar o aluno para que ele entenda que devemos cuidar juntos de nossa qualidade de vida. Na escola temos a oportunidade de descobrir novas habilidades, trabalharmos em grupo, nos comunicar. As pessoas com necessidades educacionais especiais se apoderam do conhecimento "agindo e interagindo" sobre ele, modificando, descobrindo e inventando novas formas de reformular algo. Nesse enfoque, a função da sala de Recursos é propiciar situações para que a criança construa seu sistema de significação e uma vez organizado na mente será estruturado no papel ou oralmente.
Palavras-chave: meio ambiente; preservação; alunos PCD.

A MUSICALIZAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM INFANTIL

ADRIANA BOTELHO FERNANDES
ILSE KAFER

Este trabalho vem de encontro as necessidades da educação infantil de 0 a 2 anos (zero a dois anos) oferecendo inúmeras oportunidades para que a criança aprimore suas habilidades motoras, aprenda a controlar seus músculos e mover- se com desenvoltura, além de estimular a oralidade. A música é muito importante para o desenvolvimento sensorial e cognitivo de toda criança, promove o equilíbrio, proporciona um estado agradável de bem estar, melhorando assim, o convívio social. O objetivo desta pesquisa é verificar que contribuição a música proporciona no desenvolvimento infantil, cognitivo e linguístico. Para isso analisamos uma turma de educação infantil, de uma escola no município de Sinop, onde observamos os momentos de musicalização proporcionados através de um projeto na prática pedagógica desenvolvida nesta sala. O projeto proporciona um aprendizado divertido e alegre, facilitando assim o processo de aprendizagem. E no espaço escolar o educador, numa relação continua com a criança, deve propor, ampliar e diversificar atividades que trabalhe o próprio corpo, utilizando os movimentos, a música, os sons do próprio ambiente, cantigas, apresentando à criança o mundo da cultura, garantindo-lhe elementos necessários à constituição de saberes e ampliação das diversas linguagens. Concluímos com este trabalho a grande importância que a musicalização colabora significativamente com as muitas situações presentes no desenvolvimento das crianças. Estimula os sentidos, propicia movimentos e aguça a percepção para identificação do próprio corpo, potencializando o desenvolvimento motor dos membros inferiores e superiores, aumentando a coordenação e aprimorando a percepção da criança, estabelecendo vínculos afetivos através da música, respondendo as noções de lateralidade e aumentando o controle motor e o sentido do equilíbrio, através de movimentos e sons.
Palavras-chave: música; educação infantil; expressão corporal.

DO LADO DE LÁ DA FRONTEIRA:

CONFLITOS CULTURAIS EM UMA ESCOLA NO PARAGUAI

GRASIELA MOSSMANN DA SILVA

Há muitos estudos que analisam os conflitos culturais entre brasileiros e paraguaios no ambiente escolar, entretanto estes estudos se concentram do lado de cá da fronteira, no Brasil. Por esse motivo buscou-se compreender as relações de conflito e integração entre brasileiros, seus descendentes e paraguaios em uma escola no Paraguai. A cidade escolhida foi Santa Rita, localizada a apenas 80 km da fronteira e colonizada por brasileiros, atrai muitas pessoas por seu potencial econômico. Utilizou-se como método entrevistas e observações que se estenderam para outros ambientes além da escola, onde a interação entre os dois grupos não é tão controlada, e a opinião das famílias dos alunos também pudesse ser coletada. Aponta-se, dentre outros resultados, o preconceito e os estigmas que um grupo atribui ao outro, sendo esta a forma em que a fronteira étnica é mantida. Além disso, observaram-se as diferenças entre as gerações, já que, a atual geração descendente dos primeiros colonos brasileiros, apesar de herdar alguns pensamentos preconceituosos dos pais, passa a conviver melhor com o outro grupo étnico, os paraguaios. A língua tem um papel fundamental na manutenção dessa fronteira invisível já que, dependendo da intenção do falante, utiliza-se uma ou outra. Entre os brasileiros e seus descendentes predomina-se o português, os paraguaios também falam português principalmente no comércio, mas o guarani é utilizado pelos paraguaios, principalmente os com mais idade e, dependendo do ponto de vista é considerado uma forma de exclusão ou apenas uma forma de exercer a sua identidade. Como aporte teórico para esta pesquisa foram utilizados os estudos de Barth (1998), Hall (2005), Albuquerque (2010; 2012), dentre outros.

Palavras-chave: conflito; escola; língua; identidade.

Eixo temático 04 – Sociolinguística, dialetologia, fonética e fonologia

MEMES NAS REDES SOCIAIS: GÊNERO TEXTUAL COMO ELEMENTO DE REFLEXÃO SOBRE O PRECONCEITO LINGUÍSTICO

MARIA ELENA DIAS DA SILVA
JAQUELINE DIAS DA SILVA

Esse estudo objetiva, numa tentativa de combater o pensamento que leva ao preconceito linguístico, propor uma análise e exploração dos memes nas aulas de Língua Portuguesa do 9º ano do Ensino Fundamental, com o propósito de mostrar a existência das variedades linguísticas e as mudanças que ocorrem na língua a partir de diversos fatores, tanto linguísticos quanto extralinguísticos. O aporte teórico que fundamenta este trabalho é a Sociolinguística Variacionista, fundada pelo cientista William Labov (1972), o qual é um dos mais representativos desta corrente linguística e, por utilizar a estatística como aporte analítico, é chamada Sociolinguística Quantitativa ou Variacionista. Foi, portanto, Labov quem mais insistiu na relação entre língua e sociedade, e na possibilidade de sistematizar a variação existente e própria da língua escrita e falada. Para a realização deste estudo utilizamos, inicialmente, como metodologia, a pesquisa bibliográfica em artigos sobre a teoria Sociolinguística, sobre preconceito linguístico, memes e redes sociais. Em seguida, buscamos memes em páginas das redes sociais que retratassem a realidade da Língua Portuguesa em uso, memes com variedades linguísticas, com ênfase para memes que trouxessem a variedade informal da

língua. Posterior a isso, fizemos a seleção da página do Facebook Português da Depressão, que tem como tema principal a difusão desse tipo de meme, e por ser uma página com grande número de seguidores e interações, como curtidas, comentários e compartilhamentos. Depois dessa seleção da página, fizemos uma análise do material encontrado e construímos uma proposta de trabalho com esses memes nas aulas de Língua Portuguesa do 9º ano do Ensino Fundamental, de modo que essa aula privilegiasse as questões de variação linguística e reflexão acerca do preconceito linguístico. Concluímos que essa proposta possibilita uma discussão sobre esses temas e leva o aluno a uma reflexão sobre sua atuação enquanto falante de uma língua, bem como sua atitude em relação ao falar de cada pessoa. Pensar as variedades e o preconceito linguístico é uma forma de inclusão social e esse é um papel importante que a escola como um todo deve desempenhar.

Palavras-chave: Sociolinguística; variedades linguísticas; preconceito linguístico; escola; ensino.

ATITUDES LINGUÍSTICAS DO POCONEANO: RECONHECENDO IDENTIDADE E DIVERSIDADE DO FALANTE NATIVO

JAQUELINE DIAS DA SILVA
MARIA ELENA DIAS DA SILVA

Neste estudo, propomos uma reflexão sobre a identidade e diversidade linguística do poconeano em relação à sua língua. Para isso, pensaremos os termos identidade, diversidade e atitude linguística à luz da Sociolinguística Variacionista. O estudo foi realizado com falantes nativos do município de Poconé-MT, localizada no Alto Pantanal, especificamente na Mesorregião Centro-Sul do Estado a 100 Km da capital Cuiabá. Para a realização dessa pesquisa, realizamos entrevistas com um questionário com questões estruturadas, seguindo o que é proposto por Labov (1972) e Tarallo (1985) para a pesquisa Sociolinguística. Sabe-se, em virtude de outros estudos, que a região do Alto Pantanal Mato-Grossense é composta por diversos traços linguísticos particulares. Dentre os quais destacam-se: alternância do uso de [ãw] e [õ], como por exemplo 'pão – põm' 'coração – coraçõm'; realizações africadas [tʃ] e [dʒ] em vez das fricativas [ʃ] e [ʒ], como por exemplo 'chuva – tchuva' 'djente – gente'; variação na concordância nominal de gênero, como por exemplo "lá no casa de Maria" "o dança é bonito"; ocorrência de rotacismos; e alçamento da vogal central baixa [a] em ambiência nasal. Quando falamos em identidade, falamos também de atitudes linguísticas e de diversidade humana. Porém, é importante lembrar que a relação da linguagem com o homem em sociedade passa por critérios classificativos, determinados pela hierarquia social. Foi possível observar e concluir que o poconeano, em geral, sente orgulho de sua identidade como poconeano, sobretudo sente orgulho de seu modo de falar. Vemos que os consultores compreendem que cada indivíduo tem o seu modo de falar e que cabe a cada um apenas respeitar. Percebemos também que eles têm a percepção de que falam diferente de outras pessoas de outras regiões, porém isso não causa constrangimento para eles.

Palavras-chave: Sociolinguística; atitudes linguísticas; identidade; diversidade; Poconé-MT.

ANÁLISE DO CONCEITO DE VARIAÇÃO LINGUÍSTICA POR PARTE DOS INGRESSANTES E FUTUROS EGRESSOS DO CURSO DE LETRAS, BEM COMO O ESTUDO DAS VARIANTES FONOLÓGICAS DESSES SUJEITOS ORIUNDOS OU NÃO DE SINOP

PRISCILA FERREIRA DE ALÉCIO
NEUSA INÊS PHILIPPSEN

O presente trabalho tem o objetivo de expor uma pesquisa realizada na Iniciação Científica, em que se analisou as variedades/variantes dos acadêmicos da primeira e oitava fases do curso de Letras, de uma universidade pública situada no município de Sinop, a fim investigar os sujeitos que advieram de outras regiões e atualmente residem na cidade. A pesquisa fundamenta-se na Sociolinguística Variacionista e ampara-se teoricamente em Bentes e Mussalim (2006), Bortoni Ricardo (2004), Labov (2007), Philippsen (2017), Tarallo (2007) dentre outros. Objetivou ainda, analisar o conhecimento dos discentes no que concerne a diversidade e variedade linguística. Inicialmente, realizou-se a análise em cinco sujeitos do sexo feminino e igual número para o sexo masculino, na primeira fase, em contraponto, por parte dos sujeitos que estão na oitava fase, do curso sendo o mesmo número de entrevistados. O escopo central dessa etapa foi a análise como é tratada a questão das variedades linguísticas na escola, visto que os acadêmicos da primeira fase, em sua maioria, saíram da escola e ingressaram na universidade, bem como, investigar como ocorre o tratamento das variedades linguísticas com acadêmicos da oitava fase do curso que estão prestes a formar-se. Para isso foram aplicadas entrevistas, a priori, como narrativas livres, a fim de conhecer os sujeitos de pesquisa, além de obter uma prévia de como é tratada as variedades linguísticas na escola e na universidade. Como segundo contato com os sujeitos, aplicou-se um questionário fonético-fonológico para averiguar as variedades/variantes dos entrevistados, nascidos na cidade de Sinop e/ou advindos de outras regiões. Como resultados observou-se que o tratamento das variedades linguísticas nas escolas não ocorreu de forma efetiva, pois, a maioria dos sujeitos entrevistados alegaram o desconhecimento desses conceitos. Na universidade, pôde-se observar que, há o trabalho com as variedades/variantes linguísticas, para que os futuros professores tenham metodologias para o desenvolvimento de atividades concernente a essa temática. Na segunda etapa da pesquisa, observou-se que os acadêmicos que advieram da região nordeste possuem a variante fonológica do [r] assim utilizam [ɦ], uma característica do falar nordestino. Nessa perspectiva, as variedades/ variantes linguísticas estão comumente presentes no cotidiano daqueles que convivem, principalmente, em ambiente escolar.

Apoio: CNPq - 142886/2018-1

Palavras-chave: Sociolinguística Variacionista; variedade/variantes na escola; variação e ensino.

DO ORAL PARA A ESCRITA: ESTUDO DE OCORRÊNCIAS DO ALÇAMENTO NA PRODUÇÃO ESCRITA DE DISCENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL NAS CIDADES DE CLÁUDIA E SINOP

PRISCILA FERREIRA DE ALÉCIO
TEREZINHA DELLA JUSTINA

O estudo é um recorte do Trabalho de Conclusão de Curso desenvolvido no ano de 2018. A pesquisa teve com o intuito investigar como se dá a escrita de discentes do ensino fundamental, de duas escolas públicas em Mato Groso, uma em Sinop e outra em Cláudia. Mais especificamente se/como certas características da oralidade são transpostas para a produção escrita, e, dentre outras que são passíveis de investigação, ateve-se aqui ao estudo do fenômeno do alçamento dos fonemas /e, o/ que foneticamente se realizam como [i, u] respectivamente, o que pode também ser transferido para a escrita. A pesquisa desenvolveu-se amparada na fonética e na fonologia e mais especificamente na fonologia prosódica. O corpus de análise provém de pesquisa de campo realizada nas duas cidades com aplicação de propostas de produções de texto concernentes ao grau de escolaridades: 6º, 7º, 8ºe 9º anos do

ensino fundamental. A escolha das duas cidades e dos diferentes anos de escolaridade se deu para se contrapor, ou comparar se as duas cidades, por Cláudia possuir um número bem menor de habitantes que Sinop, e, se os diferentes graus de escolaridade, incidem mudança na adoção da escrita convencional. O aporte teórico vem de Bisol (1996; 2000), Cardoso (2012), Justina (2011; 2014), Hora e Matzenauer (2017), Callou e Leite (1994), Silva (2013, 2015) dentre outros. Pelos dados obtidos, pode-se notar que nas duas cidades as recorrências foco do estudo se apresentam, porém na cidade de Cláudia aparece em número menor que na cidade de Sinop, mas há fatores que supostamente influenciam haja vista que o primeiro município possui menos alunos por sala, cerca de 20 alunos por sala, já a cidade de Sinop possui maior número, aproximadamente 30 alunos. Já com referência aos diferentes anos de escolaridade observou-se que houve maior recorrência nos 6º e 7º anos do ensino fundamental e obteve-se menor incidência no 9º ano.

Palavras-chave: Fonética e fonologia; fonologia prosódica; escrita e oralidade.

CRENÇAS E ATITUDES LINGUÍSTICAS: COLOCAÇÕES PRONOMINAIS - O, LO E ELE - COMO COMPLEMENTO VERBAL

SIRLEI DE MELO MILANI

Neste artigo apresentamos crenças e atitudes quanto ao uso da colocação pronominal dos pronomes - o, lo e ele - com a função de complemento verbal na perspectiva dos estudos da sociolinguística. A proposta identifica-se neste trabalho como a terceira onda que de acordo com Veloso (2012), busca entender a variação considerando os papéis e as atividades que o indivíduo desempenha nas suas relações sociais. Para a coleta de dados foram utilizadas as interfaces digitais docs google e WhatsApp. Os colaboradores dessa pesquisa residem no município de Sinop - Mato Grosso. Ao todo, participaram oito colaboradores da pesquisa, sendo quatro do sexo feminino e quatro do sexo masculino. Sendo quatro colaboradores com curso superior, dois estudantes no curso superior de direito, um com ensino médio e um com ensino fundamental, pois interessa-nos conhecer as opiniões e avaliações que esses têm sobre este processo da colocação pronominal com função de objeto direto do verbo. Neste sentido, esse trabalho versará itens importantes para a compreensão da referida temática, a saber: a) concepções de crença e de atitude; b) elementos, formação/ desenvolvimento e modificação das atitudes; c) juízos como marcas, preconceito, prestígio/status linguístico. Esta pesquisa considerará as concepções de Crenças e Atitudes dos autores Botassine (2015), Tomani (2014), Costa e Faria (2012) e Silva e Aguilera (2014). A sociolinguística é um campo da linguística que estuda fatores extralinguísticos que envolvem a língua em uso. Neste sentido, objetiva-se, neste trabalho, dialogar com os conceitos variacionistas de Labov que é hoje reconhecido como referência dos pesquisadores sociolinguistas brasileiros. Pensando a língua como mecanismo que promove as relações sociais e os fenômenos da variação linguística, a nossa pesquisa buscou compreender como os pronomes ‘lo, ele e o’ estão sendo, particularmente no português brasileiro, colocados em posição ao objeto direto do verbo transitivo direto por falantes do município de Sinop - MT. Também, este trabalho partiu das inquietudes de como o pronome ‘ele’ vem ganhando status de objeto direto em verbos transitivos diretos nas comunicações em redes sociais do município. Para a nossa pesquisa, utilizamos o conjunto de sentenças: a) O José viu ele no cinema.; b) O José viu-o no cinema.; c) Vê-lo-ei no cinema. Ressaltamos, a princípio, a assertiva de Labov (2008) de que é incompreensível entender a evolução linguística fora do contexto social da comunidade.

Palavras-chave: crenças e atitudes; complemento verbal; pronomes ele, lo e o; terceira onda.

REGIONALISMOS NA LIBRAS: REGISTRANDO SINAIS DE CUIABÁ

RAYANE THAYNARA SANTOS
ORIENTADORA: CAROLINA AKIE OCHIAI SEIXAS LIMA

A comunicação é um processo de interação no qual compartilhamos mensagens, ideias, sentimentos e emoções, podendo influenciar o comportamento das pessoas que, por sua vez, reagirão a partir de suas crenças, valores, história de vida e cultura, podendo ser uma interação verbal ou não verbal. Uma destas formas de comunicação não verbal é a língua de sinais. Desde sua criação, a LIBRAS tem a influência de contatos de outras línguas de sinais e línguas oralizadas. E assim, como todas as línguas, a LIBRAS possui variações e dialetos, consequentemente podemos afirmar que cada município que possui uma comunidade de sinalizantes da LIBRAS terá uma variação e regionalismos próprios dessa comunidade. Assim, o objetivo deste trabalho é encontrar e registrar os sinais da língua de sinais pertencentes à comunidade surda de Cuiabá, buscando compreender os aspectos históricos envolvidos na criação desses sinais. Tendo em vista que a LIBRAS é recente, e que ainda temos poucos estudos linguísticos sobre ela, este estudo torna-se muito relevante como forma de entender a nossa língua de sinais. Por meio de uma pesquisa de campo com usuários surdos da LIBRAS, pertencentes a comunidade de Cuiabá, será realizado o levantamento dos sinais tidos como regionais. Para tanto, os informantes serão sujeitos surdos com idade superior a 55 anos e que possuem baixo nível de escolaridade. A pesquisa será filmada e posteriormente analisada com o programa ELAN, software próprio para análise de vídeos. Posteriormente, os sinais serão selecionados em grupos léxico-semânticos de sinais como: instituições; espaços de lazer; órgãos públicos e outros que serão selecionados durante a coleta de dados. Espera-se como resultado, identificar e caracterizar sinais regionais e registrá-los como próprios da comunidade cuiabana.

Palavras-chave: Linguística; LIBRAS; regionalismo.

USOS LINGUÍSTICOS DAS MÚSICAS DE FUNK NA FALA E ESCRITA DOS ALUNOS: DESCONSTRUINDO A CULTURA DO CERTO E ERRADO

NAILDES FERNANDES DE MEDEIROS

Este trabalho visa investigar, sob o olhar do Sociolinguistica a influência que as letras do gênero musical funk como cultura popular exercem nas marcas de variedades linguísticas peculiares desse grupo, tanto na oralidade quanto a escrita dos discentes que cursam o oitavo ano de duas escolas públicas de Sinop-MT. É notável que a classe dominante prestigia a norma culta, portanto essa variação linguística é excluída ou condenada por ser caracterizada de uma classe excluída, vista como um linguajar de nível inferior pela escola. Mollica (2013, p. 51) nos afirma que "[...] as formas de expressão socialmente prestigiadas das pessoas consideradas superiores na escala socioeconômica opõem-se aos falares das pessoas que não desfrutam de prestígio social e econômico". Portanto, torna-se comum os alunos falarem e escreverem nos textos expressões que são consideradas incomuns na linguagem ensinada no meio escolar. Bagno (1999, p. 40) ressalta que: "[...] qualquer manifestação linguística que escape desse triângulo escola-gramática-dicionário é considerada, sob a ótica do preconceito linguístico, "errada, feia, estropiada, rudimentar, deficiente [...] apesar de atender uma relação sociocomunicativa de um determinado grupo de falantes. Para esta investigação, foi feito um estudo das marcas

linguísticas presentes nas letras desse gênero musical como: palavrões, uso de gírias e marcas da oralidade e logo após foram analisados os textos de gênero autobiográfico dos alunos de uma escola localizada no Centro e outra de um bairro de periferia. Após a análise de algumas letras do funk, foi possível constatar que as palavras desse gênero musical que é o mais ouvido pelos alunos, está bem presente tanto na linguagem oral quanto escrita. As expressões como: bombando, curtição, manero, tá ligado, curiando, marcas de oralidade e palavrões são muito comuns na fala e escrita dos meninos (as), que às vezes que temos a impressão que essa linguagem assemelha a uma língua estrangeira. A língua oral é reproduzida na escrita, refletindo o contexto situacional e relação entre os falantes. TRAVAGLIA (2009), afirma que na língua não existe o certo e errado, o que existe são variedades e todas elas são igualmente eficazes em termos comunicacionais nas situações em que o uso é apropriado, pois a linguagem reflete a realidade no qual está inserido. É comum os professores criticarem o modo de falar dos alunos, por desconhecimento da Linguística o que gera o preconceito linguístico.
Palavras-chave: sociolinguística; variação; funk; escola.

PROCESSOS TRANSGLÓSSICOS EM ANGLICISMOS: O CASO DE METAPLASMOS POR ADIÇÃO

OLANDINA DELLA JUSTINA
TEREZINHA DELLA JUSTINA

Este trabalho fundamenta-se nos princípios da Linguística Aplicada associada à Fonologia. Tem como objetivo apresentar os resultados de um estudo realizado acerca de como são usadas as palavras que tomamos por empréstimo da língua inglesa e, em solo brasileiro, de que maneira se mistura aos nossos sotaques constituídos por meio da estrutura fonético-fonológica que estamos habituados desde as primeiras palavras mencionadas, ainda em tenra idade. Ao mesmo tempo que os anglicismos se deixam aderir a novos sons, não se destituem de todo das características da língua de origem. Tornam-se signos mestiços, passam por processos transglóssicos em que ambas as línguas se entremeiam e falantes do Português do Brasil (PB) proferem termos do outro no conforto de sua estrutura linguística. Como delimitação do estudo, o foco está nos metaplasmos, ou seja, as mudanças fonéticas pelas quais passam as línguas. Para essa pesquisa, preocupa-se especialmente, com os casos de adição de sons: prótese, epêntese e epítese que caracterizam a sonoridade do PB nas palavras estudadas. Como apoio teórico, autores com Cristófaro-Silva (2015, 2013, 2005), Crystal (2010), Carvalho (2009, 1989), Assis-Peterson (2008), Rajagopalan (2005), Ortiz (2003), entre outros. O percurso teórico-metodológico baseou-se na pesquisa qualitativa, observação de palavras e expressões comumente usadas em interações diversas e, após compiladas uma lista de palavras, foram realizadas entrevistas com pessoas comuns, ouvidos áudios e vídeos que contemplam várias palavras. Por meio da análise dos dados foi feito o levantamento da recorrência dos casos em questão. Os resultados do estudo indicam a ocorrência de todos os casos: prótese, epêntese e epítese, sendo que o último está em destaque. As explicações para as mudanças são apresentadas pelo viés da fonologia e pelos aspectos funcionais de uso linguístico dos termos.
Palavras-chave: anglicismos; transglossia; metaplasmos.

Eixo temático 05 – Estudos de literatura comparada

A ESCRITA FEMININA NO ESPAÇO LITERÁRIO CABO-VERDIANO: UMA ANÁLISE LITERÁRIA DE MORNAS ERAM AS NOITES, DE DINA SALÚSTIO

ALINE WELTER STRAPASSON
ORIENTADOR: GENIVALDO RODRIGUES SOBRINHO

Este trabalho acadêmico objetivou analisar como se apresenta a representação da mulher cabo-verdiana na escrita de Dina Salústio em sua obra Mornas eram as noites, e com isto pensar também na importância da escrita de autoria feminina num país como Cabo Verde e qual a importância disto para a mulher cabo-verdiana, que tem uma história marcada por muito sofrimento e dificuldades, e pode agora se ver representada numa obra literária desta autora que se coloca de forma tão consciente e humilde diante de sua condição de autora. Como método utilizado para a pesquisa realizou-se manipulação de material bibliográfico de autores como Érica Antunes Pereira, Jane Tutikian, Simone Caputo Gomes, Manoel Veiga, e em especial a autora analisada Dina Salústio, com o auxílio de tais teorias tornou-se possível realizar a leitura da obra e sua consequente análise enquanto obra de língua portuguesa, sendo ainda uma literatura africana de autoria feminina. Manoel Veiga foi fundamental para o levantamento teórico histórico acerca de Cabo Verde, ao buscar compreender a relevância da Literatura para o povo de Cabo Verde. Jane Tutikian mostrou-se como teórica importante de ser levantada neste aspecto. Simone Caputo Gomes com sua vasta pesquisa acerca da literatura cabo-verdiana contribuiu grandemente para a análise e compreensão desta, e pensando nisto foi fundamental pesquisar o sujeito feminino neste espaço arquipelágico. Na obra de Salústio, temas importantes são tratados, como a maternidade, a prostituição, a própria feminilidade e masculinidade, dentre os assuntos que se mostram ainda mais tocantes para o contexto no qual são inseridas as personagens. Nesse sentido, a autora encontra uma forma lúcida e respeitosa de representar a figura destas mulheres de Cabo Verde que são esquecidas frequentemente e que, apesar disto, carregam grandes responsabilidades sozinhas, como o gerir de suas casas e o repasse da cultura do país para as próximas gerações. A partir da leitura e análise da obra percebe-se a tamanha importância de trabalhos literários como a obra em tela, que espelha de forma justa uma realidade feminina pouco vista e falada, e que ainda precisa de ser estudada e lembrada por sua resistência e vivência.
Palavras-chave: Cabo Verde; mulher; representatividade.

A EUFORIZAÇÃO À VIDA E A DISFORIZAÇÃO À MORTE EM "RETIRANTES" DE PORTINARI E UMA IMAGEM DE "ÊXODOS" DE SEBASTIÃO SALGADO

ROSANE GALLERT BET
CLARISSE ODETE FACCIO FRONZA

O presente estudo busca analisar o processo de significação e o processo narrativo de duas obras de texto não verbal: "Os Retirantes", pintado em 1944 por Candido Portinari, artista brasileiro reconhecido internacionalmente com quase cinco mil obras, e uma fotografia de Sebastião Salgado, publicada na obra "Êxodos" em 2000, relacionando a forma do conteúdo com a forma de expressão. Portinari viveu o auge do modernismo brasileiro e sempre retratou através da sua arte as questões sociais da sua época e Sebastião Salgado, através da arte fotográfica, reconhecido mundialmente, protesta contra a violação da dignidade humana por meio da pobreza, da guerra e injustiças sociais, denunciando as mazelas da humanidade. Ambos têm como temática o ser humano. Para análise destas obras, teremos o apoio teórico da semiótica greimasiana, através das contribuições de Pietroforte (2007), além de Walty, Fonseca e Cury (2001), Carvalhal (2006), Lotman (1978), Chkloswski (1971), Candido (2000),

Fernandes (2017) e Aumont (1993). Com as contribuições destes teóricos, busca-se pensar e refletir sobre o sentido da existência humana através da arte, que cria significações complexas, pois cada elemento é um elemento de sentido. A interpretação das obras está no plano de conteúdo que é formado a partir do percurso gerativo do sentido, ou seja, uma rede de relações entre os elementos da obra, neste caso, obras de texto não verbal. Assim sendo, as imagens aqui analisadas apresentam convergências quanto a euforização à vida e a disforização à morte que pode ser representada pelo quadrado semiótico, através da análise das categorias cromáticas, eidéticas e topológicas. O conteúdo das obras relaciona-se com os planos de expressão numa relação semi-simbólica. Através da compreensão da relação entre o plano de conteúdo com o plano de expressão, pode-se perceber os recursos visuais que o autor utiliza para transmitir uma mensagem na textualização do discurso, pois o texto visual também realiza a comunicação entre dois ou mais indivíduos.

Palavras-chave: convergências; pintura; fotografia.

A REPRESENTAÇÃO DO ÚLTIMO IMPERADOR DO ESTADO AFRICANO DE GAZA, NA OBRA *UALALAPI*, DO ESCRITOR UNGULANI BA KA KHOSA

ALTAIR SOFIENTINI CIECOSKI

Pretende-se por meio desta pesquisa, demonstrar como Ngungunhane, o mítico imperador do Estado de Gaza, na África, é representado no âmbito do romance *Ualalapi*, do escritor moçambicano Ungulani Ba Ka Khosa. Com um foco no período pré-colonial e colonial, almeja-se demonstrar as convergências e divergências que se estabelecem entre a história e a ficção, tendo como elemento representativo, o imperador Ngungunhane. Para a consecução dos objetivos propostos, far-se-á uma abordagem bibliográfica, com análise da historiografia oficial de Moçambique e da narrativa ficcional da obra do autor africano. Em decorrência da Conferência de Berlim (1884-1885) britânicos e portugueses veem seus interesses em rota de colisão. Para ratificar seu domínio sobre a colônia africana, era preciso que Portugal avançasse completamente com seu projeto de expansão colonialista. Na conquista do sul de Moçambique, no entanto, os portugueses se depararam com o império de Gaza, e tiveram que travar batalhas épicas com Ngungunhane e seus liderados para a conquista do território. A criação deste reino, que apresentou por muito tempo um crescimento vertiginoso, está relacionada à migração e presença dos Nguni, que eram um grupo etnocultural de origem Bantu. No ano de 1884 o filho de Muzila, Ngungunhane, ascende ao trono, mas se torna, com a derrota para os portugueses, o último imperador daquele reino. Os fatos históricos mencionados se imbricam à narrativa ficcional da obra Ualalapi que é composta de seis "fragmentos do fim", que são capítulos do livro do autor moçambicano. A representação de Ngungunhane no romance, por vezes acaba por destoar da história oficial. Para os portugueses, ele era um selvagem que representava um sério obstáculo aos interesses colonialistas, para o conceito oficial do governo de Moçambique, no entanto, considerando-se o período em que a obra foi lançada originalmente, que foi no ano de 1987, que era dirigido pelo partido da FRELIMO, Ngungunhane tornou-se uma figura idealizada, heroica, símbolo de resistência e luta contra o colonialismo português. Consoante esta pesquisa, observa-se que a obra de Ungulani Ba Ka Khosa, retrata uma personagem que oscila, ora entre o que apregoava o governo, com um Ngungunhane que liderava seu povo contra um jugo colonial, ora entre um líder ditador, que se mostrava cruel e sanguinário inclusive com seus liderados. Com uma narrativa composta por fortes elementos da tradição ancestral africana, a análise da representatividade do imperador em Ualalapi, possibilitou-se adentrar mais profundamente nesse período da história

de Moçambique e descortinar evidências de uma reconstrução da figura do misterioso Ngungunhane, o último imperador de Gaza.
Palavras-chave: África; Moçambique; Gaza; Ngungunhane.

A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER MESTIÇA NA LITERATURA DO SÉCULO XIX: ENTRE O ESCRAVO, DE JOSÉ EVATISTO DE ALMEIDA E SIMÁ, ROMANCE HISTÓRICO DO ALTO AMAZONAS, DE LOURENÇO AMAZONAS

GISELE CRISTINA KRAESKI
ORIENTADOR: ANTONIO APARECIDO MANTOVANI

A colonização marcou os territórios brasileiro e africano com a violência da opressão aos povos nativos, que se estendeu ao longo dos séculos para os mestiços oriundos desses contatos étnicos e culturais. Esta violência é representada ao longo das obras do português José Evaristo de Almeida em O escravo e de Lourenço Amazonas em Simá, romance histórico do alto Amazonas, especialmente contra a mulher local, nativa e mestiça através de violências físicas e sexuais, que ocasionam traumas sécio-culturais, marcando as sociedades brasileira e cabo-verdiana. Este trabalho visa abordar esta temática percorrendo os caminhos que algumas personagens femininas traçaram no contato com o dominador português/branco dentro das narrativas, que se ambientam no arquipélago de Cabo Verde e na Amazônia brasileira. Através das leituras de Marcio Seligmann-Silva (2008) e Simone Caputo Gomes (2012) sobre a abordagem do trauma no texto literário e de Alfredo Bosi (1992) sobre os processos de colonização, a presente pesquisa aborda as obras destes autores que foram relegados ao esquecimento por muitos anos após publicadas suas obras, quase que simultaneamente: O Escravo, de 1856 e Simá, romance histórico do Alto Amazonas, de 1857. Conclui-se que a evidente similaridade das obras passa longe da simples coincidência. A forte presença de elementos como o estupro, a escravidão, a loucura, a vingança vêm de encontro a proposta de dar voz às populações violentadas e escravizadas, fazendo emergir uma problemática que não se esgotaria nas linhas de ambas as narrativas.
Palavras-chave: literatura comparada; literatura de expressão amazônica; literatura africana; representação da mulher.

LITERATURA: UMA REFLEXÃO PARA ALÉM DA TEORIA

LEANDRO JOSÉ DO NASCIMENTO
BONINNE MONALLIZA BRUN MORAES

Este artigo reflete sobre a Literatura, propondo-se a discutir suas múltiplas funções e perspectivas que a remetem, de um lado, a um objeto para uma Teoria da Literatura e, de outro, a um instrumento à serviço da humanização dos povos. De cunho teórico-bibliográfico, o trabalho estrutura-se metodologicamente a partir da releitura de um conjunto de textos de autores como René Wellek, Austin Warren, Regina Zilberman, Roberto Acízelo de Souza, Márcia Abreu, Antonio Cândido, entre outros, cujos estudos tomam essa mesma Literatura como parte de um dispositivo teórico, mas, também, como constitutiva à sociedade em geral, a partir do vasto conjunto de elementos e manifestações não apenas textuais. Ao se estabelecer um diálogo entre tais perspectivas, caminha-se para um entendimento de que a Literatura, embora vista quase que na maioria das vezes como atrelada unicamente a um campo teórico de estudos, geralmente ensinado nos bancos escolares da educação básica brasileira e das

universidades, exerce/presta um papel fundamental à sociedade e seu povo. Ao transcender os limites de uma zona teórica, sobre a qual incidem diferentes correntes e filiações, a Literatura, muitas vezes sem que nos demos conta e a devida ciência, humaniza o homem e o torna mais consciente de seu papel enquanto cidadão do mundo, a partir de um emaranhado de formas e maneiras. Ultrapassar a zona teórica é observar como essa disciplina se faz presente à realidade humana e opera como um mecanismo de construção do conhecimento, a partir de diferentes iniciativas, corroborando para o fortalecimento de seu papel social na atual contemporaneidade.

Palavras-chave: literatura; teoria da literatura; dispositivo teórico; humanização; papel social.

MULHERES A SÓS: UM ESTUDO COMPARATIVO SOBRE A CONDIÇÃO DA MULHER EM "GEORGINA NA JANELA", DE TEREZA ALBUES, "FLORES AO TELEFONE", DE MARIA JUDITE DE CARVALHO, E "LIBERDADE ADIADA", DE DINA SALÚSTIO

GLAUCIA RIBEIRO LIMA
ANTONIO APARECIDO MANTOVANI

Este estudo comparativo entre a literatura brasileira, portuguesa e cabo-verdiana de autoria feminina da pós-modernidade apresenta um diálogo sobre a condição da mulher nos contos "Georgina na janela", de Tereza Albues, escritora mato-grossense, "Flores ao telefone", de Maria Judite de Carvalho, escritora portuguesa, e "Liberdade adiada", de Dina Salústio, autora cabo-verdiana. Nestas obras, nem sempre a mulher lhe assegura o direito de falar, de participar e de se impor. As protagonistas são mulheres silenciosas ou silenciadas num contexto em que o direito de falar pertence ao homem. Nestes contos, as autoras problematizam o papel social da mulher representada nas personagens femininas num contexto adverso a elas, muitas vezes sozinhas e sem encontrar saída em sociedades ainda com resquícios patriarcais, mesmo num contexto sócio-cultural pós-moderno, cujo conceito ideológico se constitui mais amplo à modernidade a partir de uma infraestrutura industrial e econômica na globalização, sem desconhecer questões de gênero, raça, classe e religião. Voltou-se a atenção à condição da mulher, seus laços com a casa, ainda sob sua tutela, e a luta ou não por um espaço externo numa sociedade que por séculos conferiu à mulher o papel de "o outro", um ser sob a dominação masculina. Segundo Beaouvoir (2000), isso se deve, em parte, ao fato de que a definição do feminino se restringe à questão do gênero. Contribuiu para as discussões também os estudos de Lúcia Osana Zolin (2003), considerando que, para a autora, o cânone tradicional brasileiro sobretudo até 1970 (que pouco se diferencia dos africanos de língua portuguesa), é de ordem masculinista e, conscientemente ou não, tira a visibilidade da literatura de autoria feminina. Como método utilizado para compreender a presença da mulher, enquanto escritora e personagem, na literatura no Brasil, em Portugal e em Cabo Verde, e sua construção enquanto sujeito social feminino, buscou-se também as contribuições das autoras Nelly Novaes Coelho (1993), Benilde Caniato (1996) e Simone Caputo Gomes (2008).

Palavras-chave: autoria feminina; condição da mulher; literaturas luso-afro-brasileiras.

O FOCO NARRATIVO EM MADAME BOVARY: UMA ANÁLISE INTERTEXTUAL

KAREN GRITTI SUTIL
ORIENTADORA**:** MAYARA REGINA PEREIRA DAU ARAUJO

O presente trabalho apresenta um estudo comparativo entre o foco narrativo na obra literária Madame Bovary edição de 2017 de Gustave Flaubert e o foco narrativo do filme Madame Bovary, com a intenção de analisar se o filme dirigido por Sophie Barthes (2014) possui a mesma perspectiva de narração do livro. Para tal objetivo, fez-se neste trabalho uma breve exposição do livro e do filme, tratou-se de questões relacionadas ao cinema, à adaptação cinematográfica e ao foco narrativo, tanto literário, como, cinematográfico. Para o desenvolvimento deste estudo, foi requerido uma metodologia de pesquisa bibliográfica e foi atido a perspectiva da intertextualidade vinculada a literatura comparada. Fez-se uma análise da narrativa do livro Madame Bovary e da mesma forma analisou-se a narração do filme Madame Bovary e essas análises mostraram as similaridades entre o foco narrativo nas obras e a intertextualidade que há entre elas, também se abordou os sentidos que podem ser extraídos das narrativas em cada obra, especialmente do filme dirigido por Sophie Barthes. Este estudo abrange a literatura comparada, sendo que, uma obra estudada é literária e a outra faz parte da arte cinematográfica, portanto, caminha-se entre dois tipos de arte e ao fazer uma análise comparativa entre elas vinculou-se a questão da adaptação cinematográfica. Entre os principais teóricos utilizados para embasar tais reflexões temos: Ligia Leite (2004), Linda Hutcheon (2013), Marcel Martin (2003), Jacques Aumont (1995), Robert Stam (2008), Tania Carvalhal (2006) e Tiphaine Samouyault (2008).
Palavras-chave: Madame Bovary; literatura; cinema; intertextualidade.

O REI LEÃO: UMA ANÁLISE DOS ASPECTOS COMPOSICIONAIS, INTERTEXTUAIS E MORFOLÓGICOS DO CONTO

IRACI SARTORI DOS SANTOS
ROSANA RODRIGUES DA SILVA

O filme O Rei Leão (The Lion King) de Rob Minkoff e Roger Allers de 1994, foi produzido por meio da técnica de animação tradicional e se apresentou como o maior êxito da Disney nessa década, conquistando o sucesso de bilheterias. De forma que em 2019, essa produção cinematográfica retorna, dirigida e co-produzida por Jon Favreau e escrita por Jeff Nathanson. Sendo um remake em live-action do longa-metragem original, já se tornou a maior bilheteria de remakes na história do cinema. Após o formato em live-action, a história também ganhou versão em livro, com páginas coloridas e capa dura, de modo que resgata a estética do filme original de 1994. Contudo, a obra não se destina apenas ao público infantil e infanto juvenil, mas se estende também aos adultos. Até porque, ela apresenta simbologias e intertextualidades que dialogam com outras obras consagradas pela literatura clássica. Ademais, trata-se de um conto maravilhoso que instiga análises. Nesse sentido, os objetivos deste artigo compõem-se em apresentar aspectos literários da obra, as possíveis intertextualidades e simbologias que a permeiam, e na perspectiva do livro Morfologia do Conto Maravilhoso de Vladimir Propp (2001), expor uma análise morfológica desse conto. Para elaborar este trabalho foram realizados estudos comparativos de obras, fatos e simbologias conexas ao Rei Leão e pesquisas exploratórias. Dessa forma, o estudo revelou que na composição de elementos narrativos, o narrador é o principal componente que difere a narrativa literária da cinematográfica. Além disso, a obra em questão demonstra intertextualidades com passagens bíblicas e com o clássico Hamlet de Shakespeare, além de apresentar simbologias típicas da cultura africana. Outrossim, ao que concerne à análise morfológica, verifica-se que O Rei Leão se enquadra aos padrões tradicionais dos contos maravilhosos russos, devido à apresentação das principais funções que caracterizam o gênero.

Porém, constatou-se que nele, a ordem de duas funções dos personagens é deslocada ao ser comparadas com a sequência elaborada por Propp. Por fim, percebeu-se que o seu conjunto agrega e externa riqueza cultural, beleza artística e reflexão/crítica as ações humanas.
Palavras-chave: O Rei Leão; intertextualidades; análise morfológica do conto.

"ENTRE UMA NOITE E OUTRA" DE LUCINDA PERSONA E "RETRATO DO ARTISTA QUANDO COISA" DE MANOEL DE BARROS: O PROCESSO DE AUTOMATIZAÇÃO/DESAUTOMATIZAÇÃO A PARTIR DOS OLHARES POÉTICOS MATO-GROSSENSE

RENATA DE MELO SOUZA

O objetivo deste artigo é demonstrar a análise "Entre uma noite e outra" de Lucinda Persona e "Retrato do artista quando coisa" de Manoel de Barros e se é possível verificar o processo de automatização/desautomatização do ser, a partir dos olhares poéticos mato-grossense. A abordagem metodológica qualitativa e o procedimento de pesquisa bibliográfica foram essenciais neste trabalho, que ao ser concluído, observou-se que o processo de automatização/desautomatização do sujeito está implícito nas obras de ambos os autores, por meio da linguagem poética, exigindo do leitor um olhar astuto e crítico que fogem a ordem natural das coisas. As características marcantes das poesias de Lucinda Persona, possibilitam dialogar com o poeta Manoel de Barros, pois ambos possuem algo em comum – a linguagem - e é a partir dela que surgem as reflexões sobre a realidade externa, que segundo Octavio Paz (2012, p. 168) "o subjetivismo moderno só afirma a existência do mundo externo a partir da consciência". Nota-se que a linguagem poética possibilita essa ligação, onde o sujeito consegue estabelecer relações de sentidos entre a poesia e o universo que o cerca. Esse sujeito e o poema, que não pertence mais ao poeta, acaba sendo um campo de experiência de sua própria in-consciência. Neste sentido, a função da linguagem neste trabalho é provocar no leitor uma curiosidade que o leva entender esse processo por meio dos versos poéticos e perceber que em um dado momento da vida é necessário desacelerar, desautomatizar, para tanto, as poesias analisadas utilizam aspectos da realidade de um determinado espaço, mas que atingem a realidade geral enfrentada pelo homem contemporâneo, confirmando as palavras de Paz ao afirmar que a nossa condição original é, por essência, algo que sempre está se fazendo.
Palavras-chave: literatura de mato-grossense; automatização/desautomatização; poesia.

DE 1500 A 2018: UM PERCURSO COMPARATIVO ENTRE UMA CARTA E UMA CAMPANHA PUBLICITÁRIA

DÉBORA PEREIRA LUCAS COSTA
BONINNE MONALLIZA BRUN MORAES

Quais relações podem existir entre uma carta escrita em 1500 e uma campanha publicitária veiculada a partir de 2016? Seria possível encontrar semelhanças em materiais produzidos com mais de 500 anos de diferença? O presente trabalho é um exercício de pensar sobre a história e a representatividade das vocações agropecuárias do Brasil. É uma investida comparativa que busca convergências e divergências entre a Carta de Achamento do Brasil, escrita em 1500 por Pero Vaz de Caminha ao rei de Portugal Dom Manuel, e a campanha Agro: a indústria-riqueza do Brasil, veiculada pela Rede Globo de Televisão, ao longo dos anos de 2016 a 2018. Caminha, em sua carta, era um observador atento à realidade primitiva e desconhecida com a qual teve o

primeiro contato. Já a principal emissora de televisão do Brasil, a Rede Globo, desenvolveu as peças publicitárias remetendo a diferentes vieses da produção agropecuária brasileira, colocando o agronegócio em evidência. A Carta de Caminha é um relato da história do Brasil "vista pelo olhar do invasor", conforme Santos (2009), seguindo objetivos específicos. A campanha televisiva é igualmente um relato feito por um olhar externo e carregado de historicidade. Observa-se que possibilidades que se apresentavam no passado, seguem presentes em posições de destaque nas descrições sobre o Brasil. Esse estudo surge a partir de reflexões propostas na disciplina de Literatura e Outras Linguagens Artísticas: relações intersemióticas, que integra o Programa de Pós-graduação em Letras (PPGLetras), da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), campus de Sinop.
Palavras-chave: agropecuária; Rede Globo; carta de achamento do Brasil.

IMAGENS DA FLORESTA AMAZÔNICA NO ROMANCE *O FIM DO TERCEIRO MUNDO*, DE MARCIO DE SOUZA, E NO FILME *ABRAÇO DA SERPENTE*, DE CIRO GUERRA

HENRIQUE RORIZ AARESTRUP ALVES

Esta proposta de trabalho tem o intuito de estudar as representações da floresta amazônica na Literatura Latino-americana e no Cinema, investigando, assim, os modos de imaginar a selva e seus significados, bem como seus habitantes, as visões externas, do estrangeiro, do colonizador ou do amante platônico da floresta. Conhecer a Amazônia a partir da obra literária O fim do terceiro mundo, de Marcio de Souza, e da obra cinematográfica Abraço da serpente, de Ciro Guerra, pressupõe, principalmente, compreender questões identitárias, culturais, geográficas, políticas e econômicas. Nesse processo, visões estereotipadas da Amazônia e de seus habitantes são questionadas pela obra de Souza, realizando, também, um jogo de metalinguagem que reflete sobre a condição do escritor e do próprio romance nos contextos incertos da contemporaneidade. Já o filme de Guerra mostra a busca de cientistas por uma cura milagrosa na floresta amazônica, encontrando indígenas e espaços que não conseguem compreender e assimilar. Não se pretende teorizar sobre cinema ou sobre as relações entre literatura e a sétima arte, e sim estabelecer um viés de leitura capaz de perceber que O fim do terceiro mundo, de Márcio Souza, e o filme Abraço da serpente, de Ciro Guerra, podem ser lidos de forma "cruzada", produzindo, assim, significados reveladores a respeito das especificidades do papel do intelectual hoje, das minorias e da própria sociedade em que se encontram inseridos. O Novo Mundo, seus povos e natureza, na condição de grandes "desconhecidos", foram vistos desde o início pelos europeus a partir de dois pontos fundamentais: fascínio e medo. De acordo com Sérgio Buarque de Holanda (2002), os termos "eldorado", "paraíso perdido" e "inferno verde" remetem a essa ambivalente reação do europeu ao continente americano. Nesse sentido, o interesse em observar a natureza como algo belo e estético pode ter convivido com o medo e a repugnância que remetiam diretamente à imagem de ameaça que essa alteridade original dos trópicos podia significar. O processo de exterminar indígenas e de desmatar a natureza talvez contivesse um desejo do europeu de se auto afirmar como civilização e cultura superiores, justamente porque esse "outro", em sua própria condição de alteridade, incomodara o europeu por ser capaz de questionar, intimamente, seus valores, suas verdades e vaidades, ou seja, sua mundividência.
Palavras-chave: floresta amazônica; intelectuais; minorias.

A REVOLUÇÃO DOS BICHOS DE ORWELL E ANIMALS DE PINK FLOYD: REFLEXÕES SOBRE AS REPRESENTAÇÕES DA SOCIEDADE NA LITERATURA E NA MÚSICA

MARILIA GABRIELA BARROS DE MORAES
CLAUDIA MIRANDA DA SILVA MOURA FRANCO
ORIENTADOR: HENRIQUE RORIZ AARESTRUP ALVES

A atualidade e todos os seus fenômenos sociais vem conduzindo reflexões acerca das práticas capitalistas e as questões ambientais, de acordo com o pensamento de Nietzsche (2003), somos os únicos responsáveis por nossos atos e por suas consequências, sendo assim, não há álibi: é preciso realizar reflexões sobre as atitudes atuais. Para Candido (2000), o elemento social é constitutivo à obra literária, o fato social importa, não como causa, nem como significado, mas como elemento que desempenha um papel constituindo uma estrutura interna. Reflexões sobre a sociedade sob o olhar da literatura permite a realização de novos significados acerca do que já foi experimentado no contexto histórico passado, problematizando o tempo atual, de forma distópica que busca o assombro ao acentuar tendências contemporâneas que ameaçam a liberdade (JACOBY, 2007, p. 40). A porosidade que ocorre entre literatura e música acontece em vários momentos históricos e cenários culturais diferentes. O nosso enfoque será realizar um diálogo entre o disco *Animals* da banda inglesa Pink Floyd, produzido em 1977 e o livro A Revolução dos Bichos (Animal Farm) de George Orwell, narrativa literária apresentada por meio de fábula, publicada em 1945, firmados no que Tomachevski (1976, p. 173) chamará de sequência de informações que nos destinam à realidade. Embora sejam manifestações diferentes, ambas trazem um tom de denúncia ao totalitarismo governamental, sob a matiz do descontentamento e da angústia, bem presentes na pós-modernidade. Pretende-se abordar o contexto histórico-cultural da Inglaterra nas décadas de surgimento destas duas obras e seus desdobramentos, mostrando como a distopia e o dialogismo estão fortemente presentes na obra musical Animals, por meio da interpretação estética da recepção do texto literário entre formas intermidiáticas sobre a luz de das teorias de Jauss (2002) a estética de Léo Spitzer (1942), que afirmam a experiência primária de uma obra de arte pela sintonia com o efeito estético, e os diálogos entre gêneros textuais intertextual nos pressupostos teóricos de Linda Hutcheon (1991) e Bakhtin (1998).
Palavras-chave: intertextualidade; distopia; pós-modernidade.

Eixo temático 06 – Práticas docentes, leitura e produção textual

A ESCRITURA DOS TEXTOS ACADÊMICOS E O DIFÍCIL APRENDIZADO DOS MECANISMOS DE PROJEÇÃO DA VOZ AUTORAL

VANESSA FABIOLA SILVA DE FARIA

Este texto apresenta resultados de pesquisa cuja perspectiva teórica se ancora, principalmente, nos postulados teóricos da ATD (Análise Textual dos Discursos), mobilizando alguns conceitos teóricos e categorias de análise advindos deste quadro combinados a conceitos e categorizações presentes em outros autores, como Rabatel (2003, 2004, 2006), bem como outras categorizações ainda mais finas, como no caso dos verbos de elocução, encontradas em Charolles (1976), Maingueneau (1997), Marcuschi (1981), Thompson e Yiyun (1991). Considera-se que tal combinação proporcionaria uma visão mais abrangente acerca do fenômeno, implicando em avanços, no caso de pesquisas futuras, para o refinamento do conceito definido como RE no quadro da ATD. Embora não se tenha iniciado a pesquisa com um foco dirigido aos problemas de ordem eminentemente didática, procurou-se estabelecer conexões possíveis

entre os achados e sua aplicabilidade ao ensino dos gêneros acadêmicos. Assim, este trabalho apresenta uma pequena proposição dirigida ao ensino da escrita científica numa proposta de sequência didática, feita com a utilização do executável Wordsmith 6.0, e elaborada com base nos achados e percurso da pesquisa. Não se pretende, com esta proposta, prender-se a modelos, pois entende-se que a proposição de modelos baseados apenas nas práticas expertas não despertaria, necessariamente, a consciência do gênero como um modelo, correndo-se, ainda, o risco de engessar o desenvolvimento de uma consciência apurada acerca das formas de posicionamento possíveis nesta escrita. Neste sentido, a observação do posicionamento de autores de variados graus de experiência poderia contribuir muito mais para o refinamento desta consciência. Importa salientar que a sequência didática apresentada neste trabalho foi pouco testada pelo pesquisador e se configura mais como uma sugestão de trabalho, pois não se pesquisou resultados de sua aplicação.
Palavras-chave: escrita acadêmica; voz autoral; posicionamento do autor.

A LITERATURA POÉTICA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

KELLY CAROLINE RODRIGUES DA SILVA
LEANDRO JORGE MORAES ALVES

Este trabalho consiste em narrar a experiência vivenciada durante o percurso de um projeto realizado no segundo semestre de 2019 com o título Loucos por poesia: uma introdução da literatura poética no processo de ensino-aprendizagem de alunos do 5º ano da Escola Estadual Professora Zeni Vieira com localização na cidade de Sinop em Mato Grosso. O intuito dessa pesquisa foi despertar nos alunos envolvidos o entendimento desse tipo de gênero poético, a poesia, que dispõe de muitas possibilidades de interpretações. Buscou-se estimulá-los por meio da leitura de poemas e poesias bem como a observação de imagens, pinturas, fotografias e músicas pois a poesia é a própria arte que se expressa em várias formas e contextos. Nessa perspectiva foram abordadas questões como: como traduzir uma sensação, um sentimento ou uma emoção com palavras? Como descrever aquilo que sentimos? entre outras. A temática abordada foi de relevante importância pois, apesar de ser apresentada em uma turma que está em uma série inicial, propôs-se uma atividade buscando melhorar a percepção de mundo deles por transitar em diversos gêneros textuais. Foram utilizadas as poesias de autores consagrados e atuais: Carlos Drummond de Andrade, Cora Coralina, Manuel Bandeira, Vinicius de Moraes, Marli Walker, Luciene Carvalho, Vinicius Dallagnol, entre outros. Por intermédio da poesia aguçou-se a leitura e a escrita além de trazer em si um imaginário particular que encantou as crianças despertando o interesse de cada um. Esse projeto possuiu como objetivo estimular a imaginação, a capacidade de abstração e interpretação dos alunos, além de alargar o vocabulário, ampliar a linguagem oral e escrita explorando os efeitos sonoros das rimas contidas nos poemas, etc. Buscou-se através desse método trazer e fazer-se conhecido esse tipo de gênero textual além do despertar por esse tipo de leitura. Por fim, os alunos produziram seus próprios poemas com conteúdos e temas escolhidos por eles. Conclui-se que ao longo do desenvolvimento do trabalho os alunos se interessaram muito pelo conteúdo e questões abordadas, conseguiram entender e expressar a magia da poesia além de demostrar uma maior qualidade na leitura, ortografia e escrita da atividade final.
Palavras-chave: ensino-aprendizagem; literatura; poesia.

CARTAZ: PONTOS TURÍSTICOS DO ESTADO DE MATO GROSSO

PATRICIA MORAES MIRANDA
MARCIELE MARCHESAN

Sabendo que os alunos do ensino fundamental têm dificuldades na leitura e interpretação de texto, bem como na utilização das tecnologias como recursos de apoio para se realizar uma pesquisa, pois eles sentem dificuldade em filtrar os itens importantes, nos veio a motivação para a realização deste trabalho. Tendo, portanto, como objetivo que os alunos do 9 ano aprendam a realizar pesquisas e utilizem diversos recursos como computador, câmera fotográfica, cartolina e conhecimentos prévios e tradutor, bem como aprimorar o conhecimento da língua inglesa conseguindo dessa forma organizar a pesquisa. Iniciamos portanto, constatando o que seria o gênero cartaz e como podemos utiliza-lo. Em seguida, foi proposto aos alunos que pesquisassem sobre os pontos turísticos existentes no Estado de Mato Grosso e que a partir desse momento fosse realizada uma pesquisa da forma com a qual eles se identificassem, dando assim autonomia a eles, podendo utilizar tanto meios digitais quanto tradicionais. Como a turma foi dividida em 4 equipes, tivemos pesquisas das diversas formas. Utilizando a língua inglesa foi pedido aos alunos que confeccionassem um cartaz, que pudesse auxiliar estrangeiros em visitas ao Brasil que pudessem estar querendo visitar os pontos turísticos das cidades escolhidas, contendo diversas informações bem como, horário de funcionamento e distância da cidade do local (se o local fosse fora da cidade). Por meio dessa pesquisa conseguimos, portanto, desenvolver o vocabulário dos alunos e mostrando como utilizar de forma prática e dinâmica dentro de sala de aula mesmo sem sair do contexto programado para o ano letivo. Para a confecção do cartaz utilizamos cola, tesoura, imagens que os alunos pesquisaram ou foram até o local escolhido para tirar fotos. O trabalho foi concluído com êxito, sendo divulgado através da feira das ciências na Escola Estadual Professora Zeni Vieira.

Palavras-chave: Mato Grosso; pontos turísticos; língua inglesa.

DISCUSSÕES SOBRE LETRAMENTO DIGITAL NAS ESCOLAS: A UTILIZAÇÃO DA FERRAMENTA CANVA

RHAFAELA RICO BERTOLINO BERIULA
EZIO SAIEVES BERIULA

Não é de hoje que pesquisadores debatem sobre o funcionamento e os efeitos que as tecnologias digitais produzem, significam e determinam nas relações sociais, históricas e ideológicas da sociedade. Dentro desse movimento, visualiza-se as intensas interlocuções sociais nos ambientes educacionais ocasionadas pela influência e o avanço ininterrupto do digital, o que provoca, nas práticas pedagógicas de professores, a construção de novos desafios e perspectivas. Assim, o presente trabalho tem como objetivo refletir, a partir das discussões sobre letramento digital, a utilização da ferramenta de *designer online* Canva nos espaços escolares, tomando-a como mais do que um simples recurso/material de ensino-aprendizagem, mas sim como uma ferramenta condicionante da inter-relação entre as práticas escolares e sociais, possíveis através da ressignificação do uso de recursos digitais, a partir da produção de diferentes gêneros textuais/digitais presentes em um mar de novas tendências discursivas. O Canva, ativo desde o ano de 2012, oferece aos seus usuários a possibilidade de criar e editar peças de *designs* em uma plataforma *online*, com *layout* dinâmico e organizado. Buscar-se-á então, discutir sobre essa ferramenta a partir da perspectiva do letramento digital que

proporciona a articulação de diferentes linguagens e textos em um espaço digital e interativo. Para tanto, o trabalho se ampara teoricamente na Análise de Discurso materialista histórica e segue a estratégia qualitativa de pesquisa, com a utilização de pesquisas bibliográficas. Discutir-se-á com autores como Eni P. Orlandi; Cristiane Dias; Raquel G. Barreto; Galvin Dudeney, Nicky Hockly e Mark Pegrum; entre outros pesquisadores que possibilitam a discussão sobre linguagem, letramento digital, gênero textual e Análise de Discurso. Conclui-se que, na atual conjuntura, onde a produção de sentidos e a interação com o outro se dá de forma real e/ou digital, a ferramenta de *designer* Canva no ambiente educacional, aliada às práticas do letramento digital, possibilita novas práticas pedagógicas com os gêneros textuais, mas para tanto, há a necessidade da ressignificação das propostas pedagógicas e o surgimento de um novo olhar sobre as ferramentas digitais, tanto no espaço educacional, quanto no espaço político.

Palavras-chave: letramento digital; ferramenta Canva; gêneros textuais/digitais; análise de discurso.

PORTUGUÊS COMO LÍNGUA DE ACOLHIMENTO: RELATO DE EXPERIÊNCIAS DIDÁTICO-CULTURAIS COM BASE EM TEORIAS DE GÊNEROS TEXTUAIS/DISCURSIVOS

SANDRA ELIANA CLAUDINO SOTOLANI SOTOLANI
LEANDRA INES SEGANFREDO SANTOS

Este trabalho tem como objetivo, mostrar uma realidade que o Brasil tem vivenciado nos últimos anos, em especial em Sinop-MT, que nas últimas décadas se tornou o ponto de chegada de povos de línguas e culturas tão diversas, mas que compartilham de uma mesma necessidade: um país que os acolha com trabalho e segurança e, principalmente, que apoie na sua comunicação oral e escrita. Devido aos processos migratórios e democratização das mídias, o português vem ultrapassando fronteiras físicas e ampliando seu poder de atuação como língua adicional para diversos povos, como refugiados ou como visitantes temporários no Brasil. Autores como Schlatter e Garcez (2009) apresentaram o termo "língua adicional" em 2009, em vez do termo língua estrangeira. O ensino de português encontra-se, no nosso contexto, como língua adicional, visto que temos diversos haitianos, em condição de imigração e latinos em condição de visto temporário para estudante. Assim, para ambos os públicos, a língua portuguesa é adicional ao repertório de línguas que esses aprendizes já adquiriram. Essa temática se vincula a um projeto de pesquisa que tem como proposta a realização de um curso de língua portuguesa por meio de gêneros textuais, mediante a necessidade apresentada pelo público alvo (estrangeiros) com a finalidade de socializar experiências linguísticas e culturais. Busca-se utilizar a sequência didática nas concepções de Schneuwly, Dolz e colaboradores (2011) para o desenvolvimento da proposta interventiva por meio de um conjunto de atividades organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito. O presente estudo está em andamento e a análise ainda não foi concluída, entretanto, espera-se que a proposta possibilite um acolhimento aos participantes, mediante o ensino de portuguesa.

(Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)
Palavras-chave: língua de acolhimento; ensino e aprendizagem; experiências linguístico culturais.

A PESQUISA NA INTERNET SOBRE O USO/CONSUMO DE PLANTAS MEDICINAIS: UMA PROPOSTA DE PALESTRA NO ENSINO MÉDIO

LARISSA RICO BERTOLINO DOS SANTOS
MÁRCIA FABIANA BARBOSA DE PAULA

É possível observar os intensos avanços e transformações das ferramentas tecnológicas digitais que estão ao nosso redor, entre elas está o uso da internet, que proporciona, para a sociedade, inúmeros benefícios. Porém, em tempos de circulação massiva de informações falsas e/ou manipuladas, navegar na internet e compartilhar suas informações, pode acarretar prejuízos para o sujeito que a utiliza. Nesse espaço móvel e fluido, a divulgação do uso/consumo de plantas medicinais pode apresentar a ideia de que tudo o que é natural é bom/saudável e não traz prejuízos, contudo essa teoria não é válida. Sabe-se que, apesar de ser um produto natural, o uso/consumo inadequado pode ser prejudicial à saúde, não sendo portando, indicado o uso de maneira irracional e sem um devido acompanhamento profissional. Assim, este trabalho tem como objetivo apresentar a proposta de uma palestra que se realizará em uma escola que oferta o Ensino Médio na cidade de Sinop-Mato Grosso. Este trabalho nasceu a partir do projeto com plantas medicinais realizado na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). A discussão com os jovens se dará mediante a exposição de gêneros textuais/digitais que apresentem o uso/consumo de plantas medicinais. Será apresentado gêneros textuais/digitais como artigos científicos publicados em periódicos e/ou informações publicadas por um profissional e informações veiculadas em blogs pessoais, onde, a validez das informações não são comprovadas. Ao final da palestra será entregue aos participantes um questionário para que avaliem e comentem sobre os assuntos tratados na exposição. Este trabalho é de abordagem qualitativa, com a presença de pesquisas bibliográficas. Discutir-se-á sobre as plantas medicinais com os autores como, Ulysses P. de Albuquerque e Maria C. Pasa e, sobre gêneros textuais/digitais, utilizar-se-á as discussões de Roxane Rojo e Luiz A. Marcuschi. Espera-se que, após a conclusão da palestra, através da exposição dos gêneros textuais, os jovens observem a necessidade de se colocarem em alerta durante as pesquisas na internet, uma vez que, mesmo as plantas sendo uma ótima opção de tratamento, informações incompletas e equivocadas em sites não recomendáveis podem provocar efeitos indesejáveis à saúde do indivíduo. Faz-se necessário salientar também, a importância de recorrer ao acompanhamento de profissionais, para que o uso/consumo de plantas medicinais alcance os efeitos medicinais desejáveis.

Palavras-chave: plantas medicinais; uso/consumo; gêneros textuais/digitais; internet.

O ENSINO EM SALA DE AULA: TÉCNICAS DE LEITURA E ESCRITA

GRACI LEITE MORAES DA LUZ
ANA MARIA BARBOSA JORGE

Este trabalho tem como objetivo repensar o ensino da língua padrão no contexto da sala de aula e evidenciar a importância do ensino da Língua Portuguesa. Sabemos que muitos alunos estão saindo do ensino médio com muita dificuldade na modalidade da escrita padrão da língua e na expressividade de leitura e escrita; para isso nos imbuímos deste projeto que visa trabalhar novas metodologias facilitando o ensino da língua portuguesa principalmente na escrita. Temos como suporte a sociolinguística educacional tendo autores como Bortoni-Ricardo (2014; 2004; 2008); Antunes (2007, 2010, 2012, 2014); Thiollent (1998); Mollica (2003, 2016); entre outros. A pesquisa está sendo desenvolvido com alunos dos 6º anos de uma escola no município de Sinop/MT cujo intuito foi verificar e acompanhar a produção escrita desses

alunos. Nos apoiamos na pesquisa-ação para assim atender as exigências teóricas e práticas e desenvolver um trabalho relevante dentro deste contexto social em que o envolvimento do grupo para com os problemas sejam potentes e participativos, pois sabemos que falta muito estímulo e aperfeiçoamento do/para o professor para uma mudança na educação. Assim, com esta pesquisa, percebemos que um ensino de concepções e práticas tradicionais não atraem o aluno para uma educação renovadora e coerente com a sociedade em que vivemos. E, para o ensino da Língua Portuguesa, em sala de aula, além de conhecimento e habilidade, o professor tem que ter atitude para levar a essa sociedade escolar um ensino de qualidade. A escola e o ensino são, portanto, o alvo para um trabalho de interação aluno/professor podendo, assim, desenvolver um trabalho mais direcionado à produção textual proporcionando um suporte na ampliação da competência comunicativa dos alunos. Assim, esperamos que nosso trabalho seja uma forma de privilegiar uma relação dinâmica e uma prática que envolva os alunos e sociedade.

Palavras-chave: língua portuguesa; professor; ensino; norma; escrita.

PROJETO: TRILHANDO OS GÊNEROS TEXTUAIS

LARISSA SILVA SANTOS
PATRÍCIA ALVES BATISTA
ORIENTADORA**:** LENIR GUEDES

O presente trabalho enfatiza as implicações que os gêneros textuais conduzem nas práticas pedagógicas através da diversidade de metodologias que se podem trabalhar com alunos do Ensino Fundamental I. Esta pesquisa foi desenvolvida na E.M.E.B Ana Cristina de Sena e na E.M.E.B Jurandir Liberino de Mesquita em Sinop/MT, nas turmas dos 4º anos, buscando integrar os gêneros textuais na realidade dos alunos, garantindo diversas aprendizagens significativas. O objetivo desse trabalho é identificar os gêneros textuais usados no dia a dia e compreender suas características centrais, utilizar diversos gêneros textuais de forma eficiente e apropriada e qualificar a comunicação seja escrita, oral ou visual dos alunos. Os objetivos específicos são: comparar a estrutura e os objetivos dos gêneros textuais como bilhetes, folhetos informativos, anúncios, receitas, notícias, contos, entre outros, qualificar o desempenho da leitura, escrita e interpretação, aperfeiçoar a visão de mundo das crianças, possibilitar a expressividade e criatividade de cada um, e enriquecer o processo de alfabetização e letramento de forma lúdica e prazerosa. Os gêneros textuais surgiram, conforme as necessidades e atividades socioculturais, possuindo ligações com a vida cultural e social. Dessa forma, eles tendem a situar-se e integrar-se em função das culturas onde estão inseridos, pois também são práticas sociocomunicativas. Portanto, sofrem variações, e muitas vezes resultam em outros novos gêneros. As tecnologias como rádio, televisão, o jornal, a revista e a internet principalmente, têm contribuído para o surgimento de novos gêneros textuais. O processo de avaliação do presente projeto está ocorrendo através de observações e participações dos alunos por meio de diversas atividades propostas a eles. Por enquanto, a maioria das crianças estão tendo um ótimo desempenho ao saber identificar os gêneros textuais e expor as suas ideias mediante a todos os conteúdos elaborados.

Palavras-chave: gêneros textuais; aprendizagens e práticas pedagógicas.

VIVA A POESIA: AMPLIANDO O ESTUDO DO GÊNERO NA ESCOLA

TATIANE GOMES DA SILVA
ESTER APARECIDA DE MEI MELLO VILALVA

O presente trabalho tem o objetivo de relatar os resultados obtidos no projeto Feira das Ciências, realizado na Escola Estadual Professora Zeni Vieira, ao inserir a poesia no processo de ensino/aprendizagem. Nota-se que o gênero textual poesia, com o passar do tempo, perdeu espaço nas escolas. Ao detectar grande defasagem nas práticas das linguagens, como leitura, escrita e oralidade na sala de aula, o projeto Viva a Poesia, apresenta a oportunidade de brincar com as palavras, construindo novos sentidos, novos sons, ritmos e imagens diferentes. É muito importante para que o aluno se aproxime da linguagem poética, despertando assim, o gosto pela leitura e ajudando a desenvolver o pensamento crítico e a expressar emoções. Novaes (1971) considera que os textos poéticos dão a oportunidade de refletir sobre os problemas do homem e da vida do homem. E possibilita questionar e refletir face aos valores existentes, pois o material do poeta é ele mesmo e a sua vida e assim a poesia pode expressar a sua experiência, a do outro e a do mundo. A poesia chama a atenção por ter caráter lúdico que auxilia na elaboração e orientação das atividades desenvolvidas em sala de aula. É pensando nessas possibilidades que esse projeto teve a intenção de despertar o aluno para o mundo fantástico escondido nas poesias que estão à nossa volta. Durante o processo de produção e pesquisa, o interesse pela leitura e escrita aproximou os alunos do universo poético, aumentando as possibilidades comunicativas através do amadurecimento da linguagem verbal e não verbal. Todas as produções foram ilustradas, estimulando a imaginação e a expressão artística. No decorrer do desenvolvimento do projeto, todos os alunos participaram das atividades relacionadas e com esse incentivo acreditamos que nossos alunos se sentiram mais ligados a esse tipo de expressão escrita apreciando lê-las, interpretá-las e até escrevê-las, sanando assim, suas dificuldades e ampliando seus conhecimentos.

Palavras-chave: linguagens; linguagem poética; expressão artística.

O CONTO POPULAR EM UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA: CONTRIBUIÇÕES PARA O USO E A VALORIZAÇÃO DAS VARIEDADES LINGUÍSTICAS

SAIONARA MAZZOCHIN TORRES
PATRÍCIA VERTUAN

Este artigo tem por objetivo discutir possibilidades de abordagem da variação linguística em sala de aula, considerando seu uso e valorização, bem como promover discussões que envolvem o preconceito linguístico e possíveis formas de combatê-lo. Será apresentada uma Sequência Didática desenvolvida em uma turma de 7º ano do ensino fundamental em uma escola da rede estadual de educação em Marcelândia-MT, organizada a partir do gênero Conto Popular. A escolha por se trabalhar com gênero textual se deu por acreditar que é uma forma de potencializar o ensino de Língua Portuguesa na sua condição de uso real, e assim, desenvolver habilidades de oralidade e escrita, concordando com os preceitos de Magda Soares (1998), quando afirma que trabalhar com gêneros textuais é uma forma de promover a alfabetização e o letramento concomitantemente, pois não se pode dissociar um do outro para que o trabalho seja pleno. No que refere-se a interpretação, também foi enfatizado os sentidos denotativos e conotativos, ambos presentes no conto em questão. Os estudos fundamentam-se nas perspectivas da sociolinguística (BORTONI-RICARDO, 2014), variação linguística (BAGNO, 2007) e sequência didática (DOLZ, NOVERRAZ e SCHNEWLY, 2004). Em se tratando de variações linguísticas, o trabalho ressaltou a inexistência do certo e do errado e sim do adequado, além

de promover diálogos em torno do preconceito linguístico existente, principalmente no que tange as camadas socialmente menos favorecidas da população. Dessa forma, espera-se ter contribuído com a reflexão acerca da importância de respeitar e valorizar as variações da linguagem, de modo a enfrentar o preconceito, com base no respeito a diversidade cultural e social.

Palavras-chave: sequência didática; variação linguística; conto popular; preconceito linguístico.

A ESCRITA DE DISCENTES DO ENSINO SUPERIOR: DADOS PRELIMINARES

IARA LOPES MAIOLINI
SÉRGIO PEREIRA MAIOLINI

De uns tempos para cá, a questão da leitura e da escrita dos discentes do ensino superior tem tomado uma proporção bastante considerável. O Instituto Paulo Montenegro (IPM) juntamente com a ONG ação educativa mostraram que 38% dos discentes do ensino superior não conseguem ler e escrever satisfatoriamente, ou seja, o nível de proficiência em leitura e escrita de 38% dos alunos está ruim. Nesse sentido, tenho visto que a falta da prática da leitura e da escrita no ensino superior tem prejudicado substancialmente o desempenho acadêmico desses alunos. É indubitável que as atividades de ler e escrever são de suma importância para o processo de organização de ideias, de argumentos e, por conseguinte, para a produção de textos, por exemplo, artigo científico, resenha, resumo etc. – gêneros este mais solicitados entre os acadêmicos. Observei que durante as leituras e interpretações, boa parte dos alunos, apresentavam alguma dificuldade relacionada a problemática aqui levantada. É nessa perspectiva conceitual que pretendendo desenvolver este trabalho: leitura e escrita como práticas sociais e (re)criativas, como ato significativo, objetivo e racional; é, portanto, uma atividade construtiva e (re)criativa. Assim, tenho como objetivo analisar alguns textos de alguns discentes do ensino superior, da disciplina “Gêneros Acadêmico-Profissionais”, em que eles deveriam ler e interpretar algumas charges para depois escreverem um texto de cunho dissertativo-argumentativo. Para tanto, pela dimensão da linguagem em uso, o presente trabalho baseia-se no quadro teórico enunciativo-discursivo de Bakhtin, Volochinov e Medvedev. E, pela dimensão do ensino-aprendizagem, ancora-se no viés sócio-histórico de Vygotsky. Além dos estudiosos Pécora (1999), Antunes (2005) e Guedes (2009), dentre outros.

Palavras-chave: escrita; leitura; ensino superior.

INCENTIVO À PRODUÇÃO TEXTUAL A PARTIR DO GÊNERO MEMÓRIA

CLÁUDIA LANDIN NEGREIROS
ISABELA BONILHA

O ponto impulsionador e motivador dessa pesquisa encontra-se nas dificuldades no trabalho relacionado à produção escrita nas diversas fases do último ciclo do ensino fundamental, mais precisamente na Escola Estadual Estevão de Mendonça, localizada na cidade de Guiratinga – MT. Percebeu-se, ao longo do ano letivo de 2019, veemente resistência por parte dos estudantes no tocante à produção textual, tendo em vista que, sempre que atividades relacionadas à escrita são propostas, há objeção e relutância por parte dos escolares que, não raro, negam-se inclusive a tentar iniciar a tarefa. Ademais, percebeu-se nas falas dos escolares que estes, na maior parte das vezes, não conseguem enxergar-se como protagonistas no processo de produção textual escrita, bem como que lhes falta por vezes o que os discentes

chamam de “conteúdo” ou “assunto” para os textos. Nesse ínterim, preocupou-nos especialmente as terceiras fases do 3º ciclo, tendo em vista que se encaminharão para a etapa do Ensino Médio, por vezes ainda sem alcançar os objetivos de aprendizagem esperados em relação à produção textual, entre eles: “Produzir textos literários que retratam as práticas sociais e culturais da região mato-grossense”, “Elaborar textos identificando as tipologias de acordo com a sua intencionalidade”, “Produzir textos respeitando as convenções gráficas, analisando os efeitos de sentido relacionados ao uso e sinais de pontuação”, “Produzir textos utilizando-se da linguagem adequada, considerando as diversas situações comunicativas” e “Reescrever o texto melhorando seus aspectos discursivos, gramaticais e ortográficos, adequadamente”, segundo Orientativo dos objetivos de aprendizagem, emitido pela Secretaria de Educação do Estado de Mato Grosso, em 2018. Sendo assim, com o objetivo de auxiliar o desenvolvimento dos escolares no tocante à produção escrita, escolheu-se realizar uma sequência didática na unidade escolar, por meio de pesquisa-ação de natureza interventiva. Para a realização da sequência, utilizar-se-á o modelo idealizado por Dolz, Noverraz e Schneuly (2004). Como gênero discursivo principal a ser abordado, elencou-se as memórias. A escolha de tal gênero deu-se devido à sua natureza confessional e por vezes emocional, além do fato de aliar-se ao desejo pessoal de registrar memórias importantes do povo guiratinguense, que estão se perdendo com o passar dos anos, de modo que os estudantes possam reconhecer-se como protagonistas no processo de produção textual.

Palavras-chave: leitura; escrita; protagonismo.

PROJETO ÁRVORE VIVA: MÃOS COM AMOR

MAURICY DE OLIVEIRA ROSA SCHORR
LAURA HERONDINA MORAES

O projeto começou no ano de 2014, a partir de uma pesquisa realizada sobre a importância da floresta Amazônica. Então se pensou em que poderia contribuir para esta questão com o tema Água é Vida: Preservar é Preciso, foram plantadas 60 mudas no final do ano no entorno da escola. Em 2015 mudou de nome passando para Plantando Com Amor e Carinho, a doação de mudas a serem plantadas e distribuídas ás famílias dos alunos, este foi um ano difícil, pois a arborização do pátio da escola foi o grande desafio , por duas vezes praticamente 50 % das mudas morreram uma queimadas sem querer, 20 por veneno para matar o mato e outras pelo período extenso de seca, iniciamos o uso do gotejador que deu certo feito com garrafas pet regulando a tampa para manter a muda molhada por mais tempo. Os alunos foram os atores nesse processo, pois todos os dias dedicavam um tempo e iam molhar as mudas sob um sol escaldante. Também sofreram muito porque vândalos arrancavam e quebravam sem dó, precisando replantar. Um trabalho exaustivo chamamos os vândalos para uma reunião pedindo a ajuda nos cuidados com as mudas, o que amenizou um pouco a situação de destruição. Em 2016 tomou forma como Árvore Viva: Mãos Com Amor na distribuição de mudas, famílias e amigos. E em 2017 o projeto bombou tendo os envolvidos transformados em super-heróis das árvores com o gênero textual história em quadrinho e frase para a população sinopense “SEJA VOCÊ TAMBÉM UM SUPER HEROI DAS ARVORES PLANTE E CUIDE POR DOIS ANOS DAS MUDAS PARA TORNAREM ÁRVORES GRANDES CONTRIBUINDO COM A SAÚDE”. Nesses cinco anos do projeto aproximadamente duzentos alunos envolvidos direta e indiretamente, cinco turmas de 3º anos do Ensino Fundamental e outras indiretamente com seus professores. Hoje tomou proporções gigantescas tornando-se referência para outras escolas por ser um dos poucos nas escolas municipais de Sinop a manter as árvores vivas e chegando a um número atual de 2300

mudas doadas e distribuídas para a comunidade escolar. Em 2014 foram plantadas 60 mudas no pátio da escola e atualmente entre plantadas e replantadas temos vivas 105 árvores, esse número só no pátio da escola. É preciso lembrar que sem os alunos esse resultado não seria possível, a construção do conhecimento e a conscientização para a importância das árvores para o meio, da arborização nos espaços públicos. Nesse ano o projeto já está em andamento, recebemos o convite para apresentar e divulgar o projeto e com isso chegar ao número de 5000 mil mudas distribuídas. Iniciamos o passeio turístico alunos contam as histórias das árvores divididos por fileiras da paz, amor, gentileza e carinho para os visitantes.
Palavras-chave: meio ambiente; sustentabilidade; amor; educação.

CRÔNICAS: (RE)CONHENCENDO E (RE)SIGNIFICANDO O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NA EJA

DEISE SANTOS DE MORAIS
TAMIRIS MARQUES ENG WANG

O presente trabalho intitulado como Crônicas: (Re)conhencendo e (Re)significando o ensino de Língua Portuguesa na EJA tem por objetivo compreender o ensino de Língua Portuguesa, especialmente o uso do gênero Crônica como proposta de ensino contextualizando, nas turmas do ensino médio no Centro educacional de Jovens e Adultos- Benedito Sant'anna da Silva Freire Educação (CEJA) da Cidade de Sinop. Vale ressaltar que o presente trabalho está em andamento, uma vez que a pesquisa está sendo desenvolvida na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso da 8ª fase do curso Licenciatura plenas em Letras (UNEMAT/SINOP). Trabalhar com a disciplina de Língua Portuguesa na educação básica requer compreender as mudanças sociais, políticas e tecnológicas que estão interferindo no processo de aprendizagem nas escolas. Para tanto o desafio do educador consiste em fazer das aulas, não apenas uma mediação de conhecimentos focados somente nos conteúdos, mas também saber contextualizá-los com as experiências vivenciadas do espaço social do público específico. Nessa perspectiva, objetivamos compreender o ensino de Língua Portuguesa, especificamente a produção textual do Gênero Crônica, refletir sobre a produção textual dos alunos, bem como conhecer de que forma a prática da linguagem vem sendo explorada neste espaço de aprendizagem dos alunos. E para garantir esta pesquisa aliamos à Linguística Aplicada, uma vez que estuda o uso da Língua em sua praticidade, contribuindo para o processo da linguagem em funcionamento. Assim respaldamo-nos inicialmente nos teóricos Moita Lopes (2009), Antunes (2007), Silva (2012), Rajagopalan (2009), Fabricio (2009), Dionísio (2007), Marcuschi (2008) e entre outros linguistas que permeiam no ensino e aprendizagem da Língua, proporcionando reflexões sobre o seu uso em diversos espaços sociais, representada no contexto escolar.
Palavras-chave: linguística aplicada; crônica; produção textual; EJA.

Eixo temático 07 – Teoria e crítica literária

A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE FEMININA EM *CISNE BRANCO*, DE EVEL ROCHA

KATIA APARECIDA PIMENTEL
EBY CRIS SALES PIRES SANTORE

Cisne Branco (2017) romance escrito por um autor cabo-verdiano que assina seus livros como Evel Rocha, mas que possui o nome de batismo de Ildo José Rocha. Evel Rocha publicou as

seguintes obras entre poesias e romances: Versos D'alma, Estátuas de Sal, Marginais, Cinzas Douradas, A tragédia do Morro Leste, Vidas de Sal, Divórcio e Cisne Branco. A narrativa de Cisne Branco (2017) se passa na Ilha do Sal, em Cabo Verde, é autobiográfica relatando a trajetória de Selma em suas várias fases. O romance é escrito em primeira pessoa na voz feminina da própria personagem principal. A narradora-personagem Selma relata todo o seu percurso ao longo da vida, portanto é um retrato da realidade social cabo-verdiana e, sobretudo da mulher cabo-verdiana. Nesta pesquisa objetiva-se investigar as representações da identidade feminina em sua articulação com o meio social e familiar no romance autobiográfico Cisne Branco (2017) de Evel Rocha. A identidade é construída em seus espaços, circunstâncias e interações, não é algo fixo, passa por transformações o tempo todo, tornando-se múltipla. Em vista disso interessa-nos compreender a forma com que a identidade da protagonista é representada no decorrer da narrativa, nos seus deslocamentos. Desse modo, serão utilizados como base os estudos teóricos dos autores Beauvoir (2016), Fernandes (2019), Gomes (2008), Hall (2011), Magalhães (2001) e Zinani (2013) que abordam as questões que envolvem a identidade e seus movimentos e também norteiam a compreensão das ações da personagem em estudo.
Palavras-chave: literatura; identidade feminina; Cisne Branco; Evel Rocha.

A LIDERANÇA FEMININA NA TRILOGIA LITERÁRIA JOGOS VORAZES

ALISSON JUNIOR JACOBUCY
ORIENTADOR: LUCIO JOSE DUTRA LORD

A produção literária pode estar interligada com a realidade mesmo quando não compromissada com o real. Isto porque a literatura não é um mero objeto com o intuito de entreter, ela de fato tem funções de provocar a reflexão e o reconhecimento acerca da realidade junto do leitor propondo compreensões de mundo, exposto e reconstruindo a realidade e os pensamentos que muitas vezes poderiam passar desapercebidos. Assim, uma análise sobre a literatura permite identificar influências dos contextos sociais, políticos e culturais. Nessa perspectiva, a trilogia estadunidense Jogos Vorazes (The Hunger Games) não se difere e apresenta os referidos itens para análise. Se destaca nessa trilogia o movimento atual provocado pela autoria feminina que insere na narrativa literária questionamentos sobre a sociedade em transformação e destaca o protagonismo da personagem feminina que lidera uma revolução em seu país. O presente trabalho resulta da análise dessa trilogia feita a partir de instrumentos teórico-metodológicos da Teoria da Literatura e da Sociologia. O estudo objetivou perceber os contextos nos quais a obra apresentada está inserida, compreendendo o jogo ideológico e discursivo presentes e investigando a construção da personagem feminina que emerge como um símbolo de liderança e esperança, e ocasiona o rompimento da ordem até então estabelecida na sociedade fictícia. Como conclusão, o estudo retoma os aspectos políticos da literatura ao considerar a importância de temas e representatividade do protagonismo feminino no contexto da sociedade contemporânea, algo que marca claramente o momento atual das discussões e movimentos políticos no mundo em que o feminino e o masculino ganham novos contornos.
Palavras-chave: literatura; ideologia; feminino; sociedade.

A MORTE EM PERSPECTIVA: ESPAÇOS MORIBUNDOS NO CONTO DE PAULO SESAR PIMENTEL

VANDERLEY DA SILVA
ORIENTADORA: ROSANA RODRIGUES DA SILVA

A literatura brasileira produzida em Mato Grosso conta com escritores contemporâneos que apresentam em suas narrativas características da pós-modernidade. Essa literatura proporciona temas do cotidiano, mostrando a visão de um mundo conturbado, cheio de interrogações, complexidades, egocentrismos e crises existenciais sofridas pelo homem pós-moderno. Em meio a esse grupo de escritores, Paulo Sesar Pimentel apresenta uma obra que tematiza a morte de diversas formas. Diante disso, o objetivo deste trabalho volta-se à reflexão sobre a temática da morte na obra de Pimentel, por meio da análise dos contos publicados na seleta *O cão sem penas* (2014), focando como a temática transpassa a estruturação dos espaços contribuindo para caracterizar, construir e desvelar o interior das personagens. Para esta pesquisa foi imprescindível as contribuições das obras História da morte no ocidente (2017), de Philippe Ariès, e Tabu da morte (1983) de José Carlos Rodrigues, que mostram a mudança gradual na percepção sobre a morte ao longo da história da humanidade. As questões analíticas referentes ao gênero foram esclarecidas com o aporte teórico de Gaston Bachelard (1993), Ricardo Piglia (2004), Julio Cortázar (1993), Osman Lins (1988), Edgar Allan Poe (2011), Carlos Reis e Ana Cristina M. Lopes (1988), entre outros. Espera-se que este trabalho possibilite ao leitor compreender os espaços que transcendem a ficção narrativa em imagens realistas do mundo cotidiano em que vive, principalmente ao lidar com o mistério da finitude.
Palavras-chave: literatura brasileira contemporânea; *O cão sem penas*; Paulo Sesar Pimentel; morte; espaço.

ANÁLISE DA REIFICAÇÃO SOCIAL EM PAULO HONÓRIO, PERSONAGEM DE GRACILIANO RAMOS NA OBRA *SÃO BERNARDO*

CAMILLA GUEDES TIBURCIO PAZIM

São Bernardo (1997) é um romance de Graciliano Ramos lançado em 1934, durante os anos do Modernismo em que se buscava o estabelecimento da identidade brasileira na literatura. Graciliano Ramos foi um intelectual socialmente comprometido e preocupava-se com questões de humanização. Em suas obras, há a abordagem de aspectos sociais, principalmente, os regionais vinculados ao Nordeste. Assim, a obra analisada é uma narrativa em 1ª pessoa e caracteriza-se pelo narrador, Paulo Honório, que escreve com o intuito de entender alguns acontecimentos peculiares que se passaram ao longo de sua vida, principalmente, a relação conturbada e trágica com a esposa, Madalena. O romance é uma interface entre a vida social e psicológica do protagonista. Analisamos, como acontece, na obra *São Bernardo* (1997), de Graciliano Ramos, a reificação social em Paulo Honório, personagem principal e narrador do romance, e como ele, enquanto sujeito social, também a pratica. Esse processo de transformar o outro em coisa, mediado pelo capital, ocorre antes e depois do casamento com Madalena, mas traz inúmeros conflitos dentro do relacionamento conjugal. O personagem, cuja conduta demonstra sua ideologia capitalista, age de modo a transformar sujeitos em coisas, dá-se a 'coisificação', transformam-se traços humanos em objetos, tirando-lhes a característica de sujeitos sociais. Esse processo de reificação ocorre em Paulo Honório, há a constante dinâmica de transformar o outro em objeto, criando a possibilidade de adquirir, do outro, através do capital, algo que ele, Paulo Honório, não possui. A narrativa separa-se em dois tempos, o passado, para onde Paulo Honório volta, buscando contar sua história e tentar entender os acontecimentos que se passaram, e o tempo da enunciação, o presente, em que, depois de

retomar os fatos, o personagem encontra-se solitário e vazio, sem conseguir retomar a direção da vida. A reificação tornou-se, desse modo, uma ação dialética, ao mesmo tempo em que o personagem a praticava em suas relações com o outro, ele também foi vítima do processo, por ser sujeito inserido em uma esfera social cuja prática de reificação é constante. O referencial teórico para análise pautou-se em Antonio Candido (2006), João Luiz Lafetá (1997) e Lukács (1969).

Palavras-chave: literatura brasileira; Graciliano Ramos; reificação.

LITERATURA CONTEMPORÂNEA MATO-GROSSENSE: ANÁLISE DO CONTO "A VERDADEIRA DOR" DE PAULO SESAR PIMENTEL

SANDRA MARIA ALVES DE SOUZA

O presente artigo se propõe, num primeiro momento, explanar sobre a literatura produzida em Mato Grosso na visão da pesquisadora e historiadora Hilda Magalhaes (2001), pois existe *um número considerado de escritores que nasceram no estado de Mato Grosso e que são considerados mato-grossenses pela vivência, experiência e contribuição literária, passaram grande parte das suas vidas nesse estado, se dedicaram a compor tanto em verso quanto em prosa, valorizando a arte através da escrita. Num segundo momento, se propõe* descrever sobre a origem do conto, sobretudo a sua forma de como ele se apresenta na contemporaneidade. Além disso, se propõe, também, analisar a estrutura do texto, bem como os elementos da narrativa presente no conto "A Verdadeira dor" (2014) do escritor Paulo Sesar Pimentel, contista mato-grossense, que através da narrativa contemporânea, aborda temática sobre situações do cotidiano que expõe pela personagem, a angustia do homem moderno. *Em meio a esse universo de estudos e pesquisas sobre escritores do Mato Grosso, Pimentel, um escritor jovem, apresenta em sua narrativa características da contemporaneidade, mostrando a visão de um mundo conturbado, cheio de interrogações, expondo a complexidade que o ser humano enfrenta nesse mundo capitalista, egocêntrico, onde aborda de forma exagerada o estado físico e emocional do indivíduo, gerando uma crise existencial no ser humano.* A dor é tanta que nem consegue definir se o que machuca mais é a dor física ou a psicológica. Para o desenvolvimento da análise da narrativa no conto, utilizaremos as contribuições teóricas de Gancho (1991), Antônio Candido (1995), Genette (1995), Magalhães (2001), Nunes (1988) e outros teóricos que abordam estudos acerca do conto e a narrativa de ficção contemporânea.

Palavras-chave: literatura mato-grossense; conto contemporâneo; Paulo Sesar Pimentel.

O ARQUÉTIPO DA DEUSA ÁRTEMIS NOS CONTOS DE FADAS DE MARINA COLASANTI

EDINEIA DUARTE DA SILVA FREITAS

Os contos de fadas de Marina Colasanti abordam um tema em comum, o desejo particular de cada uma das personagens de buscar (ir à caça) sua própria felicidade. Isso pode ser reconhecido nos contos: A moça tecelã (2004), À procura de um reflexo (1999) e A luz da lanterna, sopro de vento, (1997). Nessa perspectiva, objetiva-se com este trabalho verificar por meio do estudo dos arquétipos femininos, como as protagonistas analisadas lutam por seus ideais de felicidade e realização pessoal. Com a ausência de um final especialmente feliz como o "felizes para sempre", o casamento com um príncipe, como é característico dos contos de fadas, as leituras são um convite ao entendimento dos símbolos e arquétipos femininos que

nos rodeiam. As personagens femininas de Marina Colasanti possuem caraterísticas semelhantes às personagens dos contos de fadas consideradas tradicionais. No entanto, diferem dessas narrativas pelo fato de adotarem uma visão de vida libertadora e um comportamento mais determinado e, por vezes, transgressor. Essas mulheres ganham notoriedade por demonstrarem postura e atitude na busca de seus objetivos, revelando perfis femininos fortes e modernos compatíveis com a realidade atual. Partimos da inquietação de como a autora Marina Colasanti nos apresenta suas personagens femininas nos contos de fadas A moça tecelã, Á procura de um reflexo e A luz da lanterna, sopro de vento. Buscou-se verificar o arquétipo da deusa Átemis que se repete nessas personagens e como cada uma delas luta por seus sonhos e objetivos. O presente estudo visa estabelecer por meio de pesquisas bibliográficas, uma ligação entre os contos de fada de Marina Colasanti e as imagens arquetípicas femininas, construídas ao longo de milhares de anos no inconsciente coletivo, e analisar como essas imagens são importantes para estabelecer uma ligação da mulher com o arquétipo que mais fala ao seu inconsciente.
Palavras-chave: literatura; arquétipo; Conto de Fada; Marina Colasanti.

O DESLOCAMENTO COMO PERCURSOR DA CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA DO PERSONAGEM YAQUB NO ROMANCE DOIS IRMÃOS DE MILTOM HATOUM

MARIA LUIZA DE MEDEIROS MONTEIRO

Os processos históricos como o Ciclo da Borracha, a Segunda Guerra Mundial e a ditadura militar perpassam o romance Dois Irmãos de Milton Hatoum, alavancando questões sociais e familiares que se interligam a guerra entre os gêmeos Yaqub e Omar. Assim, o objetivo desse trabalho se detém em analisar trechos da obra, mostrando esse percurso sócio-histórico conectado a guerra incessante entre os irmãos gêmeos, mediante as questões identitárias, que envolvem o personagem Yaqub e que foram favorecidas pelos seus deslocamentos, principalmente aqueles percorridos fora da cidade manauara, causados pela guerra entre seu irmão. Os deslocamentos na vida do gêmeo mais velho foram indispensáveis para a reconstrução de sua identidade, o que faz com que ele não consiga mais se estabelecer no espaço referente a cidade de Manaus, dessa forma pode-se dizer que a guerra entre os gêmeos Omar e Yaqub jamais poderia ter fim, pois na busca da construção e na reafirmação de sua identidade, o irmão mais velho passa a representar a cidade de São Paulo, fria e calculista que almejava o progresso, enquanto o irmão caçula demonstra a natureza desregrada, as minorias como os ribeirinhos e os seringueiros, representando a resistência a modernidade de Manaus, umas das capitais brasileira que mais retardou o progresso comparada com outras cidades do mesmo porte. Essa pesquisa foi constituída por meio de uma revisão bibliográfica, considerando autores como Candido (2006), Bauman (2005) e Hall (2011) que reforçam os fatos condizentes com o objetivo desse estudo.
Palavras-chave: identidade; deslocamento; Yaqub; Dois Irmãos.

O TESTAMENTO DO SR. NAPUMOCENO E OS ELEMENTOS DE SUA NARRATIVA

CLARISSE ODETE FACCIO FRONZA
ROSANE GALLERT BET

O Testamento do Senhor Napumoceno da Silva Araújo, um romance que retrata um dos mais bem-sucedidos homens de negócio de S. Vicente, em Cabo Verde, o qual revelou a intimidade

de sua vida, suas paixões e a existência de uma filha, somente após sua morte, contando, não apenas a história de um garoto de pés descalços que enriqueceu vendendo guarda-chuvas em uma terra que não chove, mas unindo fatos de sua existência surpreendente ao cotidiano da cidade de Mindelo, antes da independência de Portugal. Esta, é uma obra do escritor cabo-verdiano Germano Almeida, cuja narrativa abarca passagens da história de Cabo-verde entre os anos de 1940 e 1975. Com o objetivo de analisar esta obra leterária, adotou-se como metodologia a revisão bibliográfica, em que se apresenta um breve percurso sobre a biografia do autor, discutindo algumas características de suas diversas obras e após, ao adentrar no romance, se avalia o enredo e seus personagens, considerando, ainda, a figura do narrador e demais elementos que compõe a narrativa. O trabalho está embasado na literatura de Germano Almeida (1996), com o suplemento teórico de Antônio Candido (2007), Mikhail Bakhtin (1988), Benilde Justo Caniato (2004) e Massaud Moises (2006), onde se descreve os elementos que integram esta fábula. Esta atividade de leitura, resultou no entendimento de que a narração se constitui em uma sequência de fatos, onde os personagens se movem num determinado espaço, de acordo com o passar do tempo e, o texto narrativo se fundamenta em ações que envolvem os personagens, o tempo, o espaço e o conflito, apresentando, também, como seus elementos o narrador e o enredo.

Palavras-chave: Germano Almeida; composição; teoria literária.

UM PASSEIO PELOS BOSQUES DA METACRÔNICA: MACHADO, SABINO, HATOUM E A METALINGUAGEM ENQUANTO *LEITMOTIV*

LUAN PAREDES ALMEIDA ALVES

Discorrer a respeito de crônicas é uma tarefa que exige uma certa habilidade argumentativa por parte do pesquisador. Esse gênero esguio, descendente dos *feuilletons* franceses, transposto e moldado para terras tupiniquins em meados do século XIX, tomou certas liberdades, dentro do seu contexto, que torna difícil sua definição. Do hibridismo característico à problemática sobre literariedade, a crônica é um tipo de narrativa cujas discussões se estendem *ad aeternum*. Logo, urge numa pesquisa sobre o gênero a necessidade de se utilizar um jogo dialético de certezas, incertezas, teses e antíteses a partir dos poucos alicerces construídos pelos que se aventuraram a falar sobre ela para não incorrermos no risco de tergiversar sobre o que não é possível de ser teorizado. Hoje, quando falamos de crônica, adentramos a um grande universo, que se estende desde as crônicas que não possuem grande valor estético, até aquelas que se aventuram pela poesia em prosa, pelo gosto ensaístico ou que tomam um formato metalinguístico e falam de si mesmas – fenômeno esse quase onipresente na produção dos cronistas brasileiros. Nesse sentido, esta pesquisa teve como finalidade conduzir uma investigação sobre as crônicas que fazem uso da metalinguagem enquanto recurso narrativo. A partir de um recorte, além de uma breve introdução à história do gênero, elencamos três crônicas que perpassam diferentes séculos para compreender como diferentes autores usaram esse *leitmotiv* em suas produções, a saber: “O Nascimento da Crônica”, de Machado de Assis, como representante do século XIX; “Um Acordo”, de Fernando Sabino, do século XX, e “Um Inseto Sentimental”, de Milton Hatoum, do século XXI. Por meio desse deslindamento e análise individual, perquirimos a maneira como cada cronista usou o recurso e os efeitos depreendidos dessa modalidade. Por fim, atestamos a existência de uma prerrogativa de autocrítica que permeia praticamente todas as metacrônicas, independentemente do contexto histórico ou diferenças estilísticas de cada autor. Os teóricos basilares desta pesquisa foram Candido (2003), Sá (1985), Ferreira (2005), Arrigucci (1987), Eco

(1988), Telarolli (2010) e Martins (2011). Cada teórico auxiliou na intelecção de características individuais das narrativas para, no fim, estabelecer conjecturas sobre o mecanismo metalinguístico como um todo.
Palavras-chave: crônica; recurso metalinguístico; historiografia literária.

XAGUATE: CONTEXTO SOCIOLÓGICO E REPRESENTAÇÃO LITERÁRIA DO ROMANCE DE HENRIQUE TEIXEIRA DE SOUSA

DIRLEI ZAFONATO

Henrique Teixeira de Sousa, importante escritor cabo-verdiano aclamado por suas importantes obras, pertencente ao grupo dos claridosos, que impulsionaram a literatura em Cabo Verde, escreve o romance Xaguate em 1987, obra que marca a ascensão social do mulato e a decadência da aristocracia branca de origem europeia. O presente artigo é uma análise desta narrativa por meio de pesquisa bibliográfica de obras ligadas à análise literária, bem como à análise de obras sobre as singularidades histórico-sociais da sociedade em Cabo Verde, com a finalidade de desenvolver investigação a respeito do processo de colonização, escravidão e independência, estabelecendo ligação entre literatura, cultura e sociedade local, ao direcionar o olhar para o contexto sociológico entre o passado e o presente de um regresso da América, que encontra sua família, seus sonhos envoltos em uma sociedade que ainda luta contra a herança preconceituosa da colonização portuguesa escravagista. O tempo da narrativa ocorre no ano de 1986 e a Ilha do Fogo é o espaço ficcional utilizado pelo autor. Teixeira de Souza, em Xaguate, relata de forma muito clara os problemas sociológicos existentes na cultura cabo-verdiana e finaliza deixando a lição de que os tempos mudaram, demonstrando que a literatura é um elemento social e sua estrutura tem uma função histórica que vai além das falésias da ilha do Fogo, de Cabo Verde Independente, sua terra natal, da qual o autor toma como cenário. Cabe, portanto, ressaltar, que a sociedade cabo-verdiana tem muitos desafios a vencer e que a busca de um estado que promova igualdades sociais sem sacrificar aqueles que mais dependem dela ainda tem um longo caminho a percorrer.
Palavras-chave: literatura cabo-verdiana; Henrique Teixeira de Sousa; cultura; colonização.

LENDO LITERATURA TAMBÉM SE APRENDE GEOGRAFIA: UMA ANÁLISE DA OBRA QUARTO DE DESPEJO

ARIEL COSTA DOS SANTOS

A análise e compreensão da sociedade e sua relação com a natureza é papel do geógrafo. Contudo, nem sempre as questões que envolvessem a sociedade eram tratados como importante no bojo da geografia, visto que, os estudos, sempre se embasaram em entender aspetos como clima, relevo, hidrografia. Na primeira metade do século XX, com as mudanças na sociedade, como migração, industrialização, entre outros, a geografia passou a voltar seu olhar para as questões de ordem humana. Mas, foi somente a partir da década de 1970, que surge a corrente por nome de geografia humanista, que passou a dar um enfoque maior a questões como experiências, valores, trajetórias e estórias das pessoas, tendo como método principal, a fenomenologia. Nesse momento, a relação da geografia e literatura também passou a ser inserida nas discussões em torno da geografia humanística, que aos poucos foi se espalhando e ganhando novos adeptos. Nos dias atuais, mesmo que, em comparação a outras áreas da geografia ainda exista um número bem inferior, os estudos em torno da relação geografia e

literatura, vem ganhando força nas discussões acadêmicas, por se apresentar como possibilidade de aprendizado das diversas questões que conduzem a vida em sociedade. Entre as literaturas que se apresentam como possibilidade de aprendizado no que tange a geografia, é mister destacar a obra Quarto de Despejo, de Carolina Maria de Jesus que foi lançada na década de 1960 e, é considerada por alguns, como literatura afro-brasileira ou literatura marginal e, para outros como não sendo literatura, por fugir do convencional e não se encaixar nos padrões que são considerados literários. Em sua discussão, traz consigo uma gama de situações vivenciadas por uma mulher negra, mãe solo e migrante, residente em uma favela. Mediante a isso, o presente trabalho buscou, apresentar a obra Quarto de despejo, de Carolina Maria de Jesus, como possibilidade de estudos no que tange a geografia. Para a construção do trabalho, que é de cunho qualitativo, foi necessário um mergulho profundo na obra e vida de Carolina Maria de Jesus, bem como a leitura e compreensão de outros autores (as) que já escreveram sobre a mesma. Por fim, cabe ressaltar, a importância da relação geografia e literatura, bem como a possibilidade de discutir questões como, racismo, pobreza urbana, desigualdade, higienização social, assim como a fome, na obra Quarto de Despejo.
Palavras-chave: Carolina Maria de Jesus; geografia; literatura.

QUESTÕES DE LITERATURA, HISTÓRIA E POLÍTICA EM AS AREIAS DO IMPERADOR

JESUINO ARVELINO PINTO
JOÃO BATISTA CARDOSO

O propósito deste trabalho consiste em analisar a trilogia As Areias do Imperador, de Mia Couto, constituída pelos volumes: Mulheres de cinza, Sombras da água e O beber de horizontes, buscando apreender as formas de representação da condição itinerante que muitos grupos sociais se submetem em função das consequências de revoltas e guerras, modos de governo autoritários e mesmo de acidentes naturais. Mais especificamente, nossa proposta visa à reflexão acerca da reestruturação das memórias na formação da identidade de um povo. Esta narrativa de Mia Couto é ambientada em uma época que o sul de Moçambique era governado por Ngungunyane – conhecido pelos portugueses como Gungunhane –, herói nacional símbolo da resistência contra a colonização europeia, último dos líderes do Estado de Gaza, o segundo maior império no continente comandado por um africano. Toda a trilogia dedica-se à narrativa dos últimos dias do Estado de Gaza, em Moçambique. Ngungunyane foi derrotado em 1895 pelas forças portuguesas comandadas por Mouzinho de Albuquerque, e então deportado para os Açores, onde veio a morrer em 1906; seus restos mortais foram supostamente transladados de volta a Moçambique em 1985, em uma cerimônia solene. Porém, afirma-se que o caixão continha apenas areia. Ngungunhana tornou-se uma figura mítica de herói nacional, em torno da qual pretendeu-se unificar o imaginário coletivo, a partir da criação de identidade entre o povo e uma ideia de resistência, unindo sob um mesmo sentimento nacionalista comum às populações locais, culturalmente bastante distintas. O suporte teórico deste trabalho constitui-se em estudos que permeiam a relação Literatura, História, Política e Sociedade, perpassando pelas acepções de memória e identidade, como: Abdala Júnior (2007, 2012 e 2014); Bastos (2007); Bosi (2002 e 2013); Candido (1978, 1981, 1989, 1999, 2004, 2008, Cardoso (2016 e 2018), Ferreira e Pereira (2012); Hall (2006); Le Goff (2003); Leite (2012); Lima (2010); Ricoeur (2007); Said (2003, 2004, 2007, 2009, 2011). No que tange à formação da identidade cultural, a literatura traduz peculiaridades locais, manifestando os traços do momento histórico e da realidade social nela abordados. A obra literária pode servir como ferramenta de registro e manutenção dos costumes e tradições dominantes, que

perpassam a História da evolução do homem como ser social, uma vez que o discurso se materializa na oralidade e na escrita, dominantes.
Palavras-chave: memória; identidade; Moçambique.

UM OUTRO CAMINHO TEÓRICO PARA ESTUDOS DE TEORIA(S) DE ADAPTAÇÃO: OS CONCEITOS DE MNEMÍMESE, ARQUIRROTEIRO, MACRONARRATIVA, HIPONARRATIVA E ARQUINARRATIVA

VINÍCIUS DALLAGNOL REIS
ORIENTADOR: HENRIQUE RORIZ AARESTRUP ALVES

O presente trabalho é um recorte da dissertação apresentada em 2019 como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Letras pelo PPG-Letras de Sinop-MT. Tal recorte leva em consideração os capítulos 2.1 e 4.2 da referida dissertação, tendo como objeto de estudo o tema da adaptação e suas teorias; assim como seu *corpus* principal de análise se refere às obras "A Selva" (1930), de Ferreira de Castro e seus homônimos cinematográficos, de Leonel Vieira (2002) e de Márcio Souza (1972). O objetivo principal foi apresentar novos conceitos para o estudo de adaptações e sua(s) teoria(s). A pesquisa parte sobretudo da noção de "vetor original", apresentada por Hattnher (2013); e do "preceito de fidelidade", discutido por esse autor e por Stam (2008). De acordo com esses conceitos, os autores levantam a hipótese de que durante muito tempo, em estudos de adaptação, privilegiou-se não apenas o estudo de romances adaptados; mas também que isso foi feito com o aval da "fidelidade", de acordo com o qual qualquer adaptação deveria ser fiel ao original romanesco. Destarte, o presente estudo elabora conceitos para lidar com o tema da adaptação e de sua(s) teoria(s). Assim sendo, inicialmente na referida dissertação, foram criados os termos *mnemímese* — que se embasa nos conceitos de *mímēsis*, de Aristóteles (2015), *valor*, de Saussure (2006), e *metáfora*, de Marcel Martin (2003) — e *arquirroteiro* — elaborado a partir dos conceitos de *trama* (*enredo*) e *fábula*, de Tomachevski (2013). A principal hipótese levantada foi a de que toda e qualquer obra artística (pintura, livro, escultura, filme, *etc*.) tem seu sentido não "originário", mas sim estruturado a partir de sua relação com outras obras, o que desautomatiza a noção de "fidelidade". Concluiu-se, portanto, que, no estudo das adaptações, a teoria deve levar em consideração inúmeros fatores que fazem da obra artística um construto social, cultural e estético o qual envolve muitas mãos e olhares em sua produção, a fim de fazer, também, até da própria vida uma *macronarrativa*, abdicando-se, desse modo, da dicotomia ficção/realidade. Permite-se, por conseguinte, que se possa retirar novos e plurais significados a partir da relação da obra artística com seus autores, leitores; assim como com outras obras e até consigo mesma.
Palavras-chave: teoria(s) da adaptação; "vetor original" e "preceito de fidelidade"; mnemímese e arquirroteiro; macronarrativa, hiponarrativa e arquinarrativa.

MATIZES DO MITO, DO FANTÁSTICO E DO MARAVILHOSO EM TEXTOS DA CONTEMPORANEIDADE

ADRIANA LINS PRECIOSO

Este projeto terá como base norteadora de suas pesquisas "o mito como elemento estrutural da literatura" (FRYE, 2000). Nossa investigação será aplicada nos diferentes gêneros textuais pertencentes a área da Literatura, além de sua presença em outros textos artísticos como o

cinema, a propaganda e a pintura. A “poética do mito” será investigada na sua especificidade sob o aspecto da pré-história da literatura, como uma unidade sincrética e um processo de evolução que se traduz em imagens e arquétipos poéticos muito recorrentes nos textos da atualidade, suas intertextualidades, seus efeitos parodísticos e seus desdobramentos nas vertentes do fantástico e do maravilhoso. Tomamos o termo "arquétipo" de acordo com a conceituação de Jung (2000) - "imagens universais que existiram desde os tempos mais remotos." Marques aponta que "na pesquisa mitológica, como recorda Jung, os arquétipos aparecem naquilo que habitualmente se denominou 'temas' ou 'motivos". (2007, p. 194). Sendo assim, além dos temas, motivos e imagens retomadas dos mitos, buscaremos analisar também a presença estrutural do mito em um diálogo com o contexto histórico, social e cultural revelando a essência genética e ontológica dele e da narrativa maravilhosa ou fantástica. Para investigação desses efeitos de sentido dos textos na contemporaneidade, tomaremos como arcabouço teórico as proposições de Linda Hutcheon nas obras Uma teoria da paródia (1985) e a Poética do Pós-modernismo (1991). Hutcheon salienta: “A paródia é uma das formas mais importantes da moderna auto-reflexividade; é uma forma de discurso interartístico.” (1985, p. 13). Para além da paródia, nosso arcabouço teórico contará com os fundamentos da semiótica greimasiana e os desdobramentos atuais do fantástico, estranho e maravilhoso.

Palavras-chave: mitos; fantástico; pós-modernismo; paródia; semiótica.

RELAÇÃO ENTRE IMAGEM E TEXTO NO POEMA FENDAS DE MARLI WALKER

BRUNA SANTOS EVANGELISTA

Este trabalho se propõe a analisar a relação intersemiótica entre tela e texto, a partir do poema Fendas de Marli Walker, ilustrado por Mari Bueno, busca-se compreender como as diferentes artes se complementam, criando e recriando novos significados. Para esta análise utilizamos as teorias de Bachelard (2002), Cohen (1987), Durand (1982) e Praz (1982). O artigo também tem como intento realçar a presença dos mitos nas obras produzidas em Mato Grosso, obras já consolidadas, contudo, ainda sob o estigma de produção puramente regionalista, mesmo com uma vasta produção de artistas que nasceram em outros estados, mas desenvolveram sentimento de pertença às terras mato-grossenses, portanto, a antropofagia e a transculturação são elementos presentes em muitas dessas obras. Ademais, com base em Bosi (2004), Cândido (1972), Fanon (1969) e Willians (1977) propõe-se refletir a partir dos estudos da colonização sobre a influência das mídias e o consumo na era digital em contraponto com a literatura e as artes em geral. A poeta Marli Walker na obra Águas de encantação (2009) apresenta-nos uma lírica feminina, erótica e intimista, os poemas que compõem o livro, são marcados pela presença do mito. A natureza desvelada pela poética de Walker, contudo, não se contrapõe a cultura, ao contrário, ambas se entrelaçam, criando e recriando imagens que levam o leitor a mergulhar nas profundas águas do inconsciente em busca de si mesmo. As palavras criam significantes que são capazes de fazer o leitor transcender, não bastando, a poesia é coroada com as ilustrações de Mari Bueno em um movimento que cria e recria simbolismos. Em acordo com o título do livro, a simbologia das águas se faz presente em toda a obra, por isso afirmamos que se trata de uma poética feminina. A água, elemento feminino é sempre acompanhada de dualidade, pode ser acompanhada de imagens boas ou más, representa a vida e a morte (Bachelard, 2002). A leitura do poema em consonância com a ilustração podemos afirmar que assim como as palavras, as imagens (com suas cores e formas) os objetos e a linguagem podem se tornar qualquer outro objeto ou palavra, no movimento

dialético da vida. Conclui-se que a leitura do texto para a tela ou da tela para o texto, recria significados à medida que revigora a força da palavra pelo seu valor imagético.
Palavras-chave: literatura; imagem; simbolismo; Marli Walker; colonização.

POÉTICAS DO INSTANTE: ESCRITA E EPIFANIA NO EIXO BRASIL-ÁFRICA

ROSANA DE BARROS VARELA

No sentido etimológico, a palavra Epifania tem origem grega, epiphaneia, e significa manifestação ou aparição (epi= sobre; phaino= aparecer, brilhar). No cenário brasileiro, Clarice Lispector inaugura a escrita epifânica, na qual a revelação, ou, nas palavras de Benedito Nunes (1989), o “descortínio silencioso”, ganha relevo. Para o autor, o cerne da epifania nos contos de Lispector se desencadeia a partir de uma tensão conflitiva que conduz ao clímax, a qual é evocada por um evento ordinário, uma cena cotidiana, uma personagem, ou, ainda, por um lugar. É por meio desse elemento aparentemente comum que se instaura uma “incompatibilidade latente”, responsável por situar a personagem no limiar entre o habitual e o catártico, em que o drama proveniente da tensão conflitiva nem sempre se desfaz rapidamente, podendo conservar-se ao longo da trama. Assim, a personagem tem sua cosmovisão abalada abruptamente no momento do clímax, por sua vez, marcado pelo embate entre o ser fictício e o mundo que o circunda (NUNES, 1989). O estilo de Clarice Lispector influenciou e segue influenciando várias gerações de escritores contemporâneos, tanto brasileiros quanto estrangeiros, como é o caso de Tereza Albues e Dina Salústio, respectivamente, brasileira e cabo-verdiana. Isto posto, na presente análise pretende-se discutir, com base na fortuna crítica sobre o caráter epifânico da obra de Lispector, a presença deste traço estilístico nos contos "Liberdade adiada", de Dina Salústio, e "Desatino", de Tereza Albues.
Palavras-chave: escrita epifânica; personagem; Clarice Lispector; Tereza Albues; Dina Salústio.

UM DISCURSO ESTÉTICO PARA A TEOLOGIA DA LIBERTAÇÃO: TEMAS E IMAGENS DE UMA LITERATURA CONTRA HEGEMÔNICA

MARCOS FABIO DA SILVA
ORIENTADOR: HENRIQUE RORIZ AARESTRUP ALVES

Essa pesquisa compõe parte da dissertação intitulada AMERÍNDIA, MORTE E VIDA E MISSA DA TERRA SEM MALES: um estudo sobre forma literária, tradições estéticas e resistência na lírica de Pedro Casaldáliga, em buscou-se verificar as contribuições da crítica marxista, no que tange às implicações das formas e práticas literárias, buscou-se, a partir da análise de poemas de Casaldáliga, sobretudo em Missa da Terra Sem Males (1980), poema-missa, escrito com o objetivo de ser celebrado, como, de fato, já aconteceu, nessa obra, de formação híbrida, percebida como texto literário e litúrgico, há uma recuperação da cosmovisão indígena, a partir do mito Guarani da Terra Sem Males, retoma, também, fatos históricos, como os conflitos na região dos Sete Povos das Missões, ocorridas no século XVIII, além de realizar uma espécie de recomposição da memória histórica dos mártires da causa indígena, os povos atacados ao longo dos séculos de colonização, em uma dimensão continental, interessa-nos observar como as noções oriundas da crítica marxista elaborada por Williams (1979) como mediação, alinhamento e compromisso e estrutura de sentido são capazes de propor novas definições sobre o entendimento de como se dá a abordagem do estético dentro das práticas de

linguagem, posto que os processos semânticos mobilizados no poema, à luz da crítica marxitam podem ser percebidos como práticas de linguagem criativa dentre as inumeráveis escrituras que compõem o espaço público, tornando lícito compreendê-las, postos os sentidos apropriados da experiência ritualística, como soluções estéticas que pretendem atuar sobre âmbitos extra-literários, tendo em vista a força ideológica das políticas hegemônicas.
Palavras-chave: Casaldáliga; literatura de resistência; crítica marxista; poesia indigenista.

REPRESENTAÇÕES DO *OUTRO*: REFLEXOS NA LITERATURA DE SANTIAGO VILELLA MARQUES

GISELLI LILIANI MARTINS
ADRIELI TEIXEIRA
ORIENTADORA: ADRIANA LINS PRECIOSO

Este trabalho aborda as configurações do tema do duplo na literatura produzida por Santiago Villela Marques, especificamente, as representações do espelho em um de seus contos (Sósias), extraído do livro denominado *Sósias*(2017). Para tanto, faz-se um recorte de uma pesquisa de mestrado em andamento, cujo tema é *Nas trilhas do insólito ficcional: faces do fantástico na literatura produzida em Mato Grosso*, da qual é parte integrante do objeto de estudo o referido conto, que agora se torna o *corpus* central de análise neste trabalho. Com isso, objetiva-se investigar como o duplo aparece no *corpus* da pesquisa e as representações que podem ser observadas a partir do espelho, bem como, de que modo se configuram no conto estudado. A pesquisa se mostra relevante por oportunizar uma discussão acerca da fragmentação do homem na atualidade e como isso se reflete na (des/re) construção da sua própria identidade. Nesse sentido, uma das representações do espelho abordada no conto selecionado relaciona-se ao processo de autoconhecimento da personagem, o qual, muitas vezes, se apresenta turvado no decorrer da narrativa. A base teórico-metodológica será construída a partir das contribuições de Todorov (2004), Furtado (1980), Lacan (1998) e Brait (2006), dentre outros. Fez-se a opção pelo referido aporte teórico por acreditar que é o que oferece os conceitos necessários para se compreender a temática do duplo na literatura fantástica, as representações da metáfora do espelho e quais as consequências do rompimento das fronteiras entre o eu e o outro, especialmente, no *corpus* de análise deste trabalho. Finalmente, com a conclusão desse estudo, pretende-se refletir sobre a necessidade de discussão acerca do olhar do sujeito para com o outro e para consigo mesmo, a fim de compreender como o não conhecer-se pode afetar diretamente as relações construídas em sociedade, o que se fará sempre ancorado nos elementos dispostos no conto analisado e suas possibilidades teóricas de interpretação. Com isso, espera-se contribuir com os debates que abordam as questões aqui tratadas, no sentido de compreender que, assim como o homem não é uno, o mundo também é permeado por dualidades. Essas dualidades afetam, inclusive, a constituição humana do sujeito em suas múltiplas faces e identidades. Isso poderá ser melhor entendido a partir da investigação do tema do duplo e da metáfora do espelho na literatura, a qual, muitas vezes, é mais que uma representação do real, é o seu próprio reflexo.
Palavras-chave: espelho; duplo; Sósias.

Eixo temático 08 - Literatura infantil e juvenil

A TRAIÇÃO NO CONTO “TCHAU” DE LYGIA BOJUNGA

LILIANE LENZ DOS SANTOS
ORIENTADOR: AROLDO JOSÉ ABREU PINTO

Segundo Antônio Cândido (1972), a literatura tem uma função definida na sociedade, que é tornar o homem mais humano, isso é, tem a função de humanizá-lo. A humanização é um processo que confirma no homem os adjetivos que a sociedade reputa como essenciais. No presente artigo vamos conhecer um pouco da autora Lygia Bojunga e contexto em que viveu para melhor compreender o conto "Tchau", que nos dá um vislumbre do sentimento do ser, mostrando a humanidade ou (des)humanidade para com o outro e essa humanização se dá através do sentimento de abandono e traição contra a criança, no caso do conto Tchau, os filhos, e também o sentimento de traição, em que mãe troca a companhia do marido e dos filhos por outro homem. O conto Tchau vem aflorar no ser humano o pior sentimento possível, pois a mãe é tida na sociedade como alguém que sempre protegerá os filhos, porém no conto Tchau essa não é a situação, pois é a mãe que abandona o lar. Com autores como Cândido (1972), Eco (2013) e Silva (2008) vamos procurar demonstrar como a autora possibilita a humanização através do sentimento de traição e abandono não só da personagem, mas também do leitor que entra em contato com tal conto, pois essa realidade é tão comum na vida da atual sociedade. Bojunga costuma abordar de forma crítica e coerente, como a crítica social, o consumismo exagerado e sem limites, o sistema escolar ineficaz, a alienação televisiva, preconceitos diversos, o abandono da família e outros mais. Ela promove aquilo que Lobato na década de 1940 chamava de "libertação do imaginário", pois trabalha a criatividade e a reflexão. A autora se utiliza da linguagem de forma simples, com o registro do coloquial, independentemente de ser fala indireta. O tom crítico está sempre presente em suas obras, e isso proporciona uma reflexão por parte dos leitores sobre seus hábitos e valores da sociedade.
Palavras-chave: traição; abandono; humanização; narrativa; Lygia Bojunga.

EU E MINHA MELHOR AMIGA NO PIQUENIQUE LITERÁRIO

ARACI OMIZZOLO
IVONETE BASTIAN

O presente texto visa socializar as práticas vivenciadas a partir do projeto: Eu e minha melhor amiga no piquenique literário, que foi desenvolvido no Emei Vinicius de Moraes, município de Sinop MT, na turma da creche três, vespertino. Esse projeto aconteceu a partir da leitura do livro de literatura, Minha melhor amiga que despertou o interesse dos alunos e acabamos vivenciando a história do livro realizando um piquenique na escola. O objetivo do nosso piquenique foi oportunizar as crianças um momento de interação, descoberta, autonomia e inclusão, essa prática simples de observar os livros que acaba tornando-se uma ferramenta pedagógica muito importante que estimula o potencial de cada um, em um espaço externo bem organizado, os pequenos aprimoram a capacidade e exploram os livros de forma lúdica e prazerosa, cria situações de aprendizagem onde as crianças possam pensar e agir sobre o assunto, interagir com livros diversos. Os alunos serão motivados em relação ao projeto através do livro que mencionam o tema, O Projeto "Eu e minha melhor amiga no piquenique literário" foi uma ponte que contribuiu para a formação leitora de muitas crianças. Com o desenvolvimento das ações do projeto supracitado foram superadas muitas barreiras, o que tornou possível transformar a realidade encontrada. A função da escola não é só ensinar a ler mecanicamente, mas considerar a leitura como um meio imprescindível para a construção de saberes e observação e torna-se um poderoso instrumento contra a alienação.

Palavras-chave: educação infantil; piquenique; literatura; crianças; professores.

LITERATURA E EDUCAÇÃO INCLUSIVA: REPRESENTAÇÕES DO AUTISMO NA LITERATURA JUVENIL CONTEMPORÂNEA

ROSEMAR EURICO COENGA

Nas últimas décadas tem crescido o número de obras destinadas ao público infantil e juvenil que tematizam o tema da diferença e, de modo acentuado, da deficiência, em suas variadas expressões: surdez, autismo, cegueira, deficiência física, síndrome de Down, entre outras. O presente trabalho trata-se de uma pesquisa do tipo bibliográfica, cujas amostras são compostas pelas obras "Uma menina estranha: autobiografia de uma autista" (2016), de Temple Grandin e "Nori e eu" (2019), de Masanori Ninomiya e Sonia Ninomiya. Nesse conjunto, a obra Uma menina estranha integra a Coleção PNBE Temático (Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio) e a História em quadrinhos de "Nori e eu". Apoiamos nossa análise nos Estudos Culturais no que diz respeito às representações, identidades e diferenças. É a partir dessas considerações que se organiza a presente reflexão, cujo objetivo é analisar as representações do diferente, do autismo em obras de literatura juvenil de autores brasileiros, ou traduzidas no Brasil, publicadas nos últimos anos. As obras autobiográficas em destaque trazem como personagens de suas narrativas sujeitos com autismo. Sendo assim, o presente trabalho se justifica pela necessidade de debater questões sobre inclusão, inclusão escolar, especialmente, a partir da leitura da literatura infantil e juvenil. Desse modo, a leitura de tais obras, pretende, justamente, contribuir para uma análise mais amplo dessas obras e de outras e de outras que tematizam a diferença e, como consequência, possibilitar uma seleção mais adequada de títulos e/ou um trabalho de educação inclusiva voltado para o leitor jovem.
Palavras-chave: inclusão; autismo; literatura juvenil.

O RETORNO AO MATRÍSTICO EM *A TERRA DOS MENINOS PELADOS*, DE GRACILIANO RAMOS

BRUNO BORGUETTI LARA

Este trabalho pretende compreender de que maneira se configura o aparente retorno à cultura matrística promovido pela obra literária *A terra dos meninos pelados*, de Graciliano Ramos. Ao longo da história escrita pelo autor nordestino, o leitor depara-se com o protagonista Raimundo, menino que, em um apelo ao escapismo, acaba por criar um país imaginário chamado Tatipirun, onde, ao contrário do que acontece em Cambacará, sua terra de origem, vê-se aceito pelas demais crianças, a despeito de ter a cabeça pelada e olhos de cores distintas. A narrativa, assim, por meio da personagem principal, parece recorrer ao arquétipo materno ao idealizar a nova terra como um espaço de proteção, característica inerente à figura da mãe. Esse ponto, aliás, serve também de base para que se busque sustentar a hipótese que se investiga através deste trabalho: é que, além de a terra imaginada por Raimundo lhe servir de abrigo, ela se apresenta como um ambiente em que os indivíduos reconhecem o outro não como ameaça, mas sim alguém a ser respeitado, algo próprio ao matrismo. Dessa forma, talvez se possa afirmar que a narrativa reelabora o arquétipo da mãe, representado no livro pela terra de Tatipirun, de modo a sugerir o regresso a um modelo de sociedade que se opõe à patriarcal, uma vez que, nesta última, se verificaria o predomínio da ideia de confronto entre os sujeitos,

justamente o que ocorre em Cambacará. Para que o percurso analítico exposto se concretize, recorrer-se-á, em especial, a referenciais teóricos elaborados por Jung e Maturana.
Palavras-chave: *A terra dos meninos pelados*; Graciliano Ramos; cultura matrística.

O QUE É ESSA FOLHINHA?

GISLAINE PRZNISKA

O projeto surgiu através da curiosidade de uma criança na hora do lanche que se deparou com uma folhinha verde na sopa e perguntou para a professora o que era aquela folhinha a partir daí a Professora viu a necessidade de trabalhar a diversidade dos alimentos e deu início ao projeto: o que é essa folhinha? A atividade vem sendo realizada com a turma da creche III "C" na Escola Municipal de Educação Infantil São Cristóvão Município de Sinop-MT, cujo objetivo consistiu em apresentar os diferentes tipos de alimentos; tamanhos; cores trabalhamos também com a música, história o faz de conta para estimular as práticas das cores, formas, texturas e os sentidos a partir das atividades lúdicas trabalhadas em sala e ambientes diversos da escola, com enfoque em carimbos de pés e mãos, giz de cera, tintas, desenhos livres e diversos materiais. A culminância deste projeto será a realização de um livro de receitas que será entregue para os pais. Durante a realização do projeto é possível verificarmos o quanto a linguagens artísticas (pintura, desenho, gravura) são importantes e atraem a atenção das crianças e o interesse pelas próprias produções e de outras crianças e pelas diversas obras artísticas (regionais nacionais ou internacionais, com as quais entram em contato). A produção de trabalhos de arte privilegia diferentes linguagens expressivas como as do desenho, da modelagem, da pintura e da construção do conhecimento dada a importância que tem durante o processo de desenvolvimento integral da criança, através dela e das práticas com cores, texturas e formas trabalhamos o movimento corporal, movimentos de coordenação motora, lateralidade, identificação reconhecimento das cores e formas geométricas, exploração de diversos materiais. O projeto partiu de uma necessidade e anseio das próprias crianças. Estamos alcançando nosso objetivo, uma vez que todos participaram de todas as atividades e práticas trabalhadas em sala e diversos cantos explorados da escola e para finalizar elaboramos a criação de uma horta feita com a participação das crianças. A comunidade escolar participa do processo de aprendizagem pois os responsáveis são convidados a trazer mudas de legumes, chás e verduras. Assim sendo, o projeto contribui para essas diversas habilidades de uma forma prazerosa e com a participação de todos respeitando o tempo e o ritmo de cada um.
Palavras-chave: legumes; crianças; práticas.

A ESTRANHA RUA 7: LER E COMPREENDER

MÁRCIA APARECIDA MORAES DOMICIANO

Esta comunicação tem como objetivo divulgar os resultados de uma intervenção que teve como finalidade o letramento literário e o letramento digital, simultaneamente, dos envolvidos, ou seja, pôr em prática os multiletramentos, para que assim os estudantes valorizem os gêneros literários, mesmo que em material impresso, já que nos dias atuais o maior interesse deles está em textos digitais. E que ao lerem os textos literários, consigam sentir o que têm a oferecer com uma significação para a vida. Também que aprendam e aperfeiçoem o uso dos meios digitais para leitura e produção de textos multimodais. O estudo foi fundamentado em Kleiman (2007; 2008), Rojo (2012), Coscarelli e Kersch (2016), Coscarelli (2007), Dudeney, Hockly e Pegrum (2016), Araújo (2000) e Rolla (2015). Foram desenvolvidas atividades teóricas e práticas

fundamentadas na sequência básica de Cosson (2018), que consistiu na leitura do romance "A Estranha Rua 7", de Eduardo Zugaib, com interpretação e produção de um book trailer do mesmo, por estudantes do 8º ano do Ensino Fundamental, da Escola Municipal Geny Silvério Delarincy, em Alta Floresta – MT. As atividades foram desenvolvidas no contra turno, somente com os estudantes que demonstraram interesse, pois no horário normal de aulas, desses estudantes, não seria possível utilizar o laboratório de informática, devido o número de computadores não ser compatível com o de estudantes. Também para a leitura do livro foi necessário fotocopiar, já que no acervo da biblioteca da escola não há exemplares de livros suficientes para o trabalho desenvolvido, já que todos os estudantes precisam ler a mesma história. Assim, dos 34 estudantes da turma, apenas 8 compareceram para o estudo proposto. Caso a turma toda quisesse, seriam divididos em grupos de estudo. Observa-se que os objetivos foram alcançados, pois os estudantes demonstraram gosto pela leitura do livro selecionado e habilidade para produzir o book trailer. Assim, acredita-se que esse trabalho possa respaldar outros que envolvam as novas tecnologias aliadas ao letramento literário, levando os estudantes ao gosto pela leitura. (Apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001).
Palavras-chave: letramento literário; letramento digital; book trailer.

LEITURA LITERÁRIA: SEQUÊNCIA BÁSICA APLICADA AO CONTO O REIZINHO MANDÃO, DE RUTH ROCHA

AGNALDO BATISTA DE LIMA

O presente trabalho, Leitura Literária: sequência básica aplicada ao conto O Reizinho Mandão, de Ruth Rocha apresenta uma proposta de leitura literária desenvolvida com estudantes do 5º ano de ensino fundamental da Escola Municipal Jardim das Flores, localizada no município de Alta Floresta, estado de Mato Grosso. Este conjunto de ações pedagógicas surgiu de leituras e reflexões teóricas realizadas na disciplina de Literatura Infantil e Juvenil durante o Mestrado Profissional em Letras - Unemat campus Sinop realizada ao longo dos meses de abril, maio e junho de 2018. Teve como sugestão final, a escrita de um artigo científico. O aporte teórico utilizado para o planejamento, desenvolvimento das estratégias de leitura, fundamentação e análises dos resultados está sustentado nos estudos de Rildo Cosson (2012); (2014). Com base na realização da sequência básica, observamos que a organização de diferentes estratégias para o ensino de leitura e escrita, propiciam novos caminhos à reflexão e autonomia dos alunos. Abre-se, sobretudo, um novo campo de perspectivas ao aprimoramento do trabalho docente em relação ao trabalho com o texto literário. Constatamos ainda, que estratégias inovadoras de ensino com o uso de novas tecnologias e recursos midiáticos auxiliam positivamente no processo de formação leitora e favorece condições ao aperfeiçoamento da escrita dos estudantes. Acreditamos que ao mobilizar outros agentes e diversos espaços da escola, este trabalho contribuiu para abrir novas possibilidades de leitura na instituição.
Palavras-chave: texto literário; leitura; escrita.

A IMPORTÂNCIA DOS CONTOS DE FADAS E DA LITERATURA REGIONALIZADA PARA A FORMAÇÃO DOS LEITORES INFANTIS

ALINE CRUZ LANDIM

O presente trabalho, apresenta como tema a importância do conto de fadas e a literatura infantil mato-grossense no processo de ensino e aprendizagem na educação infantil. O objetivo desta pesquisa pretende-se averiguar em uma escola municipal do município de Sinop se há livros de literatura infantil mato-grossense e se são trabalhados com os alunos, ou ficam esquecidos nas prateleiras da biblioteca arregalados a segundo plano por falta de tempo ou de outros multivos. Discutiremos também, como é tratada a questão dos contos de fadas na educação infantil no 1° ano fundamental I. Investigaremos de forma abrangente o quão importante o contar das histórias, demonstrando a dimensão pedagógica e o favorecimento para o desenvolvimento infantil. Apresentaremos as possibilidades oferecidas pelos livros infantis no processo de ensino aprendizagem e na sua inserção no desenvolvimento da criança, questionando-se de como o docente pode utilizar tal ferramenta em sala de aula contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento da criança, propondo um olhar sobre os pequeninos de forma plena, considerando não somente seu lado cognitivo, mas sua afetividade, assim como a construção de relacionamentos. Do mesmo modo, importa desenvolver práticas com a literatura infantil mato-grossense, oportunizando, dessa maneira, o conhecimento sobre essa modalidade literária tão pouco difundida no seu próprio estado de origem. Dessa forma, há uma necessidade para a formação social e psicológica da criança em ler literatura. Fizemos pesquisa em campo e bibliográfica. Para tanto, foram necessários os seguintes aportes teóricos: Cosson (2009), Candido, (1995) Coelho, (1991) Zilberman e Lajolo (2002) e Soares (2006).

A LITERATURA INFANTIL PELO VIÉS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL: A PRÁTICA DA LEITURA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

VANIA CRISTINA MARQUES
ESTEVÃO BARBOSA DOS SANTOS
ORIENTADORA: EDNEUZA ALVES TRUGILLO

Este trabalho trata sobre a prática da leitura nos anos iniciais e como o processo de leitura em sala de aula é conduzido pelo professor que auxilia para a aprendizagem dos alunos, partindo do pressuposto que, o professor seja um mediador deste recurso que pode ser utilizado no processo de aprendizagem, com o objetivo de investigar a função da Literatura Infantil sobre a leitura nas propostas pedagógicas desenvolvidas nos anos iniciais do ensino fundamental pelo viés da Educação Ambiental. Ao verificar se ocorre ou não a aplicabilidade dos conceitos socioambientais na escola por meio da literatura infantil, propiciou observar no espaço da escola as práticas de leitura adotadas pelos professores, assim, teve-se a possibilidade em refletir sobre as implicações no equilíbrio ambiental apresentado por meio dos textos literários. A investigação ocorre com professoras dos anos iniciais de uma escola Municipal de Sinop, MT e observação dos alunos em momentos de interação recreativa e práticas de leitura com alunos do Ensino Fundamental. Proporcionamos algumas estratégias de leitura, utilizando como aporte teórico os autores, Solé (1998), Coelho (1991), Lajolo e Zilberman (2010), Sato (2001), Reigota (2017) entre outros. Percebe-se a importância da troca de experiências e aprendizado, em muitas situações uma formação continuada pode auxiliar os professores em metodologias a serem utilizadas em aulas diferenciadas, não ocorrendo por parte da gestão pública, formação direcionada às práticas docentes relacionadas à literatura infantil ou temas transversais aos professores da rede municipal de ensino. Portanto, entende-se que há ausência na formação dos professores que atuam nos anos iniciais acerca do tema Educação Ambiental em consonância com a Literatura Infantil.

Palavras-chave: educação ambiental; literatura infantil; leitura; escrita.

ERA UMA VEZ: CONTE OUTRA VEZ

PATRICIA ALVES BATISTA
LARISSA SANTOS SILVA
ORIENTADORA: LENIR GUEDES

O projeto ERA UMA VEZ: Conte outra vez, se caracteriza como relato de experiência de bolsista do programa PIBID de universidade do Estado de Mato Grosso, e foi desenvolvido na Escola Municipal de Educação Infantil Tempo de Infância 2018/2, nas creches II, III e IV, com crianças de 1 a 4 anos nos períodos vespertino e matutino. O objetivo do projeto era estimular o gosto a leitura e instigar a imaginação da criança através do reconto. Foram utilizados, no momento das leituras, alguns artifícios para instigar a imaginação, a criatividade e o social, para criança descobrir o mundo que acerca, tendo assim um melhor desenvolvimento. O processo metodológico utilizado foi as apresentações de histórias, de contos, de fábulas voltado sempre à busca pelo gosto da leitura, sendo assim, buscamos expor de forma lúdica e prazerosa, com utilização de fantasias, fantoches, instrumentos musicais, encenações não só pelas bolsistas, mas inclusive pelas próprias crianças e assim os fazendo parte integrante dos contos. Nesta perspectiva a leitura, os contos, as interpretações e o contato com os livros são de suma importância para o desenvolvimento das crianças e entendimento do mundo onde estão inseridas, e contada de forma lúdica com toda certeza obtivemos melhores resultados, ouvindo histórias as crianças adquire o gosto pela leitura. Enfim, a leitura se faz indispensável principalmente nas fases iniciais, é a partir dessas leituras que inicializarão o gosto pela leitura e esses futuros leitores estarão aptos ao questionamento, desencadeando assim novas percepções do sujeito e redescobrindo outros significados do mundo onde estão inseridos.
Palavras-chave: literatura; PIBID; educação infantil.

A RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL – O ESPAÇO DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

MARIA DA CONCEIÇÃO PEREIRA
ADRIANA BERALDO SILVA
ORIENTADORA: IVONE CELLA DA SILVA

Este trabalho mostra as ações que estão sendo vivenciadas na Residência Pedagógica durante as atividades de contacão de histórias numa turma da pré-escola de uma escola municipal de educação infantil de Sinop. O trabalho está sendo desenvolvido durante a docência entre os meses junho a novembro de 2019. O mesmo é uma proposição como bolsista do Programa Residência Pedagógica da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. O olhar atento no ambiente escolar da educação infantil oportuniza a oferta de espaços de aquisição do conhecimento em que as crianças interagem desenvolvem autonomia. A proposição visa contribuir no processo de aprendizagem acerca da diversidade de opções a serem exploradas para contação de histórias no ambiente escolar, visto que muitos desses espaços ainda são pouco utilizados vindos a se limitar ao cantinho de leitura no ambiente de sala de aula. As ações desenvolvidas contam com o estudo do Projeto Político Pedagógico da escola vinculada e priorizam o direito a aprendizagem autônoma das crianças, a inclusão, a interação, o brincar, a afetividade, a coordenação motora e a expressão oral. Assim elas

desempenham um papel ativo em ambientes e situações que exigem delas desafios. Escolhemos amorosamente as atividades propostas, pois todas visam agregar valores com ênfase ao respeito à diversidade cultural e social das crianças. O projeto apresenta uma metodologia diversificada com a utilização de: tenda e cabana que são armadas tanto na área externa, parque, solário ou sala de aula, também brincadeiras com histórias cantadas que foram desenvolvidas no parque através de atividades dirigidas, caixa de som, músicas e, materiais didáticos. O projeto esta sendo bem aceito pelas crianças e pela gestão da escola, e produz efeitos positivos de aprendizagem. Embasa este trabalho a legislação vigente como as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (2010), a Base Nacional Comum Curricular (2017), o Documento de referência Curricular parra Mato Grosso - Educação Infantil (2018) e autores como Coelho (2000) e Costa (2007). Percebemos que as ações pertinentes a contação de histórias na educação infantil merecem atenção por parte da escola e das políticas públicas no sentido de priorizar o espaço para a biblioteca com obras da literatura local, regional e que atenda as especificidades dessa faixa etária.

Palavras-chave: aprendizagem; crianças; leitura.

A VOZ DA MULHER SEM-TERRA NO MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS ANALISADAS A PARTIR DOS POEMAS DE ADRIANE ROCHA

VERÔNICA APARECIDA PEREIRA

Este artigo busca identificar a temática da voz da mulher sem-terra expressa na poética de Adriane Rocha, mostrando a importância da mesma, no decorrer da história, e na construção do movimento, reportando o olhar para a mulher do movimento MST no processo de ocupação da terra no Brasil. A consolidação desse processo caracteriza-se pelo fato da voz da mulher não ser ouvida, ficando suprimida pelo movimento em si, onde as mesma tem grande importância nas conquista do grupo, mas não são citadas causando assim a diferença de gênero que muitas vezes se torna preconceituosas. Sendo assim buscaremos a identidade dessas mulheres, através de uma literatura especifica produzidas por autores ligados ao MST, buscando um referencial teórico de uma literatura comprometida com as questões sociais do país. Podemos constatar que no geral a poesia já é difícil de ser ouvida e analisada num contexto geral , torna-se ainda mais difícil ser ouvida na voz da mulher na literatura, onde ainda impera o modelo conservador patriarcal, e que reina ainda em nossa sociedade, em vários grupos sociais, como poderemos observar em grupos do MST, a voz da mulher sem-terra através da análise de poemas de Adriane Rocha onde mostraremos como o sujeito de enunciação se constrói numa perspectiva feminista , com sensibilidade, doação e o olhar da voz da mulher e a afirmação de quem são essas mulheres dando-lhes vários nomes e vozes. O objeto de estudo será a voz da mulher sem-terra expressa na lírica de Adriane Rocha, através da análise dos poemas ‘’ mulher’’ ‘’ revoada’’ “porto seguro’’ ‘’inverno’’ e ‘’voos’’ da obra pátria sem-terra, publicada no ano de 2004 pela editora Unemat. Pretendemos assim, estabelecer uma ligação do sujeito de enunciação com sua voz, mostrando as condições da mulher nessa luta que aos poucos através de sua obra, toma-se uma forma e passa a ser reconhecida e ouvida ao mesmo tempo. A análise literária será feita através das obras de Massaudn Moisés, a poética clássica de lírico para uma melhor compreensão do sistema de enunciado de realidade e o lugar do, sujeito de enunciação, o conteúdo lírico, mostrando a intenção do texto e que cada enunciação lírica terá seu objeto. Para a fundamentação teórica utilizaremos Alfredo Bosi. O tempo e o ser da poesia, e a dialética da colonização e Antônio Cândido, o estudo analítico do poema e Octávio Paz a outra voz.

Palavras-chave: voz; mulher; literatura.

A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: O ESTÁGIO COMO EXPERIÊNCIA DE DOCÊNCIA DO CURSO DE PEDAGOGIA

ADRIANA BERALDO DA SILVA
MARIA DA CONCEIÇÃO PEREIRA

Este trabalho objetivo apresentar como se deu as vivências durante a docência do estágio curricular supervisionado da educação infantil do curso de Pedagogia da Universidade do Estado de Mato Grosso no projeto de contação da história o Sanduiche da Maricota de Guedes (2000). O projeto objetivava compreender a importância da leitura e da contação de histórias no processo de formação e o desenvolvimento das habilidades motoras, cognitivas, afetivas e sociais. Despertar interesse e atenção pela leitura, aguçar a curiosidade entre outros aspectos inerentes a ação na docência. As atividades foram desenvolvidas na instituição com o intuito de contribuir com a aprendizagem das crianças e inseri-las no mundo imaginário da contação de história e a dramatização. Na faixa etária de 4 e 5 anos elas já possuem conhecimentos advindos do convívio familiar e social. Saber explorar esse aspecto facilita o trabalho do docente na escola. O trabalho com projetos na educação infantil propicia que as crianças compreendam como as atividades podem ser vivenciadas em que cada proposição e se torne a somatória de conhecimentos. Assim, planejamos ações com a história do Sanduiche da Maricota em que exploramos atividades que envolveram o tema animais existentes na história, seu habitat, a alimentação entre outros aspectos. Contamos a história e as crianças indagaram sobre a alimentação, onde eles vivem o que comem. Na dramatização proporcionamos espaços como uma cabana e uma tenda montadas ao livre visando a interação. Para possibilitar o convívio com os livros a prática da contação de história deve extrapolar as paredes de uma sala de aula permitindo que se desenvolva a capacidade de criar fantasiar, utilizar a sua imaginação como ferramenta de criar e recriar. Como ação do projeto, cantamos músicas com o intuito de promover a oralidade, movimentos corporais, atenção e interação entre as crianças. Também realizamos atividades com tinta colorida, recortes, colagens e brincadeiras direcionadas e outras livres. O embasamento teórico deu-se com Guedes (2000), Coelho (2000) e Costa (2007), legalmente a base foi com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (2010) e com a Base Nacional Comum Curricular (2017). Ao realizar as atividades as crianças demostram curiosidade, encantamento e alegria. Já por parte dos professores o que predomina é falta formação para trabalharem contação de histórias.

Palavras-chave: crianças; espaço da leitura; interações.

LEITURA E ESCRITA: BOM TE VER

JANICE KARNIKOWSKI TONIN

Este é um projeto de incentivo à leitura e a inclusão. A leitura não só desperta na criança o gosto pelos bons livros e pelo hábito de ler como, também, contribui pra despertar a valorização exata das coisas, desenvolver suas potencialidades, estimular sua curiosidade, inquietar-se por tudo que é novo, ampliar seus horizontes e progredir. Além da escola, a família tem papel fundamental na formação de leitores. Quando a criança ainda não lê, é bom que alguém lhe conte histórias. Poderá ser o primeiro passo para que mais tarde a criança tenha o gosto pela leitura. No entanto, esta não é a realidade da maioria das nossas famílias, por

questões sociais, culturais e ou outras. Assim, sentiu-se a necessidade de elaborar algo que viesse estimular o hábito de leitura dos alunos e que contemplasse a família ao mesmo tempo, daí nasce a ideia do projeto: Leitura e escrita, bom te ver, inserindo assim, a família, a comunidade escolar no processo e consequentemente na construção do hábito da leitura. Devemos proporcionar aos referidos alunos juntamente com suas famílias e demais colaboradores, o contato com os livros de histórias infantis, estimulando a leitura e a escrita com textos produzidos pelos mesmos, proporcionando o gosto e hábito de ler, de uma forma prazerosa e alegre. Por se tratar de um projeto piloto, o mesmo foi pensando para um público específico. Dessa forma as ações tem início com a confecção de uma pasta (portifólio) individual onde os alunos irão arquivar seus registros. Os livros terão diferentes gêneros textuais, levando em conta a necessidade do aluno fazer a experiência significativa de leitura autônoma. Na produção textual, o aluno terá que ter os devidos cuidados com as informações corretas e coerentes, descreverá as ações, para posteriormente trazer para a sala de aula pronto. Os textos produzidos, serão anexados nas pastas, para que posteriormente possamos produzir um livro do 4ºano, nele irão constar registros com fotos. Os pais também poderão, vir até a escola para contar determinada história lida e registrada na pasta, a qual dará ponto para a premiação. Os alunos serão incentivados com uma premiação, para o aluno que ler mais, o maior número de livros no decorrer do projeto, o qual serão avaliados através das fichas literárias preenchidas. Assim além de acreditar no poder das histórias, na magia e atração que exerce contador de histórias sobre seus ouvintes, muitos estudos relatam a importância no desenvolvimento educativo, estimulando a criatividade, despertando emoções, valorizando sentimentos. Estimula também a socialização, desenvolve a atenção e disciplina. Contamos ainda com a parceria de alguns pais, com a doação de livros.

Palavras-chave: leitura; família; aprendizagem; textos.

O USO DO TEXTOS MULTIMODAIS NO PROCESSO DE LETRAMENTO LITERÁRIO E DIGITAL

ELENIR FATIMA FANIN
MARLI CHIARANI

O presente trabalho apresenta uma proposta de letramento literário e digital para ser aplicada com alunos do 2ºAno do Ensino Médio, a partir do uso de textos multimodais. O estudo partirá do tema “O romantismo em diferentes épocas”, com enfoque no desenvolvimento de habilidades de letramento literário, que segundo Cosson (2014) implica em um conjunto de atividades a serem desenvolvidas com os alunos, entendidas como um “processo de apropriação da literatura enquanto construção literária de sentidos” e letramento digital que para Ramal (2002) os processos de leitura e de escrita não se relacionam somente às novas formas de acesso à informação, mas também a novos processos cognitivos, que demandam novas maneiras de ler e de escrever, por meio das telas de dispositivos fixos e móveis. O processo metodológico terá como base o uso de textos multimodais, iniciando com vídeo da música popular brasileira “Você não me ensinou a te esquecer” de Caetano Veloso com o intuito de gerar reflexões acerca da temática tratada nos textos poéticos – o amor não correspondido vivido pelo eu lírico poético e sua relação com os poemas do período romântico. Em seguida, os alunos serão orientados para a pesquisa sobre o período histórico, as produções artísticas e poéticas do período romântico que contribuíram com esse movimento e sua relação com as temáticas também presentes nas músicas populares brasileiras de Chico Buarque, Tom Jobim, Tim Maia, Cacá Moraes; e poetas como Vinícius de Moraes, Drummond de Andrade,

bem como o período histórico e literário em que foram produzidas. Para garantir a sistematização das atividades, os alunos farão a exposição dos resultados por meio de mapa conceituais, imagens e vídeos. Como produção final, os educandos produzirão vídeo poemas, que serão postados no facebook da escola, explorando a temática recorrente nas produções dos diferentes períodos, influenciados pela audição de poemas disponíveis em rede, além do amplo debate em sala decorrente das pesquisas diversas empreendidas. Os resultados apontam para a eficácia do processo de letramento literário e digital dos alunos, desenvolvendo a capacidade de reflexão, autonomia e maturidade para apreensão dos procedimentos exigidos para a leitura do texto poético. Os autores Carlos Ceia (2002), Mariza Lajolo (1993), Antonio Candido (1998), Petit (2008), Cosson (2014) e Ramal (2002) serviram de aporte teórico para a fundamentação do trabalho.
Palavras-chave: textos multimodais; letramento literário; letramento digital.

Eixo temático 09 – Tecnologias digitais / educação à distância na formação do professor e no ensino e aprendizagem de línguas e literaturas

A CONTRIBUIÇÃO DO JOGO DIGITAL NA APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA

SONAIRA TEIXEIRA
BRUNA SILVA DE SOUSA

Gradativamente acompanhamos o crescente uso da língua inglesa no mundo globalizado. Dessa forma, notamos que houve um interesse maior na língua após a popularização de games, desenhos, músicas e outros meios de entretenimento, que por sua vez estão contribuindo para a facilitação da aprendizagem da língua inglesa. O grande leque de opções de jogos infantis auxilia em um primeiro contato e na utilização de algumas palavras da língua inglesa, incorporada cada vez mais cedo pelas crianças, desde que ela tenha acesso à internet. A presente pesquisa tem como objetivo, através de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, retratar o processo de aprendizagem de língua inglesa de duas crianças de 05 e 07 anos, por meio de um jogo digital encontrado na plataforma educativa Playkids App. Para o desenvolvimento da temática, utiliza-se como método de pesquisa descritiva uma coleta de dados que ajudará na verificação da aprendizagem da língua inglesa com as crianças que tiveram contato com esse jogo digital de caráter educacional. Como fundamentação teórica, utiliza-se Johan Huizinga (1993), Teresa Cristina Rego (1995), Caroline Chioquetta Lorenset (2018), Gabriel Almeida Savonitte e João Mattar (2017), Ana Beatriz Cerisara (1997), Heloysa Dantas de Souza Pinto (1993), que direcionaram o percurso dessa investigação. Como resultado, é possível destacar que o jogo digital tem potencialidade para assessorar no processo de aprendizagem da língua inglesa para crianças, uma vez que desperta a motivação por ser lúdico e colaborar com a fixação de um vocabulário que se faz uso na sua realidade, presente no seu dia a dia.
Palavras-chave: língua inglesa; aprendizagem; jogos digitais educativos.

AS TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E OS SIGNIFICADOS PRODUZIDOS PELOS ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL

ROSALINA ANANIAS PINHEIRO NEVES
WELTEMAN LOPES NEVES

Esta pesquisa tem a finalidade de compreender os significados que os estudantes produzem para a utilização das tecnologias digitais da informação e comunicação em suas práticas cotidianas e na escola bem como as formas de acesso e uso que fazem delas. Essa pesquisa foi realizada com dezessete estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental de uma escola situada no município de Tabaporã/MT. Para a produção dos dados quali-quantitativos utilizamos um questionário com perguntas objetivas e subjetivas, a fim de identificar as tecnologias que os estudantes têm acesso, como e para que as utilizam. O conjunto de dados aponta que todos os estudantes possuem aparelhos tecnológicos, principalmente o celular e que utilizam-nos para entretenimento, comunicação e para realizarem trabalhos escolares, no caso, a pesquisa. Ao serem questionados em que lugares usam estes aparelhos tecnológicos, quinze deles responderam que em casa, sete na escola e dois disseram que em vários lugares. Ao serem questionados para que você usa a tecnologia mencionada acima, onze responderam comunicar, nove para pesquisar, oito estudar e oito para jogar e dois deles disseram que utilizam o aparelho para ouvir música ou assistir vídeos no youtube. As questões subjetivas deixaram claro que o envolvimento dos alunos com a tecnologia é constante. Com base nesses dados, podemos afirmar que, os novos letramentos, multiletramentos, multimodalidade, hipermídia que, de alguma forma, se encontra arraigada na sociedade, são atualmente a forma de viver dos estudantes que estão imersos na sociedade da informação.
Palavras-chave: tecnologia digital; comunicação; pesquisa.

ATUAÇÃO PEDAGÓGICA EM ESPAÇO NÃO ESCOLAR PARA A TERCEIRA IDADE: POSSIBILIDADES DE PRÁTICAS COM AUXÍLIO DA TECNOLOGIA

CAROLINE PRESTES K. GUSMÃO
CONCEIÇÃO DOS SANTOS LONGO

Devido as constantes mudanças ocorridas na sociedade, percebe-se uma necessidade de adaptação da capacidade do profissional pedagogo, que o habilite a desenvolver seu trabalho além do ambiente escolar, possibilitando assim, o aumento de sua área de atuação. Mais que isso, esse profissional como formador opinião que, contribui para uma formação reflexiva do público com que se relaciona, deve estar ciente de que, vivemos em uma era digital e devido a isso não há a possibilidade de isolamento do sujeito desses recursos. A presente pesquisa teve como objetivo, apresentar de forma suscinta alternativas de atuação para o profissional da área de Licenciatura em Pedagogia em espaços não formais e algumas possibilidades de práticas pedagógicas nesses espaços, em particular ao público da terceira idade com o auxílio das tecnologias digitais. A metodologia da pesquisa se baseou em desenvolvimento de estudo bibliográfico relacionado ao histórico da profissão pedagógica, função e importância do mesmo dentro de organizações como asilos, repúblicas e demais residenciais para a terceira idade. O resultado obtido por meio dessa pesquisa revelou que, apesar de haver a probabilidade do pedagogo auxiliar esses indivíduos introduzindo práticas pedagógicas inovadoras por meio das ferramentas digitais para uma educação mais inclusiva, proporcionando maior relacionamento social, convívio e aprendizagem cognitiva a falta de preparo para usar algo novo causa insegurança nesse profissional o que pode dificultar uma efetiva utilização dessas ferramentas dentro de espaços não escolares com o público em questão.
Palavras-chave: espaço não-escolar; terceira idade; tecnologias digitais.

LOUSA DIGITAL COMO INSTRUMENTO

PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

FABYANE DE CARVALHO RODRIGUES
ARACI OMIZZOLO

O presente texto visa socializar as práticas vivenciadas a partir do projeto: Lousa Digital como instrumento pedagógico na educação infantil, que foi desenvolvido no Emei Vinicius de Moraes, município de Sinop MT, na turma da fase I, matutino. Sabemos que as crianças e adolescentes estão em constante contato com computadores, *tablets* e supercelulares, e se a escola não acompanhar essa tecnologia, acaba tornando-se pouco interessante para essa nova geração, e a Lousa Digital é uma ferramenta pedagógica auxilia na aprendizagen do aluno, por isso nosso objetivo é proporcionar aulas dinâmicas e significativas que traz um mundo de possibilidades, onde o professor pode realizar esquemas, montar modelos, demonstrar processos, apresentar imagens, trechos de filmes e documentários, além de exercícios e jogos interativos, criar situações de aprendizagem onde as crianças possam pensar e agir interagindo de acordo com a realidade em que o aluno está inserido, nosso meio está em constante transformação e devemos ter em mente que durante toda a vida estamos aprendendo e inserido no mundo tecnológico e a lousa digital e um instrumento que podemos trabalhar perfeitamente em sala de aula através de forma lúdica e prazerosa. Os alunos serão motivados em relação ao projeto, trabalhamos através de livros de literatura clássica, onde os mesmos possam interagir de forma educativa, através da sequência de atividades, alfabeto, escrita com a caneta magica desenhos dos personagens, pinturas. Concluímos então que com esse projeto da lousa digital as crianças aprendem brincando fornecer meios para que a aula se torne mais interativa e os alunos mais participativos.

Palavras-chave: educação infantil; lousa digital; jogos; literatura; crianças e professores.

O ENSINO MEDIADO PELAS PRINCIPAIS METODOLOGIAS ATIVAS

JACINAILA LOURIANA FERREIRA
ANGELA MARIA DE JESUS SENA OLIVEIRA

Os modelos de ensino praticados pelas escolas estão cada vez mais ultrapassados, o aluno acompanha a matéria lecionada pelo professor por meio de aulas expositivas, com aplicação de avaliações e trabalhos. Neste método o protagonista é o professor e não o aluno. Nas metodologias ativas o aluno é o personagem principal e o maior responsável por sua aprendizagem. Para Moran (2017), as metodologias ativas são as estratégias de ensino que objetivam a participação concreta dos estudantes, de forma flexível, interligada e híbrida. Ou seja, um método eficiente requer uma postura de readaptação às necessidades de cada turma, alunos, como um ser que requer atenção e métodos diferenciados. Para Berbel (1999), as metodologias ativas têm o papel de despertar a curiosidade, ou seja, o aluno deve aprender a solucionar problemas práticos do seu dia a dia através da teoria, elemento que serve apenas como suporte para a busca do aluno. Na atualidade o professor precisa enfatizar a necessidade da valorização digital, pois é nesse contexto que o aluno está inserido, faz parte de sua realidade, de nada vale falar em protagonismo e separar o educando de algo que desperta o seu interesse e prende a sua atenção. Por isso ,as metodologias ativas buscam usar as novas tecnologias digitais para despertar a aprendizagem de cada estudante. O estudo sobre as Metodologias Ativas e a utilização das tecnologias digitais, foi realizado durante uma formação

de pós-graduação, durante o mês de maio de 2019. O intuito deste estudo foi a capacitação dos mestrandos para o uso das tecnologias digitais em suas pesquisas. O programa busca formar professores mestres em Letras, voltados para o ensino fundamental e como requisito do curso é preciso que os pós-graduandos façam seus projetos de pesquisa voltados para a prática em sala de aula e todos precisam gerar um produto final com seus alunos, visando o progresso do ensino e aprendizagem de acordo com as metodologias apreendidas. Para a construção deste produto final a maioria dos mestrandos optam por trabalhar com tecnologias digitais, pois desperta o interesse dos alunos. As metodologias ativas unem-se as tecnologias para a construção do conhecimento e do protagonismo dos estudantes. Durante as aulas de Elaboração de Projetos, as atividades foram desencadeadas por: Exposição em projetor multimídia dos conteúdos estudados, abertura de uma conta no google pelos mestrandos para a formação do Google Classroom da turma (aprendizagem na prática para desenvolver com os alunos em sala de aula), conhecimento e utilização do programa Movie Maker, uso do Power Point e a produção de um cartoon pelos mestrandos.

Palavras-chave: metodologias ativas; produção de cartoons; tecnologia digital.

TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NOS TRABALHOS ACADÊMICOS

TATIANA PETRI LOPES
MARIANA DA SILVA TOMADON
ORIENTADORA**:** ALBINA PEREIRA DE PINHO SILVA

As Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) estão presentes em nossa vida de uma forma inerente e imutável influenciando os comportamentos individuais e sociais. O uso das tecnologias fica evidenciado ao entrarmos em qualquer estabelecimento comercial como os bancos, escritórios, lojas etc, e não seria diferente nas instituições educacionais, tanto na educação básica ou nas universidades. Logo, as tecnologias digitais estão inseridas na vida escolar dos estudantes, nas mais diferentes modalidades de ensino e, por conseguinte, com maior relevância nos contextos universitários, seja para realização de pesquisas, durante as aulas e, principalmente, na elaboração e apresentação dos trabalhos acadêmicos, requisitos obrigatórios como forma avaliativa utilizada no decorrer do curso. Vivemos numa vertiginosa era tecnológica, que nos obriga a acompanharmos ou pelo menos tentar aprender como fazer uso dessas ferramentas, no que tange aos meios educacionais, para fins de inserção na cultura digital. Diante disso, suscitou uma inquietação, a fim de compreender as formas de acesso e utilização que os universitários de Sinop fazem das TDIC. Assim, esta comunicação tem por objetivo apresentar os resultados de uma pesquisa realizada com acadêmicos das áreas das Ciências Humanas, Biológicas e Exatas de duas universidades públicas e de duas universidades privadas. Buscou-se identificar os usos das TDIC no contexto universitário dos envolvidos na pesquisa, fundamentando-a em estudiosos das áreas das tecnologias, dos letramentos e da psicologia da educação virtual como: Castells (2003-2011), França (2009), Moore; Kerasley (2007), Moraes (2013), Coll; Monereo (2010). Esses teóricos serviram de embasamento para analisar os dados coletados que geraram os resultados da pesquisa. Para tal, utilizou-se o método da abordagem quantitativa, com utilização de um questionário com perguntas objetivas realizado com suporte do aplicativo google forms, com o objetivo de mapear os diferentes usos de recursos tecnológicos para realização de trabalhos acadêmicos das diferentes áreas do conhecimento e das instituições envolvidas na pesquisa. Os dados da pesquisa evidenciam a estreita relação dos acadêmicos das diferentes áreas com as TDIC .

Entretanto ainda temos limitações quanto ao uso de ferramentas que as TDIC têm a oferecer, mas, esse fato também está ligado a fatores como a idade ou curso escolhido, já que dependendo da área em questão pode requerer mais competência do aluno no uso das TDIC no meio acadêmico.

Palavras-chave: tecnologias; letramentos digitais; acadêmicos.

UM ENSINO PAUTADO NOS PARÂMETROS DA BNCC: A MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

KETHELEY LEITE FREIRE
JACINAILA LOURIANA FERREIRA

O presente trabalho, objetiva promover, por meio do uso de textos digitais que permeiam o cotidiano do alunado, uma melhora significativa nos aspectos de leitura e escrita. Podemos constatar na convivência escolar a necessidade de um olhar voltado aos interesses do aluno no campo da mediação tecnológica, ao considerar-se que o mesmo demonstra mais interesse pelas aulas quando está cerceado pelas múltiplas linguagens, cada vez mais presentes em seu cotidiano. Um método que coloca como centro do ensino e aprendizado o aluno e não o professor, que está em sala como o objetivo de elevar a proficiência dos educandos. O trabalho aqui apresentado faz parte de um projeto de intervenção pedagógica em execução em uma escola estadual do estado de Mato Grosso, os alunos aprenderam a encaminhar um e-mail, visto que, constatou-se antes do início do projeto que grande parte só utilizava o e-mail para acessar suas redes sociais. Após as aulas de Língua Portuguesa eles criam imagens, personagens e uma sequência narrativa sobre o conteúdo estudado, em seguida colocam em movimento com o auxílio de programas como o movie maker, desencadeando no gênero cartoon. Para Moran (2018), metodologias ativas são estratégias de ensino centradas na participação dos estudantes na construção do processo de aprendizagem, de forma flexível, interligada e híbrida. Sabe-se que o uso das metodologias ativas é uma forma eficiente de recuperar aspectos como, baixos índices de avaliações, promoção do letramento e infrequência, além de ativar a diversidade de linguagens, verbal (falada/escrita) e não verbal (imagem, som/música). Foram ainda estudadas a importância dos gêneros digitais citados e suas características. As instruções de como utilizá-los foram socializadas na sala de informática da escola, associou-se ainda o uso do celular como ferramenta pedagógica em momentos de produção e supervisionado pelo professor. Os trabalhos buscam primordialmente valorizar o contexto em que o aluno se insere, possibilitando o uso da tecnologia, e consequentemente uma leitura associada ao contexto educativo, social e familiar.

Palavras-chave: mediação tecnológica; metodologias ativas; leitura.

MEDIANDO A CONSTRUÇÃO DE SABERES E A (RE)LEITURA DE MUNDO NA SALA DE AULA: A EDUCOMUNICAÇÃO COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA

REGINA UEMOTO MACIEL MARTINS
LEANDRO JOSÉ DO NASCIMENTO

Este artigo discorre sobre o papel da educomunicação como prática pedagógica e instrumento de construção de saberes e (re) leitura de mundo a partir das experiências e da proposta do projeto de inserção social denominado “Educomunicação: mídia aliada à educação”, desenvolvido com alunos de ensino médio da Escola Estadual Desembargador Milton Armando

Pompeu de Barros, no município de Colíder, norte de Mato Grosso. Idealizado como parte das atividades do Programa de Pós-graduação em Letras (PPGLetras), da Universidade do Estado de Mato Grosso, campus de Sinop, a ação se constituiu na oferta de minicurso e oficinas voltados ao desenvolvimento de práticas educomunicativas de produção de vídeos e minidocumentários pelos alunos do primeiro ao terceiro anos, fomentando a mediação tecnológica e o mecanismo de construção de saberes no ambiente educacional. Utilizam-se os pressupostos teóricos de Ismar de Oliveira Soares, Luiz Carlos Lucena, Graça Caldas, entre outros pesquisadores da área, para discutir a educomunicação como espaço de diálogo e por meio do qual se é possível articular o processo de ensino-aprendizagem ao cotidiano social de alunos, propiciando, assim, a construção de sentidos e referências de mundo. A pesquisa concluiu que, mais que fazer parte do meio social no qual as pessoas vivem, os meios de comunicação também podem se relacionar de forma intrínseca com o contexto pedagógico, funcionando como operadores do saber, servindo as múltiplas plataformas midiáticas como espaço de propagação de ideias, pensamentos e visões. Na/pela prática educomunicativa, os estudantes são estimulados a retratarem, cada qual a seu modo, as diferentes formas de enxergar o contexto social ao qual se inserem e, dessa maneira, tornarem-se cidadãos mais conscientes.
Palavras-chave: inserção social; práticas educomunicativas; Colíder.

CONTAGEM REGRESSIVA: DEZ MOTIVOS PARA ESTUDAR A LINGUAGEM ONLINE

ROSANGELA PECCININI LAZARETTI
VALCIR JACOB LAZARETTI

A internet e as novas mídias que surgem a partir dela estão constantemente produzindo mudanças na linguagem e em seu uso. Atividades cotidianas passam a se mover mais rapidamente onde as novas mídias fornecem diferentes relações entre pessoas e tecnologias. Tomando por base o diálogo com os colegas na sala dos professores, passamos a refletir sobre como esses profissionais incorporam as mídias digitais ao ensino e aprendizagem em sala de aula, mais especificamente no contexto da educação linguística. Nesse sentido, desenvolvemos uma pesquisa junto aos professores de uma escola da rede pública almejando compreender a percepção desses profissionais acerca de como as linguagens digitais podem ser integradas ao currículo escolar. De acordo com Barton e Lee (2015. p. 204), "[...] quando os participantes veem as novas possibilidades tecnológicas e podem imaginar novos futuros, eles dão o próximo passo, e a educação tende a mudar". Dessa forma, o presente trabalho tem por objetivo demonstrar que as tecnologias digitais podem contribuir para a autonomia das pessoas nos processos de compreensão e de relação com o outro, pois trazem possibilidades interativas para a educação permitindo à docência novos encaminhamentos quanto ao processo de aquisição do conhecimento. Para Rojo (2019), a maneira como usamos os meios digitais muito mais do que o impresso em nosso cotidiano demonstra como nos comunicamos. Dessa forma, compreendemos que os recursos e a linguagem digital aceleram e intensificam o uso de outras linguagens e, consequentemente nos permitem outras maneiras de ler e produzir. Pelo relato de alguns profissionais, o que se observa na realidade da sala de aula é que muitas das práticas pedagógicas e o uso de alguns softwares voltados para o ensino sinalizam para o uso das tecnologias digitais bastante próximo àquele atribuído, por exemplo, ao livro didático, ou seja, o material didático é incorporado como fim da aprendizagem e não como meio. Após o levantamento e análise dos dados traçamos um paralelo com o livro de Barton e Lee intitulado *Linguagem online: textos e práticas digitais e apresentamos dez motivos para estudar*

a linguagem online. Para Rojo (2019), ao concebermos a pedagogia dos multiletramentos, tanto o aluno quanto o professor devem ser usuários funcionais dos meios digitais. As novas tecnologias da informação e comunicação oferecem inúmeras possibilidades de aprender e tornar-se centro de outra forma de aprender, que afeta, em primeiro lugar a mudança dos modos de comunicação e dos modos de interação. Por fim, podemos dizer que, ao trabalhar com as tecnologias digitais o currículo não precisa ser substituído, mas sim, combinado com o letramento digital o qual nos permite intensificar o uso de outras linguagens.
Palavras-chave: tecnologias digitais; mídias; educação; interação; linguagem online.

O LER E O INTERPRETAR PARA CALCULAR: APLICAÇÃO DE SIMULADOS DE LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA

LEANI SPIES
MARIANE ASSMANN

Este trabalho tem sido realizado em turmas de 5º anos da Educação Básica para investigar como se dá a importância da leitura no âmbito de interpretar a situação problema em busca de uma solução. A pesquisa iniciou nestas turmas em função do preparo dos alunos para avaliações importantes como a Prova-Brasil, responsável pelo IDEB (índice de desenvolvimento na Educação Básica). Durante a investigação os dados demonstravam que a falta de habilidade com leitura ocasiona dificuldades na compreensão dos enunciados. O objetivo desta pesquisa é ampliar a leitura contribuindo com o avanço da interpretação de situações problemas e a base investigativa qualitativa pelo método indutivo, com resultados baseados na participação efetiva em atividades aplicadas. As atividades foram aplicadas no Laboratório de Informática, na EMEB Aleixo Schenatto, através de simulado criado no GoogleForms e em blogs educacionais pois ao longo do período letivo, percebemos que a leitura fragilizada impacta diretamente na complexidade de entender cada frase do problema. A nossa visão de materiais e métodos para identificar cada critério desta pesquisa, ou seja, mesclar atividades de escrita, leitura e interpretações problemas para encontrar soluções Matemáticas, é através do método qualitativo de pesquisa. A professora preparou situações problemas com diversos descritores da Base Nacional Curricular Comum para aplicar simulados no Laboratório de Informática e investigar as práticas da leitura para interpretação e inferência de palavras-chave de antecipação a resolução de problemas. A pesquisa tem como base o método aplicado por indução, separando o pesquisador do pesquisado, objetivando medir o letramento para cálculos matemáticos. O público desta pesquisa eram turmas de 5º ano totalizando cento e vinte crianças de dez e onze anos. Para elaborar a atividades usamos o Google Forms, um formulário online dentro do navegador do Chrome acessível via e-mail registrado, ou seja, uma conta no Google dá acesso ao Google drive. Dentro desta conta há diversas ferramentas que podem ser utilizadas para o ensino-aprendizagem de conteúdo específicos. Nesta pesquisa, visamos elaborar situações problemas do dia-dia, com informações do cotidiano como forma de raciocínio lógico matemático de conteúdos específicos como: operações fundamentais, escrita e leitura de números, cálculo mental, figuras geométricas e grandezas, entre outros. Observamos que com as atividades aplicadas os alunos se dedicavam a ler com atenção, raciocinar, resolver a questão no rascunho e então clicar na opção correta. Cada resolução correta empolgava ainda mais os estudantes que aprendem e ao mesmo tempo treinam para os sistemas de avaliações educacionais quantitativos.
Palavras-chave: educação; leitura e interpretação; educação matemática; informática na educação.

PROJETO OLÁ UFMT SINOP: A UTILIZAÇÃO DAS TICS E REDES SOCIAIS COMO FORMA DE APROXIMAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA COM A UNIVERSIDADE

ROSA CAROLINA SILVA DE GOUVEIA
FÁBIO RENATO BORGES

Esse é um recorte do projeto de extensão "OLÁ UFMT Sinop", um projeto que visa a interação entre a universidade e sociedade em geral, em especial os alunos do Ensino Fundamental e Médio das escolas públicas e privadas do município de Sinop e região. Com intuito de quebrar a dicotomia entre universidade e sociedade, promover a divulgação da academia através de visitas monitoradas, e como forma de incentivar a conhecer o seu dinamismo de maneira a complementar as ações desenvolvidas nas escolas pelos serviços de orientação e coordenação. Onde o primeiro contato acontece através das tics e redes sociais, pois, os visitantes entram em contato via telefone, e-mail e/ou página do "facebook" para o agendamento da visita. Posteriormente a visita temos um "feedback" via formulário googleDocs que enviamos on line. Essas ações transformaram a forma de interagir da sociedade, e o meio virtual, o ciberespaço, e as tecnologias digitais colocaram a humanidade em um caminho sem volta. Com todas essas inovações nos meios de comunicação e linguagem, serviu para aproximar mais ainda a comunidade da universidade. Para tal, nos utilizamos os seguintes aporte teórico: LÉVY(2005), MARCHUSCHI (2005), COSTA(2000). E em três anos da atuação do projeto tivemos os seguintes resultados parciais: o meio mais utilizado para interação foram as redes sociais "facebook" e "instagram"; a maioria das visitada foram das escolas da região, os visitantes acessam as imagens e vídeos através das mesmas, porém observamos poucas respostas de feedback ao formulário on-line que fica disponível na página, também, fizeram o uso das mensagens diretas com solicitação de informações complementares sobre a visita. Por fim, além, da extensão universitária trazer para acadêmicos, técnicos e professores a oportunidade de interação, convivência e o envolvimento com as realidades sociais diferentes, o que instiga a formulação de novas interrogações sobre a dinâmica das relações sociais.
Palavras-chave: extensão; TICS; redes sociais; interação; sociedade.

OS LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA NO PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM AO OLHAR DOS ESTUDANTES DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DE ENSINO DE MATO GROSSO

SANDRA LUZIA WROBEL STRAUB
TÂNIA PITOMBO DE OLIVEIRA

As Tecnologias Digitais de Informação e de Comunicação (TDIC) e as mídias se encontram nos espaços sociais e cada vez mais se estabelecem na organização do espaço-tempo da educação básica e na educação superior. Autores discutem que tão sonhada integração das TDIC ao currículo ainda não aconteceu no sistema educacional. O presente trabalho, recorte de um projeto maior com financiamento FAPEMAT, busca compreender a discursividade posta nos usos dos laboratórios de informática por estudantes da educação básica da rede estadual de ensino do Estado de Mato Grosso. O processo investigativo ocorreu pela Análise de Discurso materialista histórica. Para coleta de dados realizamos entrevistas com três estudantes por unidade escolar, por meio de visitas in loco nas instituições de ensino envolvendo um dos polos do Projeto, sendo os municípios de Sinop, Cláudia, Santa Carmem, Vera e Sorriso. Teoricamente, nos fundamentamos em Orlandi (2001), Pfeiffer (2011), Dias (2012), Straub

(2002, 2012), Almeida (2009), Valente e Almeida (2011), entre outros autores. Por meio das análises dos dados, verificou-se que os efeitos de sentido no dizer dos estudantes sobre o uso do Laboratório de Informática nas escolas se coloca como de fundamental importância para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, bem como apontam que é uma das únicas possibilidades de acesso ao uso das tecnologias para o desenvolvimento dos estudos e que as atividades no L.I. contribuem positivamente para a melhoria da qualidade do ensino. A afirmativa dos estudantes do grande potencial dos L.I. em sua constituição vem acompanhada de lamentos pela precariedade dos equipamentos em grande parte dos laboratórios que utilizam, o que aponta para a necessidade de um olhar mais atento dos gestores estaduais para o aprimoramento dos espaços, equipamentos e qualificação de pessoal que atendam a esses estudantes.

Palavras-chave: tecnologias na educação; educação básica; análise de discurso.

PALAVRA E POESIA: LENDO, CONSTRUINDO E CONSOLIDANDO A LITERATURA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

ESTER APARECIDA DE MEI MELLO VILALVA
ORIENTADORA: SUZANA FABRIM AGUIAR

Envolver os alunos com a poesia é imprescindível nos dias atuais, promover a reflexão e o contato com a prática de leitura e escrita deste gênero poético se torna cada vez mais necessário para o desenvolvimento humano e social do indivíduo. O presente artigo apresenta alguns resultados de um trabalho desenvolvido como proposta de intervenção pedagógica na educação básica em uma escola da rede estadual de Mato Grosso, abrangendo três turmas de sétimos anos. Amparado teoricamente em autores como Scliar (1894), José (1992), Paes (2003), dentre outros, que discutem metalinguagem, a construção da palavra e a transformação oportunizada pela linguagem ao ser humano. Com o intuito de aguçar o interesse pela escrita e possibilitar aos alunos a oportunidade de construir de uma forma mais afetiva e criativa o seu próprio processo de ensino, este trabalho se consolida e efetiva na escola pública. Como proposta didática, foi apresentado aos alunos as características desse gênero e a partir de então, as atividades foram direcionadas de modo que a produção e correção ocorresse de forma colaborativa, envolvendo alunos e professora. Com isso, concluímos, parcialmente, pois é um trabalho que está em fase de finalização, que os alunos conseguiram desenvolver as atividades propostas com alegria, por se tratar de uma atividade lúdica, que eles puderam usar a imaginação e criatividade. Enfim, percebemos que a literatura é um meio divertido para que possamos amenizar as várias dificuldades que nos deparamos no ensino de língua portuguesa, principalmente ao que corresponde a produção escrita.

Palavras-chave: intervenção pedagógica; literatura infanto-juvenil; educação básica; poesia.

CONCEPÇÕES DAS LICENCIANDAS NO QUE SE REFERE A UTILIZAÇÃO DAS TICS COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA

DAILTON MARCHIORETTO
ANNA KAROLINE RANZAN MACHADO
ORIENTADOR: JAIRO LUÍS FLECK FALCÃO

A formação inicial de professor é um tema delicado, pois durante nossa trajetória enquanto licenciandos não conseguimos abranger todos os conteúdos necessários, principalmente no

que se refere a utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação - TICs e suas interfaces digitais como recurso pedagógico. Cabe a nós como futuros educadores buscar conhecimento, principalmente, no que se refere a utilização de mecanismo para nos aproximar dos futuros alunos, já que essa geração desde muito cedo está conectada há videogames, internet, smartphones, etc. (PAZZINI, s.d.). Com esses avanços tecnológicos, faz com que a educação encontre uma aliada para produzir e reproduzir conteúdo utilizando diversos recursos, inclusive o audiovisual digital. Para Cinelli (2003) elementos audiovisuais na realidade é um entrosamento entre a dois elementos fundamentais, o som e a imagem. A partir dessas considerações questionamos quais as dificuldades encontradas pelos licenciandos para a utilização dos recursos audiovisuais nas práticas em sala de aula? Portanto, temos o objetivo de compreender como se dá a relação dos licenciandos com as tecnologias e sua utilização no seu cotidiano. Para responder o objetivo da pesquisa realizamos entrevistas com licenciadas sobre a visão que possuem a respeito do uso das TICs no contexto pedagógico. É indissociável os meios tecnológicos do cotidiano das crianças, o desafio que o professor enfrenta é como ensinar por meio dos vídeos. Entretanto, a pouca utilização no contexto escolar, se deve à falta de orientação e pesquisas voltadas para os benefícios das TICs na práxis pedagógica, para Mercado (2002, p. 15) “existem dificuldades, através dos meios convencionais, para se preparar professores para usar adequadamente as novas tecnologias. É preciso formá-los do mesmo modo que se espera que eles atuem”. Contudo, a formação dos Licenciandos sobre o uso das TICs é muito escasso, segundo Metka, Crubelati e Piccin (2015, p. 7) por conta da “falta de conhecimento de todas as ferramentas do sistema pelos profissionais da escola; falta de interesse de muitos professores para desenvolver atividades com uso do laboratório de informática”, realidade enfrentada hoje em dia, conforme relato da entrevistada L1 “é uma ferramenta muito importante porque ela ajuda, ajuda muitos professores, podem ter um plano A e o plano B [...] Aí você vai levar as suas atividades para sala e se não der certo você tem o plano B, a outra atividade né, então assim”.

Palavras-chave: educação; formação; tecnologias.

OS BENEFÍCIOS DO RECURSO AUDIOVISUAL EM SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM COM LITERATURA INFANTIL

MARIANE ASSMANN
LEANI SPIES

A utilização de recursos tecnológicos está cada vez mais presente em nossa sociedade, a escola precisa estar preparada para utilizar de maneira correta tais recursos. A educação infantil como primeira etapa da educação básica não poderia deixar de acompanhar os avanços tecnológicos. A educação infantil visa desenvolver as crianças em todos os aspectos, contemplando suas necessidades, para isso para que as atividades não se tornem cansativas e desinteressantes é preciso que as propostas utilizadas pelo professor sejam atrativas, precisando recorrer assim a diversos recursos. Dentro dos recursos tecnológicos, um dos mais utilizados no ambiente escolar é o audiovisual, este possibilita novos espaços e novas perspectivas ainda não integralmente exploradas, tornando o aprendizado mais interessante. O objetivo deste trabalho é demonstrar uma análise da importância da utilização de recursos audiovisuais em situações de aprendizagem na educação infantil e seus benefícios no processo de trabalhos com literatura infantil, Letramento e até mesmo contagem. Analisar como os recursos audiovisuais são aplicados na pratica pedagógica e como eles influenciam nas atividades com literaturas aplicadas na sala de aula; ampliam horizontes quando pensamos no lúdico do

Letramento e até mesmo em atividades de contagem que inspira Matemática desde a tenra idade. A pesquisa ocorreu com crianças da educação infantil no município de Sinop-MT, onde foram observadas a utilização dos recursos audiovisuais que a escola possui e como os professores utilizavam os recursos para auxiliar no trabalho com as literaturas infantis. Observamos que a aplicação de imagens e sons na aprendizagem, apresenta diversos aspectos que contribuem para a prática da inserção da literatura na educação infantil, atividades de letramento com letras e imagens musicais; e recursos audiovisuais para inserir a Matemática no cotidiano das crianças. A linguagem audiovisual torna possível a veiculação de uma variável de informações, ampliando assim a construção de informações e enriquecendo o aprendizado das crianças.

Palavras-chave: recursos tecnológicos; crianças; ensino e aprendizagem.

UMA NOVA PROPOSTA EDUCACIONAL NA DISCIPLINA DE LÍNGUA INGLESA: APARATOS TECNOLOGICOS NA EDUCAÇÃO INFANTO-JUVENIL

FLAVIO PENTEADO DE SOUZA
PRISCILA VILENA LISBOA SILVA
ORIENTADORA: JULIANA FREITAG SCHWEIKART

Vivemos na era das tecnologias digitais de uma sociedade plurilíngue e transcultural de diálogos. O desenvolvimento da linguagem, incluindo a aquisição de uma segunda língua, é um fator importante para o desenvolvimento mental e intelectual que tem função de interação social comunicativa do indivíduo. Nesse viés as tecnologias de informação e comunicação estão cada vez mais acessíveis a uma parte da sociedade e consequentemente as culturas estão sendo interligadas, portanto, aprender uma segunda é extremamente importante nos dias atuais. Diante disto, esta pesquisa objetiva analisar alunos da educação infanto-juvenil 1 e 3 ano, e seu desenvolvimento de língua inglesa ao utilizar jogos pedagógicos e aparatos tecnológicos como ferramenta de ensino da Língua Inglesa. A proposta desse trabalho surgiu nas aulas de pós-graduação Latu sensu em Ensino e Aprendizagem de Línguas Adicionais para Crianças ofertada pela Universidade do Estado do Mato Grosso (UNEMAT) no grupo de pesquisa, Grupo de Estudos e pesquisas em Linguística Aplicada e Sociolinguística (GEPLIAS), na disciplina Tecnologias Digitais no Ensino de Línguas Adicionais para Crianças gerenciada pela Prof.ª Dra. Juliana Freitag Schweikart. Utilizaremos como suporte teórico Paiva (2013), Santos e Schweikart (2013), Rojo (2013) que defende as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) como ferramenta mediadora de ensino. A coleta de dados se deu pelo plano de ensino elaborado, em notas de campo das pesquisadoras, na conclusão das atividades a interação do aluno com os exercícios propostos com o celular, e ainda por observação das possíveis dificuldades e facilidades com jogos utilizando aparatos tecnológicos como o smartphone. Considerando este cenário da era digital como um universo dinâmico, híbrido e transcultural, os resultados nos mostraram como as tecnologias digitais na educação infantil são importantes ao proporcionar um ensino aprendizado lúdico dinâmico e significativo para a criança.

Palavras-chave: ensino; tecnologia; língua inglesa; jogos.

INGLÊS PARA SURDOS: POSSIBILIDADE DE APRENDIZAGEM A PARTIR DE JOGOS

FLAVIO PENTEADO DE SOUZA
PRISCILA VILENA LISBOA SILVA
ORIENTADORA: JULIANA FREITAG SCHWEIKART

Este resumo se refere a uma prática desenvolvida com o uso de Jogos de Língua Inglesa tendo como aporte ferramentas tecnológicas, mais especificamente aplicativos para smartphone, tendo como sujeito de pesquisa uma aluna do 3° anodo Ensino Fundamental, que frequenta a sala de AEE (Atendimento Educacional Especializado). A criança é surda se comunica através da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), está em processo de alfabetização da Língua Portuguesa, para isso foi proposto jogos que utilizassem mais figuras para facilitar a sua assimilação. Essa ideia surgiu a partir das discussões promovidas na disciplina de Tecnologias Digitais no Ensino de Línguas Adicionais para Crianças na Pós-Graduação Latu sensu de Ensino Aprendizagem de Línguas Adicionais para Crianças, ofertada pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Linguística Aplicada e Sociolinguística (GEPLIAS) na Universidade do estado de Mato Grosso (UNEMAT). Com este trabalho foi possível observar que a aluna estuda na escola da rede municipal de ensino e ela não tem na sua grade curricular a disciplina de Língua Inglesa, porém apresenta interesse de aprender a língua. Sendo assim, o único contato com a língua é por intermédio de jogos, programas midiáticos e desenhos animados, mas tem contato com ferramentas tecnológicas ama brincar em casa com jogos no celular, vídeo game e computador. A aluna mostrou-se muito motiva e alegre em aprender sobre outra língua e empenhou-se em realizar as atividades e desafios propostos pelos jogos. Como aporte teórico foram utilizados autores que discutem o uso de tecnologias no ensino de línguas e aprendizagem de língua inglesa para Surdos, tais como: Santos e Scweikart (2013), Spasiani (2018) e Lacerda (2018).

Palavras-chave: jogos; língua inglesa; LIBRAS; surdo.

Eixo temático 10 – Parcerias universidade-escola na formação do professor de línguas e literaturas e no ensino e aprendizagem

A PRESENÇA DA LITERATURA MATO-GROSSENSE NO ENSINO BÁSICO DE SINOP/MT: ALGUMAS QUESTÕES

KATIA DE OLIVEIRA CARVALHO
ORIENTADOR: ROSEMAR EURICO COENGA

Temos notado, nas últimas décadas, um crescimento dado à produção e circulação da literatura produzida em Mato Grosso. Também vislumbramos muitas pesquisas que estão sendo produzidas aqui e em outros estados da nação, relacionadas aos Estudos de Literatura e Crítica Literária, sobre os escritores brasileiros de Mato Grosso. Se, por um lado, esse panorama assinala uma consolidação dessa área de estudos, por outro, questões importantes se inscrevem no cenário da mesma: como a literatura mato-grossense está inserida na escola pública no município de Sinop? Como ela se apresenta nos documentos oficiais e legislativos? Por meio de quais livros indicados e por quais questões o conhecimento sobre a literatura produzida em Mato Grosso é trabalhado pelos professores? Qual a sua contribuição e relevância na formação dos estudantes? Questionamentos como esses perpassam todo o nosso estudo. A intenção primeira de nosso estudo em andamento, se preocupa em analisar a presença da literatura produzida em Mato Grosso na última etapa do ensino fundamental e no ensino médio, das escolas públicas da rede estadual no município de Sinop/MT. Por esse foco, e buscando compreender esses pontos-chave, objetivamos neste trabalho, mediante pesquisa bibliográfico-documental de natureza quantitativa e qualitativa, investigar a presença e aplicabilidade da literatura mato-grossense, associando-a à história literária e à constituição de leitores literários constituídos a partir dos processos de escolarização.

Palavras-chave: literatura; escola pública; presença; aplicabilidade.

PIBIDIANAS EM AÇÃO - EMEI TEMPO DE INFÂNCIA

LENIR GUEDES
SOELI BATISTA DA SILVA

O PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) é uma iniciativa que visa melhorar e a valorizar a formação de professores para a educação básica. O objetivo do PIBID nas instituições é promover a integração entre ensino superior e educação básica das escolas de Educação Infantil municipal de Sinop. O programa oferece bolsas em parceria com o município, através da oferta de bolsas de iniciação à ensino aos alunos de licenciatura de Pedagogia da Universidade Estadual de Mato grosso, com projetos de iniciação á docência, a escola parceira desse projeto é a Escola Municipal de Educação Infantil Tempo de Infância. Nossas atividades envolvem todos os alunos da Instituição, da creche aos prés. nos períodos matutino e vespertino, no total de quatrocentos e cinquenta crianças. Desenvolvemos projetos com brincadeiras, histórias infantis, produção de brinquedos e colaboramos com os eventos escolares. Atualmente, são realizados projetos como: Eureka, Hora do conto, Galerinha do Amor, Brincar faz parte da Infância e Projeto Parque. Além disso, acontecem apresentações de trabalhos na forma de comunicação oral, banner e musical, participamos de eventos fora da Instituição que foram o Enaed, Ubuntu, Evento Cultural Municipal de final de ano, Mostra Pedagógica, SBPC e outros. Nosso intuito maior é proporcionar oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar. Enfim, a proposta do PIBID é incentivar as carreiras nas áreas da educação básica com maior carência de professores com formação específica no caso, Pedagogia. Além disso, o programa mobiliza os professores das escolas públicas de educação básica, onde seus professores são co-formadores dos futuros docentes e tornando as escolas protagonistas nos processos de formação inicial à docência. A avaliação é contínua, através de relatórios, planejamentos e discussão de resultado com as bolsistas, supervisoras e coordenadora.

Palavras-chave: educação infantil; docência; experiências.

PROJETO CIBERCULTURA E REDES SOCIAIS EM PERCURSOS FORMATIVOS COM PROFESSORES DE LETRAS E PEDAGOGIA NA REGIÃO CENTRO OESTE DO BRASIL

SARA CRISTINA GOMES PEREIRA
ALBINA PEREIRA DE PINHO SILVA

O projeto de extensão denominado “Cibercultura e Redes Sociais: as potencialidades para tessitura de processos de criação/autoria colaborativa”, atualmente em desenvolvimento no estado de Mato Grosso, tem como objetivo possibilitar aos professores em atuação nas áreas de Letras e Pedagogia, de diversos municípios do estado, evidenciar, construir, socializar e compartilhar, atividades teórico-metodológicas, por meio do reconhecimento e uso de diferentes mídias, plataformas e redes sociais presentes em suas atividades docentes. O projeto envolve momentos de formações presenciais e à distância na plataforma PbWorks, bem como interações simultâneas por meio do Facebook, WhatsApp, e-mails dentre outros meios de comunicação e interação, sob o enfoque do método de pesquisa-formação. As pesquisadoras proponentes, reúnem-se a cada mês a fim de organizar, materiais, pautas e avaliações para os

encontros em conformidade com as demandas formativas. As atividades tanto presenciais quanto a distância tem sido realizada por meio de feedbacks aos participantes pesquisadores. Em atenção à demanda formativa, alguns temas subsidiaram as reflexões do grupo até o momento, como por exemplo, o gênero discursivo memorial reflexivo, o conceito de cibercultura e redes sociais na internet e suas implicações nas atividades humanas, projeto de letramento, letramento crítico, dentre outros. A criação/autoria colaborativa é o principal conceito que orienta os estudos teóricos e práticos privilegiados nas ações formativas. Evidenciamos até o momento, por meio do envolvimento e da participação de aproximadamente trinta profissionais nas atividades formativas, o profundo interesse e a grande necessidade que temos em conhecer e reconhecer os processos midiáticos como aliado ao fazer pedagógico. Como pesquisadoras-formadoras, temos empenhado esforços para articular e desenvolver atividades que possibilitem aos envolvidos, reflexões, análises, registros e produções pedagógicas e acadêmicas em diferentes formatos e gêneros discursivos e tecnológicos, a fim de que possamos construir uma rede de autoria colaborativa de aprendizagem, por meio da pesquisa-formação.

Palavras-chave: ciberespaço; autoria colaborativa; pesquisa-formação.

LITERATURA DE CORDEL: PROPOSTA DE PROJETO DE ITERVENÇÃO PEDAGÓGICA

LUCIANE LUCYK

Este artigo apresenta o relato de uma experiência de formação desenvolvida no Curso de Licenciatura em Letras da Universidade do Estado de Mato Grosso, campus de Sinop. Durante o período de aproximadamente um mês através do projeto de intervenção pedagógica Oficina de Cordel, desenvolvida nos sétimos anos do ensino fundamental de uma escola Pública do município de Sinop-MT. O principal objetivo da pesquisa foi oferecer atividades coletivas e integradas capazes de compor uma formação mais ampla aos acadêmicos e docentes da rede pública a partir da discussão de temáticas relacionadas ao fazer docente. Proporcionar a oportunidade de experiência com projeto interdisciplinar de literatura de cordel, proporcionando, de forma lúdica, aos educandos de escolas publicar uma maior interação com a Universidade. Assim, neste momento, o propósito deste relato é discutir a repercussão desta oficina na formação inicial dos acadêmicos, tendo em vista que a oficina foi proposta pelos próprios participantes e contam com a sua livre adesão. A partir de pesquisas de Nóvoa (1995), Garcia (1999), Veiga (2009), Masetto (1998), dentre outros, evidenciou-se um movimento de (re)pensar do papel do professor na sociedade contemporânea marcada pelas novas tecnologias da informação e comunicação, bem como pela diversidade étnica, racial, religiosa e cultural. Através do trabalho realizado se observou que a proposição da oficina auxiliou não somente a discussão sobre novas maneiras de pensar o ensino e aprendizagem da literatura de cordel, como também se constituiu em ambiente de aprendizagem no qual os participantes tiveram a oportunidade de ir além do estudo de técnicas e metodologias de ensino para discutir questões relativas às questões éticas, afetivas e político-sociais envolvidas no fazer docente. Enfim, por meio deste relato buscou-se colaborar com a sensibilização para a importância da construção compartilhada do conhecimento a qual se realiza mediante processos de participação e transformação, quando geramos interesse e motivação.

Palavras-chave: formação de professores; projeto interdisciplinar; literatura de cordel.

ANGLICISMOS NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA: RELATOS E SENTIDOS PRESENTES EM UMA EXPERIÊNCIA DOCENTE

JOSÉ HENRIQUE BOTELHO NEVES
ORIENTADORA: OLANDINA DELLA JUSTINA

O presente trabalho visa, por meio de um relato de experiência, discorrer a respeito de uma ação didático-pedagógica interventiva que teve como base os anglicismos em produtos de supermercado, abordando assim, além da linguagem e dos vários usos possíveis da língua inglesa, temas inerentes ao universo abordado, como o consumo, por exemplo. Como metodologia, valemo-nos das bases de pesquisa qualitativa de natureza intervencionista. No desenvolvimento da proposta, optamos por de aulas expositivas com uso de multimídia para a exposição dos rótulos de produtos discutidos em sala, além de debates para estimular a participação dos jovens envolvidos, que trazem em suas vivências diversos termos da língua inglesa, ou mesmo 'signos mestiços', conforme a concepção de Cox (2001) e Assis-Peterson (2008). Além dessas autoras, os pressupostos teóricos que tratam sobre (multi)letramentos (SOARES, 2010; TFOUNI, 2010; KLEIMAN, 2012; ROJO, 2014). Através da demarcação deste território comum entre a linguagem e o dia a dia, entre o consumo e os anglicismos, foi possível discutir em sala os motivos aparentes (ou possíveis) dos usos da língua inglesa nos produtos e a possível desterritorialização desta língua, argumento discutido, por exemplo, em Assis-Peterson (2008). Os resultados vêm não somente apresentar o aumento do acervo lexical dos alunos que participaram das aulas, mas também dizer de que forma eles participaram ativamente nas diferentes partes do processo e como se deu esta interação, que acabou por elucidar dúvidas que os estudantes já tinham, muitas vezes sem mesmo se darem conta delas, sobre palavras que, mesmo sendo usuais (porque estão estampadas em diversas prateleiras de supermercado) fazem parte das interações de falantes de língua portuguesa. Toda esta interação, o desenvolvimento das aulas e do trabalho aqui apresentado se fez possível através do PIBID de língua inglesa em uma escola estadual de Sinop/MT.
Palavras-chave: língua inglesa; empréstimos linguísticos; anglicismos; formação inicial; escola.

ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA POR MEIO DO GÊNERO CANÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DOCENTE

JOÃO VICTOR SILVA DE PAULA
ELEN ROSE DA SILVA ZAVITOSKI DEON
ORIENTADORA: OLANDINA DELLA JUSTINA

Este trabalho visa relatar e discutir sobre uma experiência de docência futuramente vivenciada em formação inicial em sala de aula na disciplina de língua inglesa destinada ao nono ano do ensino fundamental de uma escola estadual. O estudo, conduzido dentro de uma abordagem qualitativa e de natureza intervencionista terá como base os relatos, notas de campo das aulas, análise de atividades e avaliações respondidas pelos alunos. Todos os aspectos serão descritos detalhadamente, desde a escolha do tema principal a ser trabalhado com os alunos até a sua avaliação final, sendo que esta busca averiguar se o conteúdo teve bons resultados e contribuiu para aprendizagem dos alunos. Foi definido o gênero canção como apoio e, com base neste tema, foram desenvolvidos os conteúdos. A escolha de canções pensadas anteriormente pelo idealizador do projeto, basearam-se naquelas escolhidas e determinadas por seu conteúdo (tanto no que diz a letra da música como certas expressões a serem destacadas na interpretação) e, feita a seleção destas, o material desenvolvido será aplicado em turmas de oitavo e nono ano do ensino fundamental. Durante a aplicação do conteúdo, desde as canções

até as atividades finais, os alunos terão demostrado seu interesse cada qual a sua maneira, de forma que as informações e sentidos atribuídos às letras das canções, de alguma forma, fossem compreendidos. Todos os detalhes e relatos, desde o pensamento inicial dos conteúdos e material base até o fechamento do desenvolvimento do projeto serão descritos e analisados na apresentação do trabalho. A fundamentação teórica terá como apoio autores como Marcuschi (2005), Doltz e Schneuwly (2004), Costa (2003), entre outros. Os dados indicam que o gênero canção é importante, pois o seu estudo em contexto escolar pode auxiliar significativamente a aprendizagem de língua inglesa bem como discutir criticamente os temas das canções.
Palavras-chave: língua inglesa; gênero textual; canção; formação inicial.

O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E AS POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES NO NÍVEL DE PROFICIÊNCIA DE LÍNGUA INGLESA DE ACADÊMICOS DE UM CURSO DE LETRAS

VERÔNICA ALMEIDA SANTOS

Este trabalho tem por pressuposto, o desenvolvimento de uma pesquisa qualitativa de base etnográfica, acompanhando o desempenho de um novo Programa do Governo Federal, por meio da CAPES, a Residência Pedagógica, mais especificamente o subprojeto de Língua Inglesa, ao qual faço parte. Essa pesquisa tem também como presunção averiguar, analisar e refletir sobre os aspectos positivos ou não da Residência Pedagógica de Língua Inglesa, na perspectiva de entender sobre o processo de busca da identidade profissional como docente em formação inicial do curso de Letras, buscando observar os efeitos da interferência pedagógica na aquisição de experiências e da confiança visualizando a prática da docência nas escolas públicas. A pergunta basilar que norteia as ações dessa pesquisa é: em que medida o Programa Residência Pedagógica de Língua Inglesa influencia no processo de formação inicial docente? A fim de responder a esse questionamento, alguns objetivos forma traçados, discorrer acerca da importância de estudos que apresentem programas e propostas para a formação inicial da carreira docente e os desafios que os formadores de professores vivenciam na atualização dos cursos; identificar as possíveis influências da Residência Pedagógica no desenvolvimento do discente e analisar o desempenho dos acadêmicos frente às práticas pedagógicas exigidos pelo Programa. Para tanto, foi elaborado um questionário para averiguar as concepções que os bolsistas residentes tem sobre seu próprio conhecimento de língua inglesa, e também, por meio de observação participante e um diário de campo, o quanto houve interferência dessas concepções durante às práticas pedagógicas nas escolas. Para embasar esse trabalho, fizemos uso de aportes teóricos documentais como a BNCC; Edital da RP; autores: BAFFI – BONVINO, CAVALARI e GRACIA (2012); NÓVOA (2009); VEIGA (1998).

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA ESCOLA: À DOCÊNCIA COM FOCO NA ALEGRIA

IVONE CELLA DA SILVA

Este trabalho advém das discussões do projeto vinculado ao Programa Residência Pedagógica do Curso de Pedagogia do Campus Universitário de Sinop, da Universidade do Estado de Mato Grosso em decorrência ao atendimento de Programas da Capacitação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. O projeto de formação de professores vinculados ao Programa atendeu vinte e quatro estudantes – residentes que estudam entre a quinta e oitava fase do curso de Pedagogia e estão cadastrados e atuando em três escolas

municipais de Sinop participantes do Programa. O intuito é formar o estudante para além da sala de aula em que constituir-se professor durante o estágio, entendido como tempo de aprendizagem, com base na prática pedagógica vivenciada e coordenada por professores da universidade acompanhados por professores preceptores das escolas. O Programa visa o ensino, a pesquisa e a extensão como meio para apropriar-se de vivências teórico-práticas com foco na ação-reflexão-ação. A legislação, e autores como Freire (1988, 1994, 2011), Geraldi (1999), Kramer (1886) Smolka (1998) sustentaram teoricamente as discussões acerca do trabalho. Nesse sentido, durante os meses de outubro a novembro de 2018, as oito residentes de uma das escolas organizaram um projeto que selecionou vinte quatro crianças matriculadas no terceiro ano do ensino fundamental que apresentavam carências na leitura e escrita. Observamos também que eram crianças tímidas, com pouca participação em sala e fora dela. Assim, durante a vigência do projeto eram atendidas duas vezes por semana, no total de oito horas semanais. A proposta foi de trabalhar aspectos que envolviam a leitura e a escrita com atividades lúdicas com o apoio da música e da literatura em ações individuais e coletivas. Ao final do período observamos significativa melhora na socialização, na aquisição da leitura, desenvoltura na escrita e mais felizes. As atividades que envolvem ações que propiciam a descontração, a recreação e o bem estar das crianças contribui para o desenvolvimento e a aprendizagem. Nesse sentido, o Programa de Residência Pedagógica como projeto de parceria entre a universidade e a escola, fortalece a formação inicial do futuro professor e faz a diferença na escola. Sugerimos que sua continuidade seja meta como política pública nesse tempo de desencontros e dúvidas no que se refere a continuidade de ações inerentes ao fortalecimento da escola e seus profissionais.

Palavras-chave: vivência na escola; leitura; escrita.

RESUMOS DOS PÔSTERES

DESAFIOS NA FORMAÇÃO DOS PROFESSORES

MARCINEIA VARGAS

O tema desse trabalho são os problemas de aquisição de competências pelo processo de ensino e aprendizagem, no âmbito da formação de professores no curso de Licenciatura em Letras. Estudos mostram que a aquisição das competências contidas nas Diretrizes Nacionais de Educação e Resoluções do Ministério da Educação são fundamentais para que o profissional realize com qualidade seu trabalho de professor na educação básica. Essa aquisição está ligada às experiências propiciadas pela educação superior durante o processo de formação dos discentes nas licenciaturas. Nesses termos, diante das questões latentes sobre a baixa qualidade e limitações na educação básica, se torna relevante investigar o processo de formação de professores, o que é o tema do presente estudo. O objetivo desse trabalho é refletir sobre as experiências propiciadas pelo curso de Letras, aos discentes no que diz respeito a sua formação para serem professores. A metodologia desse estudo envolve a revisão bibliográfica de livros sobre o tema, e coleta de dados por meio de questionários, aplicados aos docentes do curso. As questões versaram sobre as dificuldades que os docentes observam no aprendizado dos alunos como futuros professores, no qual observa-se a preocupação dos professores em relação a baixa qualidade do ensino básico, sendo um dos fatores que contribuem nas dificuldades encontradas para a formação do ensino superior, como já

dito. Dado o exposto, se faz necessário pensar que a educação tem de ser vista com mais atenção, tornando-a como uma das principais prioridades em um país, visto que, uma educação de qualidade é consequentemente propicia para a formação de professores, bem como essencial para a sociedade em geral.
Palavras-chave: aquisição de competência; ensino e formação; educação superior e básica.

ENSINO E APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA NAS ESCOLAS PÚBLICAS

NATALIA CORTIM DA SILVA
ROSANE DIAS BRAGA

Estudos mostram que o ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras nas escolas públicas de educação básica vem perdendo sua eficiência, com destaque para o baixo domínio das habilidades de fala, escrita e compreensão dos alunos. O presente estudo discute estas limitações, em específico, no ensino e aprendizagem da língua Inglesa, haja vista que esta é considerada, atualmente, a língua mundial. O objetivo deste trabalho foi identificar quais têm sido as principais dificuldades apresentadas pelos estudantes da educação básica no aprendizado da língua Inglesa. Para tanto o estudo analisou a percepção dos alunos-monitores que atuam no PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) dessa segunda língua nas escolas públicas. A metodologia do estudo utilizou da revisão teórica, juntamente com a coleta de dados por meio da aplicação de questionários aos alunos-monitores que fazem parte do PIBID e cursam a Licenciatura em Letras na Universidade do Estado do Mato Grosso (UNEMAT) em Sinop. Os dados coletados indicam que de 10 entrevistados, sete assinalaram ter aprendido Inglês na escola pública, todavia, todos entrevistados marcaram que o ensino da Língua Inglesa precisa sim de mudanças. Logo, quando perguntado qual ou quais mudanças estes acreditavam precisar, cinco deles disseram que este ensino precisa de mais recursos e atenção por parte governamental para renovar a metodologia propondo maiores suportes aos professores para o ensino deste idioma, e os outros cinco disseram que as mudanças precisa ocorrer na dinâmica dos professores em sala de aula, ir além do que os matérias didáticos pedem, para tanto faz-se importante salientar que estes matérias são bases de grande importância para solidificar o andamento de uma boa aula. Portanto, as pesquisas confirmam estas limitações no ensino deste idioma, chamando atenção dos futuros professores desta língua para assim buscarem por futuras melhorias em prol de seu avanço.
Palavras-chave: ensino e aprendizagem; língua inglesa; avanços.

JOGO DO SABER: PRÁTICAS DE ENSINO A PARTIR DA LÍNGUA INGLESA

AMANDA FERREIRA RODRIGUES

O presente estudo trata de práticas de aprendizagem, com especial atenção aos jogos do saber, que são as dinâmicas e jogos interativos como, forca, cruzadinhas e outros, que podem ser praticados em todo e qualquer espaço social, no entanto, alguns estudos acreditam que para usá-los o melhor lugar é dentro de uma sala de aula e a utilização envolvendo a língua inglesa em sala, despertando interesse nos alunos pela aula. Para que isso ocorra, o professor precisaria adaptar-se à uma nova pratica de ensino. Desta forma, a qualidade de aprendizagem se tornaria mais eficaz. Contudo, a utilização desta didática ainda é limitada, já que poucos têm o conhecimento dessas práticas, incluindo os espaços de formação do professor de língua inglesa. Como metodologia foram utilizadas investigações teóricas e coleta de dados,

envolvendo os professores de Língua Inglesa da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) em Sinop. Os dados coletados indicam que alguns professores de inglês têm conhecimento desses jogos, mas afirmam que essas atividades exigem um conhecimento amplo do vocabulário da língua inglesa, já outros dizem não ter o conhecimento desses jogos, por isso optam por continuar a usar a forma normal de ensino, que é a base de leitura escrita e fala. Assim, o estudo conclui que alguns dos professores de língua inglesa têm o conhecimento das práticas de aprendizagem, só que em muitos casos não são aplicadas pela dificuldade de compreensão do aluno, já os outros não têm o conhecimento.
Palavras-chave: aprendizagem; professores; alunos.

LEITURA LITERÁRIA NA ESCOLA: DESENVOLVENDO A LEITURA DENTRO E FORA DA SALA DE AULA

ELISANGELA DIAS SABOIA

Este projeto é resultante de uma ação pedagógica que pretendeu incentivar os estudantes a lerem e oportunizar momentos de leitura literária em sala, a fim de contribuir com uma formação de leitor literário que compreenda a literatura como um espaço em que culturas se confrontam com outras culturas. Para a realização do trabalho é dedicada uma aula semanal da disciplina de Língua Portuguesa à leitura literária dos estudantes, em que eles têm a oportunidade de escolher o livro que desejam ler durante a aula, desde que literário. Ao final de cada bimestre os estudantes escolhem um dos livros lidos e apresentam aos colegas de sala como forma de incentivá-los a lerem também o livro exposto. Para que se pudesse realizar o projeto com sucesso, foi preciso conhecer a problemática apresentada, que é propiciar momento e oportunidade de realização de leitura de livros literários, e consultar uma fundamentação teórica sólida que viesse ao encontro dos anseios e propostas. Deste modo, buscou-se primeiramente referências bibliográficas sobre a leitura literária em autores como Colomer (2007), Cosson (2010), Rouxel (2013), Zilberman (2009) entre outros, para compreender a importância dela na escola e para a formação do estudante, assim como para embasar e desenvolver o projeto. Em um primeiro momento o projeto de leitura foi apresentado aos estudantes do 1º ano do Ensino Médio, e, se houvesse o consentimento deles, o trabalho seria desenvolvido com a turma. Assim, os estudantes se comprometeram em realizar as leituras literárias em sala e em casa. O projeto de leitura literária foi uma oportunidade de aprendizagem para os estudantes e um momento para aprimorar a leitura de forma crítica e autônoma, por meio das leituras dos livros literários muitos estudantes tornaram-se mais envolvidos com a Literatura, tanto a literatura “de massa” quanto à clássica. Além de criticidade, muitos eram conduzidos à reflexão quanto aos modos de vida de outras pessoas, quanto à cultura diferenciada entre os povos, à visão e diferentes pontos de vista das pessoas. Em suma, foi possível oferecer ao estudante a oportunidade dele saber pelo menos como é ler um livro literário, saborear a leitura ou odiar e, aos poucos, vivenciar a experiência de ser um leitor, pois como ressalta Colomer (2007), a escola deve ensinar mais do que “literatura”, deve ensinar “ler literatura”. O projeto possibilitou a criação de um espaço de leitura individual na escola que pretendeu oportunizar a leitura a todos os alunos; aos que têm livros em casa e aos que não os têm; aos que dedicam tempo de lazer à leitura e aos que só leriam os minutos dedicados a realizar as tarefas escolares na aula (COLOMER, 2007).
Palavras-chave: leitura; literatura; formação; leitor; escola.

LEITURA LITERÁRIA: UM OLHAR PARA A SOLIDARIEDADE E O RESPEITO AS DIFERENÇAS PRESENTES NA OBRA "ROBÔ SELVAGEM"

ANGELA MARIA DE JESUS SENA OLIVEIRA
ANGELA RODRIGUES DE SOUZA

Atualmente, o que mais precisamos em uma sociedade para torná-la mais justa e com princípios de equidade, são cidadãos que tenham uma reflexão crítica de sua realidade e lutem pelos seus direitos e bem-estar de todos. O texto literário faz com que o ser humano modifique sua visão de mundo, tornando-o sensível, solidário e crítico quando mergulhado no universo do imaginário e do poético por meio da leitura. Para Candido (2011) "a literatura é o sonho acordado das civilizações. Portanto, assim como não é possível haver equilíbrio psíquico sem o sonho durante o sono, talvez não haja equilíbrio social sem a literatura". Os pressupostos do autor nos fazem refletir sobre o papel da escola como mediadora/influenciadora da leitura do texto literário. É por meio desta que a maioria dos alunos entram em contato com a literatura e é preciso estabelecer projetos que desperte o gosto pela leitura literária. De acordo com Zinani, Santos e Wagner (2007) "A escola, como instância mediadora fundamental entre o leitor e o livro, precisa organizar projetos específicos, visando ao engajamento, não somente de professores e alunos, mas de toda a comunidade escolar". No desejo de proporcionar aos alunos o conhecimento do texto literário e todos os benefícios enquanto formação humana, realizamos o projeto de leitura literária "A literatura da solidariedade" com estudantes do 7°ano F e H da Escola Estadual Luiz Carlos Ceconello em Lucas do Rio Verde-MT. Foi uma parceria entre as professoras de língua portuguesa e artes, no qual lemos o livro "Robô Selvagem" de Peter Brown, a obra trata de valores como a solidariedade, o trabalho em equipe e o respeito as diferenças. Após a leitura e debate, os alunos escolheram fazer um book trailers como forma de divulgação do projeto. Cada aluno ficou responsável por fazer um vídeo expondo sua interpretação sobre dois capítulos do livro, depois juntamos todos os vídeos e formamos um único, para registrar todo o livro. A apresentação do trabalho será na feira cultural, na qual vai ser exposto os projetos de intervenção estabelecido pelo CEFAPRO, que será realizada em outubro. Com a aplicação do projeto, observamos que alunos entenderam que a solidariedade, o respeito as diferenças e o valor a vida é algo primordial a todos os seres humanos, que é isso que proporciona a reflexão e a felicidade.

Palavras-chave: texto literário; projeto de intervenção; valores.

REFLEXÕES SOBRE PLANEJAMENTO DA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO CONTINUADA NUMA ESCOLA ESTADUAL EM SINOP/MT

GLADES MUELLER
DIONE EMILIA CORREA BOING

O presente relato de experiência emergiu de ação formativa desenvolvida numa Escola Estadual em Sinop/MT em junho de 2019 da demanda do Projeto de Formação da/na Escola, apontada inicialmente no Diagnóstico de reelaboração do PPP que culminou, nas temáticas: Planejamento, Metodologias Ativas e Avaliação. De acordo com o Orientativo 2019 o desenvolvimento do projeto de formação da escola deve envolver todos os profissionais que atuam na escola: Professores, gestores, TAE, AAE, abarcando dois campos: a Prática Pedagógica e Atualização Profissional, construídos pela escola em colaboração com o formador do Cefapro que deverá ser consultado sempre que necessário; momento que atuei como mediadora do

processo de formação, juntamente com as Coordenadoras Pedagógicas da escola, neste momento, na temática Planejamento da Intervenção Pedagógica. Seguindo com o Orientativo 2019 da Seduc, este estabelece que a prática pedagógica deve ser desenvolvida pelos professores, incluindo Intervenções Pedagógicas; já a atualização profissional será desenvolvida pela equipe gestora, TAE e AAE, que pode incluir a intervenção pedagógica. Para discutir o Planejamento e melhor compreendermos a conceituação de "Intervenção Pedagógica percebida como uma interferência realizada pelo professor ou por outros profissionais da educação no desenvolvimento da aprendizagem do sujeito ou grupo de sujeitos quando há evidências de problemas na aprendizagem, bem como outras demandas formativas dos estudantes que necessitam de ações pontuais para sua modificação" (MATO GROSSO, 2019, p.06), também nos fundamentamos em Abreu, 2016; Damiani, 2013; DRC/MT, 2018; Vilas Boas, 2010; Veiga, 2006 e Inforsato (2011). Após as discussões teóricas em pequenos grupos e apresentação em roda de conversa dialogada, fomos pontuando, que apesar das diferentes concepções teóricas que respaldam as diferentes fontes, há em comum, a intervenção intencional na realidade educacional a partir de um diagnóstico, com uso de Metodologias inovadoras, diferenciadas das usualmente utilizadas, sempre com a finalidade de melhoria da aprendizagem dos estudantes. Os estudos foram considerados relevantes, pontuaram que permitiram melhor compreensão dos conceitos de Planejamento da Intervenção Pedagógica, a partir do diagnóstico desenvolvido com os alunos em suas turmas; bem como, apontou possibilidades de uso de Metodologias Ativas, com estratégias diferenciadas daquelas que usualmente utilizam ao desenvolver suas aulas.

Palavras-chave: formação continuada; intervenção pedagógica; planejamento.

ENSINO/APRENDIZAGEM DE GRAMÁTICA NA ÁREA DE LETRAS: DIFICULDADES ENFRENTADAS

LUANA KAROLINA CARDOSO DOS SANTOS
LILIAN REGINA LEAL DA SILVA

O aprendizado da gramática normativa é relevante para o sucesso escolar e existem muitas discussões acerca disso na área de Letras, principalmente em relação ao empobrecimento do ensino/aprendizagem da Língua Portuguesa. O presente estudo teve como objetivo discutir sobre a ineficácia do ensino de gramática e identificar os obstáculos que o tornam precário na visão dos alunos e professores da educação superior. A metodologia usou de revisão da literatura sobre o tema, bem como da coleta de dados por meio de entrevistas a professores e alunos do curso de Letras da Unemat na cidade de Sinop-MT realizadas em agosto de 2019. Este trabalho possibilitou identificar as dificuldades presentes no ensino/aprendizagem de Gramática. A partir dos dados coletados pôde-se perceber, por parte dos alunos, uma preocupação com aulas mais didáticas e estudos mais aprofundados em gramática, desde a experiência que tiveram na educação básica, para um melhor aprendizado. Já na percepção dos professores, os dados coletados indicam que a separação das disciplinas e áreas de conhecimento acerca da Língua Portuguesa e o medo que as pessoas sentem desta disciplina são as maiores dificuldades enfrentadas no ensino de gramática. Com base nisso, foi possível concluir que o ensino precário de gramática, as aulas pouco didáticas na educação básica e a separação das disciplinas que envolvem a Língua Portuguesa no ensino, são os principais obstáculos encontrados pelos alunos e professores do ensino superior da área de Letras.

Palavras-chave: ensino/aprendizagem de gramática; dificuldades/obstáculos; gramática na área de letras.

IMAGEM E CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DO PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA

DOUGLAS CABRAL VIANA
GISELLI LILIANI MARTINS
ORIENTADORA: HELENICE JOVIANO ROQUE DE FARIA

Este estudo faz um recorte de um Trabalho de Conclusão de Curso em andamento, intitulado Imagem e Construção da Identidade do Professor de Língua Portuguesa, que objetiva analisar o percurso de professores de Língua Portuguesa, os reflexos das condições de trabalho em suas práticas pedagógicas, a efetividade dos processos formativos e de que modo seus percursos e vivências pessoais interferem e influenciam em seu fazer docente. O corpus dessa pesquisa compõe-se por professores da Escola Estadual Olímpio João Pissinati Guerra, localizada no município de Sinop/MT. O foco central do presente estudo restringe-se à análise das entrevistas realizadas com os docentes da referida escola e das fotografias feitas durante as respectivas entrevistas. Optou-se pelo aporte teórico-metodológico concernente à Linguística Aplicada e à Semiótica; o primeiro, por acreditar que a partir de seus conceitos compreender-se-á os sentidos das entrevistas realizadas e como os mesmos refletem nas práticas docentes; o segundo, por oferecer o aporte teórico necessário para investigar a construção dos múltiplos significados possíveis de ser extraídos das fotografias/imagens dos professores. Com isso, espera-se compreender o processo de construção da identidade do professor a partir das respostas obtidas nas entrevistas e observar se os sentidos extraídos nessa etapa condizem com os representados pelo signo para, então, entender como imagem e identidade desse profissional se imbricam no espaço de conflito que é a escola e de que modo suas vozes ecoam diante dos desafios atinentes à identidade (des) construída na contemporaneidade. Contribuirão para essa pesquisa os estudos de Santaella, Pierce, Rajagopalan e Marquezan, dentre outros. Por fim, a importância dessa pesquisa se dá pela necessidade de se lançar um olhar questionador sobre os processos de formação de professores e a salubridade do ambiente de trabalho, tendo em vista que a imagem e identidade docentes são afetadas e influenciadas por esses fatores e, consequentemente, os resultados refletem diretamente na sala de aula. Assim, com a conclusão desse estudo, se conseguirmos entender como a identidade docente é construída, quais os significados atribuídos à profissão, o cotidiano, as angústias, os anseios e os valores desse profissional, espera-se contribuir para a implantação de propostas capazes de oferecer o suporte adequado para que a imagem e identidade do mesmo sejam construídas a partir de bases positivas e sólidas.
Palavras-chave: formação de professores; imagem; identidade.

PROJETO DE LETRAMENTO E PRÁTICAS ORAIS EM SALA DE AULA

MARILIA SPINGOLON

Estudos voltados ao âmbito da oralidade têm percorrido a história do homem, desde antes de Cristo. É o caso de Aristóteles (384 A. C.), por exemplo, no que tange ao estudo da retórica. Desde então, filósofos e pensadores no mundo inteiro realizaram importantes trabalhos de investigação, quanto a importância da fala no processo de comunicação humana. Em tempos atuais, expoentes contemporâneos da linguística, no Brasil, como Antunes (2003) e Marcuschi (2003), atestam a importância do estudo da comunicação oral, tendo em vista a globalização e a necessidade de comunicação efetiva na pós-modernidade, período de abundante

informação/desinformação. Além disso, documentos oficiais sobre a educação no país tratam da importância do tema em questão. Este trabalho será desenvolvido tomando como base o Projeto de Letramento, que segundo Kleiman (2005) requer reorganização das práticas pedagógicas por parte do professor, de modo a que possa tornar-se agente de letramento, possibilitando que o estudante seja capaz de compreender e utilizar socialmente a língua materna, de modo significativo. Compreende-se como língua os postulados de Bakhtin (2003) que a tomam dentro de um processo dialógico entre discurso, texto e sujeito, efetivando-se como formas enunciativas tanto orais, quanto escritas. A preferência pela nomenclatura gêneros discursivos, parte da premissa Bakhtiniana de que todo enunciado necessita ser considerado dentro das práticas sociais que o tornam relativamente estáveis. Tal propositura, também estabelece relação com a proposta de Sequência Didática desenvolvida por Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004). O projeto de letramento será desenvolvido com alunos de 9º ano da Escola Estadual Professora Alzira Maria da Silva, localizada no município de Colíder-MT, a qual atende aproximadamente 300 alunos, oriundos do bairro onde se localiza, bem como demais regiões periféricas de baixo rendimento econômico. Trata-se de uma pesquisa colaborativa, que requer a coparticipação dos agentes envolvidos no processo educacional de abordagem teórico-prática, conforme prevê Bortoni-Ricardo (2011). Espera-se que, ao término do trabalho realizado, os estudantes sejam capazes de refletir sobre o aprendizado, compreender e analisar sua evolução no transcorrer das aulas, bem como examinar a importância do uso monitorado da linguagem em uma perspectiva sócio-discursiva. O produto final a ser gerado pelo projeto será um vídeo-documentário, o qual atenderá à temática anteriormente eleita pelos próprios estudantes.

Palavras-chave: oralidade; projeto de letramento; socio-discursividade.

RELATOS E CONSTRUÇÃO DE SABERES NO PROCESSO DE AQUISIÇÃO DE SEGUNDA LÍNGUA

VANESA APARECIDAD DE OLIVEIRA
LETICIA BELTRAME ALVES

A presente pesquisa tem como foco principal, a apresentação de entrevistas coletadas com três voluntários que contribuíram para o desenvolvimento deste trabalho. Assim, será usado como base teórica para as possíveis análises, o livro: “Aquisição de segunda língua” de Vera Lúcia Menezes de Oliveira e Paiva - 2014, em que a autora apresenta os principais estudos realizados na área de ASL, dialogando com estudiosos e expondo pontos de partida para nortear iminentes estudos. O processo metodológico da pesquisa, deu-se através da escolha de três voluntários que se disponibilizaram a relatar sua vivência, contato e experiência com a aquisição de segunda língua. Assim, os dados foram coletados através do uso de um aplicativo de celular, com a gravação de áudios para as possíveis respostas que foram transcritas para a análise e estudo destes conteúdos. Nesta perspectiva, a contribuição dos entrevistados para esta análise experiência descrições de Aquisição de Segunda Língua desde o primeiro contato, até a atual relação com esta segunda língua, em que é esclarecido como se construiu essa aquisição e as relações feitas para aprimorar esse desenvolvimento. Desta forma, os dados coletados e analisados reafirmam a ideia inicial proposta por Paiva, que o processo de ASL pode ocorrer de inúmeras maneiras e contextos diferentes e a forma pela qual é apresentado ao aprendiz implicará em seus conhecimentos, possibilitando uma percepção legítima de contextos diferentes de teorias para a ASL.

Palavras-chave: aquisição; segunda língua; aprendizagem; língua inglesa.

AS DIFICULDADES NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DA SEGUNDA LÍNGUA

PRISCILLA CAROLINE GRANDI LOPES
BEATRIZ DILSCHNEIDER ORTOLANI
ORIENTADOR: LUCIO JOSE DUTRA LORD

Este estudo apresenta uma pesquisa sobre as dificuldades na formação de professores da segunda língua e as adversidades enfrentadas por licenciados em letras com habilitação em um segundo idioma. O objetivo foi compreender os fatores que prejudicam o aprendizado de LE na educação superior e quais os elementos que danam a qualidade do ensino na graduação bem como a formação continuada que proporciona o pluralismo linguístico em sua formação. A metodologia foi de caráter exploratório com revisão bibliográfica, para evidenciar os fatores cruciais para o déficit de ensino da segunda língua por professores de línguas habilitados em dois idiomas, análise de pareceres e resolução correspondentes das diretrizes curriculares dos cursos de graduação do ministério da educação onde ratifica o perfil do profissional licenciado em Letras, bem como suas competências educacionais e valorativas. A totalidade dos dados adquiridos aponta que há a necessidade de alterações nas grades curriculares dos cursos de Licenciatura em Letras com habilitação em um segundo idioma, pois são vários os elementos que prejudicam a formação dos licenciados, como a falta de recursos condicionantes a participações de cursos de extensão e especializações em razão de impasses financeiros, privação de tempo devido ao excesso de trabalho, e a ausência de interesse. Em 19 de outubro de 1962 a partir do parecer nº 283 de Valnir Chagas, o curso conteve uma proposta de licenciatura dupla em língua portuguesa e LE, essa duplicação poderia garantir uma vantagem quantitativa na graduação e na busca de oportunidades no mercado de trabalho, todavia essa lógica não é um fator profissional determinante em relação à formação de aprendizagem em múltiplas disciplinas e idiomas. Os graduandos mantém uma expectativa de que a formação em Letras garante o aprendizado da LE de forma com que estejam aptos nas habilidades fundamentais para se tornarem docentes de uma língua extra, todavia, a falta de políticas para o ensino de LE plausíveis é um grande comprometedor da qualidade da formação dos discentes de licenciatura, a duplicação do curso e a falta de enfoque em apenas um idioma, sendo ele Língua Portuguesa ou LE prejudica a formação com qualidade dos futuros profissionais da área de línguas.
Palavras-chave: formação de professores; ensino da segunda língua; formação continuada.

NARRATIVAS DE APRENDIZAGEM E AQUISIÇÃO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

LETICIA BELTRAME ALVES
VANESA APARECIDA OLIVEIRA

Este trabalho foi apresentado como componente curricular da disciplina de mestrado, Línguas Estrangeiras em Diferentes Contextos PPG/Letras 2018/02, ofertado pela Universidade do Estado de Mato Grosso, Campus Universitário de Sinop. O presente trabalho busca investigar a construção de processos de aprendizagem e/ou aquisição de língua estrangeira. Desta forma, foram entrevistados dois participantes que, gentilmente contribuíram para a composição desta atividade. Para tal realizou-se entrevistas semiestruturadas por meio de um aplicativo de mensagens. As respostas foram gravadas pelos colaboradores e enviadas. Um dos entrevistados foi muito objetivo em suas respostas e diante disso foi lhe enviado um e-mail

outras perguntas para que respondesse por escrito. Posteriormente, a análise dados coletados foi realizada à luz das teorias apresentadas por Vera Lúcia Menezes e Paiva, presentes no livro "Aquisição de segunda língua" (2014) e outros autores que forneceram suporte bibliográfico para esta pesquisa. Ao longo das etapas que fazem parte deste trabalho foi possível estabelecer diante das vozes dos entrevistados que o processo de aprendizagem e aquisição da (s) língua (s) estrangeira (s) é árduo e único para cada aprendiz. Embora as estratégias utilizadas possam ser iguais ou parecidas não há receita pronta e comum a todos. O que existem são estratégias e/ou metodologias que atendem as necessidades de cada um. Ao analisarmos as narrativas observa-se que, as várias teorias que foram apresentadas objetivamente em Paiva (2014) não podem serem vistas de forma isolada, ao contrário, todas elas à sua maneira ajudam a compreendermos os distintos processos de aquisição de uma língua estrangeira.
Palavras-chave: língua estrangeira; aquisição; ensino/aprendizagem.

ESTUDOS DOS MULTILETRAMENTOS ALIADOS AO USO TECNOLOGIAS DIGITAIS: UM PANORAMA DAS PESQUISAS REALIZADAS PELOS DOCENTES DE LÍNGUA PORTUGUESA

JOSIANE DOS SANTOS
ORIENTADORA: ALBINA PEREIRA DE PINHO SILVA

Este estudo vincula-se ao projeto de pesquisa de iniciação científica intitulado Multiletramentos e as Tecnologias Digitais: uma análise das pesquisas realizadas pelos docentes egressos do ProfLetras, cuja centralidade são os estudos dos multiletramentos no processo de formação docente promovida no contexto do Programa de Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS), uma política pública educacional de formação continuada de professores de língua portuguesa (doravante LP), que atuam em turmas do ensino fundamental das escolas brasileiras. As pesquisas sobre o ensino de línguas têm suscitado amplos debates no que se referem aos eventos e práticas de leitura e escrita (letramentos) efetivamente tratados em sala de aula, visto que esses são amplamente afetados pelas vertiginosas mudanças advindas do avanço científico e tecnológico que, por sua vez, desencadearam significativas mudanças nas práticas comunicativas. Com isso, este estudo questiona: em que medida os estudos sobre os multiletramentos mobilizaram o desenvolvimento de práticas multiletradas via trabalhos de conclusão (TC) dos docentes de LP das turmas 1, 2 e 3, egressos do PROFLETRAS, da UNEMAT, Câmpus de Sinop? Diante desse questionamento, o estudo tem como principal objetivo analisar as práticas de leitura e escrita, sob a perspectiva dos multiletramentos, potencializadas pelo uso das tecnologias digitais, via TC dos professores de língua portuguesa, egressos das turmas 1, 2 e 3 do PROFLETRAS. O estudo baseia-se nos princípios do método de pesquisa qualitativa, o qual consiste em compreender, por meio de um mapeamento dos Trabalhos de Conclusão (TC) dos professores de LP, produzidos como requisito para obtenção do título de Mestre em Letras. Nesse mapeamento, a intenção consiste em selecionar, como recorte, somente as pesquisas desenvolvidas pelas turmas 1, 2 e 3 do PROFLETRAS, da UNEMAT, câmpus de Sinop. Espera-se com esta pesquisa melhorias das competências linguísticas dos estudantes dos anos finais do ensino fundamental, visto que a criação do PROFLETRAS foi instituída com vistas a melhorar a formação continuada dos professores de LP e, por conseguinte, garantir as melhorias no processo de desenvolvimento da competência e apropriação da leitura e escrita (letramentos) dos estudantes das escolas públicas brasileiras.
Palavras-chave: leitura; escrita; Profletras; trabalho de conclusão.

A CONJUNÇÃO DO GÊNERO TEXTUAL RECEITA COM UM JOGO VIRTUAL PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

VANESSA BIOLCHI
CAMILA MORIMÃ TREVISAN

O presente trabalho constitui-se no estudo de caso de aulas de língua inglesa que estão em andamento com duas turmas de 4º ano do ensino fundamental I, de uma escola de âmbito privado no munícipio de Sinop-MT, desenvolvido sob o eixo temático Letramentos, formação de professores e ensino e aprendizagem de línguas e literaturas. Dessa forma, neste projeto objetiva-se observar e analisar a progressão das aulas mencionadas, em que se utilizaram ferramentas pedagógicas diferenciadas para relacionar tecnologia, o gênero textual receita e o ensino-aprendizagem de língua inglesa com o intuito de colocar em prática estudos que cada vez mais relacionam tais áreas (CRISTOVÃO, 2015; ROJO, 2013; COSCARELLI, 2016) e também buscar acrescentar perspectivas nos letramentos digitais dos alunos (BARTON; LEE, 2015; DUDENEY; HOCKLY; PEGRUM, 2016). A iniciativa partiu de uma atividade proposta pelo material didático utilizado na escola, em que uma receita de bolo foi apresentada com a intenção de passar aos estudantes o vocabulário, a estrutura principal do texto e noções gramaticais do gênero textual receita, buscando assim ancorar-se em assuntos pertinentes à realidade do aluno, partindo de seus conhecimentos prévios sobre o tema. Através da possibilidade de trabalhar com esse gênero, a professora-pesquisadora viu a oportunidade de utilizar um jogo de uma plataforma virtual para reforçar os conteúdos estudados e também estimular os alunos a terem contato com algo que, normalmente, eles têm familiaridade e interesse, que são os jogos virtuais. Amparadas então em estudos qualitativos e etnográficos (PAIVA, 2019) essa pesquisa procurará analisar os resultados potenciais da junção do gênero textual e o jogo virtual em atividades que serão desenvolvidas pelos alunos no decorrer do terceiro bimestre em que os alunos escreverão o gênero textual proposto. Espera-se que os resultados elucidem possíveis caminhos para a maior utilização dos gêneros textuais em comunhão com os letramentos digitais para o ensino de língua inglesa.
Palavras-chave: gêneros textuais; língua inglesa; letramentos digitais.

ANÁLISE DAS EXPERIÊNCIAS FORMADORAS EM MULTILETRAMENTOS

TASSIANA DOS SANTOS

Este estudo vincula-se ao projeto de pesquisa de iniciação científica intitulado Experiências Formadoras em Multiletramentos: um estudo via narrativas de egressos do PIBID, cujo enfoque incide na compreensão das experiências formadoras em multiletramentos no percurso de formação docente dos bolsistas de iniciação à docência (ID), egressos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), subprojeto proposto pelo curso de Pedagogia da universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), câmpus universitário de Juara-MT. Esta pesquisa busca compreender, mediante o desenvolvimento das ações do projeto de extensão e cultura "Estudos sobre Multiletramentos Conectados ao Uso de Tecnologias Digitais: uma experiência formadora no PIBID" na UNEMAT, câmpus Juara, no período de 2014 a 2018: Como as experiências formadoras em multiletramentos emergem nas narrativas escritas e orais de bolsistas egressos do PIBID, subprojeto do curso de Pedagogia da UNEMAT, câmpus de Juara? Diante desse questionamento, o estudo tem como principal objetivo analisar os resultados dos itinerários e experiências de formação em multiletramentos potencializados pelo uso dos

recursos digitais próprios da cibercultura a partir das narrativas orais e escritas dos bolsistas egressos do PIBID. Este estudo fundamenta-se no método de pesquisa qualitativa, uma vez que a pesquisa qualitativa em educação se caracteriza como uma importante ferramenta para o pesquisador compreender o contexto a ser pesquisado. A proposta desta pesquisa consiste em realizar entrevistas com bolsistas ID, egressos do PIBID, mas, inicialmente, analisarei os memoriais reflexivos (narrativas escritas) dos bolsistas desde a entrada no Programa, bem como as experiências de formação desenvolvidas ao longo do processo. Espera-se com esta pesquisa entender, por meio das narrativas orais e escritas dos bolsistas, como o itinerário de formação em multiletramentos colaborou com a melhoria da educação, assim como das práticas pedagógicas diante dos desafios da sociedade atual, como também, compreender como essas experiências formadoras vivenciadas durante as respectivas ações do projeto contribuíram com a formação e atuação docente em sala de aula da educação básica.
Palavras-chave: leitura e escrita; cibercultura; narrativas; bolsista PIBID.

AS TEMÁTICAS DO PROJETO DE FORMAÇÃO (PEFE) COMO RECURSOS PARA O APRIMORAMENTO DA PRÁTICA DOCENTE

JULIANA OLIVEIRA COSTA E SANTOS
MAIRY ANY MARQUES AMORIM

O CEJA – Centro de Educação de Jovens e Adultos - Cleonice Miranda da Silva, situado no município de Colíder, com a intenção de despertar nos jovens, adultos e idosos, o gosto pela leitura; desenvolver e aprimorar habilidades artísticas; produzir e recitar poesias, fortalecendo assim a linguagem de forma reflexiva e funcional elaborou com o apoio da Área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias o projeto “SARAU DO CEJA”. Este projeto acontece anualmente e o tema é escolhido de acordo com a tese já explorada por meio do PRÓ-ESCOLAS FORMAÇÃO NA ESCOLA (PEFE). No ano de 2018, o tema escolhido foi relacionado “Meio Ambiente: Educação Ambiental no espaço escolar”, sendo especificamente o consumo consciente de água. O objetivo é desenvolver e proporcionar aos alunos uma forma de aprimorar seus conhecimentos de uma maneira envolvente, participativa e que possa, prazerosamente, melhorar seu ensino aprendizagem. No currículo do CEJA é considerada a necessidade de constantemente resgatar o debate sobre a potencialização de conhecimentos e participação dos alunos em trabalhos de interação social. A metodologia utilizada neste trabalho foi a pesquisa bibliográfica tendo como referências José Carlos Libâneo (2004), Vivian Lacerda (2009); DRC-MT: Área de Linguagem (2018); Vanessa C. Bulgraen(2010). O Projeto se desenvolveu em três momentos: A primeira etapa do intento foi no encontro semanal Pró-Escolas Formação na Escola (PEFE) e é neste momento que a Área de Linguagens da unidade propõe para as demais áreas e profissionais que sejam apresentadas no Sarau Anual o resultados obtidos da temática e se utilize a temática para a organização do evento para o ano de 2018. O segundo momento é para o desenvolvimento das atividades selecionadas pelos professores e profissionais da escola. No terceiro e último momento, os profissionais farão as suas considerações sobre o tema e as ações que continuarão mesmo após o encerramento do evento e a avaliação sobre o Sarau. As ações que foram desencadeadas conseguiram sensibilizar os estudantes quanto ao cuidado com o meio em que vivemos, nota-se isto observando a mudança de postura no próprio ambiente escolar e também por meio de relatos que compartilham com docentes sobre pequenas atitudes que levaram para casa. É interessante observar que a formação de um novo pensamento ambiental beneficia a todos e a inserção de novas habilidades de artes promoveu

um incentivo a reciclagem. O evento, SARAU última etapa do relato, é avaliado por toda a comunidade escolar e nas observações de todos os segmentos com resultados profícuos.
Palavras-chave: prática docente; projeto de formação; EJA; meio ambiente; ação-reflexão-ação.

LINGUAGENS EM SALA DE AULA (LIBRAS)

EURIMAR LEITE BARBOSA
SILVIA MARIA CAETANO

O engatinhar desse projeto surge a partir do momento de ver alunas com deficiência auditiva inseridas em uma sala de alunos ouvintes, mesmo acompanhadas de interpretes, nota-se uma exclusão indireta de convivência com os colegas no ambiente escolar. Então, sabendo que promover a inclusão não é só colocá-lo junto dos outros e sim dar condição para que esse aluno possa, além de compreender os conteúdos, interagir no mínimo de maneira básica com os demais estudantes com quem ele convive. Em diálogo com as interpretes, observa-se que para o aluno surdo o sistema de diferentes formas e significados da LP (língua portuguesa), como: Sintaxe (a maneira com que se organiza e relaciona as palavras em uma oração), não tem serventia direta no seu uso em LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais). Com isso, opta-se por trabalhar em gramatica com a Morfologia (a parte que estuda as classes gramaticas e alguma de suas flexões). Em acordo com as interpretes, as alunas e o professor de LP decide-se por reservar trinta minutos de uma das três aulas semanais para o ensino básico de libras em sala, aula essa que deverá ser ministrada pelas próprias alunas surdas, auxiliadas por suas interpretes, cada qual com sua turma, com conteúdo que seja relacionado à gramatica aplicada naquele bimestre e facilite o entendimento do corpo discente da sala com essa aluna surda. Esse projeto teve início em meados do primeiro bimestre e terminará em meados do quarto. O tema das aulas é apresentado para as turmas como um conteúdo optativo e não obrigatório, porém quem participar ganhará uma nota que substituirá sua pior nota no bimestre em questão, a avaliação será realizada pelas alunas surdas e acontecerá de acordo com a participação, desenvoltura e algumas avaliações praticas realizadas em sala durante as aulas.
Palavras-chave: inclusão; deficiência auditiva; LIBRAS.

A EXPANSÃO DOS TEMPLOS EVANGÉLICOS EM SINOP MATO GROSSO

MAICON MARCELO DAHMER
CRISTINNE LEUS TOMÉ

Na perspectiva de atender à temática Análise do Discurso, Linguagem e Historicidade este estudo propõe uma investigação sobre a quantidade de templos católicos e evangélicos locados em Sinop Mato Grosso, tal qual sua disposição geográfica dentro dos bairros da cidade. Para a análise dos dados de pesquisa, foram utilizados os pressupostos teórico-metodológicos da Análise do Discurso de corrente francesa como: discursividade e textualidade, relações de força e condições de produção de Eni Orlandi. Para alçar o objetivo proposto, elaborou-se uma pesquisa de campo, para coleta de dados, na qual consistia em elaborar um mapeamento e registro fotográfico rigoroso, in loco, dos templos da cidade. Com aproximadamente 80% do mapeamento concluído, os resultados apontam para 10% de templos católicos e 90% de evangélicos, corroborando com a tendência nacional de crescimento das instituições evangélicas perante as católicas. O número de templos no Brasil vem crescendo, segundo

dados do IBGE, de 2000 a 2010, data do último senso, a população católica concentrava mais de 70% dos fiéis, em 2010, esses números caíram para 64,6% ao passo que a população evangélica subiu de 15,4% para 22,2%. Respaldando que em bairros considerados de menor poder aquisitivo, o número de instituições evangélicas se faz mais presente. Com a crise econômica do país, crescimento do desemprego, quantidade de pessoas abaixo da linha da pobreza, ausência do estado e a inércia da igreja católica diante desses bairros, foi um fator determinante para que as instituições evangélicas dominassem esses espaços. A ocupação do espaço (templos), preenchendo as lacunas deixadas pelo poder público, para um assistencialismo material que é levado ao espiritual deixa os sujeitos fragilizados à mercê de discursos autoritários revestidos e justificados pela fé. A materialidade do espaço (templo) como discurso de poder representa uma historicidade no imaginário coletivo, um efeito de sentidos entre sujeitos hierarquicamente definidos. O templo enquanto objeto simbólico representa o poder de Deus na Terra.

Palavras-chave: análise discursiva; mapeamento dos templos; Sinop.

A IMPORTÂNCIA SOCIAL DA LINGUÍSTICA HISTÓRICA

ENTONI KAIO SEGATTO
ANA PAULA JANDREY SOARES

Todas as línguas possíveis mudam com o passar do tempo, se modificam tanto a níveis fonéticos (som), quanto semânticos (significado), e o processo de mudança nunca para, pois, a língua se molda de acordo com seus falantes. Ou seja, uma mudança linguística pode ser melhor observada a partir de analises que considerem as diferenças geográficas ou períodos históricos. A linguística histórica tem como função exatamente observar e estudar essas mudanças para entendê-las. Por meio de uma visão histórica, é possível estabelecer a relação entre essas mudanças e a sociedade, já que a língua não seria algo biológico, mas sim social e sua evolução ocorre, como consequência da evolução dos falantes. O objetivo do presente trabalho é perceber o encontro entre as ações linguísticas no universo de alunos da licenciatura em Letras na Unemat Sinop. A metodologia desse estudo envolve revisão bibliográfica para a compreensão dos conceitos e a coleta de dados junto aos alunos por meio do uso de questionário com palavras de marcado regionalismo em termos de Brasil. Foram entrevistados 10 participantes para pesquisa. Desses, 4 não sabiam o significado da palavra “balela”. Foi observado que, de acordo com a idade do entrevistado, no caso os mais velhos, sabiam o significado, já os mais jovens chutaram significados aleatórios, ou acertavam o significado por ter escutado de algum parente mais velho. A partir da coleta de dados observou-se que há algumas variações ocorridas de acordo com a cultura de determinadas regiões de acordo com cada entrevistado, tanto o significado de algumas palavras se torna diferente de acordo com a idade e com a origem cultural-regional do entrevistado. Assim, observou-se que alguns grupos em Sinop utilizam palavras que não são de conhecimento da coletividade. Assim, há algumas palavras que não fazem parte do léxico sinopense. Um exemplo disso é a palavra espocar, que significa “passar do limite” na região sul do país segundo o entrevistado. Conclui-se então que, pelo que foi visto através dos entrevistados, o curso de letras da Unemat Sinop, possui uma variação linguística relativamente grande, o que permite aos alunos do curso estar sempre aprendendo novos dialetos e novas formas de expressão. Dessa forma pode-se dizer que, há um grande encontro entre as ações linguísticas nesse universo da licenciatura em Letras.

Palavras-chave: linguagem; mudanças; questões sociais; linguística histórica.

UMA ANÁLISE DISCURSIVA SOBRE A CONSTITUIÇÃO DO PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE COLÍDER POR MEIO DO MAPEAMENTO DAS ESCOLAS ESTADUAIS ENTRE 1975 E 2010

VANUZA CRISTINA GOMES

Na perspectiva de atender à temática Análise do Discurso, Linguagem e Historicidade este estudo propõe uma investigação sobre o processo de escolarização no município de Colíder por meio do mapeamento das Escolas Estaduais entre 1975 e 2010. Fundamentado no referencial da Análise do Discurso, os dados sobre a historicidade das escolas servirão posteriormente para a investigação das formações ideológicas e discursivas que perpassaram o sujeito Professor de Letras durante o processo de colonização. A metodologia utilizada foi de coleta de dados, por meio de pesquisa documental das instituições escolares referenciadas. As análises levaram em consideração às noções de discurso, condições de produção e sujeito. Os resultados permitiram a constatação de que o processo de escolarização está ligado às formações ideológicas e discursivas do processo de colonização, de modo a atender necessidades políticas e sociais para abertura das escolas. Além disso, a análise observou a ligação entre a abertura da primeira escola com o padre da época reafirmando desse modo o poder discursivo religioso. Outro ponto observado foi o fechamento de duas escolas que segundo o discurso estatal político visava melhorar à educação, entretanto percebe-se como se dá o funcionamento das relações de poder discursivo político governamental, uma vez que concomitantemente ao fechamento das duas escolas foi construída uma nova instituição escolar em outro espaço e houve apropriação física de uma das escolas fechadas. Esta pesquisa pautou-se em um dos objetivos específicos do projeto intitulado "A história do Professor de Letras durante o processo de escolarização no município de Colíder entre 1975 e 2010", sob a orientação da Professora Drª Cristinne Leus Tomé do Programa de Pós- Graduação em Letras, Linha de Pesquisa Estudos Linguísticos do Curso de Letras - desenvolvido pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT/Sinop).

Palavras-chave: análise discursiva; mapeamento das escolas estaduais; Colíder.

SUSTENTABILIDADE, CAPTAÇÃO E APROVEITAMENTO DE ÁGUAS PLUVIAIS EM COMUNIDADE QUE VIVE DA AGRICULTURA FAMILIAR EM SINOP - MATO GROSSO

PAULO RICARDO OLIVEIRA FERREIRA
CRISTINNE LEUS TOMÉ

Na perspectiva de atender à temática Análise do Discurso, Linguagem e Historicidade este estudo propõe uma investigação sobre o entendimento que indivíduos que vivem da agricultura familiar têm pelo termo "Sustentabilidade" quando relacionado ao uso da água, e avaliar o potencial de captação, armazenamento e aproveitamento de água da chuva. A metodologia utilizada será de coleta de dados, por meio de pesquisa documental para registar o posicionamento das comunidades que vivem da agricultura familiar acerca da sustentabilidade e levantamento de dados pluviométricos por meio das Normas Brasileiras Regulamentadoras, artigos, dados estatísticos e livros sobre a captação de águas pluviais. Espera-se com esta pesquisa obter dados que mostrem (ou não) a viabilidade da implantação de um sistema de coleta pluvial e que traga benefícios àqueles que o utilizam, relatar como é feito o uso da água pelas comunidades, e ter o registro dos sentidos de Sustentabilidade para estes sujeitos. Portanto, este estudo faz-se necessário pois poderemos identificar uma nova

fonte de abastecimento de água para as comunidades agrícolas familiares e compreendermos um pouco mais sobre sua relação com o meio-ambiente. Esta pesquisa pautou-se em um dos objetivos específicos do subprojeto de pesquisa intitulado “Captação e aproveitamento de água da chuva em comunidade que vivem da agricultura familiar em Sinop - Mato Grosso” do Programa de Iniciação Científica, Linha de Pesquisa Ciências Exatas e da Terra, inserido no projeto de pesquisa “Leituras Urbanas e suas materialidades discursivas socioambientais no Norte do Mato Grosso (Portaria 1492/2019) desenvolvido pela Universidade do Estado de Mato Grosso em Sinop, Mato Grosso.

Palavras-chave: águas pluviais; linguagem; recursos hídricos.

A INCLUSÃO DIGITAL DO IDOSO INTERMEDIADA PELO CEPEC DE SINOP/MT

ADRIELI TEIXEIRA
DOUGLAS CABRAL VIANA
ORIENTADORA: GISÉLLI LILIANE MARTINS

Este estudo traz um recorte de um Trabalho de Conclusão de Curso em andamento, intitulado A inclusão digital do idoso potencializada pelo Cepec de Sinop/MT, cujo objetivo é analisar como se dá a inclusão digital do idoso e o modo como ocorre seu processo formativo no que se refere à apropriação das múltiplas linguagens por meio dos conhecimentos adquiridos em ferramentas e plataformas digitais. O lócus da pesquisa é o projeto Cidadania ativa: integração do idoso junto à universidade, ofertado pelo Centro de ensino, pesquisa, extensão e cultura (Cepec), em parceria com a Universidade Estadual do Mato Grosso, Campus de Sinop. O corpus de estudo restringe-se à análise das entrevistas realizadas com os idosos participantes do curso de informática, ofertado pelo projeto mencionado, a fim de compreender os dados extraídos e demonstrar se houve ou não efetividade nos processos de inclusão digital do idoso. O aporte teórico-metodológico escolhido é o da Análise de Discurso, pois, entende-se que essa teoria oferece os conceitos elementares para a investigação dos dados e a compreensão dos resultados obtidos. As principais categorias abordadas serão a formação discursiva e a memória discursiva, pois, a partir das contribuições de Orlandi, Brandão e Mussalim, dentre outros teóricos que abordam o tema e contribuirão para o desenvolvimento desse estudo, é possível constatar que não existe discurso sem memória. Com isso, possibilitar-se a compreensão da forma como a apropriação da materialidade da linguagem digital, viabilizada pelo curso de inclusão do Cepec, pode afetar e transformar a realidade do sujeito idoso à medida que o inclui de forma efetiva no espaço físico e digital da comunidade na qual está inserido. Por fim, esse trabalho se justifica pela evidência de que, na contemporaneidade, o mundo digital se alastra e se intrinca cada vez mais nos espaços sociais e na vida cotidiana das pessoas, inclusive, do idoso. Assim, considerando as dificuldades do idoso relacionadas ao manuseio de aparelhos eletrônicos, acesso à extensa gama de plataformas digitais disponíveis, bem como à diversidade de ferramentas tecnológicas existentes, as quais exigem habilidades específicas para que possam ser exploradas, espera-se contribuir com o presente estudo para o rompimento das barreiras impostas entre o sujeito idoso e a inclusão digital, uma vez que a aptidão para lidar com as tecnologias digitais se mostra cada vez mais imprescindível para o convívio em sociedade.

Palavras-chave: análise de discurso; memória discursiva; tecnologia.

HISTÓRIA E MEMÓRIA: O JOGO DISCURSIVO DO SILENCIAMENTO NA ANÁLISE DO SAMBA ENREDO HISTÓRIA PRA NINAR GENTE GRANDE

KATIA KAROLINA DE ALMEIDA
LEANE SPIES

O presente artigo centra-se nos conceitos de história, memória e silenciamento formulados alguns autores da AD na análise do samba-enredo “História para ninar gente grande”, este campeão do Carnaval 2019 do Rio de Janeiro. Tem-se como objetivo refletir, a partir das ideias apresentadas pelos autores, as relações de influência e convencimento que podem funcionar no discurso citado e os sentidos produzidos pelo silêncio em circunstâncias envolvendo o gênero analisado. A escolha do discurso samba-enredo justifica-se além da popularidade do gênero, tendo em vista que o Carnaval é a festa da cultura nacional mais conhecida mundialmente e por ser um objeto tão abrangente para a Análise do Discurso (AD), marcado um por contexto sócio-histórico e afetado por condições de produção discursiva dando ênfase ao silenciamento. Numa época de mídias que denunciam e problematizam as atuações dos governantes e questões sociais em geral, esse samba enredo ganhou prestigio e alcançou a conquista do primeiro lugar na disputa carnavalesca e teve destaque por sua criticidade e autenticidade. Esta pesquisa foi realizada como requisito parcial de uma disciplina do curso de Letras, no campus da Universidade do Estado de Mato Grosso, em Sinop. Este plano de ensino foi pensado para uma turma de Ensino Médio porem apenas em caráter bibliográfico refletindo como planejamento didático para ampliar o conhecimento em análise de discurso para o terceiro ano do Ensino Médio. Como ainda não aplicamos o referido plano de ensino temos apenas considerações parciais acerca de análise de discurso em temas carnavalescos do Rio de Janeiro. No decorrer do curso de graduação e do estágio obrigatório esperamos aplicar e obter conclusões especificas de acordo com a turma escolhida. Considerando que com base na análise teórica feita até aqui, inferimos que o discurso interpelado pela ideologia, e com condições de produção que propiciam ao silenciamento, provocam diferentes efeitos de sentidos no sujeito receptor. O sujeito autor no corpus analisado usou do jogo do silenciamento para desenvolver um samba-enredo que, pudesse causar convencimento. Levando em conta que a noção de incompletude é muito cara à análise do discurso, pois todo dizer precisa da falta, todo discurso e todo sujeito são incompletos. Tomar o silêncio como objeto de estudo propõe certo cuidado, porque, na relação do dizível com o indizível, o próprio analista corre o risco de perder-se no caminho entre o dizer e o não-dizer. Não procurou-se interpretar o silêncio na obra, mas sim compreender os processos de significação que sustentam a interpretação, revelando vários deslizes discursivos.
Palavras-chave: análise de discurso; silenciamento; samba-enredo.

REFLEXÕES SOBRE AS MUDANÇAS NO MODO DE FALAR DOS GRADUANDOS AO LONGO DO CURSO DE LETRAS

JOSÉ HENRIQUE BOTELHO NEVES
WHELLISON WENDEL ISAIAS DA SILVA

Estudos mostram que os aspectos políticos, sociais e culturais influenciam nos usos das diferentes normas de linguagem no português brasileiro. Nesse sentido pode-se verificar variações linguísticas em todas as classes sociais ou meios de uso da língua, inclusive entre as gramáticas de autores mais conceituados que, ao contrário do que se poderia instigar, não são homogêneas. Esses fenômenos levam a questionar o que torna uma variação da língua mais aceitável que outras. Partindo dessa constatação presente no estudo sobre o tema, o objetivo

deste trabalho é verificar se há variações no uso da gramática no decorrer da trajetória escolar dos alunos concluintes do curso de Letras da Unemat Sinop. A metodologia utilizada no desenvolvimento deste estudo consiste em revisão do referencial teórico e entrevista mediante questionário. Foram entrevistados 13 estudantes dos últimos semestres do Curso de Letras no dia 29 de agosto de 2019. Dentre esses, 9 percebem que houve muita mudança em seu modo de falar no decorrer da graduação, enquanto 2 percebem pouca mudança. Entre os 9 participantes que perceberam muita mudança, 8 atribuíram notas oito ou dez (dez nota máxima) quando questionados sobre o quanto acreditavam que o curso de Licenciatura em Letras havia influenciado no uso da gramática normativa, e outros dois atribuíram nota dez. Nenhum dos participantes respondeu 'irrelevante' sobre a importância da aproximação do modo de falar aos padrões da gramática normativa, 7 responderam 'importante'. Nenhum dos participantes discorda totalmente sobre o uso da gramática normativa como referencial de correção e meio de unidade nacional por meio da língua; e vale ressaltar que 8 dessas pessoas que concordam (totalmente ou em maior parte) acreditam que suas maneiras de falar tenham mudado ao longo da graduação. Assim, o estudo conclui que, a partir da bibliografia consultada e dos dados coletados, o fato de cursar Letras implica alterações no modo de falar dos alunos. Assim, a variação linguística tende a ser menor entre os públicos mais escolarizados por uma questão de acesso à norma culta, visto que a maioria dos entrevistados, além de perceberem mudanças em suas falas ao longo do curso de Letras, atribui à academia tais mudanças, também evidenciando que a língua é uma esfera do poder e envolve diversas instâncias da vida em sociedade, além de ser matéria viva, sujeita a mudanças constantes.

Palavras-chave: graduação; norma culta; gramática.

DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM COMO ESTRATÉGIA PARA PROMOVER A APRENDIZAGEM DE TODOS OS ALUNOS

DIONE EMILIA CORREA BOING
GLADES MUELLER

O relato apresenta reflexões sobre formação de professores no tema inclusão escolar desenvolvida no município de Vera em parceria firmada com o Centro de Formação e Atualização dos Profissionais da Educação Básica de Mato Grosso – CEFAPRO- Sinop/MT. Teve como objetivos promover compreensão de concepções intrínsecas na sociedade sobre deficiências e como afeta a inclusão social e escolar; discutir os níveis de adaptação curricular para promover a inclusão escolar; propor o Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) como possibilidade de prática pedagógica que favorece e estimula o desempenho de todos os alunos na sala regular. No primeiro encontro ficou evidente por meio dos levantamentos prévios, discussões e avaliação final que o grande desafio é atender o aluno especial em sala regular e que este aprenda, sempre que possível, junto com os demais alunos. O conceito do DUA foi desenvolvido como possibilidade e estratégia para atender essa necessidade. O DUA desenvolvido por Rose, Meyer e outros pesquisadores em 1999, em Massachusetts (KRANZ, 2015), teve origem na arquitetura de espaços urbanos ou edificações e propõe atender todas as pessoas, independente de condições físicas. Os princípios orientadores para a aprendizagem do DUA consideram a importância dos aspectos emocionais e biológicos do sujeito, experiências significativas, emoções, ambiente, sentido daquilo que é ensinado, atividades desafiadoras e individualidade. DUA tem três princípios e estratégias alinhados às redes de conhecimento: Redes afetivas que são estimuladas por meio dos interesses e motivação para aprendizagem; Redes de reconhecimento que consiste em apresentar informações e conteúdo

de diferentes maneiras; Redes estratégicas que é diferenciar as maneiras de expressar o que os alunos sabem (MENDES; ZERBATO, 2018). O interesse e engajamento dos professores na atividade proposta de construir um planejamento com os princípios do DUA foi satisfatória e evidencia a carência de subsídios teóricos/metodológicos na efetivação da escola inclusiva. Ressalta-se a importância da formação continuada, do aperfeiçoamento e desempenho profissional docente, conforme Nóvoa (1991). Antunes (2014) fala da urgência de replanejar e ressignificar a atuação da e na escola analisando as relações entre o contexto sociocultural e as práticas pedagógicas como possibilidades inclusivas de aprendizagem, dessa forma o DUA pode ser uma possibilidade de prática do professor em direção a uma escola para todos.

Palavras-chave: formação continuada; desenho universal para a aprendizagem; práticas inclusivas.

"ME CONHEÇO ME IDENTIFICO" – ENTRE LETRAS E NÚMEROS

KELY ELOIR DE CAMPOS SANTOS
DANIELA CRISTINA MACARI
ORIENTADORA: GISLAINE PRZNISKA

O presente texto visa socializar as práticas vivenciadas a partir do projeto: "Me conheço me identifico"- Entre letras e números realizada com a turma da Fase I na Escola Municipal de Educação Infantil Vinícius de Moraes no Município de Sinop-MT, cujo objetivo consistiu em estimular a criações de situações de aprendizagem onde as crianças possam pensar e agir sobre os assuntos propostos, interagir com jogos, brinquedos, livros e outros materiais diversos, estimular as percepções visual, tátil e auditiva através de brinquedos, músicas e atividades relacionadas ao tema proposto e conhecer letras e números presentes em seu próprio nome no crachá, canções infantis, parlendas e histórias, interpretando-as e identificando a sua presença. Contemplando os seis direitos de aprendizagem estabelecidos na Base Nacional Comum Curricular: conviver, brincar, participar, explorar, expressar, conhecer-se. Percebendo o interesse dos alunos pelo mundo da escrita e dos números e entendendo que os mesmos estão presentes em diferentes momentos da vida das crianças, que precisam ser trabalhados no dia-a-dia da sala de aula, aproveitando este momento de curiosidades para desenvolver uma didática a qual envolva as crianças, tendo em vista que a aprendizagem não ocorra de uma forma unicamente mecânica e elaborada, mais que seja um conhecimento que tem como ponto de partida o próprio interesse aguçado dos alunos em aprender as letras, números, bem como, a sua escrita de forma prazerosa e lúdica. Essas práticas tiverem duração de um bimestre. Durante a realização do projeto foi possível notar o quanto a criança aprende com mais facilidade nas brincadeiras realizadas com as letras e números e como a forma lúdica de ensinar potencializam o aprendizado e criatividade. O projeto partiu de uma necessidade e anseio das próprias crianças. Alcançamos nosso objetivo, uma vez que todos participaram de todas as brincadeiras e atividades e práticas trabalhadas em sala e para finalizar elaboramos a criação de um cartaz feito pelas crianças classificando letras de números que iremos expor para a comunidade escolar, socializaremos assim, um pouco das experiências que estas crianças tiveram no decorrer do bimestre. Assim sendo, o projeto contribui para essas diversas habilidades de uma forma prazerosa e com a participação de todos respeitando o tempo e o ritmo de cada um.

Palavras-chave: criança; brincadeiras; direitos.

O MUNDO ENCANTADO DAS BORBOLETAS

DANIELA CRISTINA MACARI
KELY ELOIR DE CAMPOS SANTOS
ORIENTADORA: GISLAINE PRZNISKA

O projeto surgiu através da curiosidade de uma criança que estava no parque e se deparou com uma borboleta, levou-a para a professora e deu início ao: O mundo encantado das borboletas, realizado com a turma da creche II "A" na Escola Municipal de Educação Infantil São Cristóvão Município de Sinop-MT, cujo objetivo consistiu em apresentar os diferentes tipos de borboletas: tamanhos, cores, a metamorfose que a lagarta passa para se transformar em borboleta. Trabalhamos também com a música, história o faz de conta para estimular as práticas das cores, formas, texturas e os sentidos a partir das atividades lúdicas trabalhadas em sala e ambientes diversos da escola, com enfoque em carimbos de pés e mãos, giz de cera, tintas, desenhos livres e diversos materiais. A culminância deste projeto foi a realização de um cartaz utilizando as cores trabalhadas. Essas práticas tiveram duração de um bimestre. Durante a realização do projeto foi possível verificamos o quanto a linguagens artística (pintura, desenho, gravura) é importante e atrai a atenção das crianças e o interesse pelas próprias produções, pelas de outras crianças e pelas diversas obras artísticas (regionais nacionais ou internacionais, com as quais entrem em contato). A produção de trabalhos de arte que privilegiam diferentes linguagens expressivas como as do desenho, na modelagem, da pintura e da construção dada a importância que esta tem durante o processo de desenvolvimento integral da criança, através dela e das práticas com cores, texturas e formas trabalhamos o movimento corporal, movimentos de coordenação motora, lateralidade, identificação reconhecimento das cores e formas geométricas, exploração de diversos materiais. O projeto partiu de uma necessidade e anseio das próprias crianças. Alcançamos nosso objetivo, uma vez que todos participaram de todas as atividades e práticas trabalhadas em sala e diversos cantos explorados da escola e para finalizar elaboramos a criação de uma cartaz utilizando as cores e formas conhecidas através da borboleta que iremos expor para a comunidade escolar, socializaremos assim, um pouco das experiências que estas crianças tiveram no decorrer do bimestre. Assim sendo, o projeto contribui para essas diversas habilidades de uma forma prazerosa e com a participação de todos respeitando o tempo e o ritmo de cada um.

Palavras-chave: borboletas; crianças; práticas.

PUBLICAÇÕES VIRTUAIS DA UNEMAT/SINOP: BUSCA POR SEXUALIDADE NOS TCCS DA PEDAGOGIA

SULAMYTA CARGNIN

O ser humano é um ser que busca com naturalidade descobrir-se constantemente, a sexualidade é uma área fundamental desse processo de autoconhecimento. Para Brittos, Santos e Gagliotto (2013, p.2) a educação sexual apresenta-se como uma intervenção necessária nos espaços educativos, uma vez que contribui para a edificação da personalidade dos indivíduos e oportuniza questionamentos, reflexões e discussões. Diante do exposto, este trabalho teve por objetivo realizar um levantamento em trabalhos de conclusão do curso de pedagogia relacionados com o tema sexualidade disponibilizados no site da UNEMAT – Campus de Sinop no item publicações gerais/monografias (http://sinop.unemat.br/site/publicacoes-gerais/monografias/) para verificar a produção científica em meio acadêmico de formação de

professor entre os anos de 2009 e 2016, que foram os anos disponibilizados na página. A palavra chave utilizada para busca foi sexual. Para que o objetivo pudesse ser alcançado, foi utilizado o método quantitativo que de acordo com Lankshear e Knobel (2008, p. 62/64) refere-se a várias ferramentas e métodos orientados numericamente e inclui os usos de estratégias e amostragem probabilísticas. Nesse tipo de método o pesquisador não se envolve na pesquisa apenas identifica os dados numericamente dando-lhes significado. No site foram encontradas 318 monografias disponíveis, porém apenas 3 estavam relacionadas a temática pesquisada. Este cenário indica que menos de 1% dos trabalhos de conclusão de curso nesse período estão relacionados com a sexualidade, corroborando para questionamentos sobre o currículo deste curso de formação de profissionais da pedagogia e sobre o despertar dos olhares acadêmicos sobre sexualidade. A pesquisa científica desenvolvida no TCCs gera informações que podem ser utilizadas para desenvolver a capacidade crítica do indivíduo e auxiliar no processo de formação do cidadão. Para Marques e Karpinski (2019, p.179) é a partir da informação que se estabelecem relacionamentos, produz-se conhecimento e tomam-se decisões. Furlan e Furlan (2011, p307) argumentam que a formação de professores muitas vezes não abarca temas importantes que deveriam ser trabalhados na educação. Com isso identifica-se a importância de realizar uma análise do currículo do curso de pedagogia para verificar se o curso oferece acesso ao conhecimento e formação na área da educação para a sexualidade.

Palavras-chave: sexualidade; produção científica; formação de professores.

A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NO AMBIENTE ACADÊMICO

ROSANE DIAS BRAGA
NATALIA CORTIM DA SILVA

A linguagem responde a uma necessidade natural da espécie humana: a de comunicar-se. Essa capacidade de comunicação deve ser aprendida sob forma de uma língua, nesse caso, a linguagem verbal. Na perspectiva dos sociolinguistas, a língua é um produto social que ao longo do tempo desconstrói-se e reconstrói-se. Ao estudar a língua de uma comunidade no tempo e no espaço, logo identifica-se a existência da variação linguística. Isso porque a língua está em permanente estado de transformação, apresentando instabilidade e fluidez. Desse modo, a partir dos estudos da sociolinguística pode-se atribuir à língua a heterogeneidade. O tema da variação linguística compõe o interesse desse estudo. O presente trabalho tem como objeto a variação linguística no âmbito acadêmico no curso de Pedagogia na UNEMAT-Sinop. O objetivo do presente estudo é identificar variação linguística entre os membros dessa comunidade em relação à origem regional de sua família. A metodologia utilizada para este estudo foi a revisão bibliográfica, a análise de documentos e coleta de dados por meio de entrevistas e questionários. Os dados coletados indicam que dentre os doze acadêmicos entrevistados são oito aqueles que notam muitas diferenças entre o seu modo de falar em relação à fala de um palestrante no ambiente acadêmico. Todos os estudantes concordam que algumas palavras mudam a pronúncia e o significado dependendo da região do Brasil. Dos entrevistados, cinco afirmaram já terem notado algum tipo de preconceito linguístico quando se expressam. Deste modo, tais resultados corroboram a bibliografia de que a língua não é imutável, e sim é passível a variações e modificações no espaço geográfico e que pode ser notada nas relações dos sujeitos. Portanto, embora no Brasil exista uma única língua oficial, o português, esse apresenta variações características e particulares em função de um determinado grupo ou de uma região para outra.

Palavras-chave: variação da língua; regionalismo; preconceito linguístico.

HOPEP - A FESTA JAWARI

JULIANA BORGES DE OLIVEIRA

Este poster contém fotografias e descrição de atividades dos preparativos para a festa Jawari na Língua Trumai Hopep. Todo o trabalho durou cerca de um ano, período que antecedeu o evento. Trata-se de uma competição desportiva simbólica de atividade guerreira entre duas aldeias, que consiste em atirar uma flecha de ponta rombuda, com o objetivo de atingir a coxa do adversário, que se defende com feixes de varas, ou se esquivando, mas sem tirar os pés do chão. Apenas um grupo é convidado para a cerimônia; esta deve ser uma homenagem aos mortos, ou a um morto pertencente da família anfitriã, que é merecedor da festa. Nos estudos de Guirardello (1992), era assinalado que esta festa havia anos que não era realizada e que corria o risco de ser esquecida, tendo como objetivo ser realizada após a morte de um ente querido. O evento foi realizado pelos povos Trumai da aldeia Wani Wani, na reserva Capoto Jarina, em agosto de 2019, quebrando um jejum de 27 anos sem a realização do evento. Desta vez, a homenagem foi realizada a Nïtïarï, pai do cacique Ararapan Trumai, falecido há muitos anos, mas ainda bastante lembrado pelas pessoas, por sua importância no grupo. A festa, que envolve cantos, disputas esportivas e danças características, é toda cantada na língua Trumai e o momento é de grande expectativa para os donos da festa. O povo convidado foi o povo Waurá moradores do Parque Indígena Xingu (PIX). O evento tem uma importância para ampliar os trabalhos de revitalização da língua indígena, uma vez que o povo Trumai, está buscando de várias formas fortalecer o idioma e ampliar o seu uso pelos mais jovens da aldeia.

Palavras-chave: Trumai; Hopep; Capoto Jarina.

A LITERATURA NA FORMAÇÃO DO ALUNO ESCRITOR

NEIVA GUARIENTI PAGNO
KARINA COSTA PAES DE SOUSA

Considerando que a escola atual enfrenta grandes desafios, como o de formar alunos leitores e, principalmente, formar alunos escritores, torna-se imprescindível desenvolver projetos que envolvam a leitura e a produção textual. Sabe-se que a leitura literária é a responsável por formar a sensibilidade nos estudantes e ampliar sua visão de mundo, possibilitando-lhes o envolvimento com o mundo letrado formando-os culturalmente. Dessa forma, oportunizar o letramento literário é papel da escola, incumbida em trabalhar a literatura como uma prática social e de construção de sentidos. Nesse espaço, entra a figura do professor, como um mediador, o qual deve propiciar contextos de leituras, que colaborem na formação do aluno leitor e produtor de textos. Dessa forma, surge esse projeto, que objetiva levar os estudantes dos Anos Finais do Ensino fundamental a se arriscar a escrever livros dos mais variados gêneros textuais, tomando gosto pelo ato de escrever, fazendo dessa prática uma oportunidade de aprendizagem e de exposição dos seus textos no acervo da biblioteca escolar. Para escrever, é preciso aprender sobre a escrita e sobre o que se escreve, é preciso destinar o texto para certo público, é preciso compreender que escrever é muito mais do que anotar palavras no papel. Isto posto, destaca-se a função do professor de Língua Portuguesa, o de ser o canal entre os alunos e o texto, entre os alunos e a produção textual, pois é preciso mostrar-lhes que para escrever um bom texto, faz-se necessário rascunhar, revisar, reescrever, trocar o texto com os colegas, pois a escrita é um processo. Nesse projeto, os alunos tiveram o contato com uma grande diversidade de gêneros textuais e, nas aulas de Língua Portuguesa, puderam pôr no

papel suas histórias: contos, crônicas, fábulas, histórias em quadrinhos, poemas, enfim. E, ao final, concluiu-se que o projeto proporcionou ao alunado aprender sobre a escrita e, muito mais do que isso, resultou na possibilidade dos alunos apreciarem suas produções nas mãos dos colegas, tornando os seus textos uma oportunidade de crescimento pessoal.
Palavras-chave: leitura; produção textual; aprendizagem.

DESENVOLVENDO A PRODUÇÃO TEXTUAL E OS MULTILETRAMENTOS

KARINA COSTA PAES DE SOUSA
NEIVA GUARIENTI PAGNO

No papel de educador é fundamental que ao se tratar da formação da cidadania do indivíduo, em especial do aluno, considerar como requisito proporcionar aos alunos a vivência com variados gêneros textuais. Este projeto apresenta uma proposta de Sequência Didática do gênero discursivo causo elaborada para alunos do Ensino Fundamental com o intuito de desenvolver competências de linguagem oral e escrita, de diferentes formas: primeiramente a audição das narrativas, por forma tradicional de transmissão cultural, passando depois à leitura, como uma forma de ampliar o contato com tais narrativas e de despertar neles o gosto pela leitura. Será também utilizado como recurso de assistência um filme, Narradores de Javé, para discutir a questão de múltiplas versões da narrativa oral, relativos aos gêneros discursivos e à contação de histórias. O filme brasileiro intitulado "Narradores de Javé", que conta toda a história do vilarejo baiano para que a região fosse considerada patrimônio histórico e cultural do país, impedindo assim o seu desaparecimento. Com esse trabalho busca-se desenvolver nos alunos sujeitos da pesquisa, além de competências de linguagem em situações de uso, uma intenção transversal, que possibilitasse a aplicação de tais competências fora da escola. As transformações tecnológicas da informação e comunicação também se fazem presentes nas mais variadas esferas da sociedade, isto gera desafios à educação, que precisa incorporá-las às práticas pedagógicas. No gênero discursivo causo, o que mais se preza é que a história seja boa para ouvir, que entretenha, ensine, crie os vínculos sociais em torno da cultura que se produz e reproduz a cada contação. O que não significa que os causos sejam contados como fantasia, mas com a entrega do contador, dando vida a história. Depois de selecionado o gênero, é preciso pautar a pesquisa com a metodologia de trabalho, que será da Sequência Didática, que é um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual, que pode ser oral ou escrito, tendo como objetivo ajudar o aluno a dominar melhor um gênero de texto, permitindo-lhe, assim, escrever ou falar de uma maneira mais adequada numa dada situação de comunicação.
Palavras-chave: sequência didática; gênero discursivo causo; oralidade.

OFICINA DE MINICONTOS COMO ESTRATÉGIA DE INTERPRETAÇÃO E PRODUÇÃO TEXTUAL

ISABELA CAMARA BONILHA

O trabalho trata de relato de experiência acerca de oficina de leitura e produção de minicontos, ocorrida em escola pública do município de Guiratinga, em razão do dia do livro, que teve por objetivo incentivar a leitura e produção de textos, atividade que sempre encontra resistência entre os alunos. A escolha do miniconto, deu-se pelo fato de ser este um gênero pouco explorado nas escolas e de atender à característica da rapidez de produção e curta extensão

dos textos mais frequentemente produzidos pelos estudantes em seu cotidiano (mensagens de texto, twitts, posts, legendas de stories), sendo ainda gênero que suscita discussões e diversas interpretações. Para a realização da oficina, foram selecionados minicontos dos livros Adeus Conto de Fadas, de Leonardo Brasiliense e 234, de Dalton Trevisan. Preparou-se um ambiente específico, com sofá, tapetes, almofadas e livros e os estudantes dispuseram-se onde sentiram-se mais à vontade neste cenário. Os textos foram, um a um, lidos e discutidos pelos estudantes, que passaram a dar suas impressões e interpretações. Aos poucos, esboçou-se uma estrutura típica do gênero textual miniconto que, ao final das leituras, foi retomada. Os escolares, então, foram incentivados a sortearem, em uma caixa previamente montada, um tema para impulsionar a produção de seus próprios minicontos. Após o término das produções, os estudantes leram seus textos e os expuseram no pátio da escola. A realização desta atividade mostrou-se muito profícua, tendo em vista que 100% dos estudantes participaram e se propuseram a produzir textos. Percebe-se, então, que o miniconto pode ser um elemento impulsionador para que o estudante se sinta capaz enquanto criador e autor textual. Como embasamento teórico para esta atividade, utilizou-se Cosson (2014) e Souza e Cosson (2011).
Palavras-chave: leitura; escrita; gênero textual.

A IMPORTÂNCIA DA LUDOPEDAGOGIA NO ENSINO DA TABELA PERÍODICA PARA ALUNOS DO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO - ESCOLA PLENA VINICIUS DE MORAES

EDILAINE DE FIGUEIREDO SOUZA
ORIENTADORA: JOSIANE FURQUIM LOPES

Os alunos de hoje não interagem mais uns com os outros e estão cada vez mais fechados e introspectivos, eles vivem de cabeça baixa mexendo em seus celulares ou tablets. Como profissional da educação é de suma importância aprofundar nesse tema onde as aulas lúdicas permitem um maior aprendizado. Essas aulas lúdicas permitem que os alunos prestem mais atenção às aulas e faz com que eles assimilem melhor o conteúdo. A aulas com a tabela periódica ensinada de forma lúdica ficaram mais divertidas e os alunos se mostram mais interessados em aprender, o resultado disso é uma diminuição no índice de reprovação por notas baixas.Atualmente a grande dificuldade para os educadores é reter a atenção dos alunos durante as aulas, pois cada vez mais as crianças tem dificuldade de concentração e as aulas tendem a se tornar algo chato e desinteressante para elas. Para estudiosos a educação brasileira está ultrapassada em muitos aspectos e, um desses pontos é a metodologia aplicada ao ensino principalmente das crianças.O elemento lúdico pode estar presente em recursos físicos como por exemplo, na figura de objetos feitos de substâncias contidas na tabela periódica. Dentro da escola, essas aulas divertidas têm objetivos pedagógicos e o professor prepara as aulas previamente. Os objetivos das atividades ludopedagógicas são de desenvolver alguma habilidade ou transferir conhecimento para criança. Quando se fala em transferir conhecimento refere-se a qualquer tipo de conhecimento, seja matemática, língua portuguesa, ciências e química, disciplinas com contexto mais social como: questões emocionais das crianças, atividades de coordenação motora, raciocínio, educação financeira ou segurança infantil. O ensino lúdico tem sido grande aliado na educação de alunos com algum tipo de deficiência. Apesar de remeter à brincadeira, a ludopedagogia pode ser aplicada em aulas para adolescentes e adultos.
Palavras-chave: ludopedagogia; tabela periódica; interação social.

PROJETO DE LEITURA INVERSA

ISABEL RODRIGUES XAVIER
JOELMA DOS SANTOS DIAS
ORIENTADORA: ELIANE APARECIDA DOS SANTOS

O presente trabalho nasceu de uma instigação reflexiva durante os relatos e roda de conversas na sala dos professores, quanto às suas angustias, por não atingirem os objetivos nas atividades de leitura e produção textual, dos alunos dos 2ºs e 3ºs anos, do Ciclo Fundamental I, no decorrer de 2017 e 2018 na Escola Leni Teresinha Benedetti. Após observações, estudos e pesquisa, ficou evidente que era preciso inovar, transformar os espaços e momentos de leitura, praticada na escola. Surge então o Projeto de Leitura Inversa, que foi aderido por quatro professoras dos 2ºs anos matutino e vespertino, abrangendo em torno de 100 alunos da Escola Leni Teresinha Benedetti, no início do ano letivo de 2019. O Projeto tem como foco a leitura, com objetivos e metas no desenvolvimento das Linguagens, com ênfase na oralidade e produção textual. A metodologia deu-se se após uma Avaliação Diagnóstica, acrescida de uma sondagem de frequência diária dos alunos, e o desenvolvimento social em sala. Em seguida realizou-se uma pesquisa com os alunos e famílias, a fim de observar os conhecimentos e gostos literários. Em seguida na assembleia intercalasse decidiram-se os temas a serem lidos. Em consonância com o Calendário Letivo de 2019, iniciou-se a rotina de leituras com notáveis estratégias inovadoras entre elas a mais significava: um instrumento inovador produzido com ajuda dos alunos: O whisper phone (Sussurro fone), além de ampliar o som do ambiente, capta a voz individualmente e a retorna somente para quem estiver utilizando. Como resultado os momentos de leitura coletiva têm mais concentração, o aluno ouve só a própria voz, melhora compreensão das palavras com sílabas não canônicas. Os alunos produzem textos orais e escritos com mais facilidade e muita criatividade. Conclui-se que nas práticas de leitura e escrita, no formar alunos amantes da leitura; é preciso sair da zona de conforto, partir para o confronto do tradicional com a realidade dos alunos virtuais. O professor deve investigar pesquisar e inovar no fazer pedagógico e psicológico. Criar possibilidades de transformar o ato de ler em momentos dinâmicos, rico, prazerosos e inesquecíveis para os alunos.
Palavras-chave: alfabetização; cultura; leitura; inovação; transformação.

ESTIMULANDO A LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

SOLANGE PERETO SILVA
ROSA APARECIDA DOS SANTOS ROCHA

A Literatura Infantil é um instrumento pedagógico extremamente relevante durante todo o período que antecede um processo formal de alfabetização e a pré-escola. Ela influencia a criança na sua aprendizagem tornando-a leitora da sua realidade, ouvindo diariamente histórias, ela fará comparações, descobertas e vai compreendendo o mundo em que está inserida. A imagem na literatura infantil deve ser oferecida a todas as crianças, mesmo que ela não conheça a escrita deve ter contato com livros e outras tecnologias que estimulem o hábito da leitura, as imagens fazem com que as crianças que não leem, tenham contato com o livro e com o mundo da leitura, elaborando conceitos sobre o mundo e sua própria vida. Mesmo que a prática da leitura já aconteça nas salas de aula do EMEI Vinícius de Moraes, percebe-se a necessidade pertinente de aprofundar o envolvimento das crianças no mundo letrado, neste aspecto inclui-se também o professor e a comunidade escolar, onde todos possam ter mais acesso e interesse ao mundo da leitura, valorizando a cultura escrita mesmo que ainda não a

codifique. Assegurar que o acervo de livros infantis de boa qualidade seja explorado, manuseado, conhecido e utilizado por toda a comunidade escolar. Na educação infantil se faz necessário que a criança tenha contato com a riqueza da leitura, interagindo com os vários tipos de textos literários e também os meios tecnológicos de qualidade, oferecendo à criança a variedades de gêneros textuais. Sendo assim percebe-se a necessidade de maior envolvimento e fundamentação por parte do professor, despertar na criança o gosto de ouvir leituras de qualidade para desenvolver boas práticas de formação de leitor e do uso da linguagem escrita. O projeto tem como objetivos planejar atividades de leitura com objetivos bem definidos como conhecer o acervo de livros da escola, definir critérios para seleção de livros de qualidade, selecionar livros de acordo com a faixa etária das crianças, planejar a leitura em diferentes locais como a sala de leitura e espaços externos da escola, contribuir para a organização, cuidado e manutenção dos espaços e materiais destinados à leitura em voz alta pelo professor, uso da tecnologia para visualização e escuta de histórias, resgatar o repertório de histórias que as crianças ouvem em casa ou em outros ambientes e participar de situações que envolvam práticas de leitura, respeitando os direitos de aprendizagem e o desenvolvimento integral da criança em seu tempo e espaço.

Palavras-chave: criança; aprendizagem; livros.

O USO DE TECNOLOGIAS NA SALA DE AEE (ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO)

ROSA APARECIDA DOS SANTOS ROCHA
SOLANGE PERETO SILVA

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) é um serviço da Educação Especial que identifica, elabora e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade, que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos considerando as suas necessidades específicas. Desse modo o atendimento especializado é realizado em espaços físicos adequados ou adaptados, contendo mobiliário, material pedagógico e equipamentos apropriados ao trabalho a ser desenvolvido. A tecnologia faz parte da vida das crianças desde muito cedo. Mesmo antes de saberem ler ou escrever, elas já têm domínio sobre muitas tecnologias. Este projeto tem como objetivo despertar o interesse e gosto pela leitura, possibilitando assim o aprendizado da leitura visual através das imagens estimulando a comunicação. Esse projeto está sendo realizado durante o ano letivo de 2019 com crianças que frequentam a sala de AEE da Escola Municipal de Educação Infantil Vinícius de Moraes, localizada no município de Sinop – Mato Grosso. A literatura infantil é um ótimo instrumento para o desenvolvimento cognitivo e social da criança. Sabendo que nessa fase de que tudo é uma descoberta e cativa a atenção das crianças. A leitura para crianças deficientes deve ser bem explorada através de didáticas que facilitem o entendimento, sem tornar algo obrigatório para as crianças. Foram selecionadas diversas histórias infantis que temos disponíveis no site do YouTube, onde as crianças assistem no computador e depois é incentivada a recontar. Dependendo da deficiência do aluno e de seu interesse essa história é assistida por várias vezes. Dentre as histórias escolhidas estão: João e o pé de feijão, Os três porquinhos, A bela e a fera, entre outros. As ferramentas digitais estimulam as crianças a quererem descobrir cada vez mais. Imagens, músicas, cores, tudo isso faz com o que a criança desenvolva a sua imaginação e a sua capacidade de absorver o conteúdo de forma lúdica. Ouvir uma história e conversar com seus personagens, fazer perguntas sobre o enredo e reproduzir a história contada para os familiares é um grande incentivo ao desenvolvimento da capacidade comunicativa da criança. Espera-se que ao final

desse projeto os alunos criem o hábito de ouvir com prazer e atenção as histórias, que tenha contribuído para a ampliação do vocabulário e incentivo a criatividade. E que a convivência com a oralidade desde muito cedo possa aguçar o desejo pela leitura. Sabemos que é um trajeto a ser percorrido, com a necessidade de ser revisto sempre para eliminar as barreiras que provocam a exclusão.

Palavras-chave: computador; história; deficientes.

TRANSFORMANDO NOSSAS CRIANÇAS ATRAVÉS DA LUDICIDADE DO TEATRO

DELCI GONZATTI ZAMPIERON
ODILIA ALVES GOMESA SOUZA

O presente trabalho surgiu durante uma roda de conversa com a turma da fase II matutino da professora de sala regular juntamente com professora da sala de recurso para trabalhar a inclusão dos alunos na escola. Diante dos anseios das crianças em atuar no mundo faz de conta, e a convivência, socialização diversificada, que há no espaço escolar e no meio onde vivem. Vindo ao encontro da proposta da BNCC com embasamento dos teóricos JAPIASSU, 2012, REVERBEL, 1989 entre outros, com objetivos de proporcionar a aprendizagem da criança e sua interação com o todo, através das encenações cada um sendo protagonista da sua própria história, desenvolvendo novas emoções e vibrando com suas conquistas. Sendo assim esses momentos de interação com a música e movimento torna-se prazeroso para a criança. Para encenar um teatro é preciso concentração saber o roteiro também começo meio e fim. A criança aprende as limitações de seu corpo o equilíbrio e sintonia com o outro. Esse trabalho está em desenvolvimento, as crianças estão ensaiando desde o dia vinte e seis de agosto de dois mil e dezenove e vai até dia doze de setembro do ano corrente. As crianças surpreendem o professor com seu entusiasmo dedicação e aprendizagem superando sua timidez, cada um comprometido com seu papel e fascinados com suas atuações. No decorrer dos trabalhos surgiu o concurso de teatro da Educação Infantil, onde os alunos irão participar. pois houve a possibilidade de apresentar o teatro no dia treze do mês de setembro de dois mil e dezenove nas festividades da cidade. Ao se trabalhar com o teatro possibilitamos aos alunos o desenvolvimento de expressão, comunicação e auxiliando o crescimento cultural na formação do indivíduo. Desenvolvendo habilidades cognitiva, linguística e social.

Palavras-chave: experimentação; vivência; aprendizagem.

SENTIR E AGIR

TATIANI BONFIM BIANCHINI
ADRIANI REGINA COLETO CORREIA

Trabalhar com a literatura dentro da educação infantil é muito prazeroso e em contrapartida o retorno obtido pelos alunos através das releituras e curiosidades é gratificante. Observando o comportamento dos alunos e as suas emoções ao serem contrariadas ou serem questionadas quando há algo a ser advertido (ensinar), expressam os seus sentimentos através do choro ou se isolando dos demais alunos. Partindo dessas observações baseada no livro literário Todo mundo fica... Triste, escrito por Jane Bingham, iniciamos este projeto na intenção de contribuir com o reconhecimento e controle de seus sentimentos. Pensando nessas necessidades buscamos oferecer diferentes materiais as crianças será utilizado materiais que venha contribuir para ampliar a capacidade de expressão e sentimentos e o conhecimento que têm do

mundo, trabalhando com diversas formas e texturas estimulando a coordenação, identificação de texturas para que as crianças consigam sentir e visualizar o que elas mesmas irão criar. Com este projeto estaremos desenvolvendo várias formas de trabalhos com as crianças dentre elas estão: Estimular e ampliar a coordenação motora, promover momentos de atividades que estimulem a concentração, proporcionar momentos de manuseio com tinta e diversos tipos de texturas, explorar diferentes materiais e superfícies para ampliar as possibilidades de expressar-se por meio deles aprendendo a lidar com as emoções, exploração e reconhecimento de diferentes movimentos gestuais desenvolvendo todos os segmentos de emoção e coordenação.

Palavras-chave: afetividade; sentimentos; socialização.

A IMPORTÂNCIA DE LITERATURA NAS SÈRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

SIMONE APARECIDA PEREIRA DA SILVA
NELY FORTUNA MARTINS
ORIENTADORA: MARA HELENA MARTINS PEREIRA

O presente trabalho foi realizado em parceria das professoras, na escola Municipal de Educação Básica Professor Jurandir Liberino de Mesquita, com turmas do primeiro, segundo e terceiro ano do ensino fundamental, onde se buscou desenvolver o gosto e o hábito pela leitura, utilizando-se de variados gêneros textuais no cotidiano da sala de aula, transformando a informação em conhecimento e o conhecimento em experiência, através da interdisciplinaridade em sala e entre as turmas, entretanto sabe-se da importância do contato da criança com gêneros textuais diversificados, trazendo assim conhecimentos variados aos mesmos. Levou- se em consideração que muitas vezes as crianças não possuem contatos com diversidade cultural através da literatura em suas casas e na sociedade atual, é enriquecedor e necessário que além de ouvir, ler, histórias, se conheça diversos gêneros textuais, tais como músicas, poemas, poesias, parlendas, fábulas, entre outros, para que, as crianças possam realmente compreender a literatura e sua importância no dia-a-dia, tornando-se leitores críticos e conscientes, em uma sociedade que se busca sempre cidadãos capazes de pensar, debater sobre diversos assuntos de forma consciente. Este projeto foi de cunho qualitativo, com métodos exploratórios e de conhecimento da relação que possuem com tais obras. Sendo assim este trouxe conhecimento para as crianças dentro e fora da sala de aula, de forma prazerosa e diferente, levando-os ao contato com uma cultura letrada, necessária para seu desenvolvimento social e cultural, fazendo com que cresçam com autonomia, criticidade, sabendo argumentar e se fazer ouvir na sociedade.

Palavras-chave: literatura; ensino; aprendizagem.

CORDEL DE ENCANTAR

MARIA DE FÁTIMA NUNES RIBEIRO DA COSTA
MARIA CLEONICE DA CONCEIÇÃO SILVA
ORIENTADOR: ALDAIR JOSÉ MORAES DA SILVA

O presente trabalho foi desenvolvido com interação entres os docentes, discentes, técnicos administrativos e apoio administrativo escolar, em culminâncias com a interdisciplinaridade. Um projeto, que em seu âmbito democrático dentro do tema Cordel de Encantar, foi trabalhado vários tipos de poemas popular, oral e impresso em folhetos, com produção de

papel reciclável para fazer as Xilogravuras, onde foram expostos no varal, pendurados em cordão ou cordéis, e que foi apresentado no ato cívico do desfile no dia sete de setembro. Com a percepção da necessidade de resgatar o hábito de leitura, foi executada várias pesquisas dentro das literaturas de cordel, escrita em forma rimada e alguns poemas, literaturas e ilustrações com xilogravuras, as turmas trabalhadas foram 7° e 8° ano do ensino fundamental. Através do Cordel de encantado, e do incentivo à leitura e produção, os alunos adquiriram o conhecimento de que são estrofes, versos e musicalidade. Pois com essa prática aos alunos aprenderam a criar e recitar versos de forma melodiosa e cadenciada, acompanhados de viola, além de fazerem as leituras ou declamações muito empolgadas e animadas para conquistar os possíveis compradores, no caso os leitores, partindo do pressuposto que a literatura de cordel é produção típica do Nordeste, em especial nos estados de Pernambuco, da Paraíba, também estão presentes em outros estados, como aqui no Mato Grosso, com as produções dos nossos discentes, que por sua vez possuem origem cultural nordestina.

Palavras-chave: cordel encantado; literatura de cordel; língua portuguesa.

PEQUENOS GRANDES LEITORES

MARGARETE DALVA ANSCHAU
MARIA CAROLYNE DOS SANTOS

Sabe-se que trabalhar a linguagem através da leitura é muito importante para a formação e interação da criança, orientando-as em suas ações, auxiliando-as na construção do conhecimento e desenvolvimento do pensamento, pois aprender uma língua não é somente aprender palavras, mas sim, seus significados culturais, bem como, a maneira que as pessoas entendem, interpretam e representam. Segundo a BNCC durante a Educação Infantil, é necessário estimular os pequenos a ouvir e a falar, por meio de experiências que potencializam sua participação na cultura oral. Pensando nisso, o presente projeto busca de uma maneira prazerosa e criativa apresentar autores infantis e suas obras para que as crianças, juntas possam conhecer e descobrir o mundo fantástico da leitura e quem é responsável pela produção e ilustração desses livros. Sabendo que o hábito e o gosto pela leitura precisam começar na infância, sendo esta uma atividade cognitiva que além de proporcionar lazer e diversão também auxilia na construção de conhecimentos. Este projeto também tem como finalidade trazer a família à escola e que juntos possam descobrir o mundo mágico e encantador dos diferentes gêneros textuais. Tendo como objetivos específicos: Estimular e incentivar crianças a desenvolverem o hábito de leitura; Desenvolver habilidades de ouvir e reproduzir histórias contadas ou lidas; Criar situações para que o aluno possa refletir sobre o texto ouvido de forma contextualizada; Incentivar a presença de práticas de leitura no cotidiano familiar do educando; Desenvolver habilidades de interação oral a partir do grau de letramento que o aluno traz de seu grupo familiar e cultural; Confeccionar livros e cartuns a partir de histórias; Propiciar uma relação de autoconfiança com a produção de peças teatrais a partir das histórias lidas, respeitando a própria produção e a dos colegas; Conscientizar as crianças a respeito das boas maneiras, dos valores, cuidados e responsabilidade que devemos ter em relação ao outro ou materiais. O contato com a literatura infantil, mediado pelo educador contribui para o desenvolvimento do gosto pela leitura, além de estimular a imaginação e ampliar o conhecimento de mundo. Em relação a cultura escrita deve partir das curiosidades e dos conhecimentos prévios. Ao ouvir histórias, participar de conversas de diversas linguagens, a criança se estabelece ativamente como sujeito que pertence a um grupo social. Nesse convívio, as crianças vão desenvolvendo hipóteses sobre a escrita. De acordo com

a BNCC, isso faz com que elas, aos poucos, conheçam as letras do alfabeto, mesmo que em caligrafias não convencionais e espontâneas. Porém, isso já indica sua compreensão da escrita como forma de comunicação e representação da língua.
Palavras-chave: leitura; imaginação; criatividade; infância; família; significados culturais.

NAS MARGENS DO VIDEOCLIPE: A BUSCA TEMÁTICA NO TEXTO MULTIMODAL

DANIELA FIDELIS DE MOURA PRZYVITOSKI
ORIENTADORA: ADRIANA LINS PRECIOSO

Este trabalho teve como objetivo expor e auxiliar os alunos do 9ª ano do ensino fundamental, da Escola Estadual Ludovico da Riva Neto, de Alta Floresta, Mato Grosso, em relação à dificuldade que apresentam em ler, analisar e fazer inferências sobre a temática presente em textos multimodais, e que para esta intervenção foi escolhido o videoclipe. A necessidade de se trabalhar com essa problemática surgiu a partir do momento em que se verificou através de avaliações internas da escola (escritas / orais) e externas (Prova Brasil / Saeb entre outros) que os alunos não desenvolveram essa habilidade de maneira adequada. Pensando nesses resultados obtidos considerou-se para esta atividade interventiva o emprego do gênero videoclipe, que apresenta linguagem verbal escrita e falada (letra da música); e linguagem não-verbal (imagens) podendo ajudar no entendimento de noções presente no texto. Todo o conteúdo (videoclipe) escolhido para o desenvolvimento do projeto será de cunho nacional e trabalhado de maneira a levar o aluno a refletir sobre a significação que se pode obter a partir da relação de significado e significante. Para o desenvolvimento da atividade de intervenção foi aplicado a sequência didática na perspectiva de Dolz, Noverraz e Schnewly (2004), na qual ocorreu os momentos de leitura, análise e criação dos videoclipes. A apresentação e publicação dos videoclipes realizados pela turma será veiculado em um canal da internet, aqui escolhido o Youtube.

TECNOLOGIAS DIGITAIS E INDEXAÇÃO DE PERIÓDICOS

BEATRIZ DILSCHNEIDER ORTOLANI
ORIENTADOR: LUCIO JOSE DUTRA LORD

O presente trabalho versa sobre a pesquisa realizada para a indexação da Revista Educação Cultura e Sociedade (RECS) da Unemat-Sinop no portal de periódicos da Scielo.br. O objetivo foi conhecer os pontos exigidos pela Scielo para indexação de revistas eletrônicas, comparando com aqueles aspectos até o momento já atendidos pela RECS e identificando o que ainda falta ser desenvolvido. Desse modo, a proposta foi buscar informações a respeito de quais são os requisitos necessários para indexar a Revista no Scientific Electronic Library Online (Scielo). A relevância desse estudo se dá porque a Scielo.br é o mais importante indexador de revistas científicas do Brasil, de modo que os resultados do estudo podem elevar a avaliação da RECS hoje e subsidiar a indexação também de outras revistas científicas da Unemat. A metodologia do estudo foi de cunho qualitativo, com revisão de bibliografia e estudo do funcionamento e das regras da Scielo.br. Em um primeiro momento foram buscados artigos publicados sobre a relevância dos indexadores, em especial sobre o Scielo. Em seguida foi analisado o portal Scielo.br (www.scielo.br) para localizar e entender alguns aspectos identificados na bibliografia. Depois foram estudados os termos disponíveis no portal. O conjunto desses dados foi listado e organizado em tabela por colunas, onde uma constou as exigências da Scielo e outra aquelas já

atendidas pela RECS. Os dados analisados levam o estudo a concluir que serão necessárias mudanças na RECS para uma possível aceitação do periódico no portal Scielo.br. Dentre as alterações que devem ser depreendidas na RECS se destaca a necessidade de realizar um formulário diferenciado do atual para o procedimento de análise e aprovação dos manuscritos, o que exige também o preparo por parte dos avaliadores ad hoc desde o primeiro momento. Assim, em que pese vários aspectos já estarem sendo atendidos hoje pela Revista, outros ainda por desenvolver envolvem a formação de um quadro de avaliadores dos manuscritos que consiga atender o rigor e os procedimentos exigidos pela Scielo.br e que são fundamentais para a melhoria da qualidade do periódico nas próximas avaliações da CAPES. Na última avaliação a RECS recebeu Qualis B1 (2017-2018). Um dos resultados da indexação na Scielo é a elevação para o estrato A.

Palavras-chave: indexação; Scielo; RECS.

LEARNING ABOUT SAINT PATRICK'S DAY: TEMAS CULTURAIS NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA

MÁRCIA DE CÁSSIA PEREIRA LOPES
FLÁVIO SILVEIRA DA COSTA
ORIENTADORA: JULIANA FREITAG SCHWEIKART

O trabalho por meio de temáticas culturais como prática para o ensino de Língua Inglesa no Ensino Básico, aliado às competências e habilidades de leitura pretendidas pelos documentos orientadores do ensino, foram a base para o desenvolvimento da aula aqui intitulada como Learning about Saint Patrick's Day, na perspectiva do ensino contextualizado e significativo de línguas. A aula em questão é objeto de pesquisa deste trabalho, que busca fazer uma análise sobre os resultados pretendidos e aqueles obtidos, a partir de temas culturais como motivadores para uma prática de ensino que não utilize a língua apenas pela língua, e também por meio de estratégias de leitura, a fim de verificar a contribuição desses recursos metodológicos para a compreensão de textos na língua-alvo. A referida proposta de ensino ocorreu no mês de março de 2019, com três turmas do sétimo ano do Ensino Fundamental na Escola Estadual Olímpio João Pissinati Guerra, situada no município de Sinop, e foi promovida pelo Programa de Residência Pedagógica, implantado na Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) para o curso de Licenciatura em Letras. O desenvolvimento da aula ocorreu por meio do trabalho com áudio na Língua Inglesa, a leitura de um texto informativo impresso – dividido entre leitura individual e coletiva – e por meio da apresentação da história e dos símbolos culturais em torno da festividade de Saint Patrick's Day. A base teórica utilizada como referência para o desenvolvimento deste trabalho consiste nas orientações contidas na Base Nacional Curricular Comum (BNCC) e as discussões metodológicas propostas por Borges (2010), Kruger e Parise (2007), assim como as perspectivas da Sequência Didática proposta por Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004). A proposta de atividade diagnóstica sobre a compreensão dos alunos acerca do texto apresentado previa a busca de informações ali presentes, assim como a relação de informações e a compreensão dos símbolos culturais e a localização geográfica em mapa. Os resultados obtidos pelo trabalho foram satisfatórios, tendo em vista as atividades realizadas pelos alunos, indicando que as metodologias utilizadas corresponderam à expectativa de leitura e compreensão do texto escrito.

Palavras-chave: temas culturais; habilidade de leitura; Saint Patrick's day.

PROJETO RÁDIO E JORNAL: O USO DAS MÍDIAS A NOSSO FAVOR

NA ESCOLA ESTADUAL PLENA VINÍCIUS DE MORAES

ACEDAIL JUSTINO DOS SANTOS
CLÉCIO JORGE ANSCHAU
ORIENTADOR: ALDAIR JOSE MORAIS DA SILVA

Este trabalho faz a análise do uso da rádio escola enquanto ferramenta pedagógica capaz de proporcionar um grande desenvolvimento educacional, a partir da experiência com uma turma do nono ano A e B da Escola Estadual Plena Vinícius de Moraes. Considera-se que a rádio escola favorece a convivência e trabalho em grupo, respeitando diferenças, níveis e ritmos de aprendizagem de cada um dos integrantes da equipe, além de exercitar a comunicação oral, aprimorando a objetividade e clareza de exposição do pensamento. Neste cenário, a Rádio Plena amplia as relações sociais, fortalece a expressão oral, verbal, criativa e cultural, transformando o espaço da comunicação em um espaço educativo, permitindo ao aluno o acesso às informações cotidianas. O rádio tem grande poder de mobilização e divulgação devido à facilidade com que alcança as mais longínquas regiões. Seu uso educacional pode transformar crianças e adolescentes em fazedores de cultura. Além de exercitar a comunicação oral, aprimorando a objetividade e clareza de exposição do pensamento, o uso do rádio no espaço educacional favorece as atividades coletivas e a convivência em grupo. Num contexto de busca e construção do saber, a vantagem de se utilizar a Rádio Escola no fazer pedagógico é que ela permite inserir metodologias capazes de colaborar com a formação íntegra e cidadã do aluno, o que leva a ampliação do conhecimento, a concretização da aprendizagem, a melhora da auto- estima e a transformação de informação em saberes. Ela torna o processo de ensino e aprendizagem mais democráticos, no momento em que faz com que o aluno desista do papel de coadjuvante e assuma o papel de protagonista na construção do saber. A rádio promove a participação de toda a comunidade escolar, estimulando a troca de experiências, a pesquisa, o debate e a busca por soluções dos problemas enfrentados no espaço escolar e no ambiente em que a escola está inserida. Ao mesmo tempo aproxima a comunidade, pais, alunos e professores, estreita relações e amplia horizontes, envolve a todos no processo pedagógico de construção do saber, aumenta a capacidade de comunicação, promovendo o exercício pleno de cidadania.
Palavras-chave: rádio; escola plena; capacidade de comunicação; cidadania; aprendizagem.

RESUMOS DOS DOCUMENTÁRIOS

SUSTENTABILIDADE: UMA FORMULAÇÃO ENTRE O ESVAZIAMENTO E O EFEITO DE UNIDADE PARA MADEIREIROS E PRODUTORES RURAIS

DÉBORA PEREIRA LUCAS COSTA
ADRIANO EULALIO ARAUJO

A formulação “sustentabilidade” é facilmente mobilizada no senso comum, em diversas situações e por diferentes sujeitos. A presença na prática discursiva promove o sentido de evidência, ao mesmo passo em que desvela um esvaziamento de sentidos. O documentário “Sustentabilidade: uma formulação entre o esvaziamento e o efeito de unidade para madeireiros e produtores rurais” busca promover o debate sobre os sentidos possíveis nos dizeres sobre a sustentabilidade, lançando o olhar para entrevistas realizadas com o presidente

da Associação dos Produtores de Soja (Aprosoja-MT), no mandato 2018/2020, Antonio Galvan, e com os representantes do Sindicato das Indústrias Madeireiras do Norte de Mato Grosso (Sindumad), Diones Marcos e Felipe Antoniolli, no ano de 2018. Na produção áudio-visual, mobilizam-se os sentidos de 'sustentabilidade' e 'economia', recorrendo, principalmente, aos conceitos de discurso, condições de produção, formação discursiva, paráfrase e polissemia, apresentados nas obras de Michel Pêcheux e Eni Orlandi. A escolha pelo formato de documentário deu-se pela identificação dos produtores desse trabalho, dois comunicadores sociais que se dedicam aos estudos da linguagem. Este trabalho integra o Grupo de Pesquisa Educação e Estudos de Linguagem (GEdEl), como uma das ações do Projeto de Pesquisa "Leituras Urbanas e suas materialidades discursivas socioambientais no Norte do Mato Grosso", norteado pela teoria da Análise do Discurso materialista histórica e desenvolvido pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), campus Sinop.
Palavras-chave: audiovisual; discurso; sustentabilidade; produtor rural; madeireiro.

DOCUMENTÁRIO: OS DESLIZAMENTOS DE SENTIDOS DO ENUNCIADO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA FEIRA DO MICROEMPREENDEDOR RURAL DE MARCELÂNDIA – MATO GROSSO

SANDRA BORSARI
VÂNIA ROMANCINI MUSACHI

Este documentário tem como *corpus* de estudo a Feira do Microempreendedor Rural de Marcelândia (AMERUMA), localizada na cidade de Marcelândia, estado de Mato Grosso, no contexto da Amazônia norte mato-grossense. Dessa forma, este trabalho tem como objetivo compreender a relação dos sujeitos com o espaço de enunciação e o deslizamento de sentidos do enunciado *desenvolvimento sustentável*. Este espaço foi escolhido a partir da afirmação de Guimarães (2002), para quem o espaço enunciativo corresponde ao lugar de constituição de línguas e falantes, ou seja, o lugar de funcionamento das línguas e dos sentidos do enunciado. Este estudo ancora-se na perspectiva teórica da Semântica do Acontecimento de Eduardo Guimarães (2002, 2009, 2014), Eduardo Guimarães e Mónica Zoppi-Fontana (2006), Sheila Elias de Oliveira (2006) e Roberta Pires de Oliveira (2012). Na perspectiva metodológica, optou-se por uma pesquisa de abordagem qualitativa, com pesquisa bibliográfica e entrevista semiestruturada com os locutores desse espaço. A gravação das entrevistas para o documentário foi realizada no mês de março de 2019, no espaço enunciativo da AMERUMA. Por meio da análise das entrevistas foi possível perceber que o enunciado *desenvolvimento sustentável,* dependendo do espaço e da cena enunciativa, apresenta deslizamento de sentidos e sofre processo de reescrituração, como também é possível identificar o processo de designação que os sujeitos fazem de si, identificando-os como determinados cidadãos em um definido espaço enunciativo.
Palavras-chave: desenvolvimento sustentável; deslizamento de sentido; contexto amazônico; semântica do acontecimento.

OS DESLIZES DE SENTIDO DA PALAVRA 'PIONEIRO' NA CONSTRUÇÃO SOCIAL DO COLETIVO FEMINISTA SINOP PARA ELAS

FLÁVIO SILVEIRA DA COSTA
ORIENTADORA**:** CRISTINNE LEUS TOMÉ

A história do surgimento do coletivo de mulheres nomeado Sinop para Elas é objeto de investigação desta pesquisa, que tem por objetivo analisar os deslizes da palavra 'pioneiro' na compreensão da existência do grupo enquanto movimento feminista em Sinop, cidade situada no norte de Mato Grosso. O grupo analisado movimenta esforços na luta contra a violência da mulher e pela garantia de seus direitos civis, cuja origem acontece no meio acadêmico após discussões promovidas sobre o assunto em seminários organizados por bases sindicalistas e a partir de denúncias de assédio contra à mulher que surgem neste contexto. As bases teóricas que orientam esta pesquisa se respaldam nos estudos realizados a respeito da história da colonização de Sinop, de acordo com os autores Leandro Nascimento, Cristinne Tomé e Edson Antônio de Souza; bem como as contribuições da Análise de Discurso pecheutiana, por meio dos autores Eni Orlandi, Claudemar Fernandes e Michel Pêcheux; e também nos estudos metodológicos sobre o trabalho da pesquisa histórica por meio de fotografias e entrevistas, segundo Beatriz Fischer. A metodologia pela qual se desenvolveu a presente pesquisa, com respaldo nos autores mencionados, foi realizada por meio de entrevistas com as mulheres participantes do grupo, além de professores da área dos estudos sociais e por meio de revisão bibliográfica sobre os registros históricos relativos ao surgimento de Sinop, assim como sobre os estudos teóricos da Análise de Discurso francesa. O trabalho desenvolvido indicou um deslize nos sentidos produzidos nos discursos em torno da palavra 'pioneiro' nos dois âmbitos estudados: o do surgimento do movimento social feminista Sinop para Elas e aquele atribuído à colonização da cidade. O indício de deslizamento entre os sentidos, apresenta uma perspectiva discursiva em que a linguagem não é transparente, nos termos de Orlandi (2002), e se move, segue um curso junto à história e às transformações sociais. (Este trabalho é um recorte do subprojeto de pesquisa intitulado Uma análise sobre as formações discursivas e ideológicas do grupo Sinop para Elas, inscrito no projeto Leituras urbanas e suas materialidades discursivas socioambientais no norte de Mato Grosso – Portaria nº 1492/2019).

Palavras-chave: Sinop para elas; pioneirismo; deslizes de sentido.

RESUMOS DA MOSTRA PEDAGÓGICA

O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA PARA CRIANÇAS: MATERIAIS DIDÁTICOS E ESTRATÉGIAS DE ENSINO

VERA LUCIA DE OLIVEIRA PEREIRA BUOSE

O texto que segue se propõe a dialogar e socializar materiais didáticos e estratégias de trabalho com a língua inglesa para crianças. É possível observar atualmente diversas inovações científicas e tecnológicas e, a educação é impulsionada a estar em meio a estas transformações que ocorrem vertiginosamente, razão pela qual se compreende que esta evolução deva fazer parte do cotidiano escolar e, consequentemente, da sala de aula. Nesse sentido, ofertar uma proposta pedagógica que seja significativa ao processo de aprendizagem dos alunos é essencial, já que poderá contribuir para o avanço do mesmo na língua foco. Compreende-se que na atualidade dominar mais que uma língua é não permitir que seja dominado por elas e também, torná-las de todos, mesmo diante dos inúmeros desafios postos. Neste sentido, serão apresentados nesta exposição, materiais didáticos como jogos pedagógicos, tais como dominó, memória, bingo, avançando com a língua inglesa, entre outros gêneros textuais. Estas propostas de atividades têm possibilidades de serem trabalhadas nas aulas e poderão contribuir com o ensino e aprendizagem das crianças no cotidiano escolar, já que ao oferecer o

ensino de forma significativa, divertida, inovadora e interessante aos jovens aprendizes, esses poderão ter possibilidades reais de efetivação do aprendizado da língua alvo. Todavia, terão mais familiarização com a nova língua e isso proporcionará maior crescimento no desempenho linguístico e elas passarão a operar com maior confiança. Este trabalho está teoricamente amparado por Vygotsky (1998), Moita Lopes (2006), Tonelli (2007), Rocha (2008), Paiva (2009), Rajagopalan (2009), Santos (2009), Buose (2016). Dessa forma, espera-se que esta exposição contribua com o trabalho dos profissionais atuantes ou que possam atuar no ensino de língua inglesa para crianças, ofertando aulas dinâmicas, motivadoras e conectadas com o público infantil. Assim, a aprendizagem deles possa ocorrer naturalmente e estes passem a ter mais autonomia e melhores desempenhos na língua foco.

Palavras-chave: língua inglesa para crianças; materiais didáticos; estratégias de ensino.

JOGOS PEDAGÓGICOS E ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS ADICIONAIS PARA CRIANÇAS

OLANDINA DELLA JUSTINA

A exposição aqui proposta consistirá na apresentação de jogos pedagógicos físicos destinados ao ensino de língua adicionais para crianças (LAC), especialmente de língua inglesa, proposta sob o eixo temático Letramentos, formação de professores e ensino e aprendizagem de línguas e literaturas. A exposição foi organizada por meio de duas disciplinas: a primeira de mesmo título do trabalho ora proposto desenvolvida no Programa de Pós-Graduação lato sensu, Especialização em Línguas Adicionais para Crianças e a segunda, na disciplina de Metodologia de Língua Inglesa para Crianças bem como de integrantes do Projeto de Extensão Língua Inglesa para Crianças Interface com a Formação Inicial (LICFOR) e PIBID-LI da UNEMAT, Campus Universitário de Sinop. Os jogos pedagógicos assumem um papel importante por favorecerem a ludicidade, memória, raciocínio, convívio social e estimular o desenvolvimento de saberes linguísticos construídos na interação entre os jogadores. Os jogos expostos foram criados ou inspirados em outros que fazem parte de nossa cultura pelos alunos-acadêmicos que cursam ou cursaram as disciplinas mencionadas. Consideramos um exercício estimulante para a criatividade, vislumbrar possibilidades diversas de ensino-aprendizagem de LAC/LIC e oportunizam repensar materiais didáticos que atendam aos interesses e necessidades de crianças com as quais atuarão. Para atender ao propósito em questão, farão parte da exposição os seguintes jogos: 1) Jogos baseados no clássico infantil “Branca de Neve e os Sete Anões”(memory game, puzzle, domino, dwarf’s race etc.); What’s there in the box?; 2) Dicionário ilustrado; 3) Game Board with even and odd numbers; 4) Puzzle about food; 5) Game about family; 6) Bell Quiz?; 7) Face to face; 8) Memory Game – fairy tales characters; 9) Game Board-Daily routines; 10) Fit cups - fruit; 11) Game Board with animals; 12) Family Trail Game; 13) Animals Race, entre outros. Portanto, o objetivo dessa exposição atende a expectativas de promoção de espaços para que os (re) criadores promovam e (re)pensem diferentes possiblidades para atuar e atingir bons resultados no ensino-aprendizagem de LAC/LIC e, ao mesmo tempo, possam compartilhar os materiais e os propósitos deles multiplicando as possibilidades de levá-los para a sala de aula e de desenvolver estudos relacionados aos jogos pedagógicos e ensino-aprendizagem de LAC/LIC.

Palavras-chave: línguas adicionais; jogos pedagógicos, crianças.

JOGOS PEDAGÓGICOS E ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS ADICIONAIS PARA CRIANÇAS: ENCAIXAR COPOS

BRUNA SILVA DE SOUSA
SONAIRA TEIXEIRA

O presente trabalho constitui-se no jogo pedagógico intitulado Encaixar copos (Fit Cups), que integrará a exposição de materiais didáticos Jogos Pedagógicos para o Ensino e Aprendizagem de Línguas Adicionais para Crianças, desenvolvido sob o eixo temático Letramentos, formação de professores e ensino e aprendizagem de línguas e literaturas. A organização da exposição se deu por meio da disciplina de mesmo título da exposição. O jogo pedagógico apresentado é composto por 12 copos de plástico com figuras e nomes de frutas, quatro cartelas com sequências diferentes de frutas e um dado de papel. Cada partida do jogo será disputada por três participantes. O objetivo dessa proposta é desenvolver o vocabulário referente a frutas, exercitar a prática oral e identificar as características gráficas e fonológicas das frutas em língua inglesa. Este jogo foi adaptado com base em outro jogo denominado Jogo Torre Copos. Espera-se que a prática do jogo sirva para que as crianças dos primeiros anos de escolarização manifestem contato com a língua inglesa através da ludicidade, propiciando no futuro uma aprendizagem favorável. Já que muitos jogos educativos estão presentes no mercado como intuito de tornar as atividades ainda mais proveitosa e objetivas, uma vez que atuam significativamente nas habilidades e desenvolvimento da criança. Assim, utilizar-se da ação de brincar possibilita a criança que progrida em seu crescimento. Por meio do brinquedo é possível constatar que a criança passa a percorrer o campo cognitivo, que interliga-se diretamente com suas motivações internas.

Palavras-chave: línguas adicionais; crianças; jogos pedagógicos; língua inglesa; frutas.

JOGOS PEDAGÓGICOS E ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS ADICIONAIS PARA CRIANÇAS: MEMORY GAME - DISNEY'S CHARACTERS

VANESSA BIOLCHI

O presente trabalho constitui-se no jogo pedagógico denominado Memory Game: Disney's Characters, que agregará a exposição de materiais didáticos Jogos Pedagógicos para o Ensino e Aprendizagem de Línguas Adicionais para Crianças, desenvolvido sob o eixo temático Letramentos, formação de professores e ensino e aprendizagem de línguas e literaturas. A organização da exposição se deu por meio do desenvolvimento da disciplina de mesmo título da exposição, ministrada na especialização de Línguas Adicionais Para Crianças, onde foi incitada a criação de jogos pedagógicos que possibilitem o auxílio do ensino-aprendizagem de uma língua adicional, no caso dessa proposta, a língua inglesa foi escolhida. O jogo pedagógico apresentado é composto por 20 pares de cartas plastificadas onde constarão imagens de personagens famosos do universo cinematográfico das animações Disney. Cada partida do jogo será disputada por duas crianças, preferencialmente. O objetivo dessa proposta é utilizar personagens famosos que fazem parte do imaginário infantil dos filmes de animação da Disney, para que eles possam ter contato com vocabulários relacionados a esse eixo temático, por exemplo: princess, prince etc. Este jogo foi inspirado e adaptado com base em jogos de memória comuns. Espera-se que a prática do jogo sirva para estimular crianças de faixas etárias da educação infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental I a terem contato e experiência com vocabulário de língua inglesa de um tema em que, normalmente, eles têm interesse.

Palavras-chave: línguas adicionais; crianças; memory game.

JOGOS PEDAGÓGICOS E ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS INGLESA PARA CRIANÇAS: DEGUSTAÇÃO ALIMENTOS, APRENDENDO SOBRE SLOW FOOD E FAST FOOD

ALINE CRUZ LANDIM

O presente trabalho constitui-se no jogo pedagógico sobre o tema de nossa aula: slow food e fast food, que integrará a exposição de materiais didáticos com os Jogos Pedagógicos para o Ensino e Aprendizagem de Línguas Adicionais para Crianças, desenvolvido sob o eixo temático letramentos, formação de professores e ensino e aprendizagem de línguas e literaturas. A organização da exposição se deu por meio da disciplina Metodologia de Ensino de Língua Inglesa para Crianças – Projeto de Extensão Língua Inglesa para Crianças Interface com a Formação Inicial (LICFOR). O jogo pedagógico apresentado será realizado com os alunos de olhos vendados que deverá degustar, cheirar e apalpa os alimentos depois pronunciar o nome de frutas e verduras da época, em inglês. Cada partida do jogo disputará entre os integrantes do grupo "A" e grupo "B". O objetivo dessa proposta é em os alunos praticarem os vocábulos dos nomes das frutas e verduras, mencionar seu o nome de cada uma dessas em inglês sabendo se são bons ou prejudiciais à saúde, interagir com os colegas e usar a competição para aprenderem, além de conscientizá-los e conhecerem a filosofia do slow food doravante instigá-los a preservação do meio ambiente e dos animais, também, devem ser alertados dos riscos à saúde em se comer fast food. Espera-se que a prática do jogo sirva para que os estudantes fixam os vocábulos usando o paladar e olfato. Dessa forma, usamos como embasamento teórico: Chaguri e Tonelli (2013), Gamero (2014) e Rocha (2008).
Palavras-chave: língua inglesa; crianças; jogos pedagógicos; degustação de slow/fast food.

FAMILY TRACK GAME

ROSILDA VAZ DE SOUZA
ELIZETE ALVES FERREIRA

O objetivo central do nosso trabalho tem como primícias proporcionar meios prazerosos através de jogos que influenciam diretamente o desenvolvimento do ensino aprendizagem da Língua Inglesa para crianças de faixa etária entre 8 a 12 anos. Entende-se que através do jogo por ser considerado um exercício dinâmico, relacional, interativo, lúdico, reflexivo e eficaz age impulsionando diretamente no processo de aprendizagem e desenvolvimento cognitivo da criança, fazendo com que o educando memorize e aprende brincando o conteúdo proposto, neste caso específico o tema é sobre os membros da família. Um dos fatores contribuintes da aquisição de Língua Inglesa é a idade, é sabido que durante a infância tem uma maior assimilação e menor resistência ao aprendizado da língua. Pois no momento em que o educando (a) está jogando, ele (a) está desenvolvendo e aprimorando suas capacidades e habilidades de pensar, refletir e interiorizar mentalmente tanto a escrita quanto a língua (gem). Segundo alguns teóricos contemporâneos, tais como: Huizinga, Brougere, Freire, Kishimoto, Piaget e Vigotsky contribuíram e contribuem para esclarecer sobre a importância dos jogos e das brincadeiras relacionadas com conteúdos que visam uma melhor aprendizagem e desenvolvimento do educando em seu processo de ensino aprendizagem durante todo o seu momento escolar. Dessa maneira foi que nos instigou a apresentar nesse Coanell, o jogo de trilha relacionando com os membros da família e com o uso do dado, o qual ao percorrer a trilha os educandos terão que enfrentar obstáculos para prosseguir a trilha e ao mesmo tempo

estarão pronunciando, identificando e respondendo oralmente cada questão que estará proposto na tabela da trilha. Sendo assim terão influência de internalizar as palavras na Língua Inglesa, bem como a sua tendência oral e escrita. Conclui-se que através deste jogo teremos melhores resultados relacionados ao gosto por aprender a Língua Inglesa através do lúdico e do dinamismo.

Palavras-chave: língua inglesa; jogos; aprendizagem.

JOGOS PEDAGÓGICOS E ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS ADICIONAIS PARA CRIANÇAS: GOLDILOCKS GAME

ERICA CRISTINA GOLLO

O presente trabalho constitui-se no jogo pedagógico intitulado goldilocks game, que integrará a exposição de materiais didáticos Jogos Pedagógicos para o Ensino e Aprendizagem de Línguas Adicionais para Crianças, desenvolvido sob o eixo temático Letramentos, formação de professores e ensino e aprendizagem de línguas e literaturas. A organização da exposição se deu por meio da disciplina Metodologia de Ensino de Língua Inglesa para Crianças – Projeto de Extensão Língua Inglesa para Crianças Interface com a Formação Inicial (LICFOR). O jogo pedagógico apresentado é composto por 24 peças para cada grupo, sendo que a partida do jogo será disputada por dois grupos ou mais. O objetivo dessa proposta é que os alunos identifiquem às imagens dos objetos correspondentes aos personagens da história da Goldilocks and three bears (Mummy Bear, Baby Bear and Daddy Bear) organizando-as na sequência em que aparecem na história, relacionando embaixo delas os cards com as palavras em inglês do vocabulário selecionado da história (too hot, to high, too hard, too cold, too low, too soft and just rigtht). Este jogo foi adaptado com base em "The Story of Goldilocks and Three Bear". Espera-se que a prática do jogo sirva para o ensino-aprendizagem de língua inglesa para crianças em se tratando do ensino do vocabulário e expressões através de histórias infantis, e estimular a atenção e a interação entre as crianças e a memória visual.

Palavras-chave: línguas adicionais; crianças; jogos pedagógicos; goldilocks game; histórias infantis.

JOGOS PEDAGÓGICOS E ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA PARA CRIANÇAS: (PANEL CONTROL) PAINEL DE CONTROLE

DALILA MAIA DE SOUSA

O presente trabalho constitui-se no jogo pedagógico sobre o tema de nossa aula: Adjectives, que integrará a exposição de materiais didáticos com os Jogos Pedagógicos para o Ensino e Aprendizagem de Línguas Adicionais para Crianças, desenvolvido sob o eixo temático letramentos, formação de professores e ensino e aprendizagem de línguas e literaturas. A organização da exposição se deu por meio da disciplina Metodologia de Ensino de Língua Inglesa para Crianças – Projeto de Extensão Língua Inglesa para Crianças Interface com a Formação Inicial (LICFOR). O referente jogo pode ser desenvolvido para o ensino de palavras aleatórias, onde pode-se escolher 4 cores e nessas cores escrever os adjetivos ou outras palavras de acordo com o tema da aula, a palavra deve ser desmembrada por letras misturadas as cores os grupos devem encontrar os adjetivos ou outras palavras escolhidas pelo regente da aula como uma caça-palavras colorido, no entanto cada cor se refere a uma palavra, tornando o jogo uma método que insta o raciocínio e a também visa trabalhar a estrutura da língua. A

partir dessa experiência ficou claro o quanto os jogos lúdicos podem fazer da aula um momento divertido e ao mesmo tempo científico, pois basta construir as ferramentas que auxiliam nessa caminhada. Concordamos com Carvalho (2009) quando diz que "uma que a aula é de inglês, a professora deveria fornecer o máximo de insumo possível para que as crianças pudessem indiretamente aprender algum vocábulo extra". O referente trabalho está embasado em CHAGURI; TONELLI (2014), quando diz que precisamos construir as ferramentas que auxiliam nessa caminhada.

Palavras-chave: língua inglesa; crianças; jogos pedagógicos; adjectives; panel control.

JOGOS PEDAGÓGICOS E ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS ADICIONAIS PARA CRIANÇAS: THE THREE LITLE PIGS FAMILY TREE

LILIANE APARECIDA ESTAVAS

O presente trabalho constitui-se no jogo pedagógico intitulado The Three Pigs Family Tree, que integrará a exposição de materiais didáticos Jogos Pedagógicos para o Ensino e Aprendizagem de Línguas Adicionais para Crianças, desenvolvido sob o eixo temático Letramentos, formação de professores e ensino e aprendizagem de línguas e literaturas. A organização da exposição se deu por meio da disciplina de mesmo título da exposição. O jogo pedagógico apresentado é composto por cartas com dicas sobre os membros da família, fotos com desenhos das personagens do conto infantil "The three little pigs" (Os três porquinhos) e uma cartolina onde está o desenho de uma árvore genealógica a ser completada, foi elaborado para ser trabalhado com crianças entre oito a dez anos de idade. Cada partida do jogo tem como princípio básico o aprendizado de palavras bem como o uso das mesmas em situações comunicativas nas quais os participantes possam estar inseridos, por isso pode ser proposto e praticado por dois ou mais participantes. A partir da leitura das dicas constantes em cada carta, os jogadores são convidados a pesquisarem qual é a personagem da foto que completa corretamente cada espaço da árvore genealógica. O objetivo dessa proposta é incentivar o aprendizado de línguas adicionais por meio de um modo mais dinâmico de interação com o idioma estudado, haja vista que a aprendizagem se constitui de maneira mais eficaz a partir do momento em que se torna mais significativa para o aluno. Nessa perspectiva, o jogo foi adaptado com base no em leituras de www.familysearch.org/search/family-trees/ e do conto infantil "The three little pigs" (Os três porquinhos). Espera-se que a prática do jogo sirva para apresentar uma forma diversificada no que tange às práticas inerentes ao ensino de línguas adicionais, no caso mais específico, inglês, ao passo que possa ressignificar sua aprendizagem a fim de contribuir positivamente para o despertar do discente para as novas possibilidades que o conhecimento de um novo idioma pode oportunizar tanto em aspectos linguísticos quanto culturais.

Palavras-chave: línguas adicionais; crianças; jogos pedagógicos; ressignicação da aprendizagem.

JOGOS PEDAGÓGICOS E ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS ADICIONAIS PARA CRIANÇAS: FOREST

MATHEUS SOUZA GUIMARAES
ORIENTADORA: OLANDINA DELLA JUSTINA

O presente trabalho constitui-se no jogo pedagógico intitulado Forest, que integrará a exposição de materiais didáticos Jogos Pedagógicos para o Ensino e Aprendizagem de Línguas Adicionais para Crianças, desenvolvido sob o eixo temático Letramentos, formação de

professores e ensino e aprendizagem de línguas e literaturas. A organização da exposição se deu por meio da disciplina de mesmo título da exposição. O jogo pedagógico apresentado é composto por 100 cartas, 72 delas constituem-se de gravuras de nove animais representados em quatro diferentes cores (azul, amarelo, vermelho e verde) acompanhadas por uma legenda indicando o nome e cor desses animais em inglês, as outras 28 compõem as cartas de ação, estas servem para agitar o jogo tornando-o mais divertido. Além disso conta com uma caixa contendo frases em inglês a serem pronunciadas e traduzidas pelos jogadores em momentos estratégicos durante as rodadas. Cada partida do jogo será disputada por até 10 participantes. O objetivo dessa proposta é auxiliar na expansão do vocabulário dos alunos por meio da repetição dessas sentenças que podem ser alteradas frequentemente de acordo com a temática abordada durante as aulas. Ainda, busca desmistificar a concepção que algumas crianças possuem de que os animais ou outros elementos devem ser sempre representados de forma fiel à sua aparência real, limitando sua liberdade criativa. Este jogo foi adaptado baseando-se no jogo UNO. Espera-se que a prática do jogo proporcione momentos de ludicidade aos alunos tornando as aulas mais interessantes e menos rotineiras.

Palavras-chave: línguas adicionais; crianças; jogos pedagógicos; vocabulário.

JOGOS PEDAGÓGICOS E ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS ADICIONAIS PARA CRIANÇAS: BOARD GAME - ODD AND EVEN NUMBERS

JANE LEMOS RAVAGNANI
LILIANE APARECIDA ESTAVAS

O presente trabalho constitui-se no jogo pedagógico intitulado ODD AND EVEN NUMBERS, que integrará a exposição de materiais didáticos Jogos Pedagógicos para o Ensino e Aprendizagem de Línguas Adicionais para Crianças, desenvolvido sob o eixo temático Letramentos, formação de professores e ensino e aprendizagem de línguas e literaturas. A organização da exposição se deu por meio da disciplina de mesmo título da exposição. O jogo pedagógico apresentado é composto por 01 tabuleiro, 01 dado e 06 marcadores, ao passo que tem como um de seus objetivos proporcionar uma atividade prazerosa para as crianças que estão em processo de construção de um novo saber associado ao novo idioma que está lhes sendo apresentado. Nessa dinâmica interacionista, cada aluno consegue aos poucos compreender o processo de aprendizagem associada à prática do jogo. Assim, cada partida do jogo será disputada por até 06 jogadores, que poderão com a ajuda do jogo, eliminar determinados preconceitos associados à aprendizagem de um novo idioma, isto é, a partir do brincar o aluno pode descontruir a ideia de que falar e fazer uso de uma língua diferente da sua é algo difícil. Nessa conjectura, o objetivo dessa proposta é trabalhar objetos do conhecimento da Língua Inglesa e da Matemática, a fim de impelir o discente ao uso competente da língua adicional em estudo de modo eficaz em possíveis situações comunicativas. Este jogo foi adaptado com base no jogo “Snakes and Ladders”, em português “Serpentes e Escadas”. Assim, espera-se que a prática do jogo sirva para, nas salas do 3º. Ano do Ensino Fundamental, reforçar os números em inglês (01 à 35), bem como trabalhar os números pares e ímpares, cores dentre outras abordagens que podem ser possíveis e realizáveis no que concerne ao ensino dos mais diversos conteúdos a partir do jogo, ou seja, possibilitar por meio de uma situação prazerosa de aprendizagem a construção de novas relações a partir do ensino de línguas adicionais aos alunos, de modo que aprender outro idioma seja sinônimo de alegria e enriquecimento no âmbito de sua formação, esta que por sua vez, vai além da sala de aula e passa a fazer parte também, de alguma forma, da vida do discente.

Palavras-chave: línguas adicionais; crianças; jogos pedagógicos; numbers; odd and even numbers.